

# Anais da

---



# VII MOSTRA INTEGRADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Interconectando saberes

I Salão Jovem

I Salão de Pesquisa

Faculdade Cenecista de Osório – FACOS/CNEC

**Anais da VII Mostra Integrada de Iniciação Científica  
I Salão de Pesquisa  
I Salão Jovem**

Publicação científica anual, Volume 07, Número 07 – out/2016 – ISSN 2317 2851

**Diretor**

Prof. Me. Júlio César Lindemann

**Coordenador Geral do NEPE**

Prof. Dr. Alessandro Bartz

**Comissão responsável pela organização do evento**

Prof. Dr. Alessandro Bartz

Prof<sup>a</sup>. Ma. Mariusa Warpechowski

Prof<sup>a</sup>. Ma. Thais Castro de Souza

Prof. Lucas Innocente Teixeira

Prof<sup>a</sup>. Simone Lemos Pereira

**Comissão científica ad hoc responsável pela avaliação das pesquisas**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Adriana Fernanda Kuckartz Vizuet

Prof. Dr. Alessandro Bartz

Prof. Me. Alexandre König Garcia Prado

Prof<sup>a</sup>. Ma. Amanda Luiz Maciel

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Maria Ribeiro

Prof<sup>a</sup>. Ma. Angelita da Rocha Oliveira Ferreira

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Camilla Lazzaretti

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carolina Beatriz Müller

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carolina Pasa Vianna

Prof<sup>a</sup>. Ma. Charlene Garcia Pires

Prof<sup>a</sup>. Ma. Christiane Jaroski Barbosa

Prof<sup>a</sup>. Me. Cleber José Nascimento

Prof. Dr. Cristiano Goergen Pörtner

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristina Maria de Oliveira

Prof<sup>a</sup>. Ma. Daikelly Iglesias Braghirolli

Prof<sup>a</sup>. Ma. Débora Biffi

Prof<sup>a</sup>. Deise do Amaral Tyska

Prof. Me. Éder Kröeff Cardoso

Prof. Me. Fabio da Silva Cunha

Prof<sup>a</sup>. Ma. Fernanda Huf

Prof. Dr. Gabriel Corteze Netto

Prof. Dr. Hildo Conte

Prof. Me. Igor Velho de Souza

Prof<sup>a</sup>. Ma. Jandrice Carrasco de Andrade

Prof<sup>a</sup>. Ma. Joane Severo Ribeiro

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliane Viegas Aramburu

Prof. Me. Leandro Alencastro Santos

Prof<sup>a</sup>. Ma. Lisiane Silveira Zavalhia

Prof<sup>a</sup>. Ma. Ludinara do Nascimento Scheffel

Prof. Dr. Luiz Fernando Cuzzo Lemos

Prof. Me. Marcelo Antônio dos Santos

Prof. Me. Marcelo Morganti Sant'Anna

Prof<sup>a</sup>. Ma. Mariusa Warpechowski

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Paula Cristina Vasconcellos Vidal

Prof<sup>a</sup>. Ma. Renata Zanella

Prof<sup>a</sup>. Ma. Roberta Oriques Becker

Prof<sup>a</sup>. Ma. Roberta Passos Palazzo

Prof<sup>a</sup>. Ma. Roseleia Ferreira Prestes

Prof. Me. Sergio Luiz Chaves Alves

Prof<sup>a</sup>. Ma. Tatiana Cecagno Galvan

Prof<sup>a</sup>. Ma. Thais Castro de Souza

Prof. Me. Tiago Nunes Medeiros

Prof. Me. Varlei de Souza Novaes

Prof. Dr. Wagner da Silva Naue

Prof<sup>a</sup>. Ma. Zuleika Leonora Schmidt Costa

**Apoio técnico institucional**

Departamento de Comunicação e Marketing – CNEC/Osório

Departamento de Tecnologia e Informação – CNEC/Osório

**As informações e comentários que compõem os conteúdos dos materiais publicados são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores.**

## Apresentação

Caro leitor

Em suas mãos – ou visão – estão os Anais da Mostra Científica ocorrida em 2016, que está em sua 7ª edição, do I Salão de Pesquisa e I Salão Jovem, ambos inéditos.

A Mostra Científica já está consolidada como espaço de debate de ideias, apresentação de trabalhos, exposição de Pôster, um encontro de ideias entre discentes, docentes desta IES e de outras participantes.

Enquanto Mostra Científica, o objetivo é de construção de espaços de socialização de pesquisas e estudos desenvolvidos pelos cursos de graduação, pós-graduação e técnicos. Enquanto Salão de Pesquisa constituiu-se um belo lugar para apresentação de pesquisas desenvolvidas na UNICNEC e outras IES. Aqui estão publicados os resumos expandidos dos trabalhos apresentados no Evento. Destaca-se o I Salão Jovem, e os resumos aqui apresentados dão uma dimensão do que é desenvolvido em termos de pesquisa nos institutos de formação de nível médio e médio-técnico. O leitor certamente entenderá – assim como entendemos – que a pesquisa é *condicio sine qua non* para o ensino qualificado, comprometido, diferenciado. A pesquisa rompe com modelos tradicionais de educação e desperta para novos modelos, de ampla participação, trocas, transformando ideias em projetos, e projetos em resultados sólidos.

Para melhor organização dos Anais, o presente está organizado pelas linhas de pesquisa do Programa de Pesquisa da IES. São elas: Cuidado e promoção da saúde, Desenvolvimento, cidadania e justiça, Educação, cultura e formação de professores e Tecnologia, inovação e sustentabilidade.

Desejo uma boa leitura!

Prof. Dr. Alessandro Bartz  
Coordenador de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação.

## Sumário

### **I Salão de Pesquisa – Resumos Expandidos**

---

#### **Linha de Pesquisa: Cuidado e Promoção da Saúde**

##### **Análise da ativação neuromuscular do músculo gastrocnemiomedial em saltos verticais contínuos ..... 23**

Hyago Bernardes da Rosa  
Igor Martins Barbosa  
Samuel Klippel Prusch  
Vinícius da Silva Lessa de Oliveira  
Joane Severo Ribeiro  
Luiz Fernando Cuozzo Lemos

##### **Correlação entre pico eletromiográfico do músculo vasto lateral na realização de saltos e controle postural em praticantes de musculação ..... 26**

Eduarda Mattana Dias  
Eduardo Porto Scisleski  
Hyago Bernardes da Rosa  
Igor Martins Barbosa  
Samuel Klippel Prusch  
Joane Severo Ribeiro  
Luiz Fernando Cuozzo Lemos

##### **Correlação entre pico eletromiográfico de saltos e controle postural em atletas de handebol no músculo vasto lateral ..... 29**

Eduarda Mattana Dias  
Lucas Souza Santos  
Samuel Klippel Prush  
Vinícius da Silva Lessa de Oliveira  
Joane Severo Ribeiro  
Luiz Fernando Cuozzo Lemos

##### **Crenças e mitos acerca do exame preventivo de câncer de colo uterino ..... 32**

Dienefer Daniele dos Reis Silveira  
Fabiano Fraga Carpes  
Luana Daudt Pereira  
Débora Biffi

##### **Prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica na Atenção Básica do SUS: uma análise entre usuários de duas equipes de ESF no município de Osório/RS ..... 35**

Daniela Alexandra Silva Rodrigues  
Camilla Lazzaretti  
Gabriel Corteze Netto

## **Linha de Pesquisa: Desenvolvimento, Cidadania e Justiça**

### **O mercado negro: a realidade trabalhista dos imigrantes senegaleses do Litoral Norte do Rio Grande do Sul ..... 38**

Amanda Mattevi Brehm  
Nilva Oliveira Fagundes  
Everton Ricardo Bootz

### **A realidade civil dos haitianos e senegaleses no Brasil - Uma análise da vivência destes imigrantes em solo brasileiro ..... 41**

Camila Gomes da Silva  
José Roberto Prestes Madruga  
Paula Tressoldi Ferreira  
Everton Ricardo Bootz

## **Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Formação de Professores**

### **Dispersão e regularidade na formação discursiva dos Ternos de Reis – um reduto histórico comunicativo do patrimônio cultural ..... 44**

Gabriel Fernandes Machado da Silva  
Jéssica Spitznagel Pacheco  
Cristina Maria de Oliveira

### **O fazer docente e o currículo: onde atuam e o que pensam as alunas egressas do curso de pedagogia da FACOS ..... 47**

Andriza Cunha de Jesus  
Tássia Rodrigues Telles  
Eliane Cristina Araújo Schneider

### **Um estudo histórico sobre as práticas escolares de circulação e apropriação do conhecimento matemático: o Colégio Concórdia ..... 50**

Graciela Elizabeth Texeira Agache,  
Andreia Dalcin

## **Linha de Pesquisa: Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade**

### **Aspectos físico-químicos de frutos de lichia cultivados em Maquiné, RS ..... 53**

Débora Ceconello  
Mateus da Silva Viganó  
Luiz Felipe Carvalho Koenig  
Juliano Garcia Bertoldo  
Rodrigo Favreto  
Raquel Paz da Silva

### **Avaliação preliminar de Populações de Goiabeira-Serrana [Acca selowiana (O. Berg.) Burret.] em Fase Juvenil para melhoramento genético ..... 56**

Luiz Felipe Carvalho Koenig  
Mateus da Silva Viganó  
Juliano Garcia Bertoldo  
Raquel Paz da Silva

Rodrigo Favreto

**Linhagens de feijão para registro no Rio Grande do Sul: rendimento e valor nutricional** ..... 59

Débora Ceconello  
Luiz Felipe Carvalho Koenig  
Mateus da Silva Viganó  
Juliano Garcia Bertoldo  
Raquel Paz da Silva  
Rodrigo Favreto

**VII Mostra Integrada de Iniciação Científica – Resumos**

---

**Linha de Pesquisa: Cuidado e Promoção da Saúde**

**A carreira do Bombeiro Militar do Rio Grande do Sul e as Implicações à Saúde Mental** ..... 62

Maira Anaja Souza da Silveira  
Angela Maria de Freitas  
Martim Cabeleira de Moraes Jr.

**A Era Ômica: a biotecnologia e a bioinformática a favor da genética** ..... 64

Roger Costa Zanoni da Silva  
Carolina Pasa Vianna

**A importância de investimento afetivo da função materna na constituição do bebê** ..... 66

Priscilla Poletto  
Luciano Mattuella

**A importância de vitamina D e a absorção de cálcio na formação óssea** ..... 68

Rafaela Borba da Silva  
Marcella de Souza Mendes  
Jackeline Martins Eberhardt de Souza  
Janaína Silva Rossato  
Juliana Guedes

**A Influência Dietética Dos Ácidos Graxos Essenciais Na Plasticidade Neural** ..... 70

Vanessa Fernanda da Silva  
Bibiana Bertazzon Da Rosa  
Lisiane Silveira Zavalhia  
Pedro Luís Dinon Buffon

**A reação das mães frente ao diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista em seus filhos** ..... 72

Kahena Peirano Coutelle  
Carolina Marchese Tirelli Rocha  
Dioneia Luciane Mendes

**A saúde dos escolares: investigação sobre o peso das mochilas** ..... 74

Solangela de Souza Consul

Lisandra de Oliveira Carrilho

**A saúde e a doença em função da Modernidade ..... 75**

Letícia Pereira Rocha  
Marcelo Oliveira Ribeiro

**A Terapia Espelho como Terapia Coadjuvante no Tratamento Fisioterapêutico ..... 76**

Andressa Schenkel Spitznagel  
Dyovana Silva dos Santos  
Éder Kröeff Cardoso

**A utilização dos equipamentos de EPI em uma empresa de equipamentos para construção civil ..... 78**

Silvio Luís de Sousa Fagundes Junior  
Ludinará do Nascimento Scheffel

**A vida no “extremo” ..... 80**

Giovana Ferreira Lopes da Silva  
Leonardo Cagliari Mathias  
Valeria Tumina  
Lisiane Smiderle

**Ações de segurança ao paciente, realizadas por enfermeiros e técnicos de enfermagem na prescrição, uso e administração de medicamentos na emergência ..... 82**

Camila Kingeski Moro  
Gabriel Corteze Netto

**Acolhimento de enfermagem na assistência integral à saúde do adolescente em uma estratégia de saúde da família no município de Torres-RS ..... 84**

Marilei de Fatima Ribeiro de Mello  
Débora Biffi

***Aedes aegypti* – Odioso do Egito, mosquito vetor de doenças ..... 86**

Felipe José Walker  
Leonardo Ferreira Rosa  
Eleno Geraldi  
Thais Castro de Souza

**Artrogripose múltipla congênita e inclusão escolar: um estudo de caso ..... 88**

Télvia Rodrigues Araujo  
Valdir Araujo  
Lisiane Silveira Zavalhia  
Gabriel Corteze Netto

**As principais percepções apresentadas por homens ao receber o diagnóstico de câncer de próstata ..... 90**

Hiago Benetti Ritter  
Luciana Marlise König  
Joana Cíntia Pinto Leal

<b>Benefícios da hidroterapia na esclerose lateral amiotófica - revisão de literatura .....</b>	<b>92</b>
Tamara Santos Dias Juliana Da Rosa Ramos Cíntia Backes Paula Cristina Vasconcellos Vidal Eder Kröeff Cardoso	
<b>Bullying na adolescência, seus efeitos na interação social e na autoestima .....</b>	<b>94</b>
Diulia Borges Pereira Dioneia Luciane Mendes	
<b>Características do adenocarcinoma de colo uterino .....</b>	<b>96</b>
Sinara da Silva Silveira Izadora Hainzenreder Ferreira Fernanda Huf	
<b>Caracterização do Quadro Algíco dos Professores na PUCRS Virtual .....</b>	<b>98</b>
Cristiane Costa dos Santos Ractz Sônia Maria de Souza Bonelli	
<b>Causas da prematuridade no ano de 2015 .....</b>	<b>100</b>
Marcielle Silva de Miranda Josiele Trisch Hanai Giudici Minuzzi	
<b>Caxumba: doença benigna de etiologia viral .....</b>	<b>102</b>
Débora Ceconello Micael Henrique Lourenço Gabriel Corteze Netto	
<b>Citologia em meio líquido .....</b>	<b>104</b>
Juliana Jesus da Silva Fernanda Huf	
<b>Consequência da poluição na lagoa do Marcelino e do Peixoto RS .....</b>	<b>106</b>
Carine de Borba Dias Fabiane Trila da Silva Devis Cassiano Philereno	
<b>Contribuições da Avaliação Psicológica para a Prática Clínica Psicológica .....</b>	<b>108</b>
Gabriela Santos de Souza Fernanda Lima Pazzim Dioneia Luciane Mendes	
<b>Controle postural de atletas de handebol e praticantes de musculação avaliadas por meio da atividade eletromiográfica .....</b>	<b>110</b>
Vinícius da Silva Lessa de Oliveira Hyago Bernardes da Rosa	

Samuel Klippel Prusch  
Eduardo Porto Scisleski Eduarda Mattana Dias  
Luiz Fernando Cuozzo Lemos  
Joane Severo Ribeiro

**Correlação de testes motores de idosos com resultados de desempenho em exergames ..... 112**

Mateus Pelisser  
Marcelo Morganti Sant'anna

**Diagnóstico através do plâncton: diatomáceas e mortes por afogamento ..... 114**

Diego Casartelli dos Santos Ayala  
Lisiane Silveira Zavalhia  
Pedro Luís Dinon Buffon

**Dificuldades e percepções das mães de crianças autistas ..... 115**

Aline da Silva Mellos  
Débora Biffi

**Doença de Chagas: aspectos sociais, ambientais e clínicos ..... 117**

Vanessa Fernanda da Silva  
Fabiani Rosa Da Silva  
Bibiana Bertazzon Da Rosa  
Ana Alice Pereira Da Silva  
Fernanda Alves Quiles  
Thaís Castro de Souza

**Efeitos do Metilfenidato na alteração do nível de cortisol e Proteína C Reativa sérico ..... 119**

Débora Ceconello  
Adriana Fernanda Vizuete

**Eficácia da criolipólise na redução do tecido adiposo ..... 121**

Samanta Dariva Quiquio  
Tuanni Souza de Melo  
Roberta Oriques Becker  
Lisiane Silveira Zavalhia

**Engenharia de Tecidos: Ferramenta estudada para reconstrução de meniscos e cartilagens articulares ..... 123**

Gueverson Leonardo Gonçalves Rocha  
Kiane Molinari Martins  
Maikon Wierzbicki Bueno  
Daikelly Iglesias Braghirolli

**Fatores terapêuticos do grupo de mútua ajuda que mais auxiliam na manutenção da saúde mental em mães de dependentes químicos ..... 125**

Luana Carolina de Borba e Oliveira  
Ana Paula Fernandes da Rosa  
Vinicius Vidal da Rosa

<b>Fisiopatologia da Nefropatia Diabética e o diagnóstico laboratorial .....</b>	<b>127</b>
Alexandra Vieira Stéfanie Fonseca Duarte Pedro Luís Dinon Buffon Lisiane Silveira Zavalhia	
<b>Gerenciamento de resíduos em serviços de saúde .....</b>	<b>129</b>
Daniela Gomes de Oliveira Mauro Cesar Vianna dos Santos Roberta Orikes Becker	
<b>Implantação de mosquitos transgênicos no combate à Dengue .....</b>	<b>131</b>
Henrique da Silva Trevisan Juliana Dal Corso de Castro Carolina Pasa Vianna	
<b>Implicações metabólicas sobre mecanismos neuronais: seria a Diabetes Mellitus Tipo 2 um fator desencadeante para a doença de Alzheimer? .....</b>	<b>133</b>
Leonardo da Cunha Guimarães Camila Lazzaretti	
<b>Incidência da KPC nas unidades de terapia intensiva e resistência microbiana .....</b>	<b>135</b>
Jucileia de Freitas Camargo Pedro Luis Dinon Buffon Lisiane Silveira Zavalhia	
<b>Logística reversa em uma fruteira no Litoral Norte gaúcho: Redução de custo e nível de qualidade dos produtos hortifrutigranjeiros .....</b>	<b>137</b>
Mateus Fraga dos Santos Ludilara do Nascimento Scheffel	
<b>Método Pilates como auxiliar na locomoção e autonomia .....</b>	<b>139</b>
Marieli da Costa Araujo Fabio da Silva Cunha Tiago Medeiros	
<b>Mitocondriopatias e o diagnóstico laboratorial .....</b>	<b>141</b>
Denise Letícia Kist Tanise Alves de Oliveira Lisiane Smiderte Lisiane Zavalhia	
<b>Mortalidade por Transtornos mentais e Comportamentais no Brasil .....</b>	<b>143</b>
Idê Helen Gria Costa Mônica Santos Soares Tatiane Bruschi Angra Vinicius Rodrigues Ribeiro Natália de Souza dos Santos Débora Biffi Amanda Luiz Maciel	

<b>Novos parâmetros no hemograma - avanços para o rápido diagnóstico .....</b>	<b>145</b>
Gueverson Leonardo Gonçalves Rocha Juliana Jesus da Silva Pedro Luís Dinon Buffon Lisiane Silveira Zavalhia	
<b>O autoconhecimento como ferramenta no planejamento de carreira de estudantes universitários .....</b>	<b>147</b>
Flávia Josiane Boff da Silva Jandrice Carrasco de Andrade Tatiana Guimarães Jacques	
<b>O Doping no Esporte de Alto Rendimento .....</b>	<b>149</b>
Yuri da Silva Soares Vinícius Teixeira Pereira Fábio da Silva Cunha	
<b>Orientação Profissional na penitenciária Modulada de Osório .....</b>	<b>151</b>
Gabriela Quiles de Souza Amarante Gonçalves Gross Júnior Tatiana Guimarães Jacques	
<b>Os Avanços da Biologia Molecular: Atualidades na Análise do DNA .....</b>	<b>153</b>
Tassiana Jacoby Fernanda Pinho Fraga Roberta Oriques Becker	
<b>Panorama científico: a contribuição intelectual do livro "A vida imortal de Henrietta Lacks" .....</b>	<b>155</b>
André Araujo Martins Karina Arena Rodrigues Lisiane Silveira Zavalhia Pedro Luís Dinon Buffon	
<b>Participação familiar durante o processo terapêutico do CAPS I do município de Osório: visão e implementação sob a ótica do acadêmico de enfermagem .....</b>	<b>157</b>
Vinicius Rodrigues Ribeiro Idê Helen Gria Costa Mônica Santos Soares Débora Biffi	
<b>Plantas medicinais e seus efeitos .....</b>	<b>159</b>
Allana Figueiredo da Silva Mateus Guatimosim Maciel Igor Velho De Souza	
<b>Prevalência de câncer de cólon e reto em pacientes submetidos ao exame de colonoscopia .....</b>	<b>161</b>
Luciana Konig Jandrice Carrasco de Andrade	

**Prevalência de enteroparasitoses em crianças matriculadas na rede pública do município de Osório, Rio Grande do Sul ..... 163**

Janaina Silva Rossato  
Maikon Wierzbicki Bueno  
Rafael da Silva Teixeira  
Daikelly Iglesias Braghirolli  
Gabriel Corteze Netto

**Prevenção de psicopatologias: grupo de convivência com gestantes e pais de crianças de até seis meses de idade com enfoque na teoria do apego e terapia do esquema ..... 165**

Flávia Josiane Boff Da Silva  
Leandro Alencastro Santos

**Projeto CNEC Osório: Saúde e Infância - Avaliação do desenvolvimento motor normal de crianças pré-escolares frequentadores de EMEI Paraíso da Criança, Osório/RS ..... 167**

Vitória dos Santos Wundervald  
Gabriela Furian  
Daiane Santos de Borba  
Cássia de Souza Silva  
Gabriela Ferreira Lopes  
Paula Cristina Vasconcellos Vidal  
Lisandra de Oliveira Carrilho

**Projeto CNEC Osório: Saúde e Infância - Avaliação do desenvolvimento motor normal de Lactentes frequentadores de EMEI Paraíso da Criança, Osório/RS ..... 169**

Patrícia Ortolan Sana  
Karoline Reis Brando  
Natália Arboite Dos Santos  
Renata Oliveira Da Costa  
Mayara Peres Da Silveira  
Paula Cristina Vasconcellos Vidal  
Lisandra De Oliveira Carrilho

**Qual a importância que grupos de ajuda familiar como o "Amor Exigente" tem para a melhora na qualidade de vida de codependentes químicos ..... 171**

Guilherme Ribeiro Corte Real  
Beatriz Helena Fauth Fernandes  
Adriana Jeremias Daniel  
Elisete Souza Santos  
Dioneia Luciane Mendes

**Reanimação cardiopulmonar: o conhecimento prático e teórico de profissionais das unidades básicas de saúde do município de Tramandaí-RS ..... 173**

Vinicius de Lima Torres  
Camila Borba Ferreira  
Amanda Luiz Maciel

**Shantala - Oficina para grupo de pais com análise e relato de experiência ..... 175**

Amanda Franciele Valandro

Débora Killes Firme  
Jéssica Cardoso Steyer  
Éder Kröeff Cardoso

**Tabu: a voz da prostituição ..... 177**

Mayara Borba Fraga  
Dionéia Luciane Mendes

**Teoria da mente e o desenvolvimento social ..... 179**

Morgana Cristina Werpp  
Bruna Gomes Mônego

**Teoria de enfermagem de Hildergard Elizabeth Peplau e sua relação com a enfermagem em saúde mental ..... 181**

Natalia de Souza dos Santos  
Vinicius Rodrigues Ribeiro  
Idê Helen Gria Costa  
Mônica Santos Soares  
Tatiane Bruschi Angra  
Débora Biffi  
Amanda Luiz Maciel

**Tratamento de lesões intraepiteliais de alto grau, importância e eficácia ..... 183**

Izadora Hainzenreder  
Ferreira Sinara da Silva Silveira  
Fernanda Huf

**Verificação da pressão arterial com o uso de esfigmomanômetro aneróide ..... 185**

Priscila Fernanda da Silva  
Pinheiro Francisco Dias Manzoni  
Jéssica Pereira de Barros  
Jandrice Carrasco de Andrade  
Luzia Teresinha Vianna dos Santos

**Violência sexual na infância e adolescência ..... 187**

Joice Lopes dos Santos  
Valdirene Regina Gonçalves Fidelis  
Bruna Gomes Mônego

**Linha de Pesquisa: Desenvolvimento, Cidadania e Justiça**

**A Evolução dos Hemisférios Cerebrais ..... 189**

Giandria da Silveira Custódio  
Maria Augusta de Almeida Schmitt  
Ângela Maria de Freitas

**A Governança e Compliance como solução no combate a corrupção nas empresas ..... 190**

Bruna Cardoso  
Rafaela Pereira Quadros  
Renato Silva

<b>A influência do Feminismo para a diminuição da Violência Doméstica .....</b>	<b>192</b>
Ivana da Silva Nunes Bruna Carolina Bonesso Kevin Santos Simon Luciano Assis Mattuella	
<b>A responsabilidade civil dos pais decorrente do abandono afetivo .....</b>	<b>194</b>
Mônica Sabrine Dias Antunes Denise Soares Marilha Mongelo Paula Tressoldi Ferreira Sabrina Gabriela de Oliveira Rosa	
<b>A Transparência na Contabilidade Pública: Um estudo sobre os relatórios da contabilidade descritos no MCASP-6ª edição .....</b>	<b>196</b>
Rafael Santos Bittencourt Giovanni Bestetti da Paz Bruna Borba Menger Cleber José Nascimento	
<b>Análise acerca dos benefícios da formalização da atividade empreendedora, sob a égide da lei 128/08 (lei do mei), como possibilitadores de desenvolvimento socioeconômico humano do microempreendedor informal .....</b>	<b>198</b>
Rafael Spadaro De Freitas Gabriel Debastian Marcia De Souza Santos Juliana Wienandts Martins Fabiana Pereira Rosa	
<b>Análise do Mix de Marketing e do Marketing de Relacionamento: um estudo de caso em empresa de transporte .....</b>	<b>200</b>
Bruna Bittencourt Barros Rosivani Barbosa Gomes Vinicius Porto de Avila	
<b>Design, serviços e turismo: como a metodologia do Design Thinking irá auxiliar a jornada do turista na cidade de Osório .....</b>	<b>202</b>
Fernando Trindade Costa Vinicius Porto de Avila	
<b>Escolaridade é fator inibidor de corrupção na atividade política legislativa? .....</b>	<b>204</b>
Bruna Dos Santos Pereira Daniele Dos Santos Salgado Mayara Fernanda Boff da Silva Cristiano Goergen Pörtner	
<b>Gestão De Pessoas I: Processo De Seleção .....</b>	<b>206</b>
Fernanda Rosa de Oliveira Bruna Rafaela Rosa de Oliveira	

Matheus Bauer Antonucci  
Daniele dos Santos Fontoura

**Impactos Ambientais relacionados a Energia Eólica ..... 208**

Luci Léia Kühn  
Fernanda Mallmann

**Infidelidade Conjugal e os Danos Reparáveis na Responsabilidade Civil ..... 210**

Daiane de Fátima Barbosa Machado  
Daiomar Antônio Barbosa Machado

**Inventário extrajudicial ..... 212**

Graziele Dias Pereira  
Gisele Amaral de Bastos  
Tamires Pospichil Iaronka  
Patricia Outeiral de Oliveira Sampaio

**O incidente de deslocamento de competência em graves violações de Direito Humanos no caso do desastre em Mariana ..... 214**

Samuel Santos Silva  
Jordana da Silva Dias  
Martim Cabeleira de Moraes Júnior

**Presunção normativa de vulnerabilidade no crime de estupro ..... 216**

Camila Amaral do Val  
Wiliam da Silva Mayer  
Fabio Mariani

**Processo de impeachment ..... 218**

Alessandro Machado de Souza  
Debora Gomes Monteiro  
Mary Elizabeth Alves Pereira  
Everton Ricardo Bootz

**Rede Social como Prova Documental ..... 220**

Bruna Jacobs Baptista  
Carlota Bertoli Nascimento

**Refletindo sobre as Diretivas Antecipadas de Vontade: a busca por um meio eficaz para preservação da autonomia do paciente ..... 222**

Victória Dadda Rolim  
Anelise Crippa

**Uma análise comparativa das eleições para as Câmaras Municipais de 2008 e 2012 no Rio Grande do Sul sob uma perspectiva de gênero: a política de cotas a partir da Lei nº 12.034 de 29 de setembro de 2009 ..... 224**

Monique Taísa Wilborn  
Victor Hoffmann Moreira  
Morgana Cristina Werpp  
Fabiana Pereira Rosa

Luzihe Mendes Martins

## **Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Formação de Professores**

<b>A atuação do educador infantil .....</b>	<b>226</b>
Paloma Vinhas Fracalossi Pablo Rodrigo Bes Oliveira	
<b>A compreensão leitora a partir dos processos inferenciais .....</b>	<b>228</b>
Gabriel Silveira Pereira Rosângela Leffa Behenck	
<b>A criança da Educação Infantil: tecitudes da teoria em práticas de estágio .....</b>	<b>230</b>
Mirian Solange Roque da Silva Eduardo Rangel Ingrassia Karin Koenig	
<b>A inserção do psicólogo recém formado no mercado de trabalho .....</b>	<b>232</b>
Luana Michele da Silva Alves Bianca Brum Rodrigues Dioneia Luciane Mendes	
<b>A Língua que a gente fala .....</b>	<b>234</b>
Gabriel Fernandes Machado da Silva Rosângela Leffa Behenck	
<b>A música como ferramenta para diminuir a ansiedade na Educação Infantil para o processo de aprendizagem .....</b>	<b>236</b>
Catia Cirlene Pereira Gomes Marlene Petry	
<b>A perícia contábil a partir do novo código de processo civil .....</b>	<b>238</b>
Ana Paula Batista da Silva	
<b>Allen Ginsberg e a neurose obsessiva e Luccian Carr e a Perversão .....</b>	<b>240</b>
Marina Mühlbeier dos Santos Geovani Oliveira Da Gama	
<b>Arte Abstrata .....</b>	<b>241</b>
Eliane Coelho Silveira Heleuza Carrilho Tuka de Almeida	
<b>As rotinas na educação Infantil .....</b>	<b>242</b>
Leila Aparecida Pereira Cabral Guimaraes da Fonseca Pablo Rodrigo Bes Oliveira	
<b>Avaliação das habilidades humanas na aprendizagem. Seu significado para os professores do Curso Técnico em Enfermagem .....</b>	<b>243</b>
Lirian Becker Ferreira	

Aline Silva De Bona

**Avaliação dos estagiários: A teoria estabelecida com a prática ..... 245**

Débora Carvalho de Oliveira  
Jacson da Rosa Santos  
Zuleika Leonora Schmidt Costa

**Brincando com o alfabeto ..... 247**

Mirian Solange Roque da Silva  
Anilda Machado De Souza

**Crianças em processo de alfabetização ..... 248**

Juliana Milcharek  
Anilda Machado de Souza

**Criatividade nas práticas educativas ..... 249**

Maria Jose Pereira Carvalho  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira

**Desenvolvendo valores e emoções na escola ..... 250**

Camila Machado  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira

**Diferentes concepções de intertextualidade como elementos discursivos ..... 252**

Priscila Santana De Campos  
Edinéia Gonçalves Dos Santos  
Cristina Maria de Oliveira

**Educação e cultura Mbyá Guarani ..... 254**

Alice Kazienko  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira

**Educação Infantil: identidade e cultura afro-brasileira ..... 255**

Alessandra de Souza Vargas  
Anilda Machado de Souza

**Educação Integral ..... 256**

Thiago de Deus Rodrigues  
Heleuza Carrilho Tuka de Almeida

**Estudos do elemento de digressão nos discursos políticos ..... 258**

Thayane Mello Dias Porto  
Cristina Maria de Oliveira

**Experiência, Vivência e Formação na Gestão Educacional: conhecendo a organização das escolas públicas do Litoral Norte/RR ..... 260**

Francieli Camargo De Andrade  
Eduardo Rangel Ingrassia

**Gramática Lúdica e Aplicada ..... 262**

Estêvão Tertuliano Santos Pereira  
Lisiane Silveira Ferreira  
Christiane Jaroski Barbosa

**Grupo escolar Hilário Ribeiro: memória e patrimônio cultural ..... 264**

Nelize Bopsin  
Maria Augusta Martiarena de Oliveira

**Implante Coclear: Libras como recurso pedagógico no processo de alfabetização da criança implantada ..... 266**

Jociane André de Borba  
Mireila Menezes

**Inovação: atraindo o interesse e a motivação dos alunos ..... 268**

Gilmara Cristiane Rhenius  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira

**Leitura Itinerante ..... 270**

Brenda Alves Perdigão de Melo  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira

**Navegar é Preciso! Usando a criatividade para motivar ..... 271**

Janaine Da Silva Ferrão  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira

**O papel da contação de histórias na alfabetização ..... 273**

Ilda Renata da Silva Agliardi  
Anilda Machado de Souza

**O Paradigma Cartesiano, a Ciência e a Complexidade: tempo de repensar o método ..... 274**

Mauricio Hoffmann Moreira  
Marcos Machado

**O poder da mídia sobre o discurso ..... 276**

Fernanda Lessim Bertuzzi  
Mariana Santos Grizza  
Cristina Maria de Oliveira

**O Preconceito Linguístico nas Redes Sociais ..... 278**

Andressa Knevez Fofonka  
Cristina Maria de Oliveira

**O psicólogo e as relações étnico raciais no ambiente escolar ..... 280**

Alessandra Stuepp Evaldt  
Priscila Francieli Klaus Bauer  
Zuleika Leonora Schmidt Costa

**O Supervisor Pedagógico e a rotina da escola: uma análise na Educação Infantil ..... 282**

Ana da Silva Pereira  
Eduardo Rangel Ingrassia

<b>O uso das Estratégias de Leitura na sala de aula .....</b>	<b>284</b>
Thanize Bazanella Rosângela Leffa Behenck	
<b>Persuasão nas propagandas e campanhas publicitárias .....</b>	<b>286</b>
Mariele Cardoso Teixeira Letícia da Silva Bitencourt Cristina Maria de Oliveira	
<b>Práticas educadoras nos espaços de educação não formal: uma análise de ações em espaços não escolares .....</b>	<b>288</b>
Ilda Renata Da Silva Agliardi Eduardo Rangel Ingrassia	
<b>Projeto Mais Educação e o Jogo de Voleibol no Tabuleiro: um relato de experiência em uma Escola Municipal de Santo Antônio da Patrulha/RS no ano de 2015 .....</b>	<b>290</b>
Zuleica de Macedo Tiago Nunes Medeiros Sérgio Luis Chaves Alves	
<b>Quando alguns alunos não aprendem a ler e a escrever? .....</b>	<b>292</b>
Andriza Cunha de Jesus Anilda Machado de Souza	
<b>Relação educação física e matemática: uma perspectiva de interdisciplinaridade .....</b>	<b>293</b>
Jussie dos Santos Matos Lucas Souza Santos Joseide Justin Dallemole	
<b>Seleção e articulação de conteúdos na Educação Infantil .....</b>	<b>295</b>
Verediane Andrea Gauterio da Rosa Pablo Rodrigo Bes Oliveira	
<b>Softwares educativos como facilitadores do processo de ensino- aprendizagem .....</b>	<b>296</b>
Andréia Hernandez Mello Gabriel Silveira Pereira Paola Grassi Silva Christiane Jaroski Barbosa	
<b>Linha de Pesquisa: Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade</b>	
<b>A atuação do biólogo na área da saúde .....</b>	<b>298</b>
Nathalia Link Pereira Silvânia Messagi da Silva Douglas da Silva Puls	
<b>A importância do diagrama de Ishikawa nas organizações .....</b>	<b>300</b>
Patrick da Silva Pintos	

Paulo Gilberto da Rosa  
Fabiana Pereira Rosa

**A importância do Rio Grande do Sul como área de alimentação de tartarugas marinhas e os impactos das ações antrópicas em Capão da Canoa, RS ..... 302**

Vanessa da Silva Neto  
Juliana Matos da Silva  
Márcia Ferret Renner

**A utilização do sistema de informação contábil no segmento varejista de roupas e calçados: um estudo de caso em uma empresa do Litoral Norte/RS ..... 304**

Tuani de Matos Constante  
Leticia Saltiel Webber

**Admissão e Integração ..... 306**

Tatiany Araújo Silva  
Daniele dos Santos

**Análise de atributos funcionais em angiospermas arbóreas na área de proteção ambiental do morro de Osório-RS ..... 308**

Mateus Da Silva Vígano  
Vera Lúcia Caetano Gonçalves

**Captura acidental de animais marinhos em colônias de pesca artesanal, entre os municípios de Mostardas e Tavares/RS ..... 310**

Juliani Silva de Araujo  
Igor Velho de Souza

**Comparação Evolutiva do Sistema Nervoso dos Animais ..... 312**

Thais Castro de Souza  
Douglas Lopes Costa  
Elieel Geising

**Consequências do declínio das populações de tartarugas ..... 314**

Juliana Matos da Silva  
Vanessa da Silva Neto  
Márcia Ferret Renner

**Expectativas e resultados na implantação de um sistema informatizado de gestão acadêmica em uma instituição de Ensino Superior: um estudo de caso ..... 316**

Fernando Kochhann  
Luziana Quadros da Rosa  
Daniele dos Santos Fontoura

**Impactos da poluição da lagoa do Marcelino na percepção de um biólogo ..... 318**

Lucas da Silveira Silva  
Henrique Masiero Michels  
Deivis Cassiano Philereno

**Levantamento da fauna de borboletas (Lepidoptera: Papilionoidea) da área de proteção ambiental do Morro de Osório - Rio Grande do Sul – Brasil ..... 319**

Mateus Guatimosim Maciel  
Thaís Castro de Souza

**Levantamento e mapeamento florístico do estrato arbóreo de espécies exóticas com potencial invasor na área urbana do município de Osório-RS ..... 321**

Nádia dos Santos  
Bernardo Scheffer  
Igor Velho de Souza

**Levantamento fitossociológico em dois fragmentos do Morro de Osório, no Município de Osório – RS ..... 323**

Larissa Artmann Nunes  
Vera Lucia Caetano Gonçalves

**Mutações e sistemas de reparo dos materiais genéticos celulares ..... 325**

Larissa Artmann Nunes  
Mateus da Silva Vigano  
Lucas Almeida Gomes  
Daniela Gutz Pedde  
Charles Francisco Ferreira  
Thiago Beltram Marcelino

**O pensamento computacional como um método para resolução de problemas: relato de um estudo de caso realizado com o 8º ano do ensino fundamental ..... 327**

David Machado  
Mariusia Warpechowski

**Perícia Ambiental: um estudo de caso sobre o impacto ambiental do desastre de Mariana/MG ..... 329**

Rutieli Mesquita Okraszewski  
Sheila Matte de Azevedo Costa  
Letícia Saltiel Webber

**Pesquisa de satisfação com os clientes do "Comércio Vestuário Estrela" ..... 331**

Lariane Avila Quintanilha  
Cyro Gudolle Sobragi

**Reaproveitamento do bagaço de malte utilizado em microcervejarias para a produção de barras de cereais nutricionais ..... 333**

Andressa Kingeski Couto  
Adriana Fernanda Vizuete

**Responsabilidade Social nas Organizações: o caso da parceria Havaianas e IPÊ ..... 335**

Fabiana Alessandra Alves  
Fabio Santos  
Ana Paula Ferreira Alves

Taison Willian Barbosa dos Reis

Roberta Oriques Becker

## **Análise da ativação neuromuscular do músculo gastrocnêmio medial em saltos verticais contínuos**

Hyago Bernardes da Rosa<sup>1</sup>  
Igor Martins Barbosa<sup>1</sup>  
Lucas Souza Santos<sup>1</sup>  
Samuel Klippel Prusch<sup>1</sup>  
Vinícius da Silva Lessa de Oliveira<sup>1</sup>  
Joane Severo Ribeiro<sup>2</sup>  
Luiz Fernando Cuzzo Lemos<sup>2</sup>

Introdução: Atualmente, nossa sociedade tem voltado seus olhos a uma melhora na qualidade de vida e no condicionamento físico. Uma das maneiras de se buscar essa melhora é optando por realizar práticas esportivas, como o handebol. Estudos que buscam a caracterização da modalidade handebol têm demonstrado que a capacidade aeróbia é importante, no entanto, a via anaeróbica também se apresenta fundamental para seu desempenho. Desta forma, cabe enfatizar que há uma necessidade, para se conseguir um bom desempenho, que o atleta seja rápido (velocidade de execução alta), seja potente (conseguir realizar lançamentos fortes e rápidos e saltos em uma elevada altura sobre os marcadores) e, possuir uma capacidade energética que lhe permita delongar ao máximo os aparecimentos da fadiga e seus efeitos, que poderão diminuir seu desempenho. Outra forma muito procurada para ganhos de condicionamento físico é o treinamento de força, que é comumente realizado nas academias, que proporciona ganhos no desempenho físico do indivíduo, principalmente de força. O treinamento de força tornou-se uma das formas mais conhecidas e eficazes de aprimoramento do treinamento físico de atletas e de melhora da saúde de adultos não atletas, idosos e crianças. Todavia, mesmo com tais benefícios, essa atividade recebe críticas em virtude do fato dos benefícios oriundos não serem transferidos na totalidade para atividades cotidianas, chamadas funcionais. O exercício físico se caracteriza por uma situação que retira o organismo de sua homeostase, pois implica no aumento instantâneo da demanda energética da musculatura exercitada e, conseqüentemente, do organismo como um todo. Assim, para suprir a nova demanda metabólica, várias adaptações fisiológicas são constituídas, como por exemplo, a resistência à instauração precoce da fadiga. Especificamente acerca da fadiga muscular, ela pode ser definida como qualquer redução na capacidade do sistema neuromuscular em gerar força. É um processo fisiológico complexo, o qual não estaria relacionado à falência de qualquer sistema fisiológico, mas sim, estes seriam sinalizadores ao sistema nervoso central (SNC), a fim de evitar danos irreversíveis ou até mesmo morte celular. Objetivo geral: Diante do exposto, o presente estudo busca comparar a taxa de ativação elétrica (análise da

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Educação Física FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

atividade eletromiográfica) do gastrocnêmio medial de atletas de handebol (GH) e praticantes de treinamento de força (GF), ambos do sexo feminino, através de um teste de saltos verticais contínuos de 30 segundos. Métodos: O termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelas atletas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Cenecista de Osório - FACOS sob o protocolo nº 50191115.7.00005591. A amostra totalizou Grupo Handebol (GH): 16 participantes e Grupo de treinamento de força (GF): 12 participantes. Os critérios de inclusão foram: não ter sofrido lesão osteomioarticular nos últimos seis meses, estar praticando a modalidade específica de cada grupo por pelo menos seis meses, assinar o TCLE. Como critério de exclusão foi considerado que as participantes não poderiam apresentar qualquer tipo de distúrbio vestibular, alteração visual sem correção, diabetes, lesões no sistema musculoesquelético ou dor lombar. As avaliações ocorreram no Laboratório de Fisiologia do Exercício da Faculdade Cenecista de Osório - FACOS, Osório/RS, Brasil. Inicialmente, as participantes preencheram uma ficha de avaliação contendo dados demográficos da amostra (idade, massa corporal, altura, frequência de atividade física e esportiva, presença ou não de lesão, entre outras). Para mensurar a atividade elétrica muscular foram utilizados eletrodos de superfície na configuração bipolar (AgCL3; modelo Meditrace, da marca 3M), posicionados paralelamente e separados por 20 mm. Os eletrodos foram posicionados longitudinalmente e no sentido das fibras musculares de acordo com as recomendações da SENIAM (Surface EMG for Non-Invasive Assessment of Muscles). Para facilitar a visualização do local do posicionamento dos eletrodos, foi solicitado à avaliada realizar uma contração dos referidos músculos com objetivo de identificação do ventre muscular. Um eletrodo de referência foi posicionado sobre a face anterior da tibia. Antes da fixação dos eletrodos, foi realizada tricotomia, abrasão e limpeza da pele com algodão e álcool para remover as células mortas e a oleosidade, a fim de reduzir a impedância. Para aquisição do sinal EMG dos músculos foi utilizado um eletromiógrafo Miotec® com quatro canais de entrada operando na frequência de 2000 Hz. Foram calculados os valores de frequência mediana do sinal EMG através dos primeiros e dos últimos cinco segundos, de um teste de saltos verticais com duração total de 30 segundos. A técnica aplicada foi a de saltos verticais com contramovimento (Counter Movement Jump), sem ajuda dos membros superiores. Para o protocolo supracitado as voluntárias mantiveram as mãos na cintura e tronco ereto, sem exagerada flexão, joelhos em extensão durante a fase aérea e agachamento de aproximadamente 90° de flexão durante a fase de contato. Os dados da EMG da plataforma de contato foram sincronizados. Os dados foram submetidos à estatística descritiva. Foi verificada a normalidade na distribuição dos dados por meio do teste de Shapiro-Wilk, a homogeneidade por meio do teste de Levene. Para as comparações na caracterização dos grupos e nas variáveis relacionadas aos saltos, entre os grupos distintos, foi utilizado o teste t para amostras independentes. Nas comparações dentro do mesmo grupo foi utilizado o teste t pareado. O nível de

significância para todos os testes foi de 5%. Resultados e Conclusão: As medianas da frequência do sinal, do musculo gastrocnêmico medial, nos primeiros cinco segundos de teste foi de GH  $141,82 \pm 17,22$  Hz e GF  $143,35 \pm 23,09$  Hz, nos últimos cinco segundos de teste de GH  $135,22 \pm 20,95$  Hz e GF  $130,84 \pm 19,52$ . Comparando os primeiros e os últimos cinco segundos de ativação muscular, constatou diferença significativa apenas no GF ( $p$ -valor = 0,022\*). Portanto, o musculo gastrocnêmico teve a instauração da fadiga apenas no GF. Isso, pode ter ocorrido devido à especificidade do treinamento físico realizado em ambos os grupos. Devido à duração da partida de handebol alcançar os 60 minutos e, por realizarem diversos saltos, trotes, sprints, arremessos durante a mesma, caracterizando diferentes tipos de manifestações de resistência. Todavia, a zona de treinamento de força caracteriza-se pela utilização de cargas elevadas, que podem variar entre de 80 a 100% de uma repetição máxima, implicando em menor número de repetições. Conclui-se, que o GF não enfatiza um treinamento de resistência, fazendo com que músculos fundamentais para o salto, como o gastrocnêmio medial, tenham uma tendência de chegarem a um estado de fadiga mais rapidamente.

## **Correlação entre pico eletromiográfico do músculo vasto lateral na realização de saltos e controle postural em praticantes de musculação**

Eduarda Mattana Dias<sup>1</sup>  
Eduardo Porto Scisleski<sup>1</sup>  
Hyago Bernardes da Rosa<sup>1</sup>  
Igor Martins Barbosa<sup>1</sup>  
Samuel Klippel Prusch<sup>1</sup>  
Joane Severo Ribeiro<sup>2</sup>  
Luiz Fernando Cuozzo Lemos<sup>2</sup>

Nos dias atuais, a busca por distintas práticas esportivas vem sendo difundida entre a população em geral. A musculação é uma das atividades com grande aumento de adeptos nos últimos anos. Tal prática possibilita diversas adaptações osteomioarticulares aos seus praticantes. Todavia, mesmo com tais benefícios, essa atividade recebe críticas em virtude de benefícios oriundos não serem transferidos em sua totalidade para atividades cotidianas, chamadas funcionais. Dentre as diversas capacidades físicas que podem ser beneficiadas pelo treinamento se destaca a potência de membros inferiores e o equilíbrio (controle postural). Testes que envolvem saltos possuem em suas características uma alta intensidade e curta duração, com ênfase nas capacidades motoras velocidade e força, assim, esses, estão presentes no gesto motor em que os músculos dos membros inferiores realizam uma rápida e intensiva extensão de suas articulações, caracterizando essa a variável força explosiva, chamada de potência de membros inferiores. A potência pode ser caracterizada como a taxa de realização de trabalho por unidade de tempo, mais especificamente, o produto da força pela velocidade. Já especificamente acerca do sistema de controle postural, os indivíduos utilizam três principais fontes de informações: visuais, proprioceptivas e vestibulares. Essas informações são enviadas, por via aferente, até o sistema nervoso central (SNC), onde são processadas e definidas respostas motoras para a correção de possíveis perturbações e/ou desequilíbrios. Da mesma forma que nas correções do desequilíbrio postural, a potência de membros inferiores é comandada pelo SNC, o qual emite impulsos eferentes que possibilitam saltos mais rápido e alto (rápida contração muscular). O desempenho nos saltos verticais é considerado um dos mais eficientes indicadores dos níveis de potência muscular, produzido pela musculatura de membros inferiores. O uso da eletromiografia (EMG) juntamente aos testes de salto vem servindo como uma das principais ferramentas para pesquisas atuais, cujos avanços tecnológicos permitem registrar com maior precisão parâmetros biomecânicos, metabólicos e neuromusculares implicados nesses movimentos. O objetivo do presente estudo foi correlacionar valores da atividade eletromiográfica do músculo vasto lateral, através de saltos verticais, com valores

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Educação Física FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho

do controle postural de praticantes de musculação. Fizeram parte do estudo 12 mulheres, possuindo idade média de 19,50 (dp  $\pm$  3,34) anos, estatura de 1,62 (dp  $\pm$  0,06) metros, massa 61,16 (dp  $\pm$  9,77) kg, IMC de 23,20 (dp  $\pm$  3,39) kg/m<sup>2</sup>, tempo de prática de 1,85 (dp  $\pm$  1,47) anos e treino semanal de 5,29 (dp  $\pm$  1,81) horas semanais, pertencentes ao Grupo Musculação (GM). Os critérios de inclusão foram: não ter sofrido lesão osteomioarticular nos últimos seis meses, estar praticando a modalidade específica de cada grupo por pelo menos seis meses, assinar o TCLE. Como critério de exclusão foi considerado que as participantes não poderiam apresentar qualquer tipo de distúrbio vestibular, alteração visual sem correção, diabetes, lesões no sistema musculoesquelético ou dor lombar. Para mensurar a atividade elétrica muscular foram utilizados eletrodos de superfície na configuração bipolar (AgCL3; modelo Meditrace, da marca 3M), posicionados paralelamente e separados por 20 mm. Os eletrodos foram posicionados longitudinalmente e na direção das fibras musculares de acordo com as recomendações da SENIAM (Surface EMG for Non-Invasive Assessment of Muscles). Um eletrodo de referência foi posicionado sobre a face anterior da tíbia. Antes da fixação dos eletrodos, foi realizada tricotomia, abrasão e limpeza da pele com algodão e álcool para remover as células mortas e a oleosidade, a fim de reduzir a impedância. Para aquisição do sinal EMG do músculo foi utilizado um eletromiógrafo Miotec (Porto Alegre, Brasil), com um canal de entrada operando na frequência de 2000 Hz, para o músculo vasto lateral. Para normalização do sinal eletromiográfico se realizou contração isométrica voluntária máxima (CIVM). Os sinais brutos de EMG foram filtrados por um filtro passa-banda de 20 a 500 Hz de 5ª ordem para atenuarem variações nos dados. Antes da realização das tentativas dos saltos, as participantes fizeram um aquecimento na esteira por cinco minutos, na de velocidade de 6,5 Km/h). Após isso, foram realizadas cinco tentativas dos saltos Squat Jump (SJ) e do Counter Movement Jump (CMJ), para cada participante. Entre cada tentativa, foram dados 30 segundos de descanso. Após a aquisição dos saltos válidos, foi realizada a média dos dois melhores saltos de cada categoria. Quanto à execução do CMJ, a participante ficou de pé com meias ou descalço, com o peso distribuído uniformemente sobre ambos os membros inferiores. As mãos estavam colocadas sobre os quadris, onde ficaram durante todo o teste. Assim, a participante antes de saltar começou em uma posição em pé e quando tudo estava pronto, agachou-se flexionando os joelhos em um ângulo de 90 graus, imediatamente antes de saltar verticalmente o mais alto possível, mantendo os joelhos em extensão durante todo o voo e caindo com os dois pés ao mesmo tempo. O salto foi executado com ambos os pés, sem passos iniciais. Já no SJ, esta técnica de salto segue os mesmos padrões do CMJ, porém exige que o indivíduo comece o movimento partindo de uma posição agachada com os joelhos flexionados a aproximadamente 90°, imóvel, com o tronco ereto, olhando para frente e tendo as mãos sobre os quadris. A participante efetuou uma forte e rápida extensão dos membros inferiores sem contra movimento e mantendo as mãos na cintura no salto. O pico do percentual da contração

voluntária isométrica máxima (CVIM) na fase de impulsão de cada um dos saltos foi utilizado para as correlações. Já o controle postural foi avaliado através do teste de permanecer o mais imóvel possível durante 30 segundos, em apoio bipodal e unipodal direito. As variáveis referentes ao controle postural foram oriundas da média do percentual da CVIM ao longo dos 30 segundos analisados do controle postural. Para a análise estatística os dados foram submetidos à estatística descritiva. Foi verificada a normalidade na distribuição dos dados por meio do teste de Shapiro-Wilk, e a homogeneidade por meio do teste de Levene. Posteriormente, correlacionou-se as médias do percentual da atividade eletromiográfica utilizada nos testes de controle postural com os valores do pico de atividade eletromiográfica na impulsão dos testes de saltos, através do teste de Pearson. A força de correlação entre as variáveis foi definida pelo critério de Malina, sendo: fraca para valores inferiores a 0,3; moderada para valores entre 0,3 e 0,6 e forte para valores maiores que 0,6. O nível de significância para todos os testes foi de 5%. Como resultados, foram observados que no grupo musculação, as correlações do vasto lateral foram altas, tanto para o SJ (0,687) como para o CMJ (0,757), porém, existentes apenas na condição bipodal. Assim, acredita-se que pelo fato de que o vasto lateral ser composto por fibras peniformes, e ter uma maior área de seção transversal fisiológica do quadríceps, e ser um músculo monoarticular, possuindo alta capacidade de produção de força ou trabalho, além de ser o músculo mais forte para e extensão do joelho, certas adaptações distintas são esperadas em função do diferente treinamento realizado pelo grupo avaliado no presente estudo. Assim, acredita-se que esses achados estão relacionados com a plasticidade neuromuscular específica da modalidade (diferenças funcionais e morfológicas). É possível concluir também, com base nos achados do presente estudo, que os resultados de testes de saltos possuem correlações com variáveis de controle postural.

## Correlação entre pico eletromiográfico de saltos e controle postural em atletas de handebol no músculo vasto lateral

Eduarda mattana dias<sup>1</sup>  
Eduardo Porto Scisleski<sup>1</sup>  
Lucas Souza Santos<sup>1</sup>  
Samuel Klippel Prush<sup>1</sup>  
Vinicius da Silva Lessa de Oliveira<sup>1</sup>  
Joane Severo Ribeiro<sup>2</sup>  
Luiz Fernando Cuzzo Lemos<sup>2</sup>

Atualmente a busca por atividades físicas vem aumentando consideravelmente pela sociedade. A população passou a se preocupar mais com sua saúde e com sua condição física, e sabendo que através das atividades físicas esse objetivo é alcançado, notou-se maior procura por variadas atividades distintas. Entre as diversas opções de treinamento físico que são eficientes e proporcionam uma maior transferência dos ganhos para outras atividades, destaca-se, a prática de esportes em geral, como, por exemplo, o handebol. Sendo este uma modalidade esportiva coletiva caracterizada por grande quantidade e variedade em suas movimentações, manipulações de bola e interação com outros atletas. Os atletas constantemente se movimentam em variadas direções, ataques, contra-ataques e fintas. Em muitas situações do jogo, é necessária, grandemente, a atuação muscular na busca pelo melhor controle postural. Tem-se, como exemplo, a constante busca por espaços físicos na quadra entre os oponentes e/ou as frequentes situações em que as atletas estão em apoio unipodal (arremessos e passes), desafiando o sistema de controle postural. As características das partidas exigem um ótimo controle postural, movimentações em alta velocidade e agilidade, além de constantes saltos. Com relação aos saltos, no handebol as características desses esforços físicos (alta intensidade e curta duração), com ênfase nas capacidades motoras, velocidade e força, estão presentes no gesto motor em que os músculos dos membros inferiores realizam uma rápida e intensiva extensão de suas articulações, caracterizando o uso da variável força explosiva, chamada de potência de membros inferiores. A potência pode ser caracterizada como a taxa de realização de trabalho por unidade de tempo, mais especificamente, o produto da força pela velocidade. Tanto o controle postural quanto a potência dos membros inferiores são comandadas pelo sistema nervoso central (SNC). O indivíduo usa três principais fontes de informação para processar e definir respostas motoras para correções de perturbações e/ou desequilíbrios: informações visuais, proprioceptivas e vestibulares, estas são enviadas ao cérebro por via aferente. Já a potência de membros inferiores emite impulsos por via eferente que possibilitam aos atletas saltarem mais rápido e alto (rápida contração muscular). Um

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Educação Física FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

eficiente indicador dos níveis de potência muscular para membros inferiores é o desempenho nos saltos verticais. Estes saltos em conjunto a eletromiografia (EMG) vem servindo como uma das principais ferramentas para pesquisas. Utilizando deste meio, o objetivo deste estudo foi relacionar o controle postural e o pico eletromiográfico no músculo vasto lateral em atletas de handebol feminino. Fizeram parte deste estudo 16 jogadoras de handebol que estavam aptas segundo os critérios de inclusão, os quais eram: não ter sofrido lesão osteomioarticular nos últimos seis meses, estar praticando a modalidade por pelo menos seis meses, assinar o TCLE. Já os critérios de exclusão eram: as participantes não poderiam apresentar qualquer tipo de distúrbio vestibular, alteração visual sem correção, diabetes, lesões no sistema musculoesquelético ou dor lombar. Foram preenchidas fichas de avaliação para caracterização da amostra, sendo a idade média de 21,13 (dp  $\pm$  3,59) anos, estura de 1,64 (dp  $\pm$  0,09) metros, massa corporal 63,98 (dp  $\pm$  8,46) kg, IMC de 23,82 (dp  $\pm$  2,18), tempo de prática de 9,25 (dp  $\pm$  3,28) anos, treino semanal 3,33 (dp  $\pm$  1,23) horas. Para mensurar a atividade elétrica muscular foram utilizados eletrodos de superfície na configuração bipolar (AgCL3; modelo Meditrace, da marca 3M), posicionados paralelamente e separados por 20 mm. Os eletrodos foram posicionados longitudinalmente e na direção das fibras musculares de acordo com as recomendações da SENIAM (Surface EMG for Non-Invasive Assessment of Muscles). Para facilitar a visualização do local do posicionamento dos eletrodos, foi solicitado às avaliadas realizarem uma contração do referido músculo com objetivo de identificação do ventre muscular. Um eletrodo de referência foi posicionado sobre a face anterior da tíbia. Antes da fixação dos eletrodos, foi realizada tricotomia, abrasão e limpeza da pele com algodão e álcool para remover as células mortas e a oleosidade, a fim de reduzir a impedância. Para aquisição do sinal EMG do músculo foi utilizado um eletromiógrafo Miotec (Porto Alegre, Brasil), com um canal de entrada operando na frequência de 2000 Hz. O sinal captado pelo eletromiógrafo foi gravado em um computador no software Miograph (Miotec Equipamentos Biomédicos Ltda, Brasil) para posterior análise. Para normalização do sinal eletromiográfico se realizou uma contração isométrica voluntária máxima (CIVM). Os sinais brutos de EMG foram filtrados por um filtro passa-banda de 20 a 500 Hz de 5ª ordem para atenuarem variações nos dados. O controle postural foi avaliado através do teste de permanecer o mais imóvel possível durante 30 segundos, em apoio bipodal e unipodal direito. As variáveis referentes ao controle postural foram oriundas da média do percentual da CIVM ao longo dos 30 segundos analisados do controle postural, para o músculo. Antes do início dos saltos, as participantes fizeram aquecimento por cinco minutos na esteira em velocidade 6,5km/h. Após, cada participante fez cinco saltos Squat Jump (SJ) e do Counter Movement Jump (CMJ), com intervalo de 30 segundos, para análise registrou-se a média dos dois melhores saltos para SJ e CMJ. Os dados foram submetidos à estatística descritiva. Foi verificada a normalidade na distribuição dos dados por meio do teste de Shapiro-Wilk, e a homogeneidade por meio do teste de

Levene. Posteriormente, correlacionou-se as médias do percentual da atividade eletromiográfica utilizada nos testes de controle postural com os valores do pico de atividade eletromiográfica na impulsão dos testes de saltos, através do teste de Pearson. A força de correlação entre as variáveis foi definida pelo critério de Malina, sendo: fraca para valores inferiores a 0,3; moderada para valores entre 0,3 e 0,6 e forte para valores maiores que 0,6. O nível de significância para todos os testes foi de 5%. Analisando os resultados, verificou-se para o grupo de atletas de handebol o pico do músculo vasto lateral, de ativação do percentual da CVIM durante o CMJ, correlacionou-se, moderadamente (0,499), apenas com a condição unipodal. Este resultado pode ser explicado devido o vasto lateral ser composto por fibras peniformes, que tem a maior área de seção transversal fisiológica do quadríceps e é um músculo monoarticular, possuindo alta capacidade de produção de força ou trabalho, além de ser o músculo mais forte para e extensão do joelho, acreditando assim que certas adaptações distintas são esperadas em função do diferente treinamento realizado pelo grupo. Portanto, acredita-se que esses achados estão relacionados com a plasticidade neuromuscular específica da modalidade (diferenças funcionais e morfológicas). É possível concluir também, com base no presente estudo, que os resultados de testes de saltos possuem correlações com variáveis de controle postural.

## Crenças e mitos acerca do exame preventivo de câncer de colúterino

Dienefer Daniele dos Reis Silveira<sup>1</sup>  
Fabiano Fraga Carpes<sup>1</sup>  
Luana Daudt Pereira<sup>1</sup>  
Débora Biff<sup>2</sup>

O câncer e colo do útero têm sido nos últimos anos uma doença em ascensão no que diz respeito aos índices de doenças que acometem a saúde da mulher brasileira. O câncer de colo uterino é o segundo no ranking de mortalidade no país, perdendo apenas para o câncer de mama. No ano de 2010 foram 65.434 mil óbitos em virtude do câncer de colo uterino no Brasil, com destaque para maior mortalidade entre as faixas etárias em 40 e 60 anos. Em todo mundo, aproximadamente, 500 mil casos novos de câncer de colo uterino são diagnosticados por ano, sendo apontado como o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres e responsável pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano (INCA, 2010). No estado do Rio Grande do Sul, a estimativa de novos casos de câncer de colo do útero no ano de 2014 foi de 15.990, sendo 5,7% de casos novos no Brasil (INCA, 2014). O exame preventivo do câncer de colo do útero tem como objetivo coletar células ectocervicais e endocervicais do colo uterino para análise citopatológica que permite visualizar células cancerígenas em estágio inicial (CERON, 2013). OBJETIVOS: Conhecer as crenças e mitos em relação ao exame preventivo do câncer de colo uterino de mulheres atendidas em uma unidade de atenção básica do litoral norte do Rio Grande do Sul. REFERENCIAL: Câncer de colo do útero: O exame preventivo do câncer de colo uterino é uma importante estratégia para o diagnóstico precoce de câncer, reduzindo assim os altos índices de câncer de colo do útero, vulva e vagina. O Papanicolau, é ofertado gratuitamente pelo SUS, e realizado pelo profissional de enfermagem nas unidades de atenção básica (LEITE, 2014). O Ministério da Saúde recomenda que mulheres entre 35 e 64 anos, assim como mulheres sexualmente ativas, devem realizar o exame uma vez por ano, podendo essa periodicidade aumentar para a cada três anos se em dois exames consecutivos o resultado for negativo para malignidade (NASCIMENTO, 2012). Observa-se que apesar das mulheres compreenderem a importância da realização do exame preventivo de câncer de colo uterino, muitas deixam de realiza-lo pelo desconhecimento da importância da periodicidade, do desconhecimento sobre o tipo de câncer, por técnicas incorretas realizadas anteriormente, do sentimento de medo e constrangimento ao realizar o exame, do sentimento de medo para um resultado positivo para câncer, e modelos culturais de comportamento de saúde e doença (RESSEL, 2013). Atuação do enfermeiro na perspectiva cultural: O profissional de enfermagem tem

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Bacharelado em Enfermagem FACOS

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

importante papel na prevenção do câncer de colo uterino, atuando em atividades educativas, fomentando o saber acerca da transmissão da doença, e realizando o exame preventivo de forma humanizada e qualificada. É fundamental que o enfermeiro compreenda os anseios que perpassam a mulher por mais simples que possa parecer o exame (RESSEL, 2013). Realizar o exame preventivo não é apenas um momento técnico de coleta, mas também um momento de escuta ativa, um espaço onde a paciente pode tirar dúvidas, diminuir seus anseios e ser esclarecida sobre sua saúde e poder de autonomia. Para tanto, faz-se necessário um profissional qualificado para tal atendimento.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, e com abordagem qualitativa, que terá como cenário de estudo uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do litoral norte do Rio Grande do Sul. A opção pelo método qualitativo, além de permitir investigar processos sociais ainda pouco conhecidos referentes a grupos particulares, propicia a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação (MINAYO, 2007). A pesquisa será realizada no período de agosto de 2015 a agosto de 2016 com a previsão de 6 acadêmicos de enfermagem envolvidos nas demais etapas do estudo. Os sujeitos da pesquisa serão 15 mulheres de 35 a 64 anos atendidas na ESF Albatroz, que já tenham realizado o exame preventivo do câncer de colo uterino pelo menos uma vez na vida. A faixa etária justifica-se pelo público alvo pactuado pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2006) Pensa-se que o número de 15 sujeitos se justifica pela metodologia deste estudo, no qual será observado o momento em que os dados apresentarem saturação (FONTANELLA, et al 2008). O cenário da pesquisa será a Estratégia da Saúde da Família (ESF) Albatroz, localizada no bairro Albatroz, no município de Osório, RS. A ESF Albatroz atende a um território adscrito com uma população de 2240 pessoas, sendo na sua maioria uma população idosa. O exame preventivo é ofertado em livre demanda todas as segundas na parte da tarde, sendo realizado em média 30 exames por mês, os quais são totalmente gratuitos, ofertados pelo município. Os critérios de inclusão serão 15 mulheres com idade entre 35 e 64 anos que tenham realizado o exame preventivo anteriormente, em qualquer época, e que se disponham a participar voluntariamente da coleta de dados. Como instrumento de coleta de dados será utilizado a entrevista semi estruturada, composta por perguntas abertas que permitem ao entrevistado discorrer sobre o tema sem respostas prefixadas pelo entrevistador (MINAYO, 2007). Os dados serão analisados conforme Minayo (2007) prevê para análise temática, constituindo-se de três etapas: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Na primeira etapa serão retomados os objetivos iniciais da pesquisa e realizada a leitura flutuante do material resultante das entrevistas, permitindo à pesquisadora a impregnação do conteúdo. Na segunda etapa, o material será explorado a fim de ser organizado em categorias significativas para objetivo da pesquisa. Na etapa final, os dados serão interpretados possibilitando a relação com o objetivo do estudo, assim como novas construções acerca

da temática proposta. O presente projeto será implementado sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FACOS, CAAE: 50336015.2.0000.5591. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que ao identificar as principais crenças relacionadas ao exame preventivo do câncer de colo do útero, possamos criar estratégias que possibilitem melhor atenção a este público-alvo, com desenvolvimento de ações de enfermagem que diminuam os sentimentos negativos relacionados a este exame, proporcionando diminuição dos índices de câncer de colo uterino, bem como melhor qualidade de assistência de enfermagem à saúde da mulher.

## **Prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica na Atenção Básica do SUS: uma análise entre usuários de duas equipes de ESF no município de Osório/RS**

Daniela Alexandra Silva Rodrigues<sup>1</sup>  
Camilla Lazzaretti<sup>2</sup>  
Gabriel Corteze Netto<sup>2</sup>

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica de elevada prevalência na população brasileira, e se destaca como o principal fator de risco para as complicações cardiovasculares. A HAS é definida como uma elevação da pressão arterial sistólica aferida nos níveis: 140 mmHg e/ou da pressão arterial diastólica 90 mmHg. Sua condição clínica está fortemente associada a alterações na estrutura e funcionamento de órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos). Além disso, a HAS é uma das manifestações clínicas que caracterizam a síndrome metabólica (SM). Esta síndrome é classificada como uma desordem de estoque e uso energético, caracterizada por obesidade abdominal, dislipidemia, hiperglicemia e pressão arterial sistêmica aumentada. A HAS, por ser a doença cardiovascular mais frequente na população, surge, na maioria dos casos de forma assintomática, tem seu aparecimento cada vez mais precoce, principalmente pelas condições relacionadas ao estilo de vida, apresentando como fatores de risco: sobrepeso e obesidade, tabagismo, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados. Entretanto, por ser uma doença sem cura, pode ser controlada, mas para isso é preciso o desenvolvimento de estratégias dos serviços de saúde da atenção básica com base nos programas preconizados pelo Ministério da Saúde, que visam à redução da incidência da doença e na prevenção de agravos decorrentes da não adesão ao tratamento. O objetivo do presente estudo foi avaliar os dados epidemiológicos em relação à hipertensão arterial sistêmica entre os usuários de duas unidades de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF), dos bairros Caravágio e Primavera, do município de Osório, no estado do Rio Grande do Sul. Foram realizadas análises no banco de dados da Secretaria de Saúde da cidade de Osório/RS por meio de software Consulfarma MV®. Os dados da coleta foram referentes aos usuários diagnosticados com hipertensão arterial no período de 01/01/2009 à 31/12/2015, do sexo feminino e masculino na faixa etária dos 18 a 60 anos atendidos nas unidades de saúde citadas. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética da Faculdade Cenecista de Osório sob o parecer nº 1.324.451. Os resultados obtidos consideraram que nas ESF Primavera e Caravágio haviam cadastradas 1.560 e 1.287 mulheres, respectivamente, e homens 1.488 e 1.161, respectivamente, dentro das idades pesquisadas. Pôde-se estimar que das amostras da ESF Primavera, a população do sexo feminino representou 47,3% e masculina 49,7%. Já na ESF

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho

Caravágio 49,2% da população era do sexo feminino e 49,7% do sexo masculino. Os dados absolutos de indivíduos hipertensos nos locais analisados, e em relação ao sexo foram: 239 mulheres e 117 homens na unidade de saúde no Primavera, para 205 mulheres e 95 homens no Caravágio. A prevalência encontrada para a hipertensão arterial sistêmica em porcentagem mostrou os seguintes valores: 15,3% das mulheres e 7,9% dos homens, na ESF Primavera são afetados pela HAS. Bem como 15,9% das mulheres e 8,2% dos homens, possuem esta condição na ESFC aravágio. De acordo com os resultados obtidos neste estudo, observou-se que há uma maior prevalência de HAS em usuários do sexo feminino, tanto na ESF Primavera quanto na ESF Caravágio. Deste modo, nota-se uma maior necessidade de adoção e aprimoramento de medidas de intervenção para prevenção da hipertensão arterial na população feminina. Visto que as complicações graves desta doença crônica são condições que aumentam a morbidade e a mortalidade dos indivíduos como: enfermidades cardiovasculares, o acidente vascular cerebral (AVC), o infarto agudo do miocárdio (IAM), a doença renal crônica, dentre outras. E, estas situações aumentam consideravelmente os custos em saúde pública em nosso país. Com isso, podemos sugerir a realização de intervenções para a melhoria deste quadro, como: (i) atuação mais abrangente dos profissionais da atenção básica, por meio da estratégia saúde da família (ESF). Pois, a ESF toma os serviços de saúde mais próximos aos usuários e permitem o conhecimento dos problemas da população adscrita na região. Para tal, a equipe deve fazer uso de uma linguagem clara para um diálogo adequado buscando um melhor entendimento do usuário sobre as causas e características da doença, realizar o monitoramento dos hipertensos através do comparecimento nas consultas, reforçar as informações sobre a prescrição medicamentosa e o correto uso da medicação; (ii) implementação de programas de re-educação para a melhoria do comportamento alimentar na população de todas as idades, por meio de campanhas informativas, palestras, e oficinas de preparo de alimentos saudáveis; (iii) inserção de programas de exercícios físicos em cada bairro, para a inclusão de atividades que aprimorem funções musculares e cardiovasculares, melhorando assim a condição física da população. A partir destas sugestões, nota-se a necessidade cada vez maior da união de esforços de equipes multiprofissionais na atenção aos usuários do SUS em Osório, compostas por médicos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos, farmacêuticos e biomédicos, para o fortalecimento da confiança e a facilitação do acompanhamento contínuo dos portadores de HAS nos usuários do sistema único de saúde. Desta maneira, este estudo mostrou que em apenas duas ESFs do município, a HAS já se mostra aparente tanto na ESF Primavera quanto na Caravágio, e acometendo em maior escala a população feminina. Todavia, a população masculina deve ser igualmente amparada nos programas de saúde do município, pois em muitos casos os homens deixam de procurar assistência médica, e podem não constar nas estatísticas dos órgãos responsáveis municipais. Igualmente, a HAS é um fator de risco para os homens na idade pesquisada,

e é um fator desencadeante de doenças cardiovasculares, renais, e encefálicas, que acometem esta população. Logo, este estudo é o primeiro a apontar as características pressóricas dos habitantes de Osório, e tem grande importância na indicação das regiões geográficas do município, que podem carecer de programas terapêuticos e preventivos relacionados à HAS. Esta, que é uma das doenças mais prevalentes que acometem indivíduos desde a infância, adolescência, idade adulta e senil, segundo dados do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde. Suas consequências afetam diretamente o sistema de saúde, quanto questões econômicas nacionais, pois afasta os indivíduos de seus postos de trabalho, e promove internações hospitalares, cirurgias, e tratamentos de longo período que geram altos custos aos cofres públicos, que poderiam ser destinados aos programas de prevenção.

## O mercado negro: a realidade trabalhista dos imigrantes senegaleses do Litoral Norte do Rio Grande do Sul

Amanda Mattevi Brehm<sup>1</sup>  
Nilva Oliveira Fagundes<sup>1</sup>  
Everton Ricardo Bootz<sup>2</sup>

A migração de povos é tema atual, tanto na Europa quanto na América Latina. O Brasil tornou-se recentemente o destino de muitos povos a procura de melhores condições de vida através do trabalho. As imigrações, tanto voluntárias quanto involuntárias, sempre existiram na história mundial, e atualmente tem como causas as questões econômicas do mundo, como o desenvolvimento desigual dos Estados, diminuição das barreiras nas fronteiras e as diferenças salariais e de oportunidades de empregos entre os países do mundo. Contudo, sempre foi a pobreza a principal motivação do trabalhador. No caso do Senegal, o que obriga seus cidadãos a migrarem para outros países é o crescimento demográfico diferenciado, eis que a população é composta de muitos jovens e o mercado de trabalho não conta com vagas suficientes para abranger a todos. Assim, pode-se afirmar que a migração senegalesa é predominantemente laboral, ou seja, ocorre em busca de trabalho, e com o principal destino em crise, a Europa, eles acabam escolhendo outros países, como o Brasil. Vários são os empecilhos dos imigrantes laborais, mas os principais são a luta contra o estereótipo e o choque de realidade do destino. Além disso, todas as suas diferenças são utilizada a fim de julgá-los menores em dignidade e em direitos, visando-os como mera força de trabalho. Como a imigração transpassa os limites dos países, há a necessidade que regulem as atividades que ocorrem no exterior Estados, ou seja, normas de direito internacionais públicas, das quais cita-se como principais a Constituição da OIT - Organização Internacional do Trabalho e a Convenção Internacional 97. O direito de circulação entre países requer autorização de entrada e de eventual permanência, contudo, a concessão de visto consular é ato discricionário do Estado receptor, eis que nenhum Estado soberano é obrigado a admitir estrangeiros em seu território. Em se tratando de países da América Latina, para a maioria, o Brasil não requer visto de entrada, sendo necessária somente a apresentação do passaporte, presumindo-se como entrada temporária. Essa entrada pressupõe a garantia de alguns direitos fundamentais pelo Estado receptor, como, por exemplo, a segurança pública, excluindo, por exemplo, o direito ao exercício de trabalho remunerado, que se restringem àqueles com permanência legal no país. Aos estrangeiros não documentados, ou seja, com ingresso ilegal, ou que tenha entrado regularmente, mas se tornou irregular, ou por excesso de prazo ou por exercício do trabalho remunerado, fica sujeito a uma saída

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Bacharelado em Direito FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

compulsória de iniciativa das autoridades locais no caso do Brasil, a Polícia Federal, chamado deportação. Os imigrantes não têm direito à cidadania porque tal instituto está ligado aos direitos políticos, mas para poder ficar permanentemente no país de destino deve preencher exigências especiais do Conselho Nacional de Imigração a fim de adquirir o visto permanente. Aqueles que não preenchem os requisitos do Conselho Nacional de Imigração procuram outras formas de permanência, sendo a mais comum o casamento com o nacional, ou nascimento de filho que tenha direito à nacionalidade. Além desse visto, o Estatuto do Estrangeiro (art. 4<sup>o</sup>) prevê a concessão de visto na qualidade de pessoa em trânsito, turista, temporário, cortesia, oficial e diplomático, sendo que a temporariedade se restringe a não mais que noventa dias cada vez, e não mais que 180 dias por ano (art. 12). Quanto ao trabalhador imigrante, sua tutela não pode se limitar àqueles com ingresso legal no país, porque acabaria excluindo os não documentados, ou seja, aqueles que mais precisam de proteção fora do país de origem. Sendo assim, os direitos humanos são direitos de todos os imigrantes, legais ou ilegais. Ainda, não se pode permitir que os direitos sociais dos trabalhadores sejam desrespeitados, sejam imigrantes ou nacionais. A ideia de trabalho encontra-se profundamente ligada a ideia de sobrevivência, eis que dele deriva salário, deste a sobrevivência da família, a continuidade da espécie, ou seja, o trânsito natural humano. Em que pese a Constituição Federal do Brasil preveja a igualdade entre brasileiros e estrangeiros, o reconhecimento do direito ao trabalho como direito fundamental, e o acesso a condições de trabalho básicas como direitos sociais dos trabalhadores (arts. 5<sup>o</sup>, 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup>), no campo fático esses direitos não são cumpridos. Isso decorre do grande número de imigrantes ilegais, sem autorização legal para o trabalho remunerado, abrindo brechas para que empregadores se aproveitem dessa condição para explorá-los. Através de entrevistas aos imigrantes senegaleses que vivem no litoral norte do RS, pode-se constatar que chegam com um grande desejo de mudar a vida e uma grande disposição ao labor. Deixam suas famílias e seus círculos sociais em busca da possibilidade de vínculo empregatício. Muitos têm o projeto de manter suas famílias de origem com o salário obtido no Brasil. A maioria, segundo a pesquisa, vem solteiros e por serem muçulmanos almejam permanecer solteiros. Alguns, a despeito da tradição religiosa, já pensam em assumir uma família com um consorte brasileiro. Mantêm contato por telefone quase que diariamente, acompanhando o desenvolvimento social e familiar na país de origem. Através do contato, sabem das dificuldades e de quanto dinheiro devem enviar para sua pátria natal. É um projeto que pressupõe não apenas os imigrantes que aqui se alojam, mas seus familiares que dependem dos seus salários. Contudo, pela dificuldade legal e pela exploração de sua mão-de-obra, acabam encontrando no trabalho informal o único meio de sobrevivência. São vendedores ambulantes, vendendo suas mercadorias nas calçadas das cidades de Tramandaí, Osório, Capão da Canoa e outras cidades da região litorânea gaúcha. Entretanto, por suas mercadorias serem piratas, trazidas de São Paulo por

baixo custo, não possuem alvará das prefeituras locais. Isto faz com que trabalhem à margem das leis trabalhistas. Com isto, acabam por não ter direitos próprios dos trabalhadores legalmente autorizados para tanto. Muitas vezes, como reportaram nas entrevistas, suas mercadorias são levadas pelos fiscais dos municípios, tendo que recomeçar do vermelho. Apesar de todas essas dificuldades, eles continuam com a esperança de uma vida melhor, para si e para os familiares além mar. Alguns gostam do Brasil e declaram querer permanecer aqui. Outros sonham em regressar a seus familiares e constituir família na própria pátria mãe.

## A realidade civil dos haitianos e senegaleses no Brasil: Uma análise da vivência destes imigrantes em solo brasileiro

Camila Gomes da Silva<sup>1</sup>  
José Roberto Prestes Madruga<sup>1</sup>  
Paula Tressoldi Ferreira<sup>1</sup>  
Everton Ricardo Bootz<sup>2</sup>

Estrangeiro é todo aquele que nasceu fora do território brasileiro e não obteve nacionalidade brasileira. Todo aquele que esteja sob a jurisdição brasileira será assegurado os mesmos Direitos Fundamentais que gozam os brasileiros. A Constituição Federal, lei maior brasileira, em seu artigo. 5º, caput, afirma que os direitos fundamentais são assegurados aos “*brasileiros e estrangeiros residentes no País*” (grifo nosso). Diante do caráter humanitário implícito na Constituição Federal é possível acreditar que, aos estrangeiros, de modo geral, independentemente do estado deste sem solo brasileiro (seja com visto de trânsito, de turista, temporário; permanente, de cortesia, oficial ou diplomático) lhe seja assegurado os direitos garantidores da dignidade da pessoa humana. Dessa forma, aos estrangeiros, são garantidos os direitos basilares como: saúde, educação, moradia, trabalho remunerado, segurança, liberdade de locomoção, liberdade para atividade religiosa, privacidade, dentre outros que regem a vida civil também dos brasileiros. Via de regra, aos estrangeiros são garantidos todos os direitos fundamentais, como se brasileiros fossem, porém o mesmo não se aplica aos direitos sociais, como por exemplo, impetrar ação popular, uma vez ser cidadão brasileiro é um dos requisitos para utilizar-se da referida ferramenta jurídica. Ainda, no que se refere às limitações aos estrangeiros é possível citar algumas previsões constitucionais tais como: aquisição de propriedades rurais (art. 190), remessa de lucro ao exterior (art. 172), pesquisa e lavra de recursos minerais (art. 176, parágrafo 1º), propriedade de empresa jornalística e de radiodifusão sonora e de sons e imagens (art. 222). Por fim, aos estrangeiros, salvo quando naturalizados, é igualmente vedado os direitos políticos, quais sejam o de votar, serem votados ou participarem como membros filiados de partidos políticos. A imigração senegalesa e haitiana no Brasil ganhou força em meados de 2011, após o terremoto que devastou a capital Haitiana, Porto Príncipe. Com o país devastado, a população haitiana, na sua grande maioria homens, rumou ao Brasil em busca de trabalho para custear o sustento da família deixada em seu país de origem. O Brasil, que não esperava a entrada em massa dos imigrantes haitianos e senegaleses, tendo que improvisar acomodações, trabalho, documentos de legalização aos imigrantes. Mesmo após quase seis anos do início da imigração haitiana e senegalesa ao Brasil, este serviço assistencial ainda é precário, motivo pelo qual os imigrantes sofrem com a desigualdade, ficando a mercê da própria sorte. A porta de

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Direito FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

entrada brasileira aos imigrantes haitianos e senegaleses é o Acre. O trajeto entre o ponto de partida, Senegal ou Haiti, até o Estado Brasileiro é feito por avião ou navios; o tempo gasto no percurso é de aproximadamente quinze dias e quase sempre de forma clandestina, o que torna a viagem arriscada e onerosa. O risco e o alto custo são os aspectos mais apontados entre os entrevistados, como razão do não retorno ao país de origem. Muitos deles, sequer conseguiram adquirir o valor gasto no trajeto até o Brasil, quanto menos, enviar dinheiro a família. Com o ingresso em solo brasileiro, os destinos são quase sempre os mesmos: Porto Alegre no RS, Blumenau em SC e São Paulo. O que torna essas três capitais o destino dos imigrantes é o grande número de indústrias o que resulta em uma carência de mão de obra e, a já existência de “comunidades imigrantes” nestes locais, o que facilita a adaptação dos recém-chegados. Neste aspecto é possível perceber que, o despreparo do Brasil em receber os imigrantes, seja com o ensino da língua, alojamentos, resulta na impossibilidade de manejo da mão de obra ofertada por eles e buscada pelos imigrantes. Caso o país estivesse preparado para a chegada, poderia encaminhar os imigrantes para todo o território brasileiro, fomentando o trabalho em todas as regiões. Com o advento da Resolução n.º 97, do CNIg, em 30 de outubro de 2015, através da política brasileira da embaixada brasileira em Porto Príncipe, na qual restou estabelecida a possibilidade de emissão de visto ao imigrante ainda na capital de Porto Príncipe, facilitou o ingresso de haitianos em solo brasileiro. Nos dias de hoje, o imigrante já pode sair de seu país de origem portando o documento necessário para sua identificação e ingresso formal no território nacional. Mas nem sempre foi assim. Em 2011, os imigrantes encontraram um país anfitrião despreparado. Com a chegada em massa dos imigrantes haitianos e, posteriormente, dos senegaleses; em razão disso, surgiu o óbice quanto à legalização destes em território brasileiro. Inicialmente, eram concedidos vistos de turista, válidos por apenas trinta dias. Esta espécie de visto não possibilitava a emissão de Carteira de Trabalho, documento fundamental para que o imigrante pudesse exercer atividade laboral de maneira legal e usufruir de todos os benefícios trazidos por ela (férias e folgas remuneradas, auxílio desemprego entre outros). Com a necessidade de estabelecer vínculos mais duradouros entre os imigrantes e a indústria brasileira, passou a ser concedido a eles, visto permanente como caráter humanitário, tomando possível, assim, a emissão da CTPS. A realidade dos imigrantes na região nordeste litorânea do RS não é diferente. É possível notar, através das entrevistas realizadas pela pesquisa de campo, que muitos imigrantes ainda vivem à margem dos direitos dos estrangeiros. Eles não portam os documentos básicos para viver juridicamente. Esta realidade jurídica tolhe possibilidades para o imigrante sobreviver dignamente. Há grupos de apoio que oferecem ajuda aos imigrantes, quando o direito não os podem socorrer. São grupos como as ONGs, entidades religiosas cristãs brasileiras e a própria religião muçulmana, fortemente presente na capital gaúcha. Muitos imigrantes acabam recorrendo a instituições não oficiais para lograr direitos básicos como acesso à moradia, à comida e ao

trabalho. Às vezes, são os próprios imigrantes que acabam por socorrer uns aos outros, por terem logrado uma estabilidade civil no Brasil. Por terem vindo há mais tempo, falam bem o português, outro entrave para os recém-chegados, que não encontram um centro brasileiro de línguas. Todas as entrevistas realizadas tiveram como interprete um imigrante que sabia mais. Numa das entrevistas, a língua usada foi o inglês, pois nenhum dos seis imigrantes entrevistados sabia suficientemente o português. O Brasil faz parte de uma comunidade internacional e signatário de vários tratados relacionados com Direitos Humanos. Este excessivo aumento de imigrantes, em tão curto prazo, está exigindo do direito interno brasileiro um tremendo esforço de cidadania. A pesquisa quer quantificar, mesmo que de forma local e qualitativamente, como este processo de direitos cidadãos está se desenrolando.

## Dispersão e regularidade na formação discursiva dos Ternos de Reis – um reduto histórico comunicativo do patrimônio cultural

Gabriel Fernandes Machado da Silva<sup>1</sup>  
Jéssica Spitznagel Pacheco<sup>1</sup>  
Cristina Maria de Oliveira<sup>2</sup>

Terno de Reis consiste em uma manifestação cultural (BAUMAN, 2012) de cantorias de caráter histórico religioso, vigente na contemporaneidade do Litoral Norte Gaúcho, desde os idos tempos em que os primeiros moradores de origem açoriana aqui povoaram as terras. Na ação da fala, em que se evidenciam os discursos contidos nas canções do Terno de Reis e nos diálogos dos eventos em que se efetivam, a argumentação pode ser percebida como uma força da linguagem que exerce um poder no ato comunicativo (Foucault, 1997). Considerando Ternos de Reis uma manifestação linguística puramente oral, comprovamos a importância deste trabalho, com documentação da existência do agrupamento dos indivíduos para manifestar suas crenças e seus conceitos através de seu agir. Objetiva-se, através deste estudo investigativo, registrar informações sobre o discurso (BAKHTIN, 1992) dessas cantorias e compreender marcas discursivas de religiosidade e tradição que compõem a regularidade desses discursos, bem como as marcas de dispersão discursiva (FOUCAULT, 2008) que se assomaram a essa tradição, as quais se identificam nas transformações que foram sendo incorporadas aos eventos das cantorias e que lhes garantiram, em parte, a sustentabilidade. Investigamos a “ilusão monológica” (FOUCAULT, 1996) dos cantadores, ou seja, suas crenças e como eles posicionam-se para dar continuidade a essa interação comunicacional que vem passando gerações. Podemos considerar ainda, que a linguagem é formada a partir de um ato monológico (o pensamento) e que assim essa manifestação cultural dos Ternos de Reis representa, com algumas modificações ocorridas ao longo do tempo, a cultura luso-açoriana viva, manifestada nos primórdios do povoamento brasileiro, em pleno 2016. As cantorias não deixam de ser um ritual da anunciação com suas propriedades que vem sofrendo modificações/singularidades ao longo dos anos e também com as determinações de “quem ocupa o papel” de mestre, sendo esta uma figura de representatividade, a qual em alguns casos é passada de pai para filho, fato que mostra o quanto de ritual tem essa manifestação cultural, sendo seu teor mais ínfimo a patriarcalidade e a constituição de valores advindos de tradição. Foucault (1996) trata as questões de autoria como manifestações linguísticas, as quais fazem o sujeito sentir-se inédito, mesmo tratando-se de discursos já pronunciados. Característica presente nas apresentações visitadas. Foi possível perceber em pesquisas a campo, que os sujeitos,

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

mesmo com diversos grupos com composições e verso bem semelhantes, sentiam-se únicos naquele momento de pronunciamento. As cantorias são fundadas no suporte de familiaridade (BRONKART, 2002), que proporciona experiências antes do conhecimento formal (escolar), o que atribui ao sujeito conhecimento lhe passado pela família, fato que se faz, na maior parte do tempo, por meio do exemplo. Assim, esse indivíduo constrói seu conhecimento de mundo, portanto, sua base de sapiência, e a partir desse, sua base educacional; somente então parte para novos saberes, ou seja, projeta seus novos aprendizados das perspectivas discursivas dos seus antepassados. Conhecimentos esses tão arraizados que não são fáceis, ou são até mesmo, impossíveis de desconstruir; circunstância essa que releva a magnitude deste trabalho sobre cantorias de Temos de Reis. Como afirma Foucault (1996), o novo não está no que é dito, mas no acontecimento de sua volta. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de aproximação etnográfica (DIEHL; TATIM, 2004); no papel de pesquisadores participantes, o GP Letras vivenciou eventos de Temo de Reis junto aos seus cantadores e também coletou dados através de entrevistas com os organizadores dos eventos e com mestres de grupos. Na revisão bibliográfica, observou-se que as cantorias de Temo de Reis estão registradas como parte do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade (FUNARI; PELEGRINI, 2006). E, para que conseguisse cumprir, nos cenários contemporâneos, o compromisso social de educadores e cidadãos e dar sustentabilidade aos saberes do Folclore (CASCUDO, 1984), faz-se necessário conhecê-los. Sendo assim, buscou-se compreender o(s) discurso(s) do Temo de Reis vigentes nas cantorias em Osório, Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí/RS, como parte do patrimônio cultural do Brasil. Entendendo que conhecendo tais manifestações culturais, pode-se valorizar o(s) discurso(s) que as compõem. Esse legado cultural, que remonta os primórdios da era cristã, chegou ao Brasil pelos povos luso-açorianos; por sua tradição popular, forma parte do Folclore Brasileiro (CÂMARA CASCUDO, 1986). Com análise descritiva dos dados, pretende-se incluir a proposição de planos que contribuam, em especial no contexto educacional, à socialização e valorização dessas manifestações culturais aqui remanescentes, como parte do patrimônio cultural imaterial sustentável (IPHAN, 2016). Além de seguir com o estudo bibliográfico e documental do acervo relativo ao tema, esta pesquisa participante tem previsto um continuum de diálogos com os integrantes de grupo, mesmo fora das datas festivas em que costumam acontecer os Temos. Tal procedimento investigativo fortalece a compreensão das suas histórias e o entendimento da dispersão do ritual das cantorias, configurando-se em outra modalidade de eventos. A religiosidade permanece somente presente na letra dos poemas cantados; o ato discursivo do Temo de Reis, nos centros urbanos, passa a ter um caráter profano, uma vez que assumido por setores sociais público político. Perde-se, gradativamente, a voz dos integrantes dos grupos de cantorias, os quais são hoje pessoas, em sua maioria, idosos; perde-se, também, a presença das famílias que recebiam/recebem o Temo. Assim, pesquisar e registrar informações histórias que ora se modificam

são fundamentais à construção de uma significação que possa, muito mais do que um registro, servir à solidificação deste patrimônio cultural imaterial (FUNARI; PELEGRINI, 2006). Analisa-se o discurso dos cantadores de Terno de Reis como um processo de interações individuais que constituíram a história, enquanto registro da realidade dos povos luso-açorianos. Essa realidade remanescente nas referidas cantorias integra os grupos sociais, perpassando épocas; tem-se por convicção que essa história cultural não pode ser apagada na massificação de uma cultura comercial tão presente na atualidade. Na etapa atual desta pesquisa, aponta-se como resultados (parciais): a) regularidades discursivas - marcas de tradição (continuidade em família; componentes do grupo; datas; algumas famílias visitadas), ordem discursiva e marcas de oralidade (instrumentos musicais; ritmo das cantorias...), marcas de religiosidade na letra dos versos cantados, no período de Natal; b) dispersão discursiva, improvisação de versos e elementos extralinguísticos, como adequação aos eventos (eventos públicos em praças ou outros ambientes sociais; organização dos eventos pelos órgãos municipais; inserção das cantorias na integração com outras manifestações culturais natalinas; encenações, músicas de bandas); c) dificuldade de manter a tradição – massificação cultural, supremacia dos valores materiais, atividade não remunerada em comparação a outras atividades culturais, falta de reconhecimento da mídia e apoio do próprio setor público para documentação. Quer-se contribuir para o não apagamento desta história oral milenar que se recebeu pela cultura de ultramares.

## O fazer docente e o currículo: onde atuam e o que pensam as alunas egressas do curso de pedagogia da FACOS

Andriza Cunha de Jesus<sup>1</sup>  
Tassia Rodrigues Telles<sup>1</sup>  
Eliane Cristina Araújo Schneider<sup>2</sup>

Este estudo apresenta resultados da pesquisa realizada com professoras egressas do curso de Pedagogia da FACOS/Osório sobre o fazer docente e as concepções de currículo, objetivando analisar as concepções de currículo presentes nos discursos de egressas. Também investigar as concepções de currículo considerando as teorias contemporâneas, assim como avaliar os reflexos da formação teórica a respeito de currículo proposto pelo curso de Pedagogia da FACOS. O aprofundamento desta temática fundamentou-se em saberes teóricos propostos por Silva (2001), Santomé (1998), Deleuze e Guattari (1995), Tardif (2006), Nóvoa (1992). Para Silva (2001), currículo é o conjunto de normas e saberes, regidos por uma determinada ordem, estabelecida em uma arena em que estão na luta visões de mundo em que se produz, elege e transmite representações, narrativas e significados sobre as coisas e seres do mundo. O currículo, para Santomé (1998), converte-se em uma categoria “guarda-chuva” capaz de agrupar uma ampla variedade de práticas educacionais desenvolvidas nas salas de aula, ou seja, não existe uma definição restritiva nos estudos sobre currículo enfatizando um único movimento. A forma como esses conceitos são apropriados remetem a crítica do modelo disciplinar da escola. Visando melhoria dos processos de ensino e aprendizagem a proposta de currículo integrado apresenta-se como alternativa de mudança da concepção tradicional de currículo. Numa perspectiva de currículo rizomático, Deleuze e Guattari (1995), propõem uma abertura para todo e qualquer percurso, uma abertura para as experiências. Enquanto o currículo disciplinar é fechado, justamente por supor uma unidade, um currículo rizomático é aberto, sobretudo por ser uma aposta na multiplicidade, sem almejar uma unidade dada ou a ser construída. Em relação à formação de professores, os estudos apontam, ao longo das últimas décadas fatores que reforçam a importância de contextualizar os aspectos teóricos relacionado às experiências práticas como fundamentais e indissociáveis para contribuir nos estudos dessa área. Tendo em vista essa questão Tardif (2006) destaca que os saberes da experiência são constituídos no exercício da prática cotidiana da profissão, fundamentados no trabalho e no conhecimento do meio, revelando que os saberes que brotam da experiência e são por ela validados, incorporam-se à vivência individual e coletiva, sob a forma de hábitos e de habilidades, de saber fazer e de saber ser. A formação não se constrói por acumulação de cursos, de conhecimentos

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Pedagogia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

ou de técnicas, mas através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na formação docente e dar estatuto ao saber da experiência (NÓVOA, 1995). Para a realização deste estudo utilizou-se como caminho metodológico a pesquisa qualitativa, de cunho exploratório com levantamento de dados através de entrevista. A coleta de dados, proveniente das entrevistas, foi analisada e confrontada com estudos de teóricos que tratam do tema do currículo e formação de professores. Das dez professoras selecionadas para participarem da pesquisa, nove responderam a entrevista. As mesmas estão na faixa etária dos 34 aos 52 anos, com tempo de exercício no magistério entre 6 e 30 anos; concursadas da rede municipal de Osório em 2007. Este grupo trabalha em média, 40 horas em escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais) do município de Osório; uma professora atua com permuta em Capivari do Sul. Todas possuem formação de graduação em Pedagogia pela FACOS/Osório; sete professoras possuem Pós-graduação em nível de Especialização. Entre as atividades realizadas pelas professoras destacam-se a atuação na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, direção e vice-direção, secretaria de escola, professora itinerante, professora especialista em sala de atendimento educacional especializado (AEE), coordenação da Secretaria de AEE do município. Em relação à temática pesquisada foi possível perceber que as professoras entrevistadas entendem que o currículo vai além dos conteúdos formais, envolvendo as experiências do dia-a-dia, as necessidades e os interesses dos alunos, visto como um caminho, um percurso, uma construção social. Reconhecem as normatizações a respeito do currículo e orientações das mantenedoras. Concordam que é fundamental pensar o currículo, em cada escola de forma que atenda as particularidades e especificidades da mesma sendo possível criar e estruturar documentos norteadores da escola, como o Projeto Político Pedagógico, com mais autonomia e liberdade. Este grupo de egressas manifestou, nas entrevistas, evidência de uma base teórica ancorada em autores como Tomaz Tadeu da Silva, Paulo Freire e Edgar Morin. Quando questionadas a respeito das mudanças nas concepções de currículo nos últimos tempos, as professoras demonstraram a possibilidade de adotar currículos abertos e propostas curriculares diversificadas em lugar de uma concepção uniforme e homogeneizadora. Ainda, apontaram que estão buscando atualização e estão abertas para novas experiências, repensando o currículo dentro das instituições que atuam. No que se relaciona a questão sobre mudanças de concepções de currículo desde a sua formação até o momento ainda apontam dúvidas sobre os conceitos e concepções de currículo. Mesmo participando de projetos de formação continuada manifestaram que a discussão sobre currículo é pouco contemplada, reforçando a ideia de que há necessidade de um maior entendimento conceitual sobre o tema. No que se trata das mudanças de concepção de currículo desde a formação até o momento, algumas manifestaram que não viram mudanças, pois entendem que o que é estudado na formação

acadêmica ainda distancia-se da realidade das escolas. Ressaltam, também, que o entendimento sobre currículo não é ampliado, pois os professores estão acomodados em seus saberes básicos. Outras manifestaram que a ideia de currículo mudou, devido “as realidades, os tempos e modos de fazer educação, já que contempla múltiplos fatores. Hoje se tem um novo olhar para o currículo e novas construções” (P8). Percebem que a formação acadêmica atual está mais de acordo com as mudanças provenientes das escolas e que atendem a manifestação dos alunos e a forma como lidam com a aprendizagem. O fato de aliarem os saberes teóricos com os saberes da experiência ajuda para que tenham uma visão bastante diferente sobre currículo, sentindo-se mais seguras para falar no que acreditam. “Minhas concepções talvez não tenham mudado tanto, mas agora penso compreendê-las melhor”(P1). Concordam que a ideia de um currículo integrado, interdisciplinar é uma direção a ser tomada diante da integração dos saberes formais com temas do cotidiano. Considerando-se os objetivos elencados nesta pesquisa, as falas das professoras contribuíram para que os estudos sobre currículo permaneçam vigente, tanto na formação acadêmica como continuada, já que não se esgota diante das demandas relacionadas aos saberes docentes que permeiam a prática, referentes ao tema.

## Um estudo histórico sobre as práticas escolares de circulação e apropriação do conhecimento matemático: o Colégio Concórdia

Graciela Elizabeth Texeira Agache<sup>1</sup>  
Andreia Dalcin<sup>2</sup>

O presente resumo tem por objetivo apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas como bolsista de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, do projeto de pesquisa “Um estudo histórico sobre as práticas escolares de circulação e apropriação do conhecimento matemático”, baixo a orientação da Professora Andreia Dalcin, e em parceria com outros quatro alunos da mesma Universidade, assim como também outros professores da UFABC de São Paulo, e UNESP também do estado de São Paulo. Este trabalho de pesquisa tinha como objetivo investigar quais eram as metodologias e recursos didáticos que estiveram presentes nas práticas dos professores que ensinaram matemática que foram abandonados e quais permaneceram nas escolas brasileiras ao longo da nossa história. Para Gomes (2010): "(...) o universo da educação, o mundo escolar e o ensino da matemática estão (ou estiveram) de tal modo presentes em nosso cotidiano, que parecem mesmo naturais, e é muito difícil imaginar que nem sempre eles existiram ou tiveram a mesma aparência com que se apresentam a nós. Além disso, tal vez pareça à maior parte das pessoas que não há modificações na matemática ensinada nas escolas em diferentes tempos e lugares - ensina-se sempre as mesmas coisas e do mesmo modo." Ao longo do trabalho de Iniciação Científica foram visitados vários acervos de bibliotecas e arquivos escolares com intuito de localizarmos fotografias que pudessem compor um catálogo fotográfico, que contasse como eram desenvolvidas essas atividades em sala de aula. Dentre os acervos pesquisados, destacamos o levantamento realizado no Colégio Concórdia ao longo do segundo semestre de 2014 e do primeiro semestre de 2015, no qual foram localizadas uma grande quantidade de fotografias do período de 1902 a 1942 que foram digitalizadas e que nos ajudam a contar parte dessa história. Algumas dessas fotografias farão parte de este catálogo. Também, foram digitalizadas as fotografias das obras de Dienes (A geometria pelas transformações), e Maria Montessori, localizadas na Biblioteca da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Além do trabalho junto aos catálogos, foi desenvolvido um trabalho de conclusão de curso, que tem por objetivo estudar o ensino de Matemática numa escola centenária particular de Porto Alegre com princípios luteranos, mais precisamente o Colégio Concórdia. O período de abrangência da pesquisa é desde a fundação da escola em setembro de 1902, até 1942. A escolha deste período se da pelo fato de que neste período ocorrem no estado de Rio Grande do Sul uma série de mudanças

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Matemática UFRGS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

muito importantes em relação a educação, isto é, a Nacionalização, que obrigava as escolas de origem alemã (que alfabetizavam seus alunos exclusivamente em sua língua nativa), a abandonar o ensino em alemão e fazê-lo exclusivamente em português. Neste sentido, procuramos conhecer como eram as aulas de Matemática antes e depois da Nacionalização, quem eram os professores que ensinavam a disciplina, como eram as avaliações, o ambiente de sala de aula, a utilização ou não de livros didáticos para o ensino da Matemática e a dinâmica das aulas (relação professor - aluno, aluno - aluno). Esta pesquisa se deu por meio do levantamento e a análise de documentos escritos (registros escolares, plantas de arquitetura), fotografias e entrevistas com dois ex alunos do período em questão e um neto do diretor da escola responsável durante as décadas de 20 e 30, com o objetivo de construirmos uma história do ensino de matemática no Colégio. Também foram analisados os boletins em que os alunos recebiam as suas qualificações, assim como também livros didáticos publicados, alguns especificamente, para serem utilizados nesta escola. Em relação as professoras que davam aula, obtivemos a maioria dos nomes das mesmas a través do testemunho dos alunos, e sua formação que não era na área do magistério e muito menos em Matemática. Estas professoras eram orientadas pelo diretor da escola através de mini cursos sobre os conteúdos que deviam ser abordados em sala de aula, já que era ensinado exclusivamente o que era necessário para o bom funcionamento da comunidade alemã. Neste trabalho também contextualizamos o leitor nas escolas teuto brasileiras, para depois analisar as mudanças que aconteceram no Colégio Concórdia não somente em sala de aula, e sim também, as mudanças que aconteceram na estrutura física da escola, a saber, novos prédios, novas salas, bibliotecas, etc. Em relação a própria disciplina de Matemática, pesquisamos os conteúdos que eram abordados em sala de aula, e neste caso, as entrevistas foram de muita valia, já que por ter havido uma enchente na cidade de Porto Alegre na década de 40, muita documentação foi perdida. As entrevistas foram muito ricas em detalhes que não estão detalhados em nenhum documento, já que se tratam do convívio da escola, o comportamento dos alunos dentro da sala, sua relação com o professor de Matemática, assim como também com seus outros colegas. Foram analisadas algumas histórias de fatos relevantes para o ambiente escolar (hora cívica, canto de hinos especiais). Ao longo do percurso da iniciação científica foram realizados vários encontros com a professora orientadora com intuito de discutir teórico metodológicas e que norteiam uma pesquisa em História da Educação Matemática, assim como a relação existente entre as fotografias encontradas, as informações detalhadas nos documentos e livros assim como também os relatos ouvidos dos participantes deste momento histórico. O resultado de trabalho será publicado em forma de artigos, a exemplo de um relato de experiência que foi apresentado no XII EGEM - Encontro Gaúcho de Educação Matemática- em setembro de 2015, e no XV Salão de Iniciação Científica da UFRGS no mês de outubro do mesmo ano. Com este trabalho, pretende-se conectar os atuais e futuros professores de Matemática a uma realidade as vezes

desconhecida, e numa época de muitas transformações para a sociedade gaúcha, que com certeza teve impacto nas nossas escolas e que nos deixaram profundas marcas que formaram a escola que conhecemos hoje.

## Aspectos físico-químicos de frutos de lichia cultivados em Maquiné, RS

Débora Ceconello<sup>1</sup>  
Luiz Felipe Carvalho Koenig<sup>1</sup>  
Mateus da Silva Viganó<sup>1</sup>  
Juliano Garcia Bertoldo<sup>2</sup>  
Raquel Paz da Silva<sup>2</sup>  
Rodrigo Favreto<sup>2</sup>

A lichia (*Litchi chinensis* Sonn.) é uma planta que se originou na China e é uma espécie com grande valor comercial e apresenta uma alternativa de renda para os produtores. É pertencente à família Sapindaceae, planta subtropical, nativa de locais com invernos frios e secos e verões quentes e úmidos. Desenvolve-se bem em locais de baixa altitude com abundância de água e em casos de precipitação anual inferior a 125 - 200 mm se toma necessário irrigá-las. A temperatura média ideal é entre 20 e 35°C. Os frutos são esféricos, ovoides ou ovalados, com 2,5 a 4,0 cm de comprimento, pesando de 12 a 25 g e são produzidos em pencas. Apesar de haver aumento significativo da demanda de algumas frutas exóticas nos últimos anos, o volume total ainda é pequeno e sabe-se também que a produção de lichias não têm sido suficiente para atender à demanda. Cerca de 80% da produção do Estado de São Paulo, que é o principal produtor do Brasil, é consumida na no próprio local. A sua adaptação e forma de cultivo são pouco conhecidas no RS. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo com relação a aspectos físico-químicos de frutos das cultivares Comores, Bengal e Brewster, em Maquiné no RS. As avaliações foram realizadas entre julho de 2014 a fevereiro de 2015, em um pomar de lichia, no município de Maquiné, RS, situado a 29°39' - de latitude Sul, 50°10' - de longitude Oeste e 48 m de altitude. O clima é classificado como Cfa e na região as geadas são raras e fracas e a temperatura média anual é de 19,9°C. A pluviosidade média é de 1.680 mm anuais bem distribuídos e umidade relativa do ar é de 80%. O pomar foi implantado em 1998, com mudas obtidas a partir de alporquia, sendo o espaçamento entre plantas de 8,5 m e entre linhas espaçamento variável, devido às curvas de nível. Em junho de 2014 aplicou-se 1 ton. ha<sup>-1</sup> de calcário dolomítico em todo o terreno e no final de setembro, 17 a 20 kg de esterco de aves por planta. Em julho pulverizou-se 15 ml de calda sulfocálcica por litro de água na parte aérea das plantas. Para as análises, foram selecionadas sete plantas de cada uma das cultivares. A avaliação quantitativa dos frutos realizou-se a partir da coleta de quatro ramos, ao acaso, em frutificação, totalizando 20 frutos por árvore. Avaliaram-se os diâmetros transversal (DT) e longitudinal (DL) e calculou-se a relação diâmetro transversal/diâmetro longitudinal (DT/DL) dos frutos com um paquímetro. Os frutos foram abertos e separados em semente, arilo e pericarpo, pesados em

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Colaboradores Fepagro.

balança digital de precisão para a determinação da massa fresca da semente (MFS), do arilo (MFA) e do pericarpo (MFP). Após a pesagem, todas as partes do fruto foram colocadas em envelopes na estufa de circulação onde foram mantidos à temperatura de 65 °C até a massa tornar-se constante. Foram pesados, em balança digital, para determinação da massa seca da semente (MSS), do arilo (MAS) e do pericarpo (MSP). O rendimento de polpa (RP) foi calculado pela relação percentual entre massa da fruta inteira e massa do arilo. Para a avaliação química utilizaram-se 100 g de arilo de frutos maduros coletados nos quatro quadrantes de cada árvore, a uma altura entre 1,5 e 1,8 m, das três cultivares, nos meses de dezembro e janeiro, dependendo da maturação dos frutos. Foram determinados os sólidos solúveis totais (SST, em °Brix), a acidez titulável total (ATT em % de ácido cítrico), o pH e calculou-se a relação SST/ATT (ratio). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade de erro. Para o procedimento de comparação de médias entre os tratamentos foi utilizado o teste SNK a 5% de significância. Foi utilizado o pacote estatístico SAS University Edition. Os resultados demonstram que as cultivares se comportaram de maneira diferenciada com relação aos parâmetros quantitativos do fruto para todos os caracteres avaliados. A “Comores” apresentou maior DT, em relação às demais cultivares, cerca de 3,60 cm, sendo que neste parâmetro, a cultivar Brewster apresentou o menor valor com 0,47 cm a menos que a Comores. Com relação ao DL, as cultivares Comores e Bengal, não apresentaram diferenças estatísticas (3,62 e 3,65 cm, respectivamente), sendo superiores à Brewster (3,47 cm). O maior valor de DT/DL, com valor de 0,99, foi o da cv. Comores, ou seja, o fruto é mais arredondado em comparação às cvs. Bengal e Brewster, que não demonstraram haver diferença entre si. A “Comores” apresentou maiores MFA, MFT, MSS, MST e RP. Notou-se que a MFA da cv. Comores é praticamente o dobro (78,73%) das demais cultivares, apresentando um rendimento de polpa superior em 22,3 e 8,3% com relação às cultivares Bengal e Brewster, respectivamente. Verificaram-se diferenças estatísticas entre todos os parâmetros de qualidade do fruto. As cv Comores e Brewster apresentaram maior SST, ou seja, teor de açúcar na polpa do fruto, com 18,37 e 18,31 °Brix, cerca de 10% a mais que a Bengal. As diferenças entre os resultados podem ser devido a que os atributos de qualidade dos frutos variam com a espécie e cultivar, clima, solo, tratamentos culturais, entre outros. Observaram-se diferenças estatísticas entre todos os parâmetros de qualidade do fruto. As cv Comores e Bengal apresentaram maior teor de açúcar na polpa do fruto, cerca de 10% a mais que a Brewster. O pH do fruto foi superior na cv. Bengal, não havendo diferenças entre as outras duas cultivares. Por outro lado, a ATT foi menor na “Bengal”, menos da metade dos valores das demais cultivares. Interessante ressaltar, que mesmo a cultivar Bengal apresentando menor valor de SST, uma vez que a mesma obteve melhores resultados com relação à ATT, a relação entre eles, ou seja, o ratio foi bastante elevado, com valor de 58,35. Esse valor representa mais que o dobro da “Comores” e da “Brewster”. O ratio é uma das formas mais utilizadas

para avaliação do sabor, sendo mais representativa que a medição isolada de açúcares (SST) ou de acidez titulável (ATT), isso indica que a cv. Bengal, apresentando maior ratio, proporciona um sabor mais agradável ao fruto. Conclui-se que os frutos das três cultivares apresentam características físico-químicas diferentes entre si. As três cultivares têm potencial com relação aos aspectos físicos e qualitativos dos frutos, com destaque para a “Bengal”.

## **Avaliação preliminar de Populações de Goiabeira-Serrana [*Acca selowiana* (O. Berg.) Burret.] em Fase Juvenil para melhoramento genético**

Luiz Felipe Carvalho Koenig<sup>1</sup>  
Mateus da Silva Viganó<sup>1</sup>  
Juliano Garcia Bertoldo<sup>2</sup>  
Raquel Paz da Silva<sup>2</sup>  
Rodrigo Favreto<sup>2</sup>

Nos últimos anos a domesticação de espécies nativas vem sendo uma importante alternativa para países que possuem uma ampla variedade em recursos genéticos, como é o caso do Brasil. A goiabeira-serrana [*Acca selowiana* (O. Berg.) Burret.] pode ser considerada promissora, pois se encaixa neste contexto, pois é uma espécie frutífera encontrada nos biomas Pampa e Mata Atlântica, nativa do planalto meridional brasileiro e do norte do Uruguai. Pertencente à família Myrtaceae possui uma grande variabilidade genotípica e fenotípica e tem um grande potencial econômico possibilitando uma fonte de renda alternativa para agricultores. O cultivo da goiabeira-serrana vem aumentando nos últimos anos, sendo a produção de 86,8 toneladas/ano de frutos no estado de Santa Catarina no ano de 2012. Apesar de todo potencial, para estimular e possibilitar o incremento da produção agrícola fazem-se necessários novos programas de melhoramento genético para atuarem na seleção de caracteres superiores em indivíduos promissores, visando aumentar a oferta de novas variedades adaptadas para cultivo comercial. A partir das estimativas de parâmetros genéticos é possível prever os ganhos genéticos para caracteres de interesse agrônomo. Alguns parâmetros genéticos são importantes para os melhoristas dentre esses estão as variâncias genéticas, os coeficientes de variação, a herdabilidade no sentido amplo e restrito e o ganho genético. Com isto o objetivo deste trabalho foi avaliar e analisar os parâmetros genéticos de progênies em populações de goiabeira-serrana, visando o melhoramento genético desta espécie. O experimento foi conduzido na área experimental da FEPAGRO Litoral Norte, localizada no município de Maquiné/RS, com latitude 29° 54' - Sul, longitude 50° 19' - Oeste, altitude 38 m, clima Cfa com precipitação anual de 1679,3mm. Em outubro de 2013 foram plantadas mudas de goiabeira-serrana com aproximadamente 30 cm de altura a fim de construir uma coleção de germoplasma. Tais mudas se originaram de sementes previamente coletadas de plantas selecionadas (de polinização aberta) ou de cruzamentos dirigidos. Foram avaliadas 113 plantas de 13 populações (p1 - 455, p2 - 1001, p3 - Helena, p4- Alcântara, p5 - 006, p6 - 1006 x Pomar, p7 - 1079 x Brc, p8 - 1006 x Helena, p9 - 1001 x Helena, p10 - 1051 x 1035, p11 - 1004 x 1035, p12 - 1067 x 1003, p13 - 1215 x Alcântara), obtidas a partir de sementes, sendo constituídas por genótipos F1 e seedlings de polinização

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas

<sup>2</sup> Colaboradores Fepagro

aberta. As populações foram dispostas em filas de 54 m, espaçadas em 5m e com espaçamento entre plantas de 3 m. As avaliações foram realizadas em abril de 2015, foi avaliado os caracteres diâmetro de caule (DC), altura de planta (ALT), comprimento da copa (CC), número de ramos (NRA), herbívoros (HER), antracnose (*Colletotrichum* sp.) (ANT), índice de clorofila a (CLa), clorofila b (CLb) e clorofila total (clorofila a + clorofila b) (CLt). Para medir o diâmetro do caule utilizou-se um paquímetro seguindo um padrão de medida a 5 cm do solo, para altura mediu-se desde o solo até o ápice da mesma, enquanto que o comprimento da copa foi feito horizontalmente e longitudinalmente sempre pegando os ramos mais alongados de ponta a ponta. Para as variáveis herbívoros e antracnose utilizou-se uma escala visual de 0 a 10 tomando em conta das folhas de toda a planta: 0 corresponde à ausência de sintoma, de 1 a 3 - 1 a 30% das folhas com sintomas, de 4 a 6 - 31 a 60% das folhas com sintomas, de 7 a 9 - 61 a 90% das folhas com sintomas, 10 - 91 a 100% das folhas com sintomas. Para a determinação do índice das clorofilas a, b e total, foram realizadas medições em três folhas na parte mediana da planta, sendo três leituras em cada folha, evitando a nervura central. As leituras foram realizadas entre 8:00hs e 10:00hs da manhã, utilizando medidor eletrônico de clorofila clorofilLOG® modelo CFL 1030, produzido pela Falker Automação Agrícola. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva das plantas para o ano de avaliação (média, amplitude, variância, valores máximo e mínimo). Para todas as análises foi utilizado o programa estatístico SAS University Edition® (SAS Institute Inc. 2014). Os resultados mostrarão que as populações segregantes de goiabeira-serrana apresentam variabilidade para todos os caracteres avaliados, porém de diferente magnitude. É possível verificar que os caracteres altura de planta (ALT), comprimento da copa (CC), número de ramos (NRA) são os que apresentaram maior variação, tendo as médias de ALT - 623,70, CC - 1001,07 e NRA - 220,73, enquanto os demais caracteres (DC, HER, ANT, CLa, CLb e CLt) apresentaram um valor máximo entre eles de 52,82 para CLt. Provavelmente, a seleção nesses caracteres pode ser mais efetiva, considerando de modo geral as 13 populações. Avaliando de forma mais específica (entre as populações), os valores de amplitude e de variância dos dados corroboram com a evidência de variabilidade, enriquecendo assim a diversidade de variação genética. Os resultados obtidos pela análise de amplitude demonstram que com a seleção praticada nas populações p9 (para o caráter DC - 2,30), p2 e p11 (para o caráter ALT - 136,00 e 113,00 respectivamente), e p1, p8, p9 e p10 (para o caráter NRA - 66,00, 58,00, 52,00 e 55,00, respectivamente) pode-se obter melhores resultados, uma vez que existe maior variabilidade do que os demais que apresentaram valores menores. No entanto, isso não quer dizer que nas demais populações a seleção não deve ser praticada, pelo contrário, deve ser efetuada, porém pode haver menor eficiência em relação às populações com maior amplitude de variação. Os resultados da variância também revelaram haver também variabilidade entre as populações. Do mesmo modo, as populações foram similares no comportamento, porém com os

valores da variância foi possível discriminar melhor as populações. Assim, merecem destaque as populações p9 (para o caráter DC - 0,37), p2 e p11 (para o caráter ALT - 1530, 21 e 1239,19, respectivamente), p2, p7 e p8 (para o caráter CC - 1468,57, 1532,78, 1650,94, respectivamente), p1, p8, p9 e p10 (para o caráter NRA - 502,90, 354,27, 262,99, 330,50, respectivamente), p2 (para o caráter HERB - 1,41), p7, p8 e p10 (para o caráter ANT - 1,03, 0,99 e 3,78 respectivamente), p10 (para o caráter CLa - 4,21), p2 (para o caráter CLb - 58,09) e p2, p7 e p13 (para o caráter CLt - 86,08, 54,30 e 55,04 respectivamente). As demais populações apresentaram valores inferiores a estes em relação a cada caractere citado acima. Portanto nota-se que houve variação entre as populações para todas as características, porém a altura da planta, comprimento da copa e número de ramos se destacarão. É possível realizar a seleção de plantas da coleção com características agronomicamente promissoras para serem utilizadas em programas de melhoramento como futuras cultivares. Ressalta-se que a avaliação no período juvenil é importante no direcionamento da seleção, porém é necessário complementar estes dados analisando as goiabeiras-serranas na idade adulta.

## **Linhagens de feijão para registro no Rio Grande do Sul: rendimento e valor nutricional**

Débora Ceconello<sup>1</sup>  
Luiz Felipe Carvalho Koenig<sup>1</sup>  
Mateus da Silva Viganó<sup>1</sup>  
Juliano Garcia Bertoldo<sup>2</sup>  
Raquel Paz da Silva<sup>2</sup>  
Rodrigo Favreto<sup>2</sup>

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é pertencente à família Fabaceae, sendo uma das mais importantes leguminosas do mundo. Essa importante leguminosa se destaca em vários aspectos, tanto socioeconômico como cultural, sendo reconhecida como um alimento funcional, considerada assim uma excelente fonte nutricional por fornecer nutrientes essenciais ao ser humano, como proteína, ferro, cálcio, magnésio, zinco, carboidratos e fibras. É um dos alimentos mais tradicionais da alimentação dos brasileiros, com o consumo, aproximadamente, de 180g por dia/pessoa e contribuindo com 28% das proteínas diárias ingeridas. A média anual de produção de feijão, no Brasil, é de 3,5 milhões de toneladas sendo a maior parte dessa produção oriunda da agricultura familiar, que é responsável por cerca de 60% da produção nacional. Estudos mostram crescimento no consumo cerca de 1,22% ao ano passando de 3,5 milhões de toneladas para 4,1 milhões de toneladas, no período 2009/2010 a 2019/2020. Dentro do cenário futuro da agricultura mundial é fundamental o desenvolvimento de novas variedades que apresentem características agronômicas superiores, principalmente maior produtividade e menor demanda por insumos. Além disso, vem se debatendo de modo incisivo a questão da segurança alimentar. Nesse sentido, é possível aliar maior produtividade com maior teor nutricional, ou desenvolver cultivares que, apesar de não serem tão produtivas comercialmente, apresentem características nutricionais excelentes como contra balanço a baixa produtividade, tendo maior teor de proteínas e ferro. O organismo humano consegue absorver apenas 10% do ferro contido nos cereais, nas hortaliças e leguminosas. Por isso a necessidade de se desenvolver programas de melhoramento genético, com o intuito de criar cultivares de feijão que contenham um maior teor de ferro, uma vez que aproximadamente dois bilhões de pessoas no mundo possuem anemia devido à deficiência de ferro e que o mesmo é essencial para a formação de hemoglobina responsável pelo transporte de oxigênio no sangue. Tais fatos revelam que estudos relativos aos teores nutricionais, como por exemplo, o teor de ferro no feijão se mostram importantes para a segurança alimentar. Visando isto este projeto tem como objetivo Avaliar caracteres agronômicos de linhagens e cultivares

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas FACOS

<sup>2</sup> Colaboradores Fepagro.

nos Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCUs) juntamente com análise nutricional dos grãos para fins de registro. O projeto foi realizado no Centro de Pesquisa FEPAGRO Litoral Norte, município de Maquiné/RS (clima Cfa e precipitação anual de 1700 mm). Os experimentos foram conduzidos em áreas experimentais do Centro de Pesquisa da FEPAGRO Litoral Norte e em condições de campo. O delineamento experimental utilizado no ensaio de VCU foi o de blocos ao acaso com três repetições por tratamento. Cada parcela foi constituída por quatro fileiras de 4,0 m de comprimento, espaçadas de 0,45 m. A área útil foi composta pelas duas fileiras centrais. No ensaio de VCU foram utilizados sementes de 12 genótipos, sendo 8 linhagens experimentais (SM0612, SM0112, SM0212, SM0712, SM0512, MAF1012, MAF1712, MAF1312) e 4 cultivares já estabelecidas no mercado servindo como testemunhas (FEPAGRO TRIUNFO, FEPAGRO GARAPIÁ, PÉROLA, FEPAGRO 26) de diferentes grupos comerciais (preto, carioca, branco, vermelho, etc.) obtidas através do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da FEPAGRO Litoral Norte. O controle de plantas invasoras se deu através de aplicação de Fluazifop-p-butyl + fomesafen, na dose de 1 L ha<sup>-1</sup> e o controle de insetos pela aplicação de 500 g ha<sup>-1</sup> de Metamidophos, desde que representasse dano severo ao experimento. No ensaio VCU foram feitas avaliações pós-colheita, como avaliação de rendimento de grãos e análise nutricional dos mesmos. A colheita ocorreu apenas na área útil da parcela (duas fileiras centrais, desconsiderando as fileiras laterais) evitando assim os efeitos de borda. No laboratório da FEPAGRO Litoral Norte pesaram-se, em uma balança, os grãos da parcela útil obtendo-se assim o valor de rendimento. Também ocorreu a preparação dos grãos para análise nutricional, em que foram secos em estufa por dois dias à temperatura de 65°C, moídos e enviados 100g para laboratório da FEPAGRO Sede em Porto Alegre. Os dados obtidos de rendimento dos grãos foram comparados através do programa estatístico SAS University Edition®. Utilizou-se análise de variância pelo teste F e depois teste de comparação de médias (SNK) ao nível de significância de 5%, avaliando se há diferenças entre os genótipos. Com os dados laboratoriais do teor de nutrientes obtidos, foi realizado um rank para cada nutriente (nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, zinco, cobre, manganês, ferro, sódio e de proteína - valor de proteína foi calculado através do valor de nitrogênio vezes 6,25). Os genótipos tiveram a média de cada nutriente comparada com a média geral dos mesmos. Após, classificou-se cada genótipo pela sua média em cada nutriente, obtendo um rank individual. Finalmente, somaram-se os rank de cada nutriente com base em soma de ranks, proposto por Mulamba & Mocke (1978) podendo assim avaliar os melhores genótipos de uma forma geral. Os resultados evidenciaram que as linhagens SM0712, MAF1012 e SM0612 se destacaram no caráter rendimento, quando comparadas com as testemunhas utilizadas. As médias gerais obtidas dos teores de nutrientes entre os 12 genótipos foi de 2,60 para o nitrogênio (N), 0,42 para fósforo (P), 1,74 para potássio (K), 0,17 para cálcio (Ca), 0,21 magnésio (Mg), 27,04 para zinco (Zn), 9,46 para cobre (Cu), 11,71 para manganês (Mn),

149,74 para ferro (Fe), 221,67 para sódio (Na) e 16,24 para proteínas. Com base na média geral de cada nutriente, foram selecionados os genótipos que possuíam sua média acima da média geral. Os genótipos que se destacaram entre os demais foram: i) para nitrogênio (N) MAF1012, SM0612 e SM0112; ii) para fósforo (P) MAF1712, MAF1012, SM0612 e MAF1312; iii) para o potássio (K) SM0712, MAF1312, SM0612, SM0512 e MAF1712; iv) para o cálcio (Ca) SM0512, MAF1712 e MAF1012; v) para magnésio (Mg) MAF1712, MAF1312 e SM0112; vi) para zinco (Zn) SM0712, SM0612 e MAF1712; vii) para cobre SM0712, MAF1712 e SM0112; viii) para manganês (Mn) SM0712 e SM0612; ix) para ferro (Fe) MAF1712, SM0512, SM0612, MAF1312, SM0712 e SM0112; x) para sódio (Na) SM0712, SM0112, MAF1312 e SM0612; xi) para proteínas MAF1012, SM0612 e SM0112. Os melhores genótipos na soma dos ranks, proposto por Mulamba & Mocke (1978), foram os seguintes: SM0712, MAF1712 e SM0612. Conclui-se então que as linhagens utilizadas no experimento apresentaram características positivas e de interesse agrônomo em todos os aspectos tanto economicamente (rendimento) quanto do ponto de vista nutricional.

## **A carreira do Bombeiro Militar do Rio Grande do Sul e as Implicações à Saúde Mental**

Maira Anaja Souza da Silveira<sup>1</sup>  
Ângela Maria de Freitas<sup>2</sup>  
Martim Cabeleira de Moraes Júnior<sup>2</sup>

O presente trabalho, tem como objetivo apresentar algumas mudanças na carreira profissional dos bombeiros do município de Cidreira, no sentido de idealização da profissão e as consequências com relação à saúde psicológica desses profissionais. Para esse estudo, efetivaram-se visitas ao quartel do Corpo de Bombeiros, entre junho e julho de 2016, nas quais foram realizadas entrevistas semiestruturadas. Os bombeiros são profissionais das forças de segurança, sejam civis ou militares, como soldados, cabos, sargentos ou oficiais, responsáveis pelo combate a incêndios, pela preservação do patrimônio ameaçado de destruição, pelo resgate de vítimas - de incêndios, afogamentos, acidentes ou catástrofes - e pela conscientização da população sobre medidas de segurança contra incêndios. Enfim, esse profissional atua em diversas situações de desastres e catástrofes, além de realizar a perícia e investigação sobre sua origem. A profissão de bombeiro traz o desejo de servir à população e salvar vidas; esperam-se do profissional bom condicionamento físico e equilíbrio emocional ao lidar com situações adversas, o que exige máxima atenção e ação rápida e eficaz. O envolvimento humano e a responsabilidade com vidas alheias causam uma constante tensão em serviço. Lidar com urgências e emergências é imprevisível, incomoda e desequilibra o ser humano, ocasionando desgaste físico e emocional. Nas décadas anteriores os militares entravam na corporação com o princípio de aposentadoria na carreira e a convicção de crescimento profissional. No estudo realizado, percebeu-se que as diferentes gerações que compõem a corporação, na contemporaneidade, carregam consigo diferentes perspectivas de crescimento profissional dentro da carreira devido às dificuldades que encontram na realização do serviço prestado à sociedade, a falta de recursos materiais e humanos, a baixa remuneração, a falta de equipamentos como máscaras, entre outros, de importância fundamental durante uma ocorrência, a cobrança da comunidade pelo serviço fracassado, que poderia ser evitado se o número de integrantes na equipe fosse o esperado, ora a comunidade os têm como heróis, ora como culpados pela perda de bens materiais e entes queridos. Esses profissionais muitas vezes acabam deixando a família em segundo plano para servir à comunidade, convivem com colegas já adoecidos psiquicamente pelos anos vivenciados com tais dificuldades, com a falta de suporte psicológico ao voltar de uma operação “malsucedida”. São danos silenciosos que vão surgindo com o

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

passar do tempo e que, prestes à aposentadoria, ficam muitas frustrações quando não traumas e pânico, questionamentos sobre seus valores e aos que estão entrando a dúvida sobre o que querem para suas vidas profissionais. A psicologia militar possui a finalidade de compreender e auxiliar as dinâmicas que regem o cotidiano dessas profissões que sofrem risco de vida e que, ao mesmo tempo, são vitais para o funcionamento da sociedade. A partir da execução deste trabalho, pode-se perceber a importância da atuação do profissional de Psicologia nos diversos cenários da organização social, contextualizando a Psicologia na segurança pública que, devido à especificidade desta profissão demanda apoio psicológico.

## A Era Ômica: a biotecnologia e a bioinformática a favor da genética

Roger Costa Zanoni da Silva<sup>1</sup>  
Carolina Pasa Vianna<sup>2</sup>

A biotecnologia e a bioinformática são questões chaves para o desenvolvimento de pesquisas com o genoma humano. Graças ao advento destas, hoje conhecemos muitas questões do DNA que anteriormente eram desconhecidas. Com a Era Ômica, uma era onde a tecnologia e a informática estão a favor das pesquisas, o dogma central da Biologia Celular e Molecular ficou mais claro. Esta Era proporcionou a integração de diferentes áreas do conhecimento como a genética, bioquímica, fisiologia e a bioinformática. Com todas estas ciências integradas, a genômica avançou, criaram-se vários núcleos de pesquisas pelo mundo, as instituições públicas e governamentais começaram a incentivar financeiramente certas pesquisas; como aqui no Brasil, onde até hoje há grupos de pesquisas envolvidos no projeto, e estes já sequenciaram múltiplos organismos, entre eles a cana-de-açúcar, produto importante para o agronegócio brasileiro. Banco de dados altamente aprimorados, permitem que o genoma seja sequenciado, estruturado, localizado e reconhecido. Além disso, permite que os genes sejam isolados e caracterizados, possibilitando a análise da interação que pode ocorrer entre os polipeptídeos e metabólicos. A bioinformática cresceu junto com a internet, possibilitando o cruzamento dos bancos de dados, construindo o sistema *in silico*, para fazer a simulação de sistemas naturais. Essa área cria e desenvolve os bancos de dados, algoritmos e programas computadorizados para detectar sequências específicas de DNA associados a alguns genes, também serve para analisar estruturas proteicas e determinar algumas funções da proteína correspondente. Existem muitos bancos de dados utilizados para as diferentes análises de nucleotídeos. Um deles é o INSDC (INTERNATIONAL NUCLEOTIDE SEQUENCE DATABASE), que disponibiliza um repertório de sequências sendo resultado da associação de três bancos de dados parceiros, o DDBJ (DATA BANK OF JAPAN), o EMBL (EMBL NUCLEOTIDE SEQUENCE DATABASE) e o GenBank. Devido à sua designação como provedor primários, EMBL/DDBJ/GenBak é fonte inicial de muitos bancos de dados em biologia molecular. Encontramos também, vários bancos de dados das proteínas, e o mais utilizado é o EntrezProtein, um depósito de sequências disponibilizado pelo NCBI (NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION) e compilado através de uma variedade de fontes. Existe um vasto campo na genética e áreas afins e devido a isso é importante divulgar novos conhecimentos na área, utilizando livros, revistas, artigos, brasileiros ou estrangeiros, que respeitem o intervalo de tempo dos anos 2000 até 2016. Estas pesquisas devem ser debatidas, para fomentar os aprendizados que

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

ocorrem no âmbito acadêmico e assim estimular e ampliar a busca dos diferentes campos na área da saúde.

## A importância de investimento afetivo da função materna na constituição do bebê

Priscilla Poletto<sup>1</sup>  
Luciano Mattuella<sup>2</sup>

Este estudo é decorrente do projeto de pesquisa e intervenção MAMÃE EU QUERO realizado nas disciplinas de psicodinâmica familiar e seminário integrador II: Alterações do desenvolvimento infantil, e tínhamos como tema central a importância da relação afetiva e investimento da função materna com o bebê para que ele venha a se constituir como sujeito. Os dados foram obtidos através de entrevistas domiciliares que eram realizadas semanalmente com duração aproximada de uma hora, e que propunham observar crianças de 0 a 24 meses acompanhadas de suas mães ou responsáveis (exercentes da função materna). Sabe-se através de pesquisas o quanto é preciso investimento afetivo dos pais do bebê, especialmente da mãe, ou de quem faz a função materna, para que venha a se constituir como um sujeito. Ou seja, o bebê precisa de muitos cuidados, afeto e linguagem para que se humanize e seja introduzido na cultura. O ser humano torna-se um sujeito a partir da sua inserção num mundo simbólico, mediado primordialmente pela mãe ou por aquele que vai garantir sua sobrevivência, assumindo assim, a condição de sujeito desejante. Desta forma, ao nascer, o bebê já possui um lugar definido pelo desejo de seus pais, pois ele já é falado por meio do discurso familiar, antes mesmo de ter acesso à linguagem. O bebê desde que nasce é mergulhado num mundo de sensações corporais e palavras. Palavras que definem este ser como o nome escolhido, palavras que vão dizendo como a sua família o vê e o lugar que está endereçado a ele. São características que vão o definindo, e o bebê vai incorporando para si, e que vão começar a constituir o sujeito. A estrutura que se arma para que um sujeito aí se constitua depende do lugar a ele conferido na sua relação com o Outro primordial, que o convoca para ocupar um lugar e desempenhar uma função. Esse lugar conferido ao sujeito não é uma escolha consciente dos pais, ao contrário, os pais carregam consigo, através de suas histórias particulares uma gama de elementos que os constitui e que irão permear seu desejo inconsciente em relação ao próprio filho, colocando-o em uma posição à qual resta a ele responder para que possa, ao menos, ocupar um lugar. Se tudo estiver agindo bem, este bebê já tem um lugar e um nome, e este bebê vai sendo falado, tocado, admirado e amamentado, passando por este processo que se chama libidinização ou erogenização. O corpo deste bebê vai sendo investido. A mãe investe nesse bebê interpretando suas reações, choros e movimentos. Com este estudo foi possível observar esta relação mãe e bebê e sua extrema importância para a constituição do sujeito. Foi utilizado como referências

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professor Orientador do trabalho.

bibliográficas LACAN. J. Os complexos familiares na formação do indivíduo, ensaio de análise de uma função em psicologia, ZOTTI. C. W. Psicanálise e ações de prevenção na primeira infância e QUEIROZ.T.C.N. Do desmame ao sujeito.

## A importância de vitamina D e a absorção de cálcio na formação óssea

Rafaela Borba da Silva<sup>1</sup>  
Marcella de Souza Mendes<sup>1</sup>  
Jackeline Martins Eberhardt de Souza<sup>1</sup>  
Janaína Silva Rossato<sup>1</sup>  
Juliana Guedes<sup>2</sup>

As vitaminas D são lipossolúveis, por serem solúveis em orgânicos apolares, são armazenadas no fígado e encontradas de variáveis tipos, sendo duas formas consideravelmente mais importantes: colecalciferol e ergociferol. Colecalciferol é também conhecida como vitamina D3 e é produzida pelo organismo do corpo humano. Essa vitamina é formada na pele a partir de 7-desidrocolesterol (composto derivado do colesterol) em reações catalisadas pela exposição solar por meio dos raios ultravioleta. O ergociferol, também chamado de vitamina D2, é estruturalmente semelhante à D3, mas pode ser adicionada aos alimentos como suplemento alimentar. Ambas as vitaminas D são encontradas em alimentos de origem animal, como, por exemplo, leite, nata, manteiga, gema de ovo e em peixes gordos. Essa vitamina é convertida por enzimas no rim e no fígado a 1,25-diidroxicolecalciferol, sendo este um hormônio. Esta conversão ocorre em etapas: O fígado, primeiramente converte a vitamina D (colecalciferol) em 25-hidroxicolecalciferol. Assim que essa substância aumenta no fígado, será provocada a inibição da conversão de vitamina D. O rim converte o 25-hidroxicolecalciferol em 1,25-diidroxicolecalciferol tomando-o finalmente um produto ativo. Entretanto, para que esta conversão ocorra, o hormônio paratireoidiano é indispensável. O hormônio 1,25-diidroxicolecalciferol regula os níveis de cálcio nos ossos e nos rins e também a captação de cálcio no intestino, por meio de hidroxilação enzimática. O objetivo desse trabalho foi estudar a vitamina D e compreender a sua relação com a absorção de cálcio no organismo. O trabalho foi realizado através da revisão bibliográfica de artigos científicos na base de dados SCIELO e livros de técnicos das áreas Biológicas, Biomédicas e da Saúde. Os resultados deste trabalho mostraram que a vitamina D possui grande importância no organismo. Altos níveis dessa vitamina intensificam a absorção de cálcio pelo tubo digestivo, desempenhando um papel importante no metabolismo e manutenção de níveis adequados de cálcio para as suas respectivas funções. Foi também observado nesse trabalho que a deficiência de vitamina D provoca doenças como raquitismo na infância, onde os ossos estão recentemente sendo formados, deixando-os mais frágeis podendo levar a deformações. Essas deformações dos ossos é um dos fatores da osteopenia, doença caracterizada pela diminuição da massa óssea, causada também pela má absorção de vitamina D. Portanto, esse trabalho possibilitou

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

estudar mais detalhadamente a vitamina D e a importância dela estar em concentrações adequadas no organismo dos pacientes, principalmente crianças. Ainda, concluiu-se com esse trabalho que a relação entre a vitamina D e o cálcio é muito importante e necessária para o organismo, pois níveis baixos dessa vitamina interferem na absorção de cálcio provocando doenças que interferem na formação e no crescimento dos ossos.

## A Influência Dietética Dos Ácidos Graxos Essenciais Na Plasticidade Neural

Vanessa Fernanda da Silva <sup>1</sup>  
Bibiana Bertazzon da Rosa <sup>1</sup>  
Lisiane Silveira Zavaglia <sup>2</sup>  
Pedro Luís Dinon Buffon <sup>2</sup>

**Introdução:** Considera-se ácidos graxos essenciais (AGEs), cadeias de ácidos carboxílicos, adquiridos apenas dieteticamente (peixes de água doce e oleaginosas), não sendo produzidos endogenamente no organismo de mamíferos porém necessários para o seu correto funcionamento. Dentre os AGEs, destacam-se o ácido linolênico (n-3) e ácido linoléico (n-6). Estes, apresentam papel fundamental no crescimento neuronal, transdução de sinais, bem como na expressão gênica de genes envolvidos na diferenciação e crescimento celular. Precursores dos ácidos graxos poliinsaturados de cadeia longa, o ácido docosahexaenóico (DHA), tem extrema importância no desenvolvimento neonatal e é um dos principais componentes dos ácidos graxos cerebrais. Durante o último trimestre de gestação, ocorre o desenvolvimento do sistema nervoso, sendo considerado período onde a necessidade de DHA aumenta de modo considerável. Baixas concentrações deste implicam em baixa funcionalidade destes órgãos, do sistema nervoso. A ingestão de DHA na vida adulta torna-se imprescindível. Visto que, sua deficiência pode afetar as funções sinápticas, diminuir as habilidades cognitivas, além de acarretar em distúrbios de memória. Além disso o déficit de DHA está intimamente ligado a distintos distúrbios, e estes, afetam os sistemas neurotransmissores e neuromoduladores, como por exemplo o sistema glutamatérgico. Este tem papel fundamental na liberação de glutamato, responsável por restaurar a potenciação sináptica de longa duração, mecanismo básico da plasticidade neural. **Objetivo:** Este trabalho objetiva primariamente esclarecer a importância dos AGEs e demonstrar sua ampla ação nos sistemas moleculares de função neuronal. **Metodologia:** Para contemplar estes objetivos, realizou-se uma revisão nos principais bancos de dados (Bireme, Scielo, Google acadêmico, Pubmed, MEDLINE), e na literatura científica das áreas biológicas, biomédicas e da saúde. **Resultados:** A literatura aponta a importância dos AGEs, demonstrando a positividade de uma suplementação dietética adequada, a qual proporcionaria melhora no desempenho cognitivo de modo a aumentar a neuroplasticidade e a atuar na proteção contra as lesões neurológicas. **Conclusão:** Esta revisão permite enfatizar a importância dos AGEs na estrutura cerebral, considerando que medeiam funções cerebrais e estruturais desde o nascimento até o envelhecimento. Sua deficiência está envolvida com uma série de distúrbios. A relação entre os ácidos graxos essenciais junto a suas necessidades e funções encefálicas

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

são bem reportadas, com base em estudos experimentais, enfatizando em especial, o ácido docosahexaenóico (DHA), demonstrando sua real importância para contribuir nas ligações dos neurotransmissores aos seus receptores, quando aderidos às membranas celulares neuronais. Para que o mecanismo de regeneração e reorganização neural se mantenha de forma satisfatória durante a vida adulta, torna-se importante a ingestão adequada de AGEs afim de manter o intacto funcionamento das funções neurais. Visto a relação da neuroplasticidade e reabilitações de diferentes doenças ligadas a estes mecanismos, infere-se a necessidade de maiores estudos quanto a esta temática.

## A reação das mães frente ao diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista em seus filhos

Kahena Peirano Coutelle<sup>1</sup>  
Carolina Marchese Tirelli Rocha<sup>1</sup>  
Dioneia Luciane Mendes<sup>2</sup>

O transtorno do espectro autista é um dos desvios comportamentais mais estudados atualmente pelos pesquisadores. Ainda que tenha as suas causas desconhecidas, os pesquisadores seguem duas linhas distintas de estudo, a linha psicogenética e a linha biológica. O espectro autista é formado por algumas características peculiares, tais como, perturbações na área da linguagem, da comunicação, do social, do pensamento e do comportamento. São indivíduos que apresentam isolamento social, têm dificuldades em interagir normalmente com outras pessoas, preferem uma rotina sistematizada, têm dificuldades em entender o que os outros sentem e pensam, ou seja, se colocar no lugar do outro é uma atividade complexa. Também podem apresentar estereotípias e ecolalia, aversão ao contato físico, podendo ter atitudes de não olhar nos olhos dos outros. Focalizar, sustentar, deslocar e decodificar a atenção, são déficits nas atividades cognitivas das pessoas com autismo, portanto, tudo aquilo que é trazido de fora para seu ambiente interno pode ser extremamente perturbador. A convivência familiar com um membro autista requer modificações a níveis social, econômico e emocional. A presente pesquisa propôs verificar, juntamente com os relatos das mães com filhos autistas, o primeiro impacto da descoberta do diagnóstico da doença. O método utilizado foi a pesquisa qualitativa do tipo explicativa. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com três mulheres, entre 30 e 50 anos de idade, mães de crianças ou adolescentes com diagnóstico do transtorno de espectro autista. As entrevistas foram analisadas através do método de Bardin (2009). Os principais resultados apontam que a reação das mães ao diagnóstico engloba sentimentos de insegurança, desespero, angústia e tristeza. Também percebemos que existe uma diferença entre o momento do diagnóstico e o processo de aceitação. As mães não tiveram grandes dificuldades em aceitar o autismo em seus filhos, porém, o momento do diagnóstico foi muito difícil em suas vidas, pelo fato da criança real ser diferente da criança idealizada durante a gestação e os primeiros anos de vida. Após o momento de choque, ao descobrir a doença de seus filhos, as mães buscam informações sobre o que é o espectro autista, e desta forma, a aceitação torna-se mais facilitada. As diferentes peculiaridades das pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista necessitam de cuidados e de interações diferentes das idealizadas pelos progenitores, podendo causar algum sofrimento mental e dificuldades no dia a dia frente às

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

necessidades da criança. A pesquisa se propôs então, verificar os percalços, o processo do diagnóstico, e como isso reflete na subjetividade das mães e na família.

## A saúde dos escolares: investigação sobre o peso das mochilas

Solangela de Souza Consul<sup>1</sup>  
Lisandra de Oliveira Carrilho<sup>2</sup>

Atualmente a maioria dos escolares faz uso da mochila para transportar seu material escolar, porém seu uso pode estar associado a severas consequências para a saúde. O excesso de material escolar transportado diariamente pelos estudantes impõe uma tensão extra à coluna vertebral e aos ombros provocando alterações posturais. Estudos recentes têm identificado que a carga transportada nas mochilas escolares, pode ser um fator de risco para o aparecimento de dores nas costas em crianças e adolescentes, e que esse sintoma pode perdurar pela vida adulta. Este estudo transversal teve por objetivo averiguar o peso das mochilas dos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental 16 de Dezembro do município de Osório/RS. A amostra intencional foi composta por 72 escolares voluntários, de ambos os gêneros, na faixa etária de 7 a 10 anos de idade. Para a avaliação do peso das mochilas foi usado os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), que determina que peso de mochilas, pastas e similares não deve ultrapassar 10% do peso do aluno de ensino fundamental, e a mensuração foi realizada através da balança digital da marca Camry. Os alunos foram pesados com e sem a mochila na mesma balança. Estabeleceu-se como critério que os alunos a serem pesados deveriam estar trajando o uniforme de educação física, em posição ortostática no centro da balança, com os braços paralelos ao corpo, descalços, olhar fixado no horizonte, sem se movimentar e sem acessórios. Os resultados denotam que 68% dos escolares carregam excesso de peso nas mochilas, denotando uma carga acima dos 10% da massa corpórea. Também, observou-se que os alunos que optaram pelo modelo de mochila com design de fixação dorsal 98% carregavam a mochila inadequadamente. Então, os achados sugerem que a carga transportada pela população estudada é inadequada, sob o ponto de vista biomecânico e ergonômico e que maioria dos escolares carrega a mochila inadequadamente utilizando apenas uma alça ou na altura inapropriada. A mochila escolar, que aparentemente se propõe a facilitar o transporte do material escolar, na realidade é abusivamente utilizada. Aparentando trazer facilidade e conforto no percurso do domicílio à escola para conduzir o material escolar, submetendo a criança e o adolescente a incalculáveis e sérios desvios de postura, atingindo diretamente a estrutura da coluna vertebral. Concluiu-se este estudo reforçando a importância das medidas preventivas para saúde escolar, uma vez que os mesmos encontram-se em fase de crescimento, e a sobrecarga os expõe a um maior risco de lesões na coluna vertebral, com conseqüente repercussão na vida adulta.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

## A saúde e a doença em função da Modernidade

Letícia Pereira Rocha <sup>1</sup>  
Marcelo Oliveira Ribeiro <sup>2</sup>

O presente trabalho aborda a questão da saúde e da doença na Modernidade, no tocante a sua construção histórica e percepções, considerando a noção de indivíduo no contexto apresentado e sua relação com o meio socioeconômico e cultural. Tendo em vista a influência dos padrões relativos à problemática da Modernidade sobre o sujeito, esta alcança, por sua vez, as noções relacionadas ao corpo, saúde, doença e cura. O próprio conceito de individualização da sociedade tem tomado as relações interpessoais mais líquidas, afetando a saúde à medida que a tecnologia social interfere e altera a funcionalidade dos corpos. Dada esta contextualização, almejamos com este trabalho investigar a construção e a transição dos conceitos de saúde e doença (do corpo e da mente) até a Modernidade, e analisar a relação das doenças com as interações sociais. Objetivamos ressaltar também a importância assistencial do profissional psicólogo frente às mudanças ocorridas na esfera social, econômica e cultural que modificaram as políticas do corpo. Considerando a complexidade do nosso objeto de estudo, a elaboração do trabalho inclui obras e autores de diversas áreas do conhecimento, como Psicologia, Sociologia e Filosofia. Para tanto, a metodologia se pauta em uma revisão bibliográfica voltada tanto para a abordagem da saúde e da percepção do corpo, ao mesmo tempo em que este é visto sob a ótica de um produto social, quanto para obras que buscam uma análise da Modernidade e, também, da Pós-modernidade. Assim, obras de pensadores como Michel Foucault, bem como Anthony Giddens e Zygmunt Bauman, foram utilizadas a fim de dar este aporte nos campos da Sociologia e Filosofia. Em Psicologia foram usadas abordagens de Ana Bock, além de artigos científicos sobre a subjetividade e psicopatologia. Em relação aos resultados parciais, é relevante notar que a visão do adoecimento é relativa a cada época e sociedade - tal ponto tem espaço crucial em nosso trabalho. Por muito tempo a ciência médica preocupou-se em tratar doenças orgânicas em detrimento das doenças “sem sinais claros” de que o corpo estava em mau funcionamento. A realidade das doenças psíquicas e somáticas aponta a necessidade de atentar para as questões da subjetividade que atua nas doenças do corpo. As questões concernentes à saúde e à doença se servem também da subjetividade das patologias que acompanham a modernidade líquida na qual vivemos. É preciso, a partir do conhecimento dos mecanismos de funcionamento junto com a dimensão da subjetividade da mente humana, considerando o contexto social, histórico e cultural da Modernidade uma compreensão mais ampla do problema mente/corpo.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

## A Terapia Espelho como Terapia Coadjuvante no Tratamento Fisioterapêutico

Andressa Schenkel Spitznagel<sup>1</sup>  
Dyovana Silva dos Santos<sup>1</sup>  
Éder Kröeff Cardoso<sup>2</sup>

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica relacionada a aplicação da terapia espelho (TE) na recuperação funcional de pacientes hemiparéticos em decorrência de Acidente Vascular Encefálico (AVE), tendo como base os dados dos 3 artigos publicados no SciELO e PubMed, pesquisados com as palavras-chave “fisioterapia”, “terapia-espelho” e “AVE”, entre os anos de 2014 e 2015. O AVE ocorre devido a interrupção ou extravasamento de um vaso sanguíneo no encéfalo, trazendo ao paciente incapacidades funcionais principalmente acometendo os membros de um hemicorpo, alterações cognitivas, sensoriais e emocionais. A fisioterapia tem a função de restaurar as Atividades de Vida Diária (AVD's) do paciente, cercado-se de diversas técnicas como eletroterapia, mecanoterapia, entre outras. A terapia espelho é uma outra técnica que vem se mostrando bastante eficaz quando se trata de reabilitação da funcionalidade de membro paréticos. Os primeiros estudos referentes à TE se iniciaram na década de 1990, aplicando-a em pacientes amputados que referiam dor do membro fantasma, obtendo bons resultados. Alguns anos depois, essa técnica foi proposta para a reabilitação de pacientes com sequelas de AVE. A terapia espelho é uma técnica aplicada por meio de um espelho posicionado entre os membros superiores, na vertical, onde o membro superior afetado fica oculto e o membro sadio refletido no espelho. A intenção da terapia é obter uma reeducação no cérebro e desenvolver uma ilusão visual. O paciente irá realizar uma série de movimentos com o membro superior sadio, que vai ser refletido no espelho dando a impressão que tais movimentos são realizados pelo membro afetado. Isso irá ativar os neurônios espelho, encontrados no córtex pré-motor e no lobo parietal, que são ativados quando realizam algum movimento ou quando observam algum movimento sendo realizado, aprendendo ou no AVE reaprendendo movimentos apenas observando, assim, promovem ganhos motores e sensoriais no membro superior acometido. A terapia espelho também pode ser utilizada para dor do membro fantasma e hemiplegias causadas por outras patologias, apesar de que ainda há poucas pesquisas realizadas com essa técnica, as mesmas se mostram com resultados bem positivos. A terapia espelho é uma técnica que tem baixo custo e boa aceitação entre os pacientes, e segundo estudos, se a mesma for associada ao tratamento fisioterapêutico convencional poderá trazer resultados mais rapidamente. Porém até agora poucos estudos foram realizados para comprovar a eficácia da TE, no entanto esses poucos estudos

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia FACOS

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

mostraram resultados satisfatórios na reabilitação dos pacientes. Mostra-se necessário a realização de novos estudos para se obter resultados mais consistentes.

## A utilização dos equipamentos de EPI em uma empresa de equipamentos para construção civil

Silvio Luís de Sousa Fagundes Junior<sup>1</sup>  
Ludimara do Nascimento Scheffel<sup>2</sup>

Ao mencionar a questão da saúde e segurança em um ambiente de trabalho, é importante ressaltar são fatores que se inter-relacionam, o que pode afetar não somente colaboradores, mas também organizações. Relacionado à saúde e segurança dos colaboradores, é possível mencionar que existem formas de se evitar que a saúde e a integridade física dos colaboradores sejam afetadas pela execução de suas atividades. Como exemplo disso, têm-se os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), os quais são regulamentados pela NR (Norma Regulamentadora) 6 (seis) do Ministério do Trabalho e Emprego; equipamentos estes que têm o objetivo de proteger o colaborador de riscos que ameacem a sua saúde e segurança no ambiente de trabalho (BRASIL, NR 6, 2015). O presente estudo ocorreu em uma empresa de aluguel, manutenção e venda de equipamentos para construção civil e teve como objetivo verificar se seus colaboradores faziam o uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI) e, por consequência, avaliar se estes eram adequados para as atividades que exerciam. O método de pesquisa utilizado foi o método qualitativo, onde os entrevistados foram estimulados, conforme Roesch (2006) a pensar e falar sobre o assunto em questão. Mais do que a inserção por análise, a pesquisa qualitativa busca o aprofundamento por familiaridade, convivência, comunicação. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com dez perguntas abertas semiestruturadas, aplicadas aos colaboradores da área de manutenção da empresa. As entrevistas ocorreram no próprio ambiente da empresa com cada colaborador, individualmente. Durante a coleta de dados notou-se que, conforme orienta a NR, um dos fatores importantes para a proteção do profissional é a conscientização de que o equipamento para sua segurança é realmente necessário, o que foi percebido na empresa e que é reconhecido pelos colaboradores, os quais utilizam obrigatoriamente os equipamentos em todas as atividades em que estes são necessários. Ainda de acordo com o previsto na NR 6, a empresa fornece, gratuitamente, aos colaboradores, os EPIs apropriados aos riscos que estão expostos. Dentre os equipamentos utilizados na empresa estão diferentes tipos luvas, máscara respiratória com e sem válvula, aventais, botinas com biqueira de aço, entre outros. Todos equipamentos possuem CA (Certificado de Aprovação), emitido por órgão competente, normalmente vinculado ao MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), também de acordo com a legislação pertinente. Percebeu-se também durante a coleta de dados que a empresa realiza o devido registro de entrega

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Administração FACOS

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

dos EPIs aos colaboradores, porém, quando estes necessitam de troca, este registro não é realizado e esta foi a contribuição deste estudo à empresa pesquisada, pois a mesma, assim, obterá maior controle destes equipamentos, poderá verificar a vida útil dos mesmos, durante o ciclo destes na empresa, e atenderá este aspecto da Norma, registro, em sua íntegra. Conclui-se então que o trabalho atingiu o objetivo proposto, pois verificou-se que os colaboradores faziam o uso correto dos EPIs e estes eram adequados para as atividades que exerciam, entretanto opinou-se pela melhoria e correção nos registros.

## A vida no “extremo”

Giovana Ferreira Lopes da Silva <sup>1</sup>  
Leonardo Cagliari Mathias<sup>1</sup>  
Valeria Tumina<sup>1</sup>  
Lisiane Smiderle <sup>2</sup>

**Introdução:** Todos os seres vivos são constituídos por material genético (DNA ou RNA). O material genético presente no núcleo de uma célula, seja de um organismo eucarioto ou procaríoto, está organizado juntamente com proteínas em uma estrutura denominada cromossomo. Nos cromossomos encontramos toda a informação genética que diferencia e caracteriza cada espécie viva. Os cromossomos, em sua estrutura normal, apresentam extremidades denominadas telômeros, cuja presença é importante para estabelecer a plenitude cromossômica, impedindo que as pontas das fitas de DNA fiquem livres e expostas às ações degenerativas celulares. **Objetivos:** Esta revisão tem por objetivo avaliar a importância dos telômeros no ciclo de vida de células humanas. **Fundamentação Teórica:** Os telômeros estão presentes em ambas as extremidades de todos os 23 pares de cromossomos da espécie humana. Eles desempenham um papel importante no processo de divisão celular. A cada ciclo de divisão celular, os telômeros perdem um pequeno trecho de bases nitrogenadas e, conseqüentemente, sofrem encurtamento. Após aproximadamente 60 divisões celulares os telômeros atingem um nível de encurtamento crítico e emitem sinais químicos que culminam na morte da célula que os carrega. Dessa maneira, o encurtamento dos telômeros é um evento que está diretamente relacionado com a senescência celular. Esse processo de perda de telômeros ocorre em todas as células somáticas normais. Já nas células gaméticas, o processo de encurtamento dos cromossomos não é observado. Tais células expressam uma enzima denominada telomerase que atua sintetizando as extremidades dos cromossomos e, dessa forma evitando perdas. A telomerase é uma enzima que está normalmente ativa em células embrionárias e nos gametas. A atuação da telomerase é importante, pois as células gaméticas mantêm as extremidades dos seus cromossomos intactos e dessa forma, o organismo entende que o gameta é uma célula jovem e a mesma se mantém ativa. Caso a enzima telomerase esteja ativa nas células somáticas, fará a síntese dos telômeros tornando essas células imortais. A literatura descreve que a expressão da enzima telomerase em células somáticas é um dos mecanismos relacionados ao desenvolvimento de neoplasias. Tais células além de tomarem-se imortais, adquirem a capacidade de replicação muito rápida, o que explica o crescimento tumoral rápido e agressivo. **Conclusão:** A vida no extremo dos cromossomos é

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

diretamente influenciada pelo tamanho dos telômeros, o qual está relacionado com processos celulares variados, todos eles importantes para a manutenção dos mecanismos básicos da célula e da manutenção da vida. Adicionalmente, a perda da regulação no extremo dos cromossomos pode representar danos irreversíveis às células portadoras e, conseqüentemente, traz conseqüências ao indivíduo.

## Ações de segurança ao paciente, realizadas por enfermeiros e técnicos de enfermagem na prescrição, uso e administração de medicamentos na emergência

Camila Kingeski Moro<sup>1</sup>  
Gabriel Corteze Netto<sup>2</sup>

A qualidade nos atendimentos e a preocupação com a segurança do paciente vêm sendo destaque em gerenciamento de risco. A literatura orienta para a implementação de medidas seguras em saúde, visto a exposição a riscos em unidades de saúde. “*Primeiramente, não cause danos*”, escreveu Florence Nightingale em 1863, indicando que a segurança do paciente é a parte integrante da profissão de enfermagem desde o início da enfermagem moderna. O tema segurança do paciente tem contribuído para a discussão das práticas seguras na prescrição, uso e administração de medicamentos pela equipe de enfermagem, assim como para a elaboração de políticas públicas que orientem para o gerenciamento dos riscos na saúde. Essa pesquisa teve como objetivo, identificar as ações de segurança ao paciente na prescrição, uso e administração de medicamentos realizada pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem na emergência. De acordo com os dados publicados pelo Institute of Medicine, 100 doentes nos Estados Unidos morrem diariamente devido a danos decorrentes dos cuidados de saúde e não da sua doença. Conforme o Ministério da Saúde, em 2013, foi instituído o programa de criação de ações para a segurança do paciente, onde os serviços de saúde devem conter um núcleo de execução de ações voltadas à segurança do paciente. Esse programa tem como objetivo melhorar a qualidade da assistência prestada e reduzir os riscos de possíveis danos. Os núcleos de ações deverão contar com profissionais nomeados pelas instituições de saúde que possuem a responsabilidade de realizar atividades relacionadas ao plano de segurança do paciente, implantar os protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. A coleta dos dados foi realizada em outubro de 2015 com enfermeiros (n=3) e técnicos de enfermagem (n=14) da unidade de emergência em hospital de referência de um município do Litoral Norte do Rio Grande do Sul mediante entrevista individual e roteiro semiestruturado, baseado no protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, do Ministério da Saúde (2013). Os dados foram submetidos à análise de conteúdo. Como resultado, emergiu a categoria: Superficialidade no conhecimento na Administração de medicamentos: relação com a prática segura na sua administração. As atividades básicas para realização de administração de medicamentos

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientado do trabalho.

com segurança são poucas vezes mencionadas pelos profissionais, sendo o conhecimento superficial e repercutindo nas ações realizadas aos pacientes. Sugerimos a implementação dos protocolos de segurança do paciente nessa instituição, assim como treinamentos constantes para aprimoramento na qualidade e segurança dos atendimentos pela equipe de enfermagem.

## **Acolhimento de enfermagem na assistência integral à saúde do adolescente em uma estratégia de saúde da família no município de Torres-RS**

Marilei de Fatima Ribeiro de Mello<sup>1</sup>  
Débora Biffi<sup>2</sup>

O acolhimento é o tratamento digno, respeitoso, com escuta, privacidade e sigilo profissional, aceitação da diferença e resolubilidade de assistência, baseado na condição de solidariedade humana existente em cada pessoa. Entendendo a necessidade de assistência integral de saúde da criança e do adolescente, tendo como ponto de partida o projeto de pesquisa, pretendemos compreender a partir do referencial da pesquisa qualitativa, a percepção do profissional enfermeiro assistencial na estratégia de saúde da família e do cliente adolescente sobre o serviço que está adentro e como este o percebe em suas vivências diária. Nota-se que ainda existem espaços nas práticas de cuidados destinadas aos adolescentes, na qual não atendem necessidades deste intervalo de idade. Não ocorre um atendimento de forma unificada e sistematizada, e sim de acordo com a busca da unidade, pois existem primazia a outros grupos populacionais, tal motivo que a organização do trabalho com essa faixa etária fica em segundo plano. A partir dessa constatação, ao ampliar o campo de atenção, cuidado, e acolhimento poderá ser contemplado o projeto de pesquisa proposto ao adolescente que após estudo na graduação de enfermagem na disciplina de saúde de cuidado a criança e ao adolescente defrontei uma curiosidade em conhecer como é feito a assistência a essa população adolescente. Frente ao descrito indago com objetivo a esta pesquisa de campo, avaliar atuação de Enfermeiros na Estratégia de saúde da família, bem como conhecer as ações utilizadas pelos Enfermeiros das unidades de saúde do Município de Torres/RS, entorno dos adolescentes na promoção do acolhimento dessa faixa etária, identificar a atuação dos enfermeiros no acolhimento de adolescentes de uma estratégia de saúde da família do Município de Torres-RS, Identificar as práticas educativas usadas pelos enfermeiros no acolhimento dos usuários adolescentes, descrever a percepção do enfermeiro sobre os adolescentes na perspectiva do acolhimento. Métodos: Trata-se de um estudo com abordagem qualitativo, descritivo. A coleta de dados será realizada através de questionário com perguntas semiestruturada aplicados com (6) seis Enfermeiros que atuam nas unidades de saúde Estratégia de Saúde da Família da zona rural e urbana do Município de Torres/RS. Os dados serão coletados e avaliados a partir das referências de análise de Bardin. Resultado esperados: Os dados serão coletados e avaliados, onde almejo encontrar o que o Ministério da saúde orienta sobre humanização e acolhimento ao adolescente, com espaço voltado para melhoria da

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

qualidade da assistência à saúde dos adolescentes. Com o desenvolvimento deste projeto espero obter resultado quanto ao sistema único de saúde que ao longo dos anos vem conquistando espaço voltado para melhoria da qualidade da assistência à saúde dos adolescentes, em um campo de trabalho instável, com demandas cotidianas diversas e desconhecidas, para as quais o profissional enfermeiro deve estar sempre preparado e embasado em conhecimento.

## **Aedes aegypti – Odioso do Egito, mosquito vetor de doenças**

Felipe José Walker<sup>1</sup>  
Leonardo Ferreira Rosa<sup>1</sup>  
Thais Castro de Souza<sup>2</sup>

*Aedes aegypti* é um mosquito vetor de doenças e cujo nome significa o odioso do Egito, ao qual cabe também o título de o odiado do Brasil. Ele não é um mosquito nativo brasileiro e sim da África e acredita-se que tenha chegado ao Brasil no período da colonização, na época do tráfico de escravos. Atualmente ele é uma grande preocupação por ser um mosquito é vetor de doenças, antes transmitindo a febre amarela e a dengue e atualmente podendo também transmitir a Zika e Chikungunya. O conhecimento sobre esse mosquito é de grande relevância na sociedade atual. Por isso foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos indexados em revistas científicas eletrônicas Scielo, Google Acadêmico e Fundação Carlos Chagas, com a intenção de aprofundar o conhecimento de sua história, anatomia, fisiologia, hábitos, reprodução, transmissão de doenças, a relação desse vetor com a nossa sociedade. Assim foi possível identificar o motivo de seu aumento populacional, seu risco transmissão de doenças e o insucesso de controle e mitigação. Este mosquito é um artrópode da classe Insecta, menor que os mosquitos comuns e seu ciclo de vida composto por quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto. Seus hábitos alimentares variam de seiva e néctar nos machos exclusivamente e nas fêmeas também de sangue de mamíferos e de aves por ele fornecer proteínas e ferro, substâncias necessárias para o desenvolvimento de seus ovos. Sua reprodução é rápida acasalando nas primeiras 24 horas da fase adulta sem novo acasalamento e realizando diversas posturas até o fim de sua vida, cuja longevidade média é de 50 dias. Para um *Aedes aegypti* ser transmissor de doenças é preciso que esteja infectado e infectivo, isto é, ter sido contaminado e após um período de incubação de 10 a 12 dias apto a transmitir. Possui distribuição geográfica bastante ampla, com importância ecológica muito debatida e o seu controle e mitigação é um processo em andamento com altos e baixos em sua história. A primeira campanha pública de combate ao mosquito foi iniciada entre 1902 – 1907, já sendo considerado erradicado por duas vezes no Brasil, em 1955 e em 1973. No entanto a partir de 2001 foi abandonado o plano de erradicação e se iniciou a estratégia de redução da população, sendo feita pela diminuição dos criadouros e uso de inseticidas e larvicidas. Tem um hábito alimentar hematófago restrito às fêmeas, assim realizando a sua contaminação e posterior transmissão das doenças, tendo um grande impacto na saúde e bem estar populacional. Apesar dos esforços no combate ao mosquito, não se obteve sucesso na erradicação nem no controle de sua população. Foi possível concluir que o

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Biológicas FACOS

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho

sucesso de seu aumento populacional e expansão no território nacional foram devido a sua adaptação ao ambiente urbano, com disponibilização de água limpa e um sistema de limpeza urbana ineficiente, resultado da expansão desordenada das cidades sem sustentabilidade, favorecendo seu ciclo de vida, reprodução, alimentação e acesso a pessoas doentes, iniciando o ciclo de contaminação.

## Artrogripose múltipla congênita e inclusão escolar: um estudo de caso

Télvia Rodrigues Araujo<sup>1</sup>  
Valdir Araujo<sup>1</sup>  
Gabriel Corteze Netto<sup>2</sup>  
Lisiane Silveira Zavalhia<sup>2</sup>

**Introdução:** Artrogripose múltipla congênita é uma síndrome rara, onde ao nascimento, observa-se a presença de inúmeras contraturas articulares. Há ausência de movimento ativo e passivo nas extremidades afetadas, demonstrando distorção das articulações, os movimentos secundários são limitados, fraqueza ou desequilíbrio muscular também são evidentes, características que interferem significativamente no desempenho de atividades diárias e escolares de seus portadores. Neste contexto, adaptações são essenciais no intuito de possibilitar a realização mais produtiva e independente das tarefas, tomando possível a maximização das capacidades das crianças portadoras de artrogripose. O papel de uma equipe multidisciplinar voltada para a reabilitação faz-se essencial, não apenas voltado para a deformidade, mas sim, visando uma abordagem de desenvolvimento global do indivíduo contribuindo para buscar possibilidades para sua integração com o meio. A inclusão destes alunos é de extrema atenção, bem como a avaliação de práticas pedagógicas, novos questionamentos sobre novas medidas exploratórias, novos métodos, que possam potencializar as práticas pedagógicas capazes de atender aos alunos portadores desta síndrome. **Objetivo:** Demonstrar a real importância do preparo e apoio de uma equipe pedagógica interdisciplinar na inclusão de crianças que apresentam deficiências auditivas, visuais, motoras e cognitivas no contexto escolar, especialmente se tratando da artrogripose múltipla congênita e de suas limitações. **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo exploratório, do tipo relato de caso, contou com a participação de um paciente do sexo masculino, de 10 anos, portador de artrogripose múltipla congênita. **Resultados:** O estudo retrata, por meio dos relatos da progenitora e de imagens que, pensando nas dificuldades do filho, realizou adaptações nos materiais escolares para que o portador conseguisse desenvolver atividades de escrita e pintura manuseados com boca, uma cadeira adaptativa para que se locomovesse, e assim conseguisse atingir parcialmente os objetivos escolares. Relata ainda, que o menino consegue desenvolver atividades cognitivas de caráter significativo como produzir desenhos com um alto grau de definição realizados com o manuseio de lápis adaptativo para a boca. **Conclusão:** Com este trabalho, pode-se ter uma dimensão do grau de dificuldade que os portadores de artrogripose múltipla congênita possuem, e da importância de encontrar meios alternativos para que estes consigam desenvolver suas atividades escolares de modo

<sup>1</sup> Acadêmicos da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

mais produtivo e autônomo, caracterizando a real importância da inclusão da criança no desenvolvimento de atividades limitantes. Ainda, se pensando em inclusão efetiva, é importante identificar barreiras que possam dificultar a participação, e gerar alternativas para que o portador consiga recursos por meios estratégicos para o acesso as atividades no contexto escolar, nesse sentido, as adaptações se fazem essenciais, pois proporciona maior produtividade e autonomia nas tarefas, maximizando as capacidades da criança.

## As principais percepções apresentadas por homens ao receber o diagnóstico de câncer de próstata

Hiago Benetti Ritter<sup>1</sup>  
Luciana Marlise König<sup>1</sup>  
Joana Cíntia Pinto Leal<sup>2</sup>

O Câncer próstata é a segunda neoplasia em ocorrência em homens. O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, que buscou analisar as principais percepções dos homens que foram diagnosticados com câncer de próstata. Apontando os principais sentimentos perante a descoberta da doença e a relação em família, a resistência ao exame de câncer de próstata, ao tratamento precoce e o desenvolvimento da doença. A partir dos dados revisados conclui-se que mesmo em casos onde haver cura, nota-se que o homem tem dificuldades a retomar de maneira satisfatória a sua vida social. O câncer aparece quando as células, em um corpo, começam a surgir de forma desorganizada e desordenada e casualmente assumem forma de câncer. O câncer de próstata é o segundo tumor maligno que mais acomete o sexo masculino. O presente trabalho vai mapear as principais percepções apresentadas por homens ao receber o diagnóstico de câncer de próstata, para realizar este trabalho será analisado artigos referentes ao diagnóstico de câncer de próstata e também serão identificadas as reações apresentadas pelos homens diagnosticados. Mapear as principais percepções apresentadas por homens ao receber o diagnóstico de câncer de próstata. O presente estudo traz a importância de um exame precoce, descobrindo a doença em um estágio inicial, utilizando um tratamento não muito agressivo ao organismo masculino para que não traga sequelas, podendo o homem ter sua vida social normal e sem constrangimentos. Bons hábitos de vida, são primordial para uma longevidade e uma vida saudável. Programas de saúde, tais como: orientações, e planejamento, disponibilizando exame físico e laboratoriais de PSA ajudam na diminuição da mortalidade, e no controle da doença. Porém existem estudos científicos, onde comprovam que o rastreamento trás mais danos do que benefício a saúde do homem. Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, com procedimentos de revisão bibliográfica em artigos de câncer de próstata. O adoecer com câncer de próstata é considerado muito difícil pelos pacientes, pois ela é rápida e os incapacitam rapidamente de suas atividades normais do dia a dia, os tomando acamados e dependentes de enfermeiros e médicos. O homem tem por hábito e costume não cuidar do seu corpo, diferente das mulheres, eles dão prioridade para a segurança da casa e da família. Porém, quando ficam doentes e não consegue fazê-lo, ficam deprimidos e desmotivados, como se não tivesse mais serventia. Os homens percebem a

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Enfermagem FACOS

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

finitude da vida, e passam a encarar as situações do cotidiano de forma diferente. A maioria dos homens recebem a notícia de câncer de próstata como uma certidão de óbito, passando a ficar super deprimidos e tendo muitas vezes a necessidade de consultar psicólogo. O câncer no homem, especialmente, deve-se ter cuidado como um todo, ou seja, cuidar da saúde do corpo e da mente, pois o sexo mais forte pode na realidade acabar sendo facilmente amedrontado.

## Benefícios da hidroterapia na esclerose lateral amiotófica - revisão de literatura

Tamara Santos Dias<sup>1</sup>  
Juliana Da Rosa Ramos<sup>1</sup>  
Cíntia Backes Joana<sup>1</sup>  
Paula Cristina Vasconcellos Vidal<sup>2</sup>  
Eder Kröeff Cardoso<sup>2</sup>

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença degenerativa sendo uma doença classificada como progressiva que afeta os corpos celulares dos neurônios motores nas vias cerebrais e medulares. A degeneração neuronal na ELA causa a perda da capacidade cerebral de iniciar e controlar o movimento muscular, entretanto a cognição e a inteligência estão preservadas. O indivíduo perde as habilidades motoras por ineficiência da contratilidade muscular evoluindo para a fraqueza muscular generalizada. Na progressão da doença ocorre comprometimento da musculatura respiratória, onde o paciente evolui para uso de ventilação artificial necessitando de fisioterapia respiratória para a higiene brônquica constante. A etiologia da ELA ainda apresenta diversas teorias podendo incluir agentes infecciosos, defeitos no sistema imunológico, causas hereditárias, substâncias tóxicas, desequilíbrio químico e nutrição deficiente. O objetivo desta revisão de literatura foi evidenciar os benefícios da hidroterapia por meio dos exercícios aquáticos terapêuticos na qualidade de vida dos pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, sem restrição de ano com idioma em português nas seguintes bases de dados online: Pubmed, PEdro, Scielo utilizando-se as seguintes palavras-chave: hidroterapia, exercícios aquáticos, esclerose lateral amiotrófica. Foram encontrados cinco artigos incluindo artigos de revisões, pois o tema é bastante escasso na literatura científica. Os resultados da pesquisa mostram que os exercícios aquáticos quando comparados com os exercícios em solo demonstram uma vantagem da hidroterapia pela facilidade de realizar os movimentos em água aquecida, fato este explicado pelas propriedades físicas da água: empuxo, turbulência, viscosidade, fluabilidade, etc. As sessões de hidroterapia para esta população dura em média de 45-50 minutos com uma frequência de sessões de duas vezes na semana com piscina aquecida a 33°C. Os protocolos de atendimento aplicado aos pacientes incluem os objetivos de facilitar o movimento, melhorar o treino de troca de postura, vivenciar a fluabilidade, melhorar o controle respiratório, realizar as mobilizações articulares para o ganho de amplitude de movimento, normalizar o tônus muscular para minimizar os efeitos da espasticidade. Os exercícios com resistência devem ser controlados para que o paciente não entre em fadiga muscular, pois alguns estudos citam esse tipo de exercício como contraindicado. A hidroterapia é um dos recursos para reabilitação onde busca restaurar

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

e melhorar a funcionalidade do indivíduo com ELA minimizando os comprometimentos causados pela patologia. Os benefícios desta atividade terapêutica proporcionou uma sensação de prazer e liberdade, a integração social, a melhora da autoestima, superação, independência física de locomoção pela natação adaptada, estimulação sensorio motor e melhora da qualidade de vida. A hidroterapia por meio dos exercícios aquáticos terapêuticos melhora as capacidades físicas prejudicadas com a evolução da ELA que causa a falência dos órgãos e sistemas corporais, entretanto a atividade física parece prolongar a expectativa de vida destes pacientes. A hidroterapia pode ser um bom recurso a ser utilizado na reabilitação da ELA porém a falta de estudos controlados e randomizados para esta população onde os resultados são inconclusivos e subjetivos, principalmente em relação a redução dos efeitos do controle da espasticidade. Há necessidade de relacionar a prática clínica baseada em evidências científicas.

## Bullying na adolescência, seus efeitos na interação social e na autoestima

Diulía Borges Pereira<sup>1</sup>  
Dioneia Luciane Mendes<sup>2</sup>

Essa pesquisa teve o objetivo de estudar o Bullying, as características do agressor e da vítima, assim como os obstáculos apresentados na escola, dificuldades de aprendizagem, socialização e autoestima. É importante ressaltar que este fenômeno denominado bullying é difícil de identificar, por acontecer longe dos adultos e por não haver denúncia por parte da vítima por medo ou vergonha. O bullying não se trata de uma simples brincadeira, porque no caso do bullying confere o critério de intenção. Segundo a Lei nº 13.185, de 06 de novembro de 2015, o bullying pode ser classificado conforme as ações praticadas, que são subdivididas em oito tipos: verbal; moral; sexual; social; psicologicamente; físico; material e virtual. Os agressores têm como características buscar pessoas mais vulneráveis, exatamente porque identificam e atacam seus pontos fracos e dificuldades, impondo autoridade através de ameaças ou força física. As vítimas têm como características timidez, ansiedade, poucos amigos, diferenças físicas e/ou religiosas, que são tomados pelos agressores como sinal que podem se aproveitar desta fragilidade para atacar e ofender. As vítimas perdem a vontade de estudar e cai significativamente o seu rendimento escolar, passam a apresentar roupas rasgadas ou surjas e materiais escolares danificados. Esse tipo de violência gera reflexos para a vida adulta, uma vítima tende a ser mais retraída, depressiva, e pode vir, em casos mais extremos, a cometer suicídio. Já o agressor, pode se tornar violento por terem pais, muito permissivos ou ausentes, tomando-se uma pessoa agressiva e sem tolerância a frustrações. Essa pesquisa trata-se do tipo qualitativa do tipo exploratório e para analisar e interpretar o conteúdo da pesquisa e as informações obtidas foi submetida à Análise de Conteúdo do Método de Bardin (1979), que propõe três fases, são elas: 1ºPré-análise; 2ºA exploração do material; 3ºTratamento dos resultados, inferência e interpretação. De acordo com o procedimento desta pesquisa, inicialmente foi realizado o contato com uma escola municipal, na cidade de Três Cachoeiras/RS e apresentada a proposta de pesquisa e os objetivos. Após desenvolver o termo de esclarecimento e assegurado ao entrevistado o direito de sigilo conforme o código de ética. Os participantes foram quatro alunos escolhidos de forma aleatória, sem identificação, são alunos do 5º ano, entre 10 e 13 anos, sendo 03 do sexo masculino e 01 do sexo feminino. Ao analisar os relatos das crianças entrevistadas, percebe-se que há uma identificação com o tema, sendo essa identificação causada pelo contato direto com o bullying, sendo elas vítimas ou agentes. Outro fato importante de se ressaltar é que as crianças identificam a escola como sendo o principal local para a prática do bullying.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

Fato este que preocupa, pois se entende que a escola serve como lugar de aprendizagem não só dos conteúdos propostos pelos professores mais também como ambiente de convívio social que servirá como molde para suas relações interpessoais. Segundo os alunos, umas das ações que a escola pode propor são as rodas de discussões, palestras sobre o tema e debates.

## Características do adenocarcinoma de colo uterino

Sinara da Silva Silveira<sup>1</sup>  
Izadora Hainzenreder Ferreira<sup>1</sup>  
Fernanda Huf<sup>2</sup>

**Introdução:** O adenocarcinoma ou tumor endocervical é um tumor maligno, que provém de células glandulares epiteliais secretoras. Este tumor pode afetar vários órgãos do corpo humano, um deles é o colo de útero. A história natural do adenocarcinoma uterino ainda é pouco conhecida, mas acredita-se que o tumor resulta de lesões precursoras como adenocarcinoma in situ. Lesões glandulares ficam localizadas no canal endocervical e com seu comportamento oculto, atrasam e dificultam o diagnóstico precoce. **Objetivo:** Mostrar por meio de uma revisão as características marcantes do adenocarcinoma de colo uterino, bem como a população alvo acometida por esse tumor. **Métodos:** Revisão de artigos científicos em base de dados sobre o adenocarcinoma de colo uterino. **Fundamentação teórica:** Atualmente 44% dos casos de adenocarcinoma são provenientes dos adenocarcinomas in situ, lembrando que os esfregaços com atipias em células glandulares representam uma pequena porcentagem dos diagnósticos citológicos através do teste de Papanicolaou, provavelmente devido a grande dificuldade de diagnóstico do mesmo, por se tratar de alterações que localizam-se anatomicamente no interior do canal uterino, precisando de uma coleta eficiente. Sintomas inespecíficos como sangramento vaginal, dores nas relações sexuais, corrimento vaginal podem estar associados ao adenocarcinoma de colo de útero, a idade prevalente de mulheres diagnosticadas com esse tumor é acima de cinquenta anos de idade, a taxa de prevalência de lesões glandulares aumenta com a idade, ao contrário do que acontece com as lesões epiteliais. Entre os tumores malignos que acometem o colo uterino o adenocarcinoma apresenta-se como o segundo mais prevalente, só perdendo para o carcinoma epidermóide, embora muitos autores mostrem que a incidência do adenocarcinoma está aumentando. Estudos também apontam que a sobrevivência das pacientes com tumor endocervical é mais baixa quando comparado com pacientes que apresentam um tumor epidermóide, mostrando a grande importância do diagnóstico desse tipo de patologia. O diagnóstico de adenocarcinoma é dado através de exames criteriosos como a citologia alterada em concordância com colposcopia e biópsia. Através desses testes observou-se que adenocarcinoma in situ é a única lesão glandular visivelmente caracterizada, mostrando uma relação forte entre esse tipo de lesão e a evolução para o adenocarcinoma. **Considerações finais:** O adenocarcinoma de colo uterino é um tumor que acomete mulheres com idade superior a 50 anos, lesões glandulares quando visíveis aos citologistas são

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

achados importantes, a coleta feita adequadamente do canal endocervical é essencial para o diagnóstico dessa patologia. A realização da prevenção é importante, pois diminui e incidência de adenocarcinoma.

## Caracterização do Quadro Algíco dos Professores na PUCRS Virtual

Cristiane Costa dos Santos Ractz<sup>1</sup>  
Sônia Maria de Souza Bonelli<sup>2</sup>

O computador faz parte da rotina de inúmeras pessoas, tanto para uso profissional quanto para o doméstico e lazer. No entanto, a comodidade do computador trouxe riscos à saúde do usuário. Assim como a televisão, o computador estimula o sedentarismo. Além disso, pode causar doenças relacionadas a visão, psicológicas, músculos, articulações e postura. Os problemas músculo-esqueléticos são mais incidentes em determinadas categorias de profissões, justamente por características próprias da cada ofício. No entanto, o advento da informática tem gerado consequências físicas em seus usuários, principalmente quando utilizam o computador por longos interruptos períodos, como as doenças ocupacionais. Diante do contexto exposto, o objetivo principal deste estudo foi caracterizar os quadros algícos dos professores que trabalham na PUCRS virtual. Ensinar é, certamente, provocar o crescimento intelectual e isso não se faz através de aulas onde ao longo do semestre, só o professor fala e/ou faz demonstrações no quadro. Aprender efetivamente, significa que o aluno, diante de situações novas, é capaz de buscar alternativas argumentando teoricamente em favor de suas escolhas. Portanto, estimular intelectualmente o aluno exige fazê-lo romper com explicações dos outros, supõe provoca-los para que ele busque as suas próprias, ou seja, supõe desafiá-los à autonomia de pensamento. No atual contexto, os professores precisam estar preparados para interagir com uma geração mais atualizada e mais informada, pois os modernos meios de comunicação, liderados pela internet, permitem o acesso instantâneo à informação e os alunos têm mais facilidade para buscar o conhecimento por meio da tecnologia colocada à sua disposição. O computador é uma “Ferramenta” que intermedia a ação do professor e o aprender do aluno, é um auxiliar, sempre disponível e muito útil quando bem utilizado. A tecnologia facilita a transmissão da informação, mas o papel do professor continua sendo fundamental na escolha e correta utilização da tecnologia, dos softwares e seus aplicativos para auxiliar o aluno a resolver problemas e realizar tarefas que exijam raciocínio e reflexão. Pesquisa de campo de caráter qualitativo, com a finalidade de caracterizar os quadros algícos em professores. A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Porto Alegre. Participaram da pesquisa cinco professores, sendo que a mesma foi encaminhada a dez professores. Estes, de ambos os sexos, na faixa etária dos 45 aos 65 anos de idade, exercendo uma jornada de trabalho entre 20 a 40 horas semanais.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Pós-Graduação (Lato) em Docência no Ensino Superior PUC/RS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

Os professores foram convidados a participar do estudo, respondendo ao Questionário de McGill Melzack (adaptado), juntamente com a Escala Comportamental. A pesquisa demonstra a evidência de quadro álgico consequente da atividade laboral destes professores, tendo em questão suas particularidades em relação à ergonomia, posturas mantidas e esforços exigidos durante o trabalho desenvolvido por eles.

## Causas da prematuridade no ano de 2015

Marcielle Silva de Miranda<sup>1</sup>  
Josiele Trisch<sup>1</sup>  
Hanaí Giudici Minuzzi<sup>2</sup>

O nascimento prematuro é um dos maiores problemas ainda não solucionados da obstetrícia. Apesar de as estratégias de prevenção durante o pré-natal e da assistência neonatal terem evoluído muito nos últimos anos, a incidência de partos prematuros, continuam elevados, ocasionando um aumento importante nos indicadores de morbidade e mortalidade materna. Os objetivos deste estudo são identificar os fatores contribuintes para o trabalho de parto prematuro, orientar os profissionais que realizam o pré-natal e possibilitar conhecimento às mães, em relação às principais causas que levam a prematuridade. O método utilizado foi uma revisão de dados SCIELO e do Ministério da saúde Manual técnico de Gestação de alto Riso (2010) e uma pesquisa quantitativa com um total de 342 partos prematuros com a idade materna entre 13 e 45 anos e a idade gestacional entre 20 e 37 semanas, independente do parto ser cesariano ou parto normal. Os dados foram coletados na Fundação Hospitalar Getúlio Vargas, na cidade de Tramandaí no Rio Grande do Sul, no ano de 2015. Do total de 342 partos prematuros, verificou-se que 178 foram partos cesáreos por causas diversas, entre elas a pré-eclâmpsia que corresponde a 9% dos partos prematuros, enquanto o parto cesáreo por cesárea prévia (duas ou mais cesáreas anteriores) corresponde a 10,2% dos casos. Percebeu-se então, que alguns dos fatores de risco, mesmo conhecidos e evitáveis, como a pré-eclâmpsia, continuam difíceis de serem controlados. Entre eles, os de ordem socioeconômica, as infecções e as diversas complicações clínicas e obstétricas, a gestação gemelar e a gravidez em idade materna avançada. Tudo isto somado ao estresse emocional cotidiano da mulher, pode contribuir para um maior risco de parto prematuro. Salienta-se que em aproximadamente 75% dos casos, o parto prematuro é espontâneo, ou seja, a gestante inicia espontaneamente o trabalho de parto. Nos 25% restantes o parto prematuro é eletivo, isto é, a interrupção da gestação é realizada em decorrência a alguma complicação materna/e ou fetal. No entanto concluímos que o trabalho de parto prematuro ocorre na maioria das vezes de forma espontânea e por várias etiologias associadas, ou seja, apresenta um mecanismo de ação diferente do parto a termo para que as contrações uterinas aconteçam, por isso, o diagnóstico deve ser rápido e o profissional de Enfermagem tem a função de articular-se nesse setor de obstetrícia e assim estar preparado para qualquer intercorrência pois a evolução do trabalho de parto pré termo

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

geralmente acaba em uma cesariana por conta do sofrimento fetal ou de patologias associadas. Por isso, uma Enfermagem vigilante é fundamental para evitar óbitos.

## Caxumba: doença benigna de etiologia viral

Débora Cecconello<sup>1</sup>  
Micael Henrique Lourenço<sup>1</sup>  
Gabriel Corteze Netto<sup>2</sup>

A caxumba é uma patologia infecciosa aguda, sistêmica, transmissível, benigna e que se caracteriza pelo inchaço das glândulas parótidas. É causada por um vírus da família Paramyxoviridae que é altamente transmissível por perdigotos da saliva ou secreções respiratórias. O vírus pode ser transmitido em torno de cinco dias antes do aparecimento dos sintomas até nove dias após. No ano de 2016 houve um aumento significativo nos casos de Caxumba no Brasil, acometendo principalmente adultos. Estima-se que, na ausência de imunização, 85% dos adultos poderão ter a doença, sendo que 1/3 dos infectados não apresentarão sintomas. Nas crianças é comum, pois geralmente ocorre como uma epidemia de locais fechados como escolas e creches. O presente trabalho objetivou caracterizar os principais sintomas notáveis da caxumba, bem como as formas de prevenção, tratamento e diagnóstico. Para contemplar os objetivos enumerados, uma revisão bibliográfica a cerca da temática proposta foi realizada nos principais bancos de dados científicos nacionais das áreas Biomédicas (e.g. Scielo, Bireme e Google acadêmico). A primeira manifestação clínica que ocorre é a expansão do volume das glândulas parótidas que é um sintoma normal da doença. Afeta as células epiteliais ductais das glândulas salivares, que resulta na descamação, edema e inflamação causando dor e inchaço clássico da Caxumba. Essa doença normalmente inicia com febre, perda de apetite, fadiga, edema doloroso de uma ou das duas glândulas parótidas, geralmente, 16 á 18 dias após o contato com o vírus. Existe a possibilidade de complicações para quem adquire caxumba, tais como: orquite (inflamação dos testículos) com esterilidade, meningite, inflamação dos ovários e pancreatite. Para prevenir existe a vacina trivalente (sarampo, caxumba e rubéola) sendo a primeira dose administrada aos 12 meses. No Sistema único de saúde a vacina está disponível gratuitamente para pessoas de até 49 anos. Além da vacinação, há outras formas de prevenção como lavar as mãos corretamente e higienizar objetos manuseados com frequência. O diagnostico geralmente é feito pelos sintomas clínicos, mas há exames sorológicos e podem ser realizados, como, os testes de Enzyme - Linked Immunosorbent Assay (ELISA). Não há tratamento para a Caxumba. O organismo se encarrega de eliminar o vírus e com ele os sintomas e recomenda-se repouso até que a febre desapareça e evitar contato com outros indivíduos. Analgésicos e antitérmicos pode ser utilizados nos casos de febre e dor, quando há o diagnóstico. Após a doença ou vacinação o paciente estará imune à caxumba. Com base

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do curso de Ciências Biológicas.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

nos estudos, pode-se concluir que a caxumba é uma doença de fácil diagnóstico e tratamento, mas que pode haver complicações sérias, tomando assim essenciais estratégias de prevenção na população.

## Citologia em meio líquido

Juliana Jesus da Silva<sup>1</sup>  
Fernanda Huf<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A citologia é um importante aliado à detecção do câncer de colo uterino, juntamente com a colposcopia e a histologia. É amplamente utilizada desde 1943, quando Papanicolaou e Traut apresentaram seus estudos sobre citopatologia. Desde o aparecimento desta técnica, o índice de mortalidade feminina por câncer de colo uterino reduziu significativamente. A citopatologia também se faz importante no diagnóstico de outras patologias, além de colo uterino. Buscando aperfeiçoar ainda mais o diagnóstico, em 1996 foi apresentado à sociedade médica a citologia em meio líquido. **OBJETIVO:** Divulgar e esclarecer dúvidas frequentes sobre a citologia em meio líquido, uma técnica ainda pouco utilizada em exames citopatológicos. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica, buscando artigos científicos referentes ao assunto proposto em base de dados. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A citologia em meio líquido difere da citologia convencional em alguns pontos. Na coleta se nota a primeira diferença. Estudos de revisão mostram que a coleta adequada é de exímia importância para um resultado satisfatório em ambas as técnicas citológicas. Na citologia em meio líquido se utiliza uma espátula diferente da utilizada na citologia convencional. Após a coleta se deposita o material em um meio líquido adequado para transporte, que mantém o material preservado, ao chegar no laboratório a amostra é submetida a uma “lavagem” através de reagentes adicionados, para eliminação de possíveis interferentes como muco e hemácias e é submetida a um filtro, proporcionando uma lâmina composta por uma monocamada celular, o que facilita amplamente a visualização da morfologia das células. Vários estudos comparativos entre a citologia convencional e a citologia em meio líquido já foram realizados, comparando as técnicas em exames citopatológicos de colo uterino. Um dos aspectos discutidos nestes estudos, entre outros, é a sensibilidade e especificidade das técnicas, não havendo grande diferença estatística. Foi observado que na citologia em meio líquido ocorre menos casos de falsos negativos, sendo que na citologia convencional foi mais alto o índice dos mesmos. Existe também a comparação de custos, sendo a citologia em meio líquido uma técnica de maior custo, visando também a necessidade de treinamento adequado dos profissionais, sendo esta uma desvantagem. Estudos demonstram que na citologia em meio líquido há um aumento no número de diagnósticos de LSIL (lesão intraepitelial de baixo grau) e redução no número de diagnósticos de HSIL (lesão intraepitelial de alto grau), uma vez que a visualização da citomorfologia é muito melhor neste tipo de citologia, diminuindo assim o tempo de análise da lâmina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após tal

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientador do trabalho.

revisão fica comprovado que ambas as técnicas citológicas são eficientes. As divergências entre citologia em meio líquido e citologia convencional são pontuais.

## Consequência da poluição na lagoa do Marcelino e do Peixoto RS

Carine de Borba Dias<sup>1</sup>  
Fabiane Trila da Silva<sup>1</sup>  
Deivis Cassiano Philereno<sup>2</sup>

O presente estudo trata-se de uma análise para entender as consequências que a poluição presente nas águas da lagoa do Marcelino e do Peixoto podem causar na sociedade que por elas são abastecidas e no meio ambiente que estão inseridas. A lagoa do Marcelino é a considerada a maior receptora do esgoto do município de Osório e está interligada à Lagoa do Peixoto por um canal. Esta lagoa está localizada dentro do perímetro urbano do município e devido às ações de invasão territorial e despejo de esgotos domésticos ao longo do tempo, tomou suas águas totalmente poluídas e suas margens degradadas. (SELLE, 2014). Dessa forma, o estudo tem como problema de pesquisa identificar quais são os fatores que causam a poluição na lagoa do Marcelino Ramos e do Peixoto, bem como os impactos negativos à sociedade? Para tanto, tem-se como objetivo geral, identificar os fatores que causam a poluição na lagoa do Marcelino e do Peixoto e os impactos negativos no meio ambiente e na sociedade. Utilizou-se como principais autores norteadores Philippi (2014), Selle (2014) e Garcia (2015). Como metodologia, utilizou-se a pesquisa de cunho exploratório e os dados coletados de forma qualitativa, com a interpretação e análise de gráficos e índices que foram expostos de forma descritiva. Por meio da análise de dados, sabendo-se da importância da qualidade da água para o abastecimento da sociedade por meio desses mananciais, observou-se ainda, as doenças que são geradas por meio de vírus e protozoários, que se fazem presentes em águas poluídas. Por fim, com o decorrer do trabalho observou-se que a solução do problema abordado é que haja uma estação de tratamento de esgoto, para que os efluentes que são lançados na da lagoa passem por uma série de tratamentos, removendo 90% de suas impurezas, com isso a água que será despejada na lagoa do Marcelino vai conter tratamento suficiente para que a lagoa não seja totalmente poluída e que possa receber um tratamento adequado de água potável para o abastecimento do município. Como salientado, a Lagoa do Marcelino encontra-se, no momento, poluída e prejudicando a população residente, também turística do município, por ser imprópria para o banho e pesca, esta mesma lagoa não vem recebendo o tratamento específico que deveria de acordo com o seu valor histórico perante a cidade. Após anos servindo como depósito de lixo, suas condições gerais não são propícias para a sociedade, dificultando o acesso à cultura e lazer que antes eram cultivados. (KOECHER, 2008). Observou-se também que o

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

principal responsável pela contaminação da água da lagoa não é a população de fato, mas sim os órgãos responsáveis pelo saneamento básico.

## Contribuições da Avaliação Psicológica para a Prática Clínica Psicológica

Fernanda Lima Pazzim<sup>1</sup>  
Amarante Gonçalves Gross<sup>1</sup>  
Leonardo da Cunha Guimarães<sup>1</sup>  
Dioneia Luciane Mendes<sup>2</sup>

**Introdução:** A Avaliação Psicológica é um processo através do qual se conhece o funcionamento do indivíduo, tanto no nível de seu desempenho cognitivo quanto traços de sua personalidade. Trata-se de um processo acurado, realizado por meio da aplicação de testes de uso exclusivo de Psicólogos concomitante a uma entrevista que auxilia na interpretação dos dados obtidos por meio da testagem. Somente são utilizados neste processo, testes que contenham um parecer favorável por parte do Conselho Federal de Psicologia (CFP). A autorização do CFP requer um estudo que certifique a validade de constructo, eficácia e dimensionalidade do instrumento, demonstrando a preocupação ética com o procedimento. **Objetivo:** O presente trabalho foi delineado com o objetivo de explorar as contribuições da avaliação psicológica para o exercício assertivo da prática clínica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, caracterizada por uma revisão narrativa da literatura. A revisão foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, e foram consultados majoritariamente estudos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os dados encontrados na literatura sugerem uma importante contribuição do procedimento de avaliação psicológica para o exercício da clínicapsicológica, pois a obtenção de dados precisos, que a avaliação psicológica possibilita, norteia o atendimento clínico e possibilita sua assertividade. Alguns estudos relatam efeitos terapêuticos bastante indesejados em pacientes que receberam tratamento psicológico por um longo período antes de serem submetidos à avaliação psicológica. Há também uma colaboração pontual na literatura com ênfase no caráter atóxico do procedimento de avaliação psicológica, condição que permite que qualquer vertente teórica da Psicologia possa utilizar de tal técnica. Contudo, a literatura indica que profissionais que trabalham com abordagem cognitivo-comportamental, aparentemente por afinidades metodológicas, utilizam mais frequentemente estas técnicas do que profissionais de matrizes psicológicas etiologicalmente românticas, como por exemplo, a Psicanálise e a Psicologia Humanista. **Considerações Finais:** A avaliação psicológica tem sua eficácia fortemente estabelecida na literatura científica, e o atendimento terapêutico isento de uma avaliação psicológica corretamente aplicada também pode representar risco em alguns casos específicos, ou atrasar a aquisição dos efeitos benéficos da terapia. O psiquismo humano é uma entidade demasiado complexa, e as abordagens

<sup>1</sup> Acadêmico(as) do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

teóricas talvez estejam irremediavelmente longe de atingir sua contemplação plena na prática clínica. Todavia, as pesquisas empíricas baseadas em evidências estão constantemente fornecendo dados confiáveis, que podem orientar as práticas terapêuticas com um nível ao menos viável de assertividade. A fragilidade do substrato afetivo que compõe o humano demanda do Psicólogo este constante desassossego em busca do aprimoramento de técnicas que reduzam o sofrimento e o risco do sujeito de forma segura. O procedimento de avaliação psicológica com suas modulações éticas ministradas pelo Conselho Federal de Psicologia são uma importante contribuição neste sentido.

## Controle postural de atletas de handebol e praticantes de musculação avaliadas por meio da atividade eletromiográfica

Vinícius da Silva Lessa de Oliveira<sup>1</sup>  
Hyago Bernardes da Rosa<sup>1</sup>  
Samuel Klippel Prusch<sup>1</sup>  
Eduardo Porto Scisleski<sup>1</sup>  
Luiz Fernando Cuzzo Lemos<sup>2</sup>  
Joane Severo Ribeiro<sup>2</sup>

**Introdução:** O controle postural é amplamente importante para a população em geral para a realização de atividades do dia-a-dia, não sendo diferente para atletas de handebol e praticantes de musculação. Uma forma de avaliar o controle postural bipodal, é através da mensuração da atividade eletromiográfica de músculos de membros inferiores. **Objetivo geral:** Comparar o controle postural eletromiográfico bipodal e unipodal de atletas de handebol com praticantes de musculação do sexo feminino. **Métodos:** Participaram do estudo dezesseis atletas de handebol (GH= 16) e doze praticantes de musculação (GM=12), das quais não deveriam ter sofrido lesão osteomioarticular nos últimos seis meses, estar praticando a modalidade específica de cada grupo por pelo menos seis meses. Não poderiam apresentar qualquer tipo de distúrbio vestibular, alteração visual sem correção, diabetes, lesões no sistema musculoesquelético ou dor lombar. Para aquisição do sinal EMG dos músculos foi utilizado um eletromiógrafo Miotec (Porto Alegre, Brasil), com quatro canais de entrada operando na frequência de 2000 Hz. Para normalização do sinal eletromiográfico foi realizado contrações isométricas voluntárias máximas (CVIM) do músculo reto femoral. O controle postural foi avaliado através do teste de permanecer o mais imóvel possível durante 30 segundos, em apoio bipodal e unipodal direita. **Resultados e Conclusão:** O músculo avaliado, reto femoral, demonstrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos na condição bipodal. As atletas de handebol obtiveram maior ativação percentual média da CVIM nessa condição que as praticantes de musculação durante os 30 segundos avaliados. Acredita-se que devido ao tempo de prática de handebol, e a prevalência de lesões suscetíveis ao esporte, principalmente as que acometem a articulação do joelho, como lesão no ligamento cruzado anterior, possam afetar a estabilidade articular do joelho, dessa forma havendo uma maior ativação do músculo reto femoral com o objetivo da estabilização da articulação. Já em condição unipodal o músculo reto femoral apresentou maior ativação para ambos os grupos. Essa maior ativação já era esperada e apontada na literatura, pois a sustentação da massa corporal está reduzida a apenas a área de contato de um dos pés com o solo, necessitando assim, de uma maior intervenção

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Fisioterapia FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

muscular para a manutenção da postura. É possível concluir, com base no presente estudo, que a prática de modalidades esportivas distintas pode interferir na manutenção do controle postural, avaliada através da eletromiografia, pois o músculo reto femoral apresentou diferença entre os grupos na condição bipodal, enquanto em condição unipodal os dois grupos apresentaram uma maior ativação para o músculo reto femoral.

## Correlação de testes motores de idosos com resultados de desempenho em exergames

Mateus Pelisser<sup>1</sup>  
Marcelo Morganti Sant'anna<sup>2</sup>

O processo de envelhecimento promove alterações fisiológicas significativas. Estas mudanças são verificadas através da acentuada queda do desempenho motor ocorrida em pessoas idosas. Como forma de se diminuir a perda da capacidade motora, o exercício físico torna-se importante neste processo. Várias propostas tem sido referidas para a promoção do exercício no idoso. Recentemente, a tecnologia tem sido aliada ao exercício físico tradicional através da utilização dos exergames. Assim como seu uso demonstra melhorias na aptidão física, questiona-se a possibilidade de utilização dos exergames na avaliação motora. O presente estudo tem como objetivo correlacionar resultados de testes motores realizados em idosos, e amplamente utilizados em estudos, com o resultado de seu desempenho em exergames. Este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva e correlacional, com análise de dados quantitativos. A amostra foi composta por 34 idosos, divididos em 4 grupos: grupo homens treinados (n = 8), grupo homens não treinados (n = 9), grupo mulheres treinadas (n = 8) e grupo mulheres não treinadas (n = 9), mediante a aprovação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para avaliar o desempenho motor dos idosos utilizou-se o exergame Your Shape Fitness Evolved 2012® do XBOX 360®, o teste Sentar e Alcançar (WEELS e DILLON, 1952), a Escala de Equilíbrio de Berg (MYIAMOTO, 2004) e o teste de levantar da cadeira em 30 segundos (MATSUDO, 2000). Para comparação entre os grupos das variáveis avaliadas foi realizada a análise de ANOVA de medidas repetidas. Para verificar possíveis diferenças estatisticamente significativas entre os grupos treinado e não treinado foi utilizado o teste t para amostras independentes, para cada sexo, em cada variável utilizada (flexibilidade, equilíbrio, força de membros inferiores e exergame). Para verificar correlação entre os escores obtidos no exergame e os resultados nos testes motores, foi utilizada a correlação de Spearman. Para as análises estatísticas utilizou-se o programa estatístico SPSS for Windows 20.0, com nível de significância de 5% ( $p = 0,05$ ) em todas as análises. Encontrou-se correlação significativa entre os escores do Exergame e os testes motores de flexibilidade e força de membros inferiores em ambos os sexos. No grupo masculino, a correlação da flexibilidade e exergame foi de  $r = 0,802$  ( $p = 0,000$ ) e da força de membros inferiores e exergame foi de  $r = 0,833$  ( $p = 0,000$ ). No grupo feminino, a correlação da flexibilidade e exergame foi de  $r = 0,641$  ( $p = 0,006$ ) e da força de membros inferiores e exergame foi de  $r = 0,898$  ( $p = 0,000$ ). Na comparação das

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

variáveis equilíbrio, flexibilidade, força de membros inferiores e escore do exergame entre grupos treinados e não-treinados, divididos por sexo, os grupos treinados apresentaram maiores valores em todos os parâmetros. Considera-se que o exergame utilizado no presente estudo pode servir como instrumento de avaliação da capacidade motora de idosos. Ainda, idosos treinados apresentam melhor desempenho motor em testes específicos e escores do exergame quando comparados a idosos não treinados.

## Diagnóstico através do plâncton: diatomáceas e mortes por afogamento

Diego Casartelli dos Santos Ayala<sup>1</sup>  
Lisiane Silveira Zavalhia<sup>2</sup>  
Pedro Luís Dinon Buffon<sup>2</sup>

**Introdução:** As diatomáceas são algas encontradas em quase todos os ambientes aquáticos, incluindo água doce e marinha. Em meados de 1942, a literatura apontou que, as diatomáceas poderiam entrar na circulação sistêmica dos pulmões durante o afogamento de um indivíduo. Partindo da hipótese que, para que esta entre na circulação sistêmica e seja depositada nos órgãos a circulação deve estar funcionando, portanto, implicando que o indivíduo que evoluiu a óbito estaria vivo na água e inalou as algas juntamente com a água, passando dos pulmões para circulação sanguínea através de lesões alveolares pulmonares e se alojando em vários órgãos. O estudo do material implica na análise e detecção das diatomáceas (algas microscópicas) encontradas no corpo, e a amostragem encontrada na fonte da água aonde o corpo é encontrado. O avanço da biologia molecular tem sido muito utilizado em análises forenses. Pesquisadores desenvolveram métodos de PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) sensíveis e específicos para que haja a amplificação do DNA de microrganismos como algas encontrados em tecidos e órgãos humanos por meio de uso de primers elaborados de acordo com a comunidade de plânctons presente no meio aonde ocorreu o suposto afogamento. Existe uma dificuldade muito grande na obtenção de um diagnóstico médico-legal de morte por afogamento, sendo desafiador na área forense, devido ao fato da precariedade na padronização de metodologia, possibilidade de contaminação das amostras, pela dificuldade na análise e interpretação de resultados e por não existirem muitos especialistas em diatomáceas. **Objetivo:** Esta revisão teve como objetivo demonstrar uma possível associação entre mortes por afogamento o fenômeno das diatomáceas, a fim de contribuir para a elucidação das causas de morte por meio do diagnóstico laboratorial preciso. **Metodologia:** O desenvolvimento do trabalho ocorreu através de revisão de trabalhos publicados em bases de dados científicas disponíveis na web até a presente data. **Resultados:** Com a clareza das dificuldades nos diagnósticos de morte por afogamento, supracitadas na literatura, juntamente com o avanço da biologia molecular em específico nos métodos de PCR, atribui-se muita importância em realizar estudos mais aprofundados na temática com o intuito de auxiliar na busca por padronização no diagnóstico, bem como aprofundar mais o conhecimento acerca do assunto que é tema interessante e bastante controverso. **Conclusão:** Esta breve revisão conclui e demonstra a importância do uso do plâncton como fontes de evidências e também o quanto o uso de técnicas de biologia molecular favorecem as análises de modos sensíveis e específicos. Como as diatomáceas só entram no corpo por meio da circulação quando o indivíduo está vivo, se este estiver morto ao cair na água não haverá diatomáceas nos órgãos. Identificar que, estas diatomáceas no corpo do indivíduo apresentam mesma espécie daquelas aonde o corpo foi encontrado, traria forte evidência na comprovação de morte por afogamento como causa.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

## Dificuldades e percepções das mães de crianças autistas

Aline da Silva Mellos<sup>1</sup>  
Débora Biffi<sup>2</sup>

O transtorno do espectro autista é classificado como um distúrbio agressivo do desenvolvimento, este compromete todo o desenvolvimento neurológico, e se caracteriza pelo desequilíbrio comportamental exposto pela inaptidão na inclusão social, danos na comunicação verbal e não verbal e criatividade, bem como a repetição de atividades caracterizadas. O TEA (Transtorno do espectro autista) se inicia antes dos 3 anos de idade na maioria dos casos, mas pode não ser notório para os familiares ou cuidadores, por causa do não conhecimento sobre o transtorno (ZANON; BACKES; BOSA, 2014). Visto que os pais são os primeiros a notarem que seus filhos manifestam comportamentos diferentes, fugindo do padrão normal, é de extrema importância o papel destes no diagnóstico do transtorno autista. Porém, a partir dos momentos que estes notam que algo está errado, começam uma intensa jornada em hospitais e clínicas, buscando respostas para ajudar a entenderem a situação na qual seus filhos se encontram (ZANATTA et al, 2014). OBJETIVOS: Descrever e relatar as percepções e experiências emocionais de mães com filhos diagnosticados com autismo. REFERENCIAL: AUTISMO: Uma das características que mais se acentua no autismo é a falta das relações sociais. O indivíduo autista tem graves problemas em interagir com outras pessoas, até mesmo com seus familiares mais próximos, fator que induz muitos pesquisadores e observadores da primeira infância a descreverem que os autistas se encerram em si mesmos, não se importando com a realidade em que vivem (LUCERO; VORCARO, 2015). EXPECTATIVA DAS MÃES SOBRE O FILHO AUTISTA: Aderir a assistência, aos cuidados característicos, à intensa dedicação que esse transtorno causa, acaba se tornando um trabalho muito atribulado e estressante em especial para as mães, que são as que geralmente se dedicam totalmente, o que acaba acarretando problemas com a saúde mental da mesma, aumentando o grau de estresse e tristeza, e ainda que essas tenham alternativas para diminuir esse impacto, acaba por afetar de forma significativa a vida da mãe e filho (SEGEREN; FRANÇOZO, 2014). MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva de abordagem qualitativa, contendo um questionário semiestruturado que serão aplicados nas mães desses indivíduos portadores de autismo, a pesquisa será realizada em Capão da Canoa/RS. RESULTADOS ESPERADOS: Após a análise dos dados, espera-se compreender mais sobre a rotina e experiências das mães entrevistadas, seus maiores medos e

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

dificuldades a partir do diagnóstico de autismo do filho, entendendo assim melhor esse transtorno para colaboração de futuras pesquisas.

## Doença de Chagas: aspectos sociais, ambientais e clínicos

Vanessa Fernanda da Silva<sup>1</sup>  
Fabiani Rosa da Silva<sup>1</sup>  
Bibiana Bertazzon da Rosa<sup>1</sup>  
Ana Alice Pereira da Silva<sup>1</sup>  
Fernanda Alves Quiles<sup>1</sup>  
Thaís Castro de Souza<sup>2</sup>

Descrita em 1909 por Carlos Chagas (pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz), a Doença de Chagas também é conhecida como Tripanossomíase americana. Trata-se de uma doença transmitida pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. A forma clássica de transmissão dá-se no ato de alimentação do inseto vetor, o triatomíneo *Triatoma infestans*, conhecido popularmente no Brasil como barbeiro. A presente revisão bibliográfica visa demonstrar as principais áreas de risco, bem como os problemas sociais vinculados a doença. Para contemplar estes objetivos, realizou-se uma revisão da temática nos principais bancos de dados (bireme, scielo e google acadêmico), livros técnicos da área e em sites governamentais. Após o levantamento inicial, evidenciamos a existência de mais de 141 espécies de triatomíneos, destas 65 encontradas em solo brasileiro. No continente americano a doença de chagas é considerada endêmica em 21 países, aproximadamente 12 milhões de pessoas estão infectadas, porém, apenas 1% desta população está ciente de sua infecção, devido à falta de diagnóstico. Estima-se ainda que a mortalidade devido à Doença de Chagas possa chegar a 12 mil óbitos anuais devido às complicações crônicas da doença. Apesar de tratar-se de uma doença endêmica, com a constante migração de latino-americanos, encontramos registro da doença nos demais continentes. A Doença de Chagas apresenta-se na forma aguda e congênita, possuindo sintomas característicos (febre prolongada, sinal Romanã, cardiomegalia, megacólon, etc.), podendo evoluir para o óbito. Estima-se que no Brasil haja um milhão de pessoas infectadas, destas 60% vivem em áreas urbanas, o que nos traz impactos sociais, previdenciários e assistenciais, além da propagação acelerada da doença. Existem diferentes técnicas de diagnóstico (exames parasitológicos diretos e indiretos, sorológicos, imunológicos e moleculares), todas disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Após o diagnóstico, o tratamento é indicado por um médico. O medicamento utilizado no Brasil é o Benzonidazol, sendo este fornecido pelo Ministério da Saúde de forma gratuita. Por ter sido descrita por um brasileiro em 1909, a Doença de Chagas é alvo de intenso estudo no Brasil, existindo vários órgãos responsáveis por tais pesquisas. Em 2011 o Instituto do Coração da USP (Incor-USP), identificou a proteína transialidase, esta é desenvolvida apenas em indivíduos infectados pela doença.

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho

Os estudos realizados demonstraram a ações positivas desta proteína no tratamento de aterosclerose e feridas ocasionadas por radioterapia. Contudo o principal enfoque de nossas pesquisas dá-se nas áreas de controle e erradicação da doença, para tal, existem inúmeras ações realizadas para informar e conscientizar a população brasileira. Embasados nestas informações, podemos evidenciar que a principal barreira para o controle da Doença de Chagas é a falta de saneamento básico em áreas com maior incidência da doença, visto a falta de recursos das pessoas ali residentes, onde infelizmente o maior número de registros ocorre em regiões com reduzido poder aquisitivo. Dessa forma tomamos a enfatizar que a Doença de Chagas é um problema muito mais ambiental e social, que médico.

## Efeitos do Metilfenidato na alteração do nível de cortisol e Proteína C Reativa sérico

Débora Cecconello<sup>1</sup>  
Adriana Fernanda Vizuite<sup>2</sup>

O Metilfenidato é um dos psicoestimulantes mais consumidos no mundo a fim de tratar indivíduos com déficit de atenção e popularmente é conhecido como Ritalina, seu nome comercial. No Brasil, é considerado um dos psicoestimulantes mais utilizados e o seu consumo é visto como uma estratégia para aumentar o desempenho e produtividade devido à demanda das últimas décadas. Apesar de ser uma droga amplamente utilizada, os estudos na área dos seus efeitos neurológicos, fisiológicos e comportamentais são escassos. Esse projeto propõe-se a estudar o consumo do metilfenidato em indivíduos sem déficit de atenção e uma possível relação com estresse em adultos. Uma forma de análise de estresse em indivíduos é a mensuração dos níveis de cortisol, hormônio corticosteroide sintetizado pelas glândulas adrenais conhecidamente elevado na corrente sanguínea em momentos de estresse. Também pretendemos analisar periféricamente a proteína C reativa (PCR), marcador produzido pelo fígado que eleva-se em resposta fisiológica de inflamação. Sabemos que uma das respostas do cortisol é modular a sinalização imunológica e, portanto, também pretendemos observar se há correlação entre estresse e resposta de inflamação ao analisar os níveis periféricos de cortisol e PCR. Para tanto, serão realizados questionários e mensuração de Cortisol e PCR para avaliar os efeitos de estresse fisiológico e comportamental em alunos da área da saúde da Faculdade Cenequista de Osório (Facos) usuários do psicoestimulante Metilfenidato. Inicialmente, utilizaremos questionário para dividir os discentes em grupo controle (não usuário do fármaco) e grupo usuário de metilfenidato sem déficit de atenção. Após, a fim de observar e relacionar estresse ao uso do medicamento, serão aliqüotadas amostras sanguíneas, com consentimento prévio dos estudantes participantes do trabalho, através de acesso venoso a fim de análise sérica. A coleta ocorrerá no mesmo período diurno e com restrições de jejum, atividades físicas e de consumo de álcool. As amostras sanguíneas serão analisadas por testes de Cortisol pela técnica de Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA) de competição e Proteína C Reativa por imuno-látex. Através da execução do projeto, espera-se obter a porcentagem de alunos que utilizam o Metilfenidato e não são diagnosticados com Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Além disso, espera-se observar se há correlação entre usuários sem TDAH e estresse através da elevação ou não de marcadores fisiológicos como o cortisol e PCR.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

Esses dados podem contribuir para o melhor entendimento dos efeitos que essa droga pode causar no organismo e no comportamento de quem a utiliza sem o diagnóstico patológico do TDAH.

## Eficácia da Criolipólise na redução do tecido adiposo

Samanta Dariva Quiquio<sup>1</sup>  
Tuanni Souza de Melo<sup>1</sup>  
Roberta Oriques Becker<sup>2</sup>  
Lisiane Silveira Zavalhia<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A técnica denominada criolipólise, surgiu em torno de 2012, com principal finalidade de congelar adipócitos de maneira não invasiva. Estes, quando submetidos a temperaturas muito baixas, levam a uma reação inflamatória induzindo nestes adipócitos a apoptose. Esta técnica foi fundamentada em observações iniciais da paniculite do picolé e da paniculite equestre, nas quais os pesquisadores notaram que os tecidos ricos em lipídios são mais suscetíveis às lesões devido à baixa temperatura do que tecidos ricos em água. Assim, controlando a temperatura aplicada sobre o tecido epitelial, seria possível submeter o tecido adiposo às lesões necessárias para garantir a eficácia da técnica, sem promover a ocorrência de danos nos tecidos adjacentes. A partir destas observações, os testes em animais, principalmente porcos, iniciaram utilizando temperaturas em torno de  $-7^{\circ}\text{C}$ , aplicadas em dez áreas do tecido epitelial e com avaliações dos resultados após três meses da realização da técnica. Os resultados dos experimentos demonstraram uma visível e significativa redução da espessura do tecido adiposo nestes animais, além disso, o frio não danificou o tecido epitelial e nem outras estruturas internas. Estudos iniciais em humanos evidenciaram reduções significativas na espessura da camada de gordura disposta superficialmente, variando com resultados entre 20% a 80% de redução após o tratamento com a técnica. Finalmente, no ano de 2010, a técnica foi aprovada e regulamentada pela Food and Drug Administration (FDA). **OBJETIVOS:** O presente trabalho visou realizar uma revisão sobre avaliação da eficácia da técnica da criolipólise na redução do tecido adiposo. **METODOLOGIA:** Foram utilizados artigos de revisão da literatura cadastrados nas bases de dados SciELO e PubMed, abrangendo o período de 2006 à 2015. **RESULTADOS:** A criolipólise vem se tornando um dos recursos mais eficazes no tratamento da gordura localizada. Isto vem proporcionando um grande interesse de profissionais da área da saúde e da estética no procedimento, fazendo com que a técnica seja mais divulgada. Baseado em testes com animais e com humanos a técnica demonstrou ser eficaz na redução da espessura do tecido adiposo sem apresentar riscos à saúde dos pacientes, proporcionando a apoptose apenas dos adipócitos, assim diminuindo o tamanho da camada de gordura. **CONCLUSÃO:** É possível observar que a técnica de criolipólise tem demonstrado um significativo papel na redução do tecido adiposo. Com base na revisão, este trabalho conclui que a

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

técnica, é um tratamento recente, de carácter não invasivo e não cirúrgico que pode beneficiar o paciente que sofre com excesso de tecido adiposo.

## Engenharia de Tecidos: Ferramenta estudada para reconstrução de meniscos e cartilagens articulares

Maikon Wierzbicki Bueno<sup>1</sup>  
Gueverson Leonardo Gonçalves Rocha<sup>1</sup>  
Kiane Molinari Martins<sup>1</sup>  
Daikelly Iglesias Braghirolli<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As cartilagens articulares, tais como os meniscos, possuem baixa capacidade de regeneração. As lesões de meniscos são comuns, principalmente em atletas. Porém, até o momento, não há muitas metodologias disponíveis para o tratamento desses quadros clínicos. Os procedimentos atuais resumem-se praticamente a suturas e meniscectomia. Sabendo da importância e da necessidade do desenvolvimento de tratamentos que propiciem a regeneração de tecidos cartilagosos, serão abordadas nesta revisão, as pesquisas existentes abordando o uso da engenharia de tecidos para a regeneração de tecidos cartilagosos. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apresentar os estudos desenvolvidos na área de engenharia de tecidos (ET) para o desenvolvimento de tratamentos para regeneração de meniscos. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados artigos científicos nas plataformas Pubmed e Scielo, com as palavras: menisco, engenharia de tecidos e regeneração de tecidos cartilagosos. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Os meniscos são estruturas cartilagosas que possuem diversas funções, como a de aumentar a estabilidade do joelho e de transmitir forças conjuntas, além de facilitar a nutrição e a lubrificação das articulações. A parte interna dos meniscos é composta por fibrocondrócitos e colágeno tipo II e a parte periférica, por células fibroblásticas, colágeno do tipo I, além de proteoglicanas. O menisco é dividido em três zonas: vermelha-vermelha (maior vascularização), vermelha-branca e branca-branca (menor vascularização). Sabe-se que para a regeneração tecidual acontecer é necessário um bom aporte sanguíneo. Dessa forma, lesões nas zonas de menor vascularização do menisco não conseguem ser regeneradas. O tamanho e o tempo da lesão também são fatores que influenciam a capacidade de regeneração dessas estruturas. Atualmente, o tratamento de lesões meniscais graves (necrose) é realizado através de meniscectomia total ou parcial, por artroscopia. Porém, esse processo acelera o aparecimento da osteoartrite de joelho. Devido à pobre cicatrização e à regeneração quase nula do menisco, alguns métodos têm sido pesquisados para o tratamento de tais lesões. A ET é uma ferramenta que propicia a regeneração de tecidos através da combinação de células e biomateriais. Os biomateriais atuam como suportes biorreabsorvíveis (scaffolds), que desempenham o papel da matriz extracelular, dando estrutura para o crescimento celular. As células produzem matriz extracelular e, dessa forma, produzem

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

um novo tecido. In vivo, o scaffold é degradado concomitantemente com o desenvolvimento do novo tecido. Além de fornecer suporte para o crescimento celular, o scaffold também desempenha funções mecânicas, no caso da reconstrução do menisco. RESULTADOS : Alguns estudos demonstram que quando um scaffold é implantado no local da lesão meniscal, há formação de uma cicatriz tissular que resulta em mal desempenho funcional do menisco. Porém, pesquisas mostram que quando scaffolds cultivados com condrócitos ou scaffolds contendo vetores adenovirais para fatores de crescimento mitogênicos, resultados mais eficazes são alcançados. Esses scaffolds ocasionaram, por exemplo, uma maior regeneração de meniscos lesionados, em camundongos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A ET é uma área que abrange tratamentos para diversas patologias e a nível de menisco não é diferente. Diversas pesquisas ainda estão sendo realizadas nessa área e prometem contribuir com o reparo de lesões de menisco e cartilagens articulares.

## Fatores terapêuticos do grupo de mútua ajuda que mais auxiliam na manutenção da saúde mental em mães de dependentes químicos

Luana Carolina de Borba e Oliveira<sup>1</sup>  
Ana Paula Fernandes da Rosa<sup>1</sup>  
Vinicius Vidal da Rosa<sup>1</sup>  
Dioneia Luciane Mendes<sup>2</sup>

Objetivou-se neste estudo analisar os fatores terapêuticos presentes nas práticas grupais em contexto institucional de mútua ajuda, sendo este o Amor Exigente da cidade de Tramandaí no estado do Rio Grande do Sul. Tendo como enfoque mães, que frequentaram ou frequentam este grupo, de dependentes químicos. Estas mães apresentam grande probabilidade de serem codependentes. Embora não tenha sido analisado o estado de codependência das mães presentes neste estudo, sabe-se que a codependência se refere aos problemas psicológicos multidimensionais de comportamento que ativam os dependentes químicos e seus familiares em hábitos destrutivos e desadaptados onde os codependentes apresentam intensa vontade de ajudar o dependente, comparado aos membros familiares sem codependência. A codependência interfere de forma negativa no bem estar físico e emocional, resultando em problemas de saúde, reatividade, auto negligência e sobrecarga de tarefas. Foi utilizada a definição de dependência química conforme o DSM V e conforme os relatos, durante entrevista com as mães, sobre tempo e frequência de uso de drogas do filho (a) e possíveis mudanças de atitudes referentes a necessidade de conseguir mais substância. O alcoolismo de um dos pais, transmissão genética familiar, separação dos pais, estrutura e relação afetiva familiar e dificuldade de comunicação com os pais na adolescência são fatores em comum que antecedem o abuso de substâncias. Atualmente existem poucas possibilidades terapêuticas de tratamento com foco e inserção familiar, porém alguns autores mostram a importância da inserção da família no tratamento do indivíduo modificando alguns dos padrões familiares e tomando a dinâmica familiar funcional. Sendo assim, para melhor reabilitação do dependente químico é importante considerar o tratamento terapêutico de sua família. Esta modalidade terapêutica familiar contribui para a mudança de comportamento abusivo e da vida familiar. Utilizado método qualitativo e entrevista semi-estruturada, registro áudio gravado e transcrição no decorrer das entrevistas. Observação e transcrição de quatro observações do grupo de mútua ajuda Amor Exigente. Nas observações do grupo de mútua ajuda, pode-se verificar a presença do compartilhamento de informações e orientação através de aconselhamento direto, instilação da esperança e o comprometimento com a escuta do sujeito. Durante os momentos de compartilhamento de informações é possível perceber presente, entre as mães de

<sup>1</sup> Acadêmico(as) do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

dependentes químicos, a catarse e também, a aceitação, desenvolvimento de técnicas de socialização e o autoentendimento, a coesão, altruísmo e o aconselhamento e a universalidade mesclada com a catarse. Nas observações não constatou-se a presença da recapitulação corretiva do grupo familiar primário nem, entre as mães de dependentes químicos, o comportamento imitativo. Os principais fatores terapêuticos presentes no grupo que foram percebidos como mais importantes para o processo terapêutico foram a instilação da esperança, universalidade, compartilhamento de informações, aconselhamento direto vindo de outras mães, altruísmo, catarse e autoentendimento. Constatou-se que a participação da mãe do dependente químico no grupo de mútua ajuda foi eficaz para a manutenção de sua saúde mental e que os fatores terapêuticos são interdependentes, mesmo que presentes apenas em determinados momentos das reuniões, e que, quando presentes com intensidade e frequência, são benéficos para todos membros do grupo de mútua ajuda.

## Fisiopatologia da Nefropatia Diabética e o diagnóstico laboratorial

Giovana Rolim de Oliveira<sup>1</sup>  
Alexandra Vieira<sup>1</sup>  
Stéfanie Fonseca Duarte<sup>1</sup>  
Pedro Luís Dinon Buffon<sup>2</sup>  
Lisiane Silveira Zavalha<sup>2</sup>

Introdução: A nefropatia diabética caracteriza-se por complicação microvascular grave, acometendo frequentemente pacientes diabéticos e atualmente infere-se que seja, uma das principais causas de doença renal crônica. Estima-se que cerca de 40% dos pacientes em espera nas filas de transplante renal sejam portadores de Diabetes Mellitus, e que grande parte dos novos pacientes admitidos nos centros de diálise são acometidos por esta patologia. Somada a outros fatores, como susceptibilidade genética, hipertensão e obesidade, o quadro de nefropatia agrava-se, podendo levar o paciente ao óbito. A doença renal nos pacientes diabéticos inicia-se pelo descontrole crônico dos níveis de glicose séricos. Quando a glicemia sérica ultrapassa o limiar de 160 a 180 miligramas por decilitro, o rim não consegue reabsorver todas as moléculas filtradas do sangue, excretando o excesso de glicose na urina. Esse evento faz com que o sistema de filtração renal trabalhe dobrado, e ao induzir o trabalho excessivo do rim, o mesmo, torna-se macroscopicamente aumentado, sendo possível sua detecção através da imagenologia. A longo prazo, causa danos gradativos nos microcapilares dos glomérulos renais, resultando em perda proteica. Para diagnóstico de nefropatia, deve-se dosar a microalbuminúria (geralmente em amostra isolada, colhida pela manhã) em conjunto com a creatinina sérica. Um indivíduo normal apresentaria microalbuminúria abaixo de 17 microgramas por miligrama de creatinina, e a creatinina sérica abaixo de 1,4 miligramas por decilitro. Um indivíduo com nefropatia diabética apresenta resultados de microalbuminúria entre 17 a 174 microgramas por miligrama de creatinina. Um indivíduo com albuminúria acentuada apresenta a dosagens maiores do que 174 microgramas por miligrama de creatinina. Após proteinúria, a nefropatia pode ser seguida de aumento de creatinina sérica com diminuição da taxa de filtração glomerular (TFG), até ocorrer falência renal. Podemos classificar a nefropatia em incipiente (quando existe a presença da microalbuminúria), instalada (quando existe a presença de macroalbuminúria e baixa taxa de filtração glomerular) e insuficiência renal terminal. No diagnóstico, é importante relevar alguns pontos para descartar a nefropatia em associação à outra patologia que não seja a diabetes, como hipertensão refratária, sinais e sintomas de outras doenças, albuminúria de curta duração e redução incessante da TFG mesmo após o início do tratamento. Objetivo: Este trabalho objetiva abordar a fisiopatologia de nefropatias relacionadas à

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Biomedicina.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

diabetes, e demonstrar a sua principal forma de diagnóstico e acompanhamento laboratorial. Metodologia: O desenvolvimento do trabalho ocorreu através de revisão de trabalhos publicados em bases de dados científicas disponíveis na web até a presente data. Resultados: Após a ampla revisão, é possível constatar a grande incidência de doença renal em pacientes diabéticos. Cerca de 31% desses pacientes desenvolverá a patologia, e os que desenvolvem insuficiência renal têm sobrevida de 50% em dois anos. Conclusão: Com esta revisão, é possível concluir que o diagnóstico precoce é de extrema relevância, pois uma vez diagnosticada no estágio inicial e iniciado o correto tratamento, a progressão do dano renal sofre um atraso, aumentando a sobrevida do paciente e a sua qualidade de vida.

## Gerenciamento de resíduos em serviços de saúde

Daniela Gomes de Oliveira<sup>1</sup>  
Mauro Cesar Vianna dos Santos<sup>1</sup>  
Roberta Oriques Becker<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os resíduos de serviços de saúde são aqueles que provêm de qualquer unidade que exerça atividades médico assistenciais, como hospitais, laboratórios, farmácias, clínicas veterinárias e funerárias (MANSOR, 2010). Estes resíduos são constituídos principalmente por agulhas, seringas, material de curativos, órgãos e tecidos removidos, meios de cultura, animais utilizados em estudos, reagentes e medicamentos (GRIPPI, 2006). Os resíduos são classificados em grupos, objetivando o destaque da composição dos resíduos, de acordo com suas características biológicas, físicas, químicas, o estado da matéria e a origem (ANVISA RDC no 306/2004; CONAMA no 358/2005). Sendo classificados em: Grupo A: Resíduos biológicos, com a possível presença de agentes biológicos que podem representar risco de infecção; Grupo B: Resíduos químicos, contendo substâncias químicas que representam riscos à saúde pública e ao ambiente; Grupo C: Resíduos radioativos, resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de eliminação especificados nas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Grupos D: Resíduos comuns e recicláveis, que por suas características não apresentam risco biológico, químico ou radiológico; Grupo E: Resíduos perfurocortantes, objetos e instrumentos contendo cantos, pontas, bordas ou protuberâncias rígidas e agudas, capazes de cortar ou perfurar, como agulhas, bisturi e lancetas. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo destacar a importância da realização adequada do gerenciamento de resíduos nos serviços de saúde. **METODOLOGIA:** Foram utilizados artigos cadastrados na base de dados SciELO, abrangendo o período de 2006 à 2015, em português, os quais foram localizados utilizando como palavras chave os termos “Resíduos”, “Serviços de Saúde” e “Saúde e Meio Ambiente”, e que destacavam a importância do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde na proteção do meio ambiente e da vida humana. Utilizou-se também as resoluções do CONAMA no 275/2001 e nº 358/2005 e da ANVISA nº 309/2004, ABNT - NBR 12808, Constituição Federal, Normas Regulamentadoras - NR-05, NR-06, NR-07 e NR-32. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Atualmente os resíduos de serviços de saúde ainda não recebem o tratamento adequado, sendo por diversas vezes descartados indevidamente junto aos demais resíduos urbanos, assim representando fonte de contágio de doenças infectocontagiosas (BRILHANTE & CALDAS, 1999; BIDONE & POVINELLI, 1999). O gerenciamento de resíduos deve estar fundamentado em

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

legislações, como a NR-06 e a NR-07, nas quais são definidas medidas preventivas relacionadas com a saúde ocupacional, para desta forma proporcionar melhorias na qualidade de vida da equipe multidisciplinar, na organização e na limpeza do ambiente de trabalho e no descarte adequado dos resíduos. Além disso, o gerenciamento de resíduos deve ser embasado em critérios sociais, sendo necessário que os geradores de resíduos participem da elaboração de normas, da definição de padrões de produção e de consumo e da utilização de tecnologias, promovendo assim, um conjunto de melhorias nas condições de saúde pública e do meio ambiente. **CONCLUSÕES:** Neste trabalho verificamos a importância de proporcionar aos profissionais e usuários dos serviços de saúde uma gestão de resíduos qualificada, seguindo legislações vigentes, contribuindo com a qualidade de vida e excelência na prestação de serviços.

## Implantação de mosquitos transgênicos no combate à Dengue

Henrique da Silva Trevisan<sup>1</sup>  
Juliana Dal Corso de Castro<sup>1</sup>  
Carolina Pasa Vianna<sup>2</sup>

Conforme o Portal da Educação, Arbovírus é o termo usado para um vírus que se transmite aos humanos através dos insetos (mosquitos), os quais se contagiam ao picar animais infectados, como os animais silvestres e pássaros domésticos. No Brasil, casos de dengue têm sido notificados continuamente desde 1986, com epidemias que ocorrem principalmente quando um novo sorotipo é inserido no meio ambiente. A dengue é uma doença viral, febril, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, tendo como agente etiológico o arbovírus da família Flaviviridae. O presente estudo tem como objetivo analisar a viabilidade da implantação do mosquito OX513 no combate da Dengue, a nível de controle epidemiológico dessa doença. O mosquito geneticamente modificado, criado pela Universidade de Oxford, na Inglaterra, teve o Brasil como primeiro país no mundo a permitir a maior produção de espécimes, onde passa ainda por liberações da Anvisa, mas que conforme testes realizados até mesmo em cidades brasileiras, as mesmas apresentaram resultados muito positivos e satisfatórios, analisando a queda na escala de incidências da Dengue nos campos de estudo. Os OX513, seriam produzidos em laboratório, onde os mosquitos são quase idênticos ao *Aedes aegypti*, onde sofrem alteração em dois genes, que em fase reprodutora do mosquito, os mesmos originariam descendentes deficientes que logo morreriam. A implantação desses mosquitos no meio resulta num controle epidemiológico da dengue, visando que os mesmos podem transmitir também outras doenças para a sociedade. Embora seja aplicada essa técnica de controle, outras demais atividades como orientações, campanhas e prevenções também seguiriam em andamento com o objetivo de combater a Dengue e o mosquito o qual transmite essa doença, sendo assim, essa proposta só tem a agregar no objetivo geral. A Dengue ocorre principalmente em países tropicais e subtropicais, onde o clima é mais quente e a proliferação do vetor é mais favorável. A metodologia utilizada, deu-se através da análise de conceitos sobre o que é um arbovírus e também o estudo da implantação do mosquito OX513, evidenciando seus pontos positivos e negativos a nível de combate à Dengue, objetivando solução para essa epidemia que tanto amedronta a sociedade. Analisando a pesquisa do tema, os testes realizados apresentaram resultados bastante satisfatórios perante seus objetivos, onde segue aguardando as liberações necessárias para a implantação desse estudo, e pode nos dar esperança de ter enfim encontrado a solução para o controle da Dengue a nível dos mosquitos *Aedes aegypti* não

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

transmitirem doenças e medo a população. O presente estudo apresenta temas relacionados com a Biologia, onde pode ser analisado questões referentes a Genética, Zoologia e Ecologia, onde ambos possam juntos desenvolver um trabalho de pesquisa importante a nível ambiental e social.

## Implicações metabólicas sobre mecanismos neuronais: seria a Diabetes Mellitus Tipo 2 um fator desencadeante para a doença de Alzheimer?

Leonardo da Cunha Guimarães<sup>1</sup>  
Camila Lazzaretti<sup>2</sup>

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa crônica, que causa perda progressiva de memória recente e de funções cognitivas. Consiste na demência mais prevalente no mundo, e se caracteriza por alterações no sistema neurotransmissor colinérgico e pela morte de células nervosas do hipocampo. Embora sua patogenia mantenha-se desconhecida, alguns estudos recentes sugerem que implicações fisiológicas características do Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) poderiam favorecer o desenvolvimento da DA. Objetivo: O presente trabalho teve por objetivo identificar fatores biológicos compartilhados entre DA e DM2, visando averiguar a existência de uma relação de causa e efeito entre ambos os transtornos. Método: Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, nas bases de dados PubMed e SciELO, incluindo principalmente artigos publicados nos últimos cinco anos. Resultados: Os resultados encontrados sustentam uma forte relação entre alguns fatores que se mostram em ambas patologias. Estudos mostram que a resistência à insulina por parte dos tecidos, que se observa na DM2, altera o metabolismo do glicogênio, provocando a migração de moléculas de fosfato para fosforilação a proteína TAU em células nervosas. A proteína TAU com nível baixo de fosforilação exerce sustentação anatômica neuronal. Sua forma hiperfosforilada, por outro lado, prejudica a execução de tal função, e é encontrada em indivíduos com diagnóstico de DA, e por conseguinte este fenômeno é influenciado pela resistência à insulina. De modo similar, a resistência à insulina em células nervosas favorece o depósito de placas-amilóides entre os neurônios. O acúmulo destas placas prejudica as sinapses e a morfologia neuronal, e consiste em um marcador forte para o diagnóstico de DA. Também há estudos mostrando que o DM2 desencadeia respostas de estresse oxidativo, que acabam provocando morte neuronal pelo acúmulo de glicose no meio extracelular. Deste modo o estresse oxidativo a longo prazo, pode ocasionar a morte de neurônios, podendo ser considerado um dos elos entre DM2 e DA. Considerações Finais: O crescente número de estudos acerca da DA permite entender que, de fato, o DM2 pode contribuir para seu surgimento. Destacamos com a realização deste trabalho que, hábitos saudáveis como prática de atividades físicas, alimentação equilibrada e baixo consumo de carboidratos ajudam a manter o nível glicêmico equilibrado, e que os meios de prevenção e manejo clínico de DM2 auxiliam na prevenção ou início tardio da DA. É

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

importante que as relações entre ambos os transtornos continuem sendo estudadas, para que a comunidade científica consiga viabilizar estratégias de prevenção e promoção de saúde pública.

## Incidência da KPC nas Unidades de Terapia Intensiva e Resistência Microbiana

Jucileia de Freitas Camargo<sup>1</sup>  
Pedro Luis Dinon Buffon<sup>2</sup>  
Lisiane Silveira Zavalhia<sup>2</sup>

**Introdução:** As infecções hospitalares (IH) são caracterizadas quando contraídas internamente no ambiente hospitalar, mesmo quando os sinais e sintomas iniciam após a saída do paciente. Estas infecções tomam-se um grande problema de saúde pública pois incide num índice elevado de mortalidade. Dentre os agentes causadores das IH a *Klebsiella pneumoniae* (KPC) merece devida atenção, caracterizando-se por desenvolver resistência a muitos antimicrobianos, tendo alto potencial sobre a saúde humana. Esta bactéria denomina-se superbactéria ou multiresistente devido à resistência a um número expressivo de antimicrobianos, resistência esta, resultante de um inadequado uso de antibióticos. As medidas preventivas são essenciais para um controle mais significativo. Estas medidas envolvem a correta lavagem das mãos com posterior aplicações de álcool 70%. Os pacientes mais vulneráveis a KPC são os pacientes transplantados, neutropênicos, em ventilação mecânica e com internação prolongada em UTIs e Clínica Cirúrgica e/ou com dispositivos invasivos como cateter e sonda. Percebe-se que a maior prevalência de IH envolvendo este tipo de bactéria é em homens com idade maior do que 60 anos. A necessidade diagnóstica precisa e terapia direcionada com os antibióticos se torna fundamental para o sucesso de um prognóstico favorável dos pacientes acometidos por infecções deste porte. **Objetivo:** considerando a resistência da KPC, este trabalho objetiva primar à atenção em relação ao uso inadequado de antibióticos, bem como, os cuidados para evitar a contaminação cruzada através das equipes envolvidas nos cuidados diretos ao paciente dentro do ambiente hospitalar. **Metodologia:** O desenvolvimento do trabalho ocorreu através de revisão de diversos artigos disponíveis em bases de dados na web até a presente data. **Resultados:** A literatura aponta que os pacientes mais vulneráveis a KPC são os imunodeprimidos hospitalizados e/ou com dispositivos invasivos como cateter, sonda e que são submetidos a múltiplas punções venosas periféricas. Vários fatores contribuem para o aumento desse surto. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) outros fatores estão envolvidos como, baixo poder aquisitivo, falhas terapêuticas, deficiência na formação de profissionais de saúde, deficiência da vigilância epidemiológica interna e externa ao ambiente hospitalar e o uso inadequado de antibióticos contribuem para a maior incidência da KPC tornando um problema de saúde pública, devido a sua resistência e complicações durante o curso da doença. **Conclusão:** A bactéria KPC é dissipada através de secreções ou excreções de

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

pacientes infectados. A transmissão é realizada, geralmente, pela equipe envolvida nos cuidados ao paciente. A prevenção é extremamente essencial no combate à KPC e para um controle mais direcionado, necessariamente aos pacientes de grupos de risco. Infere-se que novos estudos sejam indicados e de muita relevância, considerando que as IH conferem um grave problema de saúde pública.

## Logística reversa em uma fruteira no litoral norte gaúcho: Redução de custo e nível de qualidade dos produtos hortifrutigranjeiros

Mateus Fraga dos Santos<sup>1</sup>  
Ludinaara do Nascimento Scheffel<sup>2</sup>

Considerando a competitividade entre empresas no cenário de mercado atual, a redução de custos e melhoria da qualidade dos produtos são de extrema importância nas organizações. O objetivo desta pesquisa é verificar se ocorre redução ou incremento de custos, com a utilização da logística reversa, verificando também o nível de qualidade dos produtos em uma fruteira no litoral norte gaúcho, e de que maneira ocorre a redução de custo com a utilização da logística reversa. Ballou (2014) define-se logística empresarial como atividade de movimentação e armazenagem, que objetiva facilitar o fluxo de produtos do ponto de aquisição de matéria prima, até o ponto final de consumo final. Divide-se em diversas áreas, sendo que as principais são processamento de pedidos, estoques e armazenagem, transporte, compras e fornecedores, manuseio de produtos e logística reversa. A logística reversa é o fluxo de retorno dos bens de consumo ao ciclo de negócios ou ao ciclo produtivo, nas quais podem ser aplicadas por de pós-venda ou de pós-consumo, variando de acordo com cada necessidade (WILLE, 2008). Relaciona-se à gestão e coleta dos materiais ou bens fora de uso que constituem o ciclo produtivo e agregam valor econômico, ecológico, entre outros. A modalidade de logística reversa pós-consumo é aquela que consiste no fluxo dos bens que necessitam retornar ao meio de produção, Wille (2008) afirma que, pode ocorrer por motivos de reutilização com intenção de redução de custos ou pelo fim da vida útil, porém seus componentes possibilitam o reaproveitamento ou remanufaturamento. Para realização deste trabalho utilizou-se uma pesquisa qualitativa, através de um estudo de caso, cuja coleta de dados deu-se por meio de uma entrevista semiestruturada com o gestor da empresa e, a análise das informações ocorreu através da triangulação de dados. Durante a coleta de dados percebeu-se que a logística reversa aplicada pela empresa é a pós-consumo, na qual as caixas utilizadas para o transporte das mercadorias retomam para reutilização. Inicialmente o transporte das mercadorias era feito em caixas de madeira, que eram retornáveis, porém, com durabilidade pequena, poderia ser usada até três vezes, aproximadamente uma semana, desde que a mesma não fosse danificada na viagem, para seu reuso não ficar comprometido. O gestor salientou que as caixas plásticas apresentam algumas vantagens quando comparadas às caixas de madeira, quando uma fruta estraga, na caixa de madeira, esta absorve resíduos orgânicos e, que quando reutilizada, as mercadorias nela acondicionada ficam vulneráveis à contaminação, o que difere na caixa plástica, o resíduo orgânico não

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

é absorvido e a mesma pode ser lavada quando necessário. Outro ponto a destacar é que as caixas plásticas possuem encaixe universal, independente da marca da fabricante, a mesma ira encaixar em cima de outra, segurança em que a de madeira não proporciona, pois são apenas colocadas em cima umas das outras. Conclui-se que a utilização da logística reversa na organização proporcionou a melhoria da qualidade dos produtos e proporcionou uma redução significativa no custo dos produtos. Resultados: A literatura aponta que os pacientes mais vulneráveis a KPC são os imunodeprimidos hospitalizados e/ou com dispositivos invasivos como cateter, sonda e que são submetidos a múltiplas pulsões venosas periféricas. Vários fatores contribuem para o aumento desse surto. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) outros fatores estão envolvidos como, baixo poder aquisitivo, falhas terapêutica, deficiência na formação de profissionais de saúde, deficiência da vigilância epidemiológica interna e externa ao ambiente hospitalar e o uso inadequado de antibióticos contribuem para a o maior incidência da KPC tomando um problema de saúde pública, devido a sua resistência e complicações durante o curso da doença. Conclusão: A bactéria KPC é dissipada através de secreções ou excreções de pacientes infectados. A transmissão é realizada, geralmente, pela equipe envolvida nos cuidados ao paciente. A prevenção é extremamente essencial no combate à KPC e para um controle mais direcionado, necessariamente aos pacientes de grupos de risco. Infere-se que novos estudos sejam indicados e de muita relevância, considerando que as IH conferem um grave problema de saúde pública.

## Método Pilates como auxiliar na locomoção e autonomia

Marieli da Costa Araujo<sup>1</sup>  
Fabio da Silva Cunha<sup>1</sup>  
Tiago Medeiros<sup>2</sup>

A partir das observações feitas com uma jovem de 21 anos, com uma série de complicações de saúde desde seu nascimento e durante seu desenvolvimento, diagnosticada com doenças como: convulsão, que é um distúrbio que se caracteriza pela contratura muscular involuntária de todo o corpo ou de parte dele, provocada por aumento excessivo da atividade elétrica em determinadas áreas cerebrais; com Agenesia do Corpo Caloso (genética), má formação congênita que se caracteriza pela ausência (agenesia) do corpo caloso, com o aumento significativo dos cornos occipitais, com perda parcial, encurtamento ou desenvolvimento incompleto. Ele faz a ligação e a comunicação entre os dois hemisférios cerebrais e sua ausência pode ser assintomática ao longo da vida de um ser humano ou apresentar sintomas como epilepsia e atraso no desenvolvimento psicomotor; Conjuntivite é a inflamação da mucosa conjuntiva caracterizada por dilatação vascular, que se transformou em Celulite Orbital, que é uma infecção dos tecidos que rodeiam o globo ocular transformando-se em Meningite Hemófilos tipo B, que é uma bactéria que atinge crianças até cinco anos, causando infecções que começam geralmente no nariz e na garganta, mas podem se espalhar para outras partes do corpo, incluindo pele, ouvidos, pulmões, articulações, membranas que revestem o coração, medula espinhal e cérebro. Em consequência de 3 paradas cardiorrespiratórias, sofre com hipotonia nos membros inferiores, Teve também, ruptura em uma da hipófise, resultado da Agenesia do Corpo Caloso; Nanismo Hipofisário, quando a estatura de uma criança está abaixo do seu potencial genético; Laringomalácia, que é o colapso de parte das vias respiratórias que ocorre durante a inspiração (entrada de ar nos pulmões); e, Estenose, Calo na Prega Vocal esquerda. As doenças causaram consequências físicas como: problemas na fala, dificuldade na locomoção, falta de equilíbrio e coordenação motora, não tendo consciência corporal, pouca força muscular, compensação do lado esquerdo. Objetivo: Aumentar a capacidade locomotora e autonomia. Metodologia: Foram utilizadas técnicas do método Pilates em uma jovem de 21 anos de idade a partir das observações e diagnóstico da mesma, para melhora de seu quadro clínico, com aulas duas vezes por semana, com duração de 50 minutos. As aulas foram focadas no trabalho de força (Power House), equilíbrio, coordenação, postura, e resistência. Resultados e Conclusão: Por meio das observações feitas durante as aulas de Pilates, foram verificados resultados positivos, melhorando seu quadro clínico. O método utilizado

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Educação Física FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

proporcionou ganho de força para pegar e seguras coisas pesadas. Houve melhora do equilíbrio para sua locomoção, subir e descer escadas sem auxílio, entrar e saída dos aparelhos, realizar movimentos com facilidade e maior autonomia na sua rotina diária. A jovem relata ser a atividade física Pilates, de fundamental importância para sua locomoção e autonomia diária. Com os resultados positivos obtidos como o aumento da autoestima, hoje essa jovem continua praticando Pilates.

## Mitocondriopatias e o Diagnóstico Laboratorial

Denise Letícia Kist<sup>1</sup>  
Tanise Alves de Oliveira<sup>1</sup>  
Lisiane Smiderle<sup>2</sup>  
Lisiane Zavalhia<sup>2</sup>

As mitocôndrias desempenham funções essenciais nas células humanas, dentre elas podemos destacar a produção de energia, morte celular por meio de apoptose e envolvimento no metabolismo do oxigênio. Desta forma, patologias mitocondriais, também denominadas mitocondriopatias, apresentam grande impacto na saúde do indivíduo portador. A fisiopatologia das mitocondriopatias está diretamente relacionada com a presença de mutações no DNA mitocondrial. Em consequência destas mutações, as mitocôndrias desempenham funções irregulares na produção de energia. O diagnóstico destas doenças envolve uma avaliação abrangendo as características clínicas do paciente (exames físico e neurológico), avaliação de aspectos genéticos da família, avaliação fenotípica (realização de exames bioquímicos e histológicos) e teste genético molecular para identificação das mutações. Estudos presentes na literatura tentam explicar a relação entre as mutações mitocondriais e o fenótipo do indivíduo, visto que esta relação não está bem descrita até o presente momento. Objetivo: Considerando que as mitocondriopatias são responsáveis por alterações em vários sistemas, este trabalho tem como objetivo esclarecer as várias abordagens que são utilizadas para o seu diagnóstico. Metodologia: O desenvolvimento do trabalho ocorreu através de revisão de trabalhos publicados em bases de dados científicas disponíveis na web até a presente data. Resultados: A literatura aponta que, em algumas mitocondriopatias o fenótipo clínico pode estar intimamente relacionado com a taxa de mutação no tecido afetado, sugerindo que a gravidade da patologia pode ser proporcional à extensão de DNA mitocondrial mutado. Além disso, existem muitos fatores clínicos associados, todos de fundamental importância, que devem ser elucidados juntamente com parâmetros bioquímicos. Ainda não há um marcador único para detecção desta patologia, sendo assim, a investigação deve ser realizada de forma multidisciplinar envolvendo a avaliação das características clínicas, o estudo histopatológico, o perfil bioquímico e a análise molecular. Conclusão: Considerando a influência genética no desenvolvimento das mitocondriopatias, a avaliação do perfil genético do paciente através de técnicas moleculares se apresenta como uma ferramenta importante na detecção de mutações, desempenhando um papel fundamental no diagnóstico. Adicionalmente, a atuação do biomédico

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

como aconselhador genético representa uma forma importante de esclarecimento em famílias que apresentam esta condição genética.

## Mortalidade por Transtornos mentais e Comportamentais no Brasil

Idê Helen Gria Costa<sup>1</sup>  
Mônica Santos Soares<sup>1</sup>  
Tatiane Bruschi Angra<sup>1</sup>  
Vinicius Rodrigues Ribeiro<sup>1</sup>  
Natália de Souza dos Santos<sup>1</sup>  
Débora Biffi<sup>2</sup>  
Amanda Luiz Maciel<sup>2</sup>

Os transtornos mentais podem apresentar-se através de inúmeros sintomas, tais como queixas somáticas inespecíficas, insônia, nervosismo, cefaleia, fadiga, amnésia, falta de concentração, assim como outras manifestações que podem ser caracterizadas como sintomas depressivos, ansiosos ou somatoformes (CAMARA, 2008, CID10, 2008). Objetivos: Descrever segundo dados do DATASUS índices de mortalidade dos transtornos mentais no Brasil e por estados brasileiros. Método: A coleta de dados realizou-se através do DATASUS, onde foram copiadas por taxa de mortalidade numa seqüência de 12 anos (2000/2011) para dados referentes ao Brasil e taxa de mortalidade por transtornos mentais por estado brasileiro referente ao ano de 2011, assim utilizamos gráficos e tabelas construídos a partir do Excel 2010. Resultados: Posteriormente condensados e transformados em gráfico no sistema Excel 2007. Seguindo CÂMARA (2008), pudemos observar um crescimento superior a 50% de 2000 a 2011, e um crescimento de aproximadamente 30% de 2005 a 2011. Segundo CURRIER (2000) verificou que a proporção de mortalidade aumentou de 5,7/100 mil pacientes em 1979 para 15,5/100 mil em 1994, aumento após redução de leitos psiquiátricos pós reforma psiquiátrica, então observa-se que a hospitalização protege os pacientes com transtornos graves e diminuindo assim a taxa de mortalidade. Desta forma é possível observar o crescimento dos índices de mortalidade por transtornos mentais no Brasil. A taxa de variação do total de óbitos dos estados por estado brasileiro é de 0,13% a 2,31%. As maiores taxas de mortalidade por esta causa apresentam-se no Ceará 2,31%, Sergipe 2,11% e no Maranhão com 1,78%. Enquanto nos estados de Roraima a taxa é de 0,13% e no Amazonas é de 0,40%. Não existem estudos que comprovem ou relatem os motivos pelos quais existe em um mesmo país uma diferença tão acentuada na taxa de mortalidade por transtornos mentais e comportamentais. Alguns pontos a serem considerados para diferenciação do índice de mortalidade dos estados são: preenchimento inadequado do atestado de óbito, subnotificações, falta de preparo profissional para diagnóstico dos transtornos mentais, precariedade do tratamento em saúde mental, fatores socioeconômicos, ambientais e sociais

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

(MARAGNO,2006). Em uma revisão sobre mortalidade em pacientes psiquiátricos, SAMPAIO E CAETANO (2006) encontraram evidências suficientes onde apontam que o doente mental tem uma expectativa de vida significativamente menor que a da população geral, e que quando hospitalizados são protegidos e melhor assistidos, reduzindo então as taxas de mortalidade a níveis comparáveis à população geral. Os autores revelaram preocupação com o projeto brasileiro de desospitalização e sugerem o desenvolvimento de estratégias e programas preventivos de qualidade e um fortalecimento dos serviços substitutivos. Conclusão: Visto que ainda é presente nos serviços de saúde a subnotificação de mortalidade e dificuldade diagnóstica nos casos de transtornos mentais, os dados existentes nos programas podem gerar estatísticas que não correspondam a realidade da população. Assim propor estudos em grande escala sobre mortalidade por transtornos mentais e comportamentais possibilita o fortalecimento de novas políticas e vislumbra a necessidade de diagnóstico precoce e correto dos transtornos mentais.

## Novos parâmetros no hemograma - avanços para o rápido diagnóstico

Gueverson Leonardo Gonçalves Rocha<sup>1</sup>

Juliana Jesus da Silva<sup>1</sup>

Pedro Luís Dinon Buffon<sup>2</sup>

Lisiane Silveira Zavalhia<sup>2</sup>

Introdução: A constante atualização dos analisadores hematológicos, consequência do avanço nos estudos das engenharias eletrônicas, trás para dentro dos laboratórios uma diversidade de opções que auxiliam no diagnóstico de patologias relacionadas à produção e diferenciação celular a nível de medula óssea. Cabe ao laboratório clínico o entendimento destes novos parâmetros e divulgação de modo a torná-los reconhecidos por parte dos solicitantes dos exames laboratoriais. Dentre estes novos parâmetros menciona-se o Índice de Granulócitos Imaturos - IG, no intuito de avaliar/mensurar a presença de granulócitos imaturos (promielócitos, mielócitos e metamielócitos) no sangue periférico. Sendo indicativo no diagnóstico precoce de sepse, possibilitando a monitorização dos pacientes e informando a progressão e severidade da doença. A Fração de Plaquetas Imaturas - IPF, corresponde ao resultado de plaquetas imaturas. As mesmas são maiores e mais reativas do que as plaquetas maduras. Apresentam RNA citoplasmático e são análogas aos reticulócitos da série dos eritrócitos, também chamadas de plaquetas reticuladas. Este índice avalia a trombopoiese e pode ser utilizado para distinguir as causas de trombocitopenia. Quando a trombocitopenia for por destruição periférica, o percentual de plaquetas imaturas estará aumentado diferente de quando há a falha na produção medular, onde o percentual de plaquetas imaturas estará diminuído. A Fração de Reticulócitos Imaturos - IRF, define-se como a soma da fração dos reticulócitos com valor médio de fluorescência, mais a fração dos reticulócitos com valor auto de fluorescência. Este resultado revela-se útil na monitorização da atividade eritropoietica na medula óssea. O Conteúdo de Hemoglobina no Reticulócito - RET-HE avalia a disponibilidade geral do ferro para síntese de hemoglobina na medula óssea. Está relacionado com a detecção precoce de deficiência de ferro, quando, os marcadores bioquímicos ainda não mostraram a real deficiência pois sofrem interferências de doenças paralelas, como quadros infecciosos, inflamatórios e a gravidez. Além disso, pode ser um parâmetro para avaliar a eficácia de terapia com eritropoietina em pacientes anêmicos. Objetivo: Este trabalho objetiva abordar o significado dos novos parâmetros ofertados pelos analisadores hematológicos mostrando o seu real significado clínico. Metodologia: O desenvolvimento do trabalho ocorreu através de revisão de trabalhos publicados em bases de dados científicas disponíveis na internet até a presente data. Resultados: Após a ampla

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

revisão, é possível verificar a constante atualização dos analisadores hematológicos. Estudos mostram a relação destes resultados com o rápido diagnóstico das diferentes manifestações ligadas a homeostasia. Nas deficiências na produção de novas plaquetas, deficiência de ferro e diagnóstico precoce de sepse. Conclusão: É notória a importância da inclusão destes novos parâmetros na liberação do laudo dos hemogramas, visando auxiliar na conduta médica perante a estes resultados, e também propiciar uma padronização. Com esta revisão, é possível concluir que o diagnóstico precoce nas doenças que envolvem o sistema homeostático é de extrema relevância, podendo conduzir à uma terapia direcionada antes mesmo da instauração das manifestações clínicas e até mesmo prever o prognóstico dos pacientes. Além disso, alguns marcadores podem mensurar a real atividade da medula óssea com uma simples amostra de sangue periférico, utilizando as novas tecnologias.

## O autoconhecimento como ferramenta no planejamento de carreira de estudantes universitários

Flávia Josiane Boff da Silva<sup>1</sup>  
Jandrice Carrasco de Andrade<sup>2</sup>  
Tatiana Guimarães Jacques<sup>2</sup>

O final de um curso superior é marcado por diversas atividades curriculares obrigatórias para a conclusão do curso e obtenção do título, tais como estágios curriculares e trabalhos de conclusão. Além disso, esse momento demanda muitas reflexões acerca do futuro profissional e do mercado de trabalho pouco conhecido a se inserir após a conclusão do curso. Essas reflexões e decisões a serem tomadas propiciam o surgimento de ansiedade, medo, insegurança, incerteza. Marcando assim a singularidade desse momento na vida do universitário. O estudante inserido nesse período do curso, muitas vezes, não reserva um tempo para planejar o seu futuro e o rumo que pretende dar à sua carreira, tornando-se mais suscetível a não saber por onde adentrar ao universo profissional. Pensando em tais questões e na relevância de abrir espaço para os formandos refletirem sobre o seu futuro profissional e acima de tudo conhecerem os seus desejos pessoais e profissionais, uma parceria entre o curso de Enfermagem e Psicologia da Faculdade Cenecista de Osório/FACOS criou o projeto de extensão intitulado Planejamento de Carreiras, visando contribuir com o autoconhecimento e a reflexão acerca da carreira profissional dos estudantes. O planejamento de carreira é uma construção subjetiva e visa estabelecer etapas a serem seguidas com intuito de alcançar metas e objetivos profissionais. Para isso é fundamental ter conhecimento de si mesmo e das características do campo profissional pelo qual se pretende optar. Para ter clareza dos objetivos a serem perseguidos é crucial refletir sobre carreira e consultar as diversas áreas e opções de trabalho, bem como conhecer suas potencialidades e ambições. Nesse sentido, o autoconhecimento e o planejamento são fundamentais no processo de transição entre a universidade e o mercado de trabalho. Diante disso, dois grupos pilotos já foram realizados com alunos no final do curso de Bacharelado em Enfermagem da FACOS. Nesses grupos, realizaram-se oito encontros com duração de duas horas cada, utilizando-se instrumentos da Sociedade Brasileira de Coaching, dinâmicas de grupo, vivências, textos para debate, dentre outros instrumentos que auxiliam na promoção de autoconhecimento, tomadas de decisão e autorreflexão. Os grupos pilotos mostraram a importância de espaços como esse para se pensar questões sobre o mercado de trabalho; rumos da carreira; autoconhecimento; compartilhamento dos medos, dúvidas e inseguranças; aprimoramento da tomada de decisão; troca de experiências. Nesse sentido, espera-se

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

que esse projeto beneficie jovens formandos de diferentes áreas no que tange o seu planejamento de carreira e a realização de um projeto profissional que contemple os seus objetivos e desejos. Tornando-os mais seguros, conhecedores de si mesmo e mais preparados para enfrentar os desafios do ingresso no mercado de trabalho.

## O Doping no Esporte de Alto Rendimento

Vinícius Teixeira Pereira<sup>1</sup>  
Yuri da Silva Soares<sup>1</sup>  
Fábio da Silva Cunha<sup>2</sup>

**Introdução:** O esporte de alto rendimento caracteriza-se pela finalidade de preparação física de um atleta para uma determinada modalidade esportiva, onde o empenho desse atleta ao treino determinará o quanto ele estará preparado para alcançar seus objetivos. No esporte de alto rendimento, o atleta é submetido a uma carga elevada de dificuldades, tais como o cansaço, desgaste físico e emocional, e a distância de uma rotina dita normal. O atleta deve ter em mente todas as dificuldades que irá passar, e se submeter para buscar os resultados. Em meio disso, as dificuldades que o atleta de alto rendimento encontra podem ser por muitas vezes, “possíveis” de serem ultrapassadas como lesões traumáticas, situações de derrotas, ou momentos de conflitos emocionais. Sabendo de todo o contexto e das consequências do uso, deveria ele utilizar deste método cujo não é o adequado? O conceito básico de Doping no esporte é baseado no uso de drogas ilícitas ou métodos específicos de substâncias artificiais, que têm como objetivo aumentar o desempenho do atleta durante os treinos e em uma competição. Essa utilização é proibida nos esportes, em virtude de na maioria dos casos, ser muito prejudicial à saúde e acarretar em inúmeros malefícios, físicos e psicológicos. Além disso, é considerada uma conduta antidesportiva, devido ao fato de proporcionar uma vantagem considerável ao atleta que utilizou em relação aos outros competidores. **Objetivo:** Compreender o que, de fato, pode levar um atleta de alto rendimento a utilizar substâncias ilícitas para atingir o nível máximo de desempenho em seu esporte, apontando os benefícios e malefícios ocasionados pelo uso dessas substâncias. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado com base em revisão de literatura relacionada ao doping e ao esporte de alto rendimento. Foram feitas buscas nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, utilizando os termos “Doping”, “Alto Rendimento” e “Substâncias Ilícitas no Esporte”, além da literatura sobre o assunto principal. **Resultados e conclusão:** Pode-se dizer que muitos atletas a nível mundial utilizam substâncias ilícitas para obter a evolução desejada em sua carreira. Na maioria dos casos, o doping é utilizado em fases de pré-competição, onde o atleta visa sempre alcançar o pódio e subir ao topo na sua carreira esportiva. O uso dessas substâncias pode possuir benefícios quando relacionados com as valências físicas, mas na grande maioria dos casos é maléfico ao atleta. O atleta de alto nível para impulsionar seus ganhos e acelerar o tempo até seu objetivo passa a utilizar de substâncias ilegais, elevando consideravelmente suas capacidades físicas e

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Educação Física FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

maximizando seu número de vitórias no esporte, prevalecendo força, resistência muscular e condição aeróbia. Como o exame antidoping é realizado na maioria das vezes em fase de competição, para atletas que estão no pódio, há alguns meios de ? burlar ? os exames. As substâncias deixam de ser utilizadas antes mesmo do início da competição, porém, o atleta já está beneficiado por seus efeitos. Atualmente algumas organizações estão realizando exames antidoping anteriormente as competições, de forma aleatória, para inibir estes métodos.

## Orientação Profissional na penitenciária Modulada de Osório

Gabriela Quiles de Souza<sup>1</sup>  
Amarante Gonçalves Gross Júnior<sup>1</sup>  
Tatiana Guimarães Jacques<sup>2</sup>

Introdução: Este trabalho foi realizado na Penitenciária Modulada Estadual de Osório, Litoral Norte, situa-se na estrada Afonso Cardoso no bairro Capão da Areia, onde tivemos a colaboração do diretor Valdecir dos Santos, agente penitenciária Eliziane Mattei, a psicóloga Juliana Borda e a assistente social Carol. É dividida em 5 módulos exatamente iguais onde presos de diferentes categorias se encaixam em seu devido módulo. Os recém-chegados têm garantia de documentação como: carteira de RG, CPF, certidão de nascimento, entre outros. Tem capacidade para 650 presos, mas atualmente possui em torno de 940 detentos. Ela é responsável por abrigar presos das seguintes localidades: Torres, Capão da Canoa, Terra de Areia, Santo Antônio da Patrulha, Osório, Tramandaí, Palmares do Sul e Mostardas. É composta por uma unidade básica de saúde na qual constitui o setor de enfermagem, uma médica clínica geral, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem, um dentista e um infectologista, onde foi implantado um programa de tuberculose e HIV, na qual existe 17 casos de HIV confirmados onde é feito um acompanhamento periódico através de exame de sangue para controle da doença. Objetivo deste trabalho foi verificar qual a relação dos detentos com o processo profissionalizante e se os mesmos tinham algum acesso a orientação vocacional dentro da instituição.

Método. Para verificar o objetivo deste trabalho foram elaboradas questões com entrevista semiestruturada e aplicadas nos profissionais que atuam na instituição. Através das respostas e também das observações e visitas que realizamos conseguimos coletamos dados suficientes para o resultado. Resultado: O psicólogo que atua no sistema penal vai acompanhar a execução das penas privativas de liberdade e restritivas de direitos, devendo propor, à autoridade competente, as progressões e regressões dos regimes. Ao longo do tempo ocorreu alterações, e a necessidade de ampliar o papel dos psicólogos dentro da prisão, requeriam um movimento para discutir e ajudar a repensar essa transformação. Estava então aberta a possibilidade dos psicólogos trabalharem de uma forma de interação a saúde como projetos visando laços sociais, em 2008 o VI Congresso Nacional de Psicologia ampliou a intervenção nos psicólogos no sistema prisional, referente as condições de trabalho, ao controle social e fiscalização, formação e capacitação dos psicólogos, às políticas públicas, a saúde dos trabalhadores que atuam do sistema prisional, em 2008 foi aberto o questionamento referente as condições de vida e aos direitos humanos dos apenados e em 2010 foi publicado pelo

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

CFP Na modulada, pelo o que podemos observar, o trabalho realizado pelos profissionais atuais busca exercer esse papel de interação com o carcerário oferecendo a eles novas oportunidades como cursos e oficinas de trabalho, apesar de não ter um profissional específico para avaliar e aplicar testes vocacionais, indiretamente esse processo ocorre devido a inúmeras oportunidades de trabalhos que existe no local. Onde o detento tem a livre arbítrio de se inserir ou não dentro das oficinas de trabalho, para que o mesmo possa construir e descobrir novas vocações.

## Os Avanços da Biologia Molecular: Atualidades na Análise do DNA

Tassiana Jacoby<sup>1</sup>  
Fernanda Pinho Fraga<sup>1</sup>  
Roberta Oriques Becker<sup>2</sup>

O deoxyribonucleic acid (DNA) pode ser a molécula mais famosa do mundo hoje, mas chegou à atenção dos cientistas bem tarde na história da biologia. Em meados dos anos 1880, já se falava no núcleo como sede da hereditariedade e que a cromatina (ou cromossomos) constituíam o material genético. No entanto, James Watson e Francis Crick perceberam que os ácidos nucleicos são organizados como uma escada retorcida, com corrimãos feitos de grupos fosfatos e moléculas de açúcares, e com uma série de degraus feitos de componentes orgânicos, conhecidos como bases nitrogenadas, a mesma é chamada de dupla hélice. Este modelo foi devidamente atribuído a Watson e Crick em uma publicação na Revista Nature em 25 de abril de 1953. A descoberta deste modelo foi um dos grandes triunfos da dedução na história da ciência. A partir dos estudos no campo da biologia molecular foi possível compreender e descobrir muitas informações que permitiram impulsionar inúmeras técnicas de manipulação e análise do DNA, trazendo avanços para diferentes áreas do conhecimento, mas principalmente para a área da saúde. Estas descobertas moleculares têm conduzido a diagnósticos mais acurados, melhor aconselhamento genético, a possibilidade de diagnóstico pré-natal, bem como o desenvolvimento de novas formas de tratamento, incluindo terapia gênica ou proteica. Sendo assim, o presente trabalho objetivou reunir informações confiáveis e concisas a respeito de metodologias atuais utilizadas para a análise de DNA, possibilitando assim, um entendimento rápido e eficiente sobre tais técnicas. Para alcançar o objetivo proposto, foram realizadas revisões literárias utilizando artigos cadastrados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, abrangendo o período de 2005 à 2016, em português, que apresentaram relação com a pesquisa e que puderam ser acessados na íntegra pelos pesquisadores. Após a análise das referências, as informações obtidas foram agrupadas em quatro tipos de análises do DNA: Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR): método que permite à amplificação, detecção e quantificação por meio de pequenas porções do DNA, em uma única etapa, agilizando a obtenção de resultados e minimizando o risco decorrente de possíveis contaminações no caso de pacientes acometidos por doenças infecciosas; Hibridização (Sondas Genéticas): utiliza-se uma fita simples, pequena (50 a 300 pares de bases), marcada com uma substância radiativa ou um produto que possibilite sua visualização, permitindo assim que seja localizado o trecho de um DNA para o qual ela seja pelo menos

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

parcialmente complementar; Microarranjos ou Chips de DNA: técnica que permite monitorar a expressão de genes, gerando dados simultâneos e rápidos, atualmente é empregada no estudo do nível de expressão de milhares de genes de plantas, microrganismos e células humanas sob diversos tratamentos, permitindo uma múltipla avaliação da expressão e regulação de genes; Sequenciamento de DNA: método bioquímico de análise que permite gerar informação sobre milhões de pares de bases em uma única análise, possibilitando grande economia de tempo e recursos. Com tudo, o presente trabalho demonstrou o avanço que tivemos na área molecular e a importância dessas novas descobertas em especial para área da saúde.

## Panorama científico: a contribuição intelectual do livro “A vida imortal de Henrietta Lacks”

André Araujo Martins<sup>1</sup>  
Karina Arena Rodrigues<sup>1</sup>  
Lisiane Silveira Zavalhia<sup>2</sup>  
Pedro Luís Dinon Buffon<sup>2</sup>

Introdução: No contexto atual, encontramos uma acentuação ao difundir os princípios educacionais, buscando flexibilidade curricular, abordagem de temas de caráter interdisciplinares, vinculando o entorno sócio-histórico e a realidade, gerando estímulo de caráter curioso e atualização de informações. A história de Henrietta Lacks, que deu origem as células HeLa, importantes células que hoje ainda são utilizadas em nossos laboratórios clínicos traz aspectos muito relevantes sobre ciência, ética, raça e classe, e abordando um debate legal e ético se tratando de pesquisa e propriedade de tecidos humanos, evidenciando a evolução exponencial acerca da ética nas pesquisas daquela época para nossa atualidade. Henrietta Lacks faleceu em 1951, de câncer cervical, mas antes de morrer um cirurgião extraiu amostras de seu tumor e colocou-as numa placa de Petri, numa época em que o cultivo celular era um insucesso, porém, as células de Henrietta se reproduziam em velocidade mitológica e assim, tomaram-se as primeiras células humanas a se reproduzir em laboratório. Suas células constituíram pesquisas sobre genes que causam câncer e também daqueles que o suprimem. Contribuíram no desenvolvimento de medicamentos para tratamento de herpes, leucemia, gripe, hemofilia e mal de Parkinson, e têm sido utilizadas para estudos de doenças sexualmente transmissíveis e longevidade humana. Além disso, elas foram utilizadas nas primeiras missões espaciais, para que os cientistas pudessem estudar o que aconteceria com células humanas em gravidade zero. Elas também contribuíram para alguns dos avanços mais importantes da medicina: vacina contra pólio, quimioterapia, clonagem, mapeamento de genes, fertilização in vitro. As células HeLa, são consideradas como um dos eventos muito importantes para medicina no último século. Objetivo: Difundir o conhecimento científico através de leituras complementares que abrangem diversos assuntos como bioética, ética, biologia molecular e áreas afins, considerando a importância dessas leituras para o processo de ensino e aprendizagem. Metodologia: Explicação dos conhecimentos adquiridos pela leitura do livro. Resultado: A leitura do livro aponta o uso de células e tecidos humanos na biotecnologia, levantando questões éticas e legais, baseados numa história real. Conclusão: O docente busca por formas alternativas que venham a fundamentar os princípios das disciplinas voltadas para o exercício da prática profissional no âmbito atual das ciências da saúde. Neste contexto, a leitura

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Biomedicina FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

do livro, confere um vasto conhecimento para o âmbito interdisciplinar, envolvendo o discente para situações reais acerca do conhecimento, estimulando a leitura, que não somente perfazem a leitura da bibliografia básica e complementar dos cursos, buscando conhecimento além da sala de aula.

## Participação familiar durante o processo terapêutico do CAPS I do município de Osório: visão e implementação sob a ótica do acadêmico de enfermagem

Vinicius Rodrigues Ribeiro<sup>1</sup>  
Idê Helen Gria Costa<sup>1</sup>  
Mônica Santos Soares<sup>1</sup>  
Débora Biffi<sup>2</sup>

Este projeto de extensão busca o reconhecimento das necessidades mais amplas e profundas das expectativas dos usuários de um CAPS I quanto a participação família durante o processo terapêutico. Desta forma, dar voz as vivências dos usuários inseridos neste contexto possibilita expandir e qualificar as abordagens de cuidado desenvolvidas durante os grupos nos quais exista a participação dos familiares e usuários. OBJETIVOS: Observar o envolvimento familiar no cotidiano dos usuários do CAPS I. Desenvolver atividades relacionadas à assistência de enfermagem para os grupos de usuários e familiares do CAPS I. REFERENCIAL: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL- CAPS: O CAPS possui a facilidade de participação do indivíduo em seu tratamento, é um serviço inserido na comunidade, constituído por uma equipe de saúde multiprofissional, onde os vários conhecimentos buscam garantir a assistência integral à saúde mental da população. A estratégia de assistência integra o CAPS ao SUS incorporando seus princípios e diretrizes como acesso universal, público e gratuito aos serviços de saúde, a integralidade de suas ações, no sentido de atender cada indivíduo como um todo, de modo singular, a equidade do atendimento, onde os esforços surgem no intuito de superar toda e qualquer diferença social, a descentralização dos recursos de saúde, ao garantir a qualidade do cuidado o mais próximo dos usuários, e o controle social, para a participação da sociedade (FERREIRA; TOCANTINS; NOGUEIRA, 2009). INTERAÇÃO FAMILIAR DOS USUÁRIOS DE SAÚDE MENTAL: A família é um elo extremamente importante e de alta eficácia para o tratamento em saúde mental. Quando na ausência de suporte profissional específico para a família a ação desta é natural, intuitiva, inconsciente, emocional. O usuário do serviço de saúde mental passa a vivenciar duas formas de controle: o comportamento governado por regras fornecido pelo serviço que este está inserido e sob controle das contingências. Na interação com o usuário, a família age sob controle de um conjunto de fatores: das ações originadas pelo usuário e suas necessidade, ou até as próprias condições emocionais do familiar, todos são fatores condicionantes daquele momento onde ocorreu determinada interação (GUEDES, 2011). METODOLOGIA: Este projeto de extensão ocorrerá em CAPS I do município de Osório/RS. Os participantes do estudo serão usuários em tratamento no CAPS I de Osório. Dar-se-á da seguinte forma: em um primeiro momento ocorrerá

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Enfermagem FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

de modo observacional, onde o foco a ser observado será a participação dos familiares nas atividades desenvolvidas em conjunto com os usuários do CAPSI. Após será discutido as questões observadas, diante disto serão projetadas atividades que contemplem as demandas identificadas, estas atividades serão proporcionadas aos usuários e familiares do CAPSI como intuito de promover uma maior interação entre os pares. RESULTADOS ESPERADOS: Espera se obter uma maior participação familiar durante o tratamento dos usuários, um aumento da adesão dos usuários ao sistema, fortalecer o elo do curso de enfermagem com a comunidade, dar subsidio a assistência de enfermagem em saúde mental aos acadêmicos envolvidos no projeto e contribuir de forma significativa para a formação e capacitação dos mesmos.

## Plantas medicinais e seus efeitos

Allana Figueiredo da Silva<sup>1</sup>  
Mateus Guatimosim Maciel<sup>1</sup>  
Igor Velho de Souza<sup>2</sup>

Historicamente a utilização de plantas medicinais faz parte da vida da humanidade. O uso das espécies vegetais com fins de tratamento e cura para doenças e sintomas, aparece desde o início da civilização, onde o ser humano despertou para um longo percurso de manuseio dos recursos naturais em seu próprio benefício. O maior número de usuários de plantas medicinais no Brasil são os de cultura indígena, por possuírem um histórico de diversidade cultural e por demonstrar um grande etnoconhecimento sobre o manejo das espécies nativas medicinais, alimentícias, entre outras. Ainda que os estudos voltados para este tema sejam pouco pesquisados e publicados, ao longo dos anos vem aumentando o número de pessoas que fazem uso destas plantas. O presente trabalho objetivou caracterizar como é feita a utilização de plantas medicinais com seu real efeito segundo a bibliografia específica, com intuito de destacar as medidas corretas que precisam ser tomadas e alertar a população sobre o uso consciente dessas plantas. Há várias formas de conhecimento, como o popular, o científico, o tradicional. O conhecimento tradicional é o mais utilizado quando se trata de Etnobotânica, ele serve para indicar novos usos de plantas existentes, usos de plantas ainda desconhecidas pela ciência. As plantas medicinais podem ser preparadas utilizando-se diversas formas, como: cataplasmas (espécie de pomada para uso externo, uso tópico); infusão (modo de preparação dos chás); sucos (espremidos em pano, geralmente triturados podendo ser adicionado água ou não); poções (soluções onde são agregados xaropes, tinturas, extratos ou outros ingredientes). O meio de infusão é o mais conhecido e utilizado, podendo ser com água fria ou quente, variando conforme a espécie de planta que será preparada. Nenhuma planta medicinal possui o poder de cura, mesmo diante de sua eficiência comprovada. Em casos de doenças, um médico deve ser sempre procurado. A automedicação é um grave erro, pois pode retardar o combate eficaz da doença e ocorrer efeitos secundários, como por exemplo o uso da *Salvia officinalis* que pode causar convulsões se ingerida em alta dosagem, a *Zantedeschia aethiopica*, que pode provocar asfixia e lesão na córnea, caso entre em contato com os olhos. Ter o conhecimento da quantidade correta da dosagem é importante, algumas plantas medicinais utilizadas podem não ter o efeito esperado e sim o efeito contrário. O uso consciente dessas plantas é indispensável para quem faz uso destas, tendo em vista que existem muitas plantas venenosas e que não é indicado o seu consumo, como é o caso da *Ricinus communis*, *Luffa*

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

operculata, *Dieffenbachia picta*, *Fleurya aestuans* entre outras espécies que podem causar intoxicação se ingeridas.

## Prevalência de câncer de cólon e reto em pacientes submetidos ao exame de colonoscopia

Luciana Konig<sup>1</sup>  
Jandrice Carrasco de Andrade<sup>2</sup>

O câncer de colorretal é a segunda causa de câncer no mundo, com 1,2 milhões de novos casos e 6.400.000 mortes anualmente, o risco de câncer colorretal é baixo em pessoas com idade inferior a 40 anos e cresce com o envelhecimento; apesar disso ocorrem casos de câncer colorretal hereditário em pessoas mais jovens. Em indivíduos maiores de 60 anos a incidência de câncer colorretal é levemente maior em homens do que em mulheres. O câncer colorretal compreende tumores que abordam o intestino grosso (o cólon e o reto). Há tratamento e, na maioria das ocasiões cura, ao ser diagnosticado precocemente, quando ainda não se expandiu para diferentes órgãos. Boa parte desses tumores surge de pólipos, lesões brandas que podem desenvolver na parede interna do intestino grosso. Uma maneira de prevenir a manifestação dos tumores seria a detecção e a retirada dos pólipos antes de eles virarem malignos. Conhecer a prevalência do câncer de cólon, no litoral norte do estado do RS, possibilitando a identificação dos fatores predisponentes, permite uma melhor prevenção e terapêutica, uma vez que o diagnóstico precoce reduz a morbidade e mortalidade do câncer de cólon e reto. Oportunizando aos profissionais de saúde o conhecimento da realidade e o rastreamento, elaborando ações para prevenção do câncer de cólon e reto. Desta forma proporcionando aos pacientes um atendimento de qualidade e uma assistência de acordo com a realidade da região do litoral norte do Rio Grande do Sul. O presente estudo caracteriza-se em analisar a prevalência de ocorrências de neoplasias de colorretal em cidades do litoral norte do Rio Grande do Sul. Apontando os usuários do serviço, quanto à idade e sexo e identificando a cidade do litoral norte com maior prevalência. Esse estudo vai ser realizado em um grupo de pacientes submetidos ao exame de rotina de colonoscopia, excluindo crianças e adolescentes observando o diagnóstico através de laudos, junto com um questionário demográfico preenchido no momento do exame num prazo de seis meses. Os pacientes serão selecionados por amostragem do tipo não probabilística não sequencial incluindo se todos os pacientes que aceitarem a participar do estudo. Todos os pacientes envolvidos no estudo serão devidamente esclarecidos dos objetivos, riscos e benefícios da pesquisa e todos que concordaram a participar assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Será realizado estudo quantitativo, seccional, descritivo e analítico. Os dados serão coletados e avaliados, onde ocorrendo

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

maior prevalência será trabalhado junto ao município para uma maior campanha de prevenção da doença, sendo que quando diagnosticada precocemente suas chances de cura são maiores.

Palavras chaves: câncer, prevenção, colonoscopia.

## Prevalência de enteroparasitoses em crianças matriculadas na rede pública do município de Osório, Rio Grande do Sul

Janaina Silva Rossato<sup>1</sup>  
Maikon Wierzbicki Bueno<sup>1</sup>  
Rafael da Silva Teixeira<sup>1</sup>  
Daikelly Iglesias Braghirolli<sup>2</sup>  
Gabriel Corteze Netto<sup>2</sup>

As enteroparasitoses são infecções causadas por helmintos e protozoários e representam um grande problema de saúde pública no Brasil. Essas infecções acometem principalmente as crianças, causando quadro de desnutrição e anemia e, assim, podem afetar seu desenvolvimento físico, cognitivo e social. Apesar de todos esses fatores, essas doenças têm sido negligenciadas pelos órgãos de saúde e pela própria sociedade. No Brasil, os estudos sobre a prevalência de enteroparasitoses são bastante escassos, desatualizados ou, até mesmo, inexistentes em determinadas regiões. No Rio Grande do Sul, os estudos de prevalência de enteroparasitoses foram realizados em poucas cidades e, até o momento, nenhum dado proveniente das cidades do litoral norte gaúcho foi encontrado. Tais estudos são de extrema importância para o tratamento, profilaxia e erradicação das parasitoses. Objetivos: O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a prevalência de enteroparasitoses em crianças matriculadas em creches municipais de Osório/RS. Metodologia: Até o momento, foram avaliadas 32 amostras de fezes, provenientes de crianças vinculadas à Escola Municipal de Educação Infantil Paraíso da Criança, pelo projeto de extensão “Saúde e infância”, realizado pelo curso de Biomedicina da Faculdade Cenecista de Osório. As amostras foram coletadas entre os meses de maio e agosto de 2016. As mesmas foram processadas pelo método de sedimentação espontânea, durante 2 horas. Após esse período, os sedimentos foram analisados em lâminas com e sem adição de lugol, em microscópio óptico. Resultados: A prevalência de parasitos intestinais nas amostras analisadas foi de 9,4%. Duas amostras foram positivas para o protozoário *Endolimax nana* e uma amostra foi positiva para o helminto *Ascaris lumbricoides*. Apesar do protozoário *Endolimax nana* não ser patogênico, o mesmo está relacionado à contaminação fecal-oral. Dessa forma, é necessário que as crianças sejam acompanhadas e que seus responsáveis recebam orientações para a prevenção de tais parasitoses. A Ascarirose, conhecida popularmente por “lombriga”, é uma das verminoses mais difundidas pelo mundo. A Organização Mundial da Saúde estima que um bilhão e 450 milhões de pessoas, no mundo, estão infectados com *Ascaris lumbricoides*. Assim como outros parasitas, a transmissão dessa parasitose ocorre através do consumo de alimentos e água contaminada com os ovos do parasito. Sua

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Biomedicina.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

ocorrência pode ocasionar dor abdominal, perda de apetite, cansaço, diarreia, culminando em desnutrição. Esses fatores podem acabar trazendo prejuízos ao desenvolvimento físico e também intelectual da criança parasitada. Dessa forma, é extremamente importante que os indivíduos contaminados com esse parasita recebam tratamento. O tratamento dos indivíduos contaminados também evita a liberação desse parasita no ambiente, evitando a contaminação de novos indivíduos. Assim, os dados gerados por este estudo foram encaminhados à Secretaria de Saúde do município para que as crianças infectadas recebam um tratamento adequado e, também, para que outras medidas de prevenção às parasitoses sejam adotadas. Conclusão: Embora ainda não finalizado, o trabalho mostrou grande importância no levantamento de dados epidemiológicos e na prevalência de enteroparasitoses no município de Osório. O estudo auxiliará no combate a enteroparasitoses, melhorando a qualidade de vida das crianças e demais indivíduos da região onde o projeto está sendo realizado.

## **Prevenção de psicopatologias: grupo de convivência com gestantes e pais de crianças de até seis meses de idade com enfoque na Teoria do Apego e Terapia do Esquema**

Flávia Josiane Boff Da Silva<sup>1</sup>  
Leandro Alencastro Santos<sup>2</sup>

A Teoria do Apego, formulada por John Bowlby em 1979, e a Terapia do Esquema de Jeffrey Young, anos 90, são teorias que contribuem para o entendimento da formação da personalidade dos indivíduos. O apego e os esquemas começam a se formar por meio da relação com os pais/cuidadores ainda na primeira infância e irão guiar a forma como o sujeito irá se relacionar ao longo da vida. Baseando-se nessas premissas, vinculado ao Estágio Supervisionado: clínica social contemporânea realizado no Serviço de Psicologia do Litoral Norte - SEPLIN/FACOS, pensou-se na realização de um grupo com gestantes, seus companheiros e pais de crianças de até seis meses de idade com o objetivo de promover a compreensão das necessidades emocionais básicas da criança nos diferentes momentos do seu desenvolvimento, bem como a importância de supri-las. Além disso, orientar quanto à necessidade de criar um vínculo seguro com o bebê e estabelecer uma relação pautada no amor, carinho e limites para que a criança se torne um adulto saudável. Podendo, ao longo da vida, ter relações interpessoais funcionais e evitando-se assim, sofrimentos, prejuízos e psicopatologias. A Teoria do Apego compreende que os bebês precisam estabelecer um relacionamento seguro com pelo menos um cuidador para que possam ter um desenvolvimento psicológico saudável. As sensações originárias da separação ou da perda não desejadas podem desencadear sofrimento emocional e distúrbios como ansiedade, raiva, depressão e desapego emocional (BOWLBY, 1990). Nessa mesma linha, a Terapia do Esquema tem sua ênfase nas relações interpessoais a partir de um construto fundamental: o esquema inicial desadaptativo (EID). Os EIDs são padrões emocionais e cognitivos autoderrotistas iniciados em nosso desenvolvimento desde cedo e repetidos ao longo da vida. Esses esquemas são desenvolvidos desde o nascimento até a adolescência a partir de necessidades básicas emocionais não supridas pelos pais ou cuidadores (YOUNG, 2003). Assim, tanto Bowlby quanto Young consideram o impacto da relação com a família na primeira infância fundamental ao desenvolvimento da personalidade. Desse modo, para trabalhar essas questões e atingir os objetivos dessa proposta, um grupo piloto está sendo realizado em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Osório/RS, em parceria com a Equipe de Saúde da Família desse local. Trata-se de um grupo aberto, com número variável de participantes a cada encontro.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

Realizados semanalmente e composto por gestantes, seus companheiros e pais de crianças de até seis meses de idade, com duração de aproximadamente 1h. Os encontros visam à integração, colaboração, orientação e troca entre os participantes trazendo importantes benefícios terapêuticos (YALOM, 2006). As questões são abordadas com linguagem acessível, bem como apresentadas de forma que os participantes interajam com o conteúdo. Para isso, são utilizados vídeos, dinâmicas de grupo, apresentação de esquemas de fácil compreensão e atividades que permitem a reflexão e integração do grupo. Nesse sentido, espera-se que esse projeto contribua com os pais/cuidadores no manejo com seus filhos, propiciando um ambiente saudável e supridor das necessidades emocionais básicas das crianças e assim, atuando de forma preventiva ao sofrimento psíquico e às psicopatologias infantis.

## **Projeto CNEC Osório: Saúde e Infância - Avaliação do desenvolvimento motor normal de lactentes frequentadores de EMEI Paraíso da Criança, Osório/RS**

Patrícia Ortolan Sana<sup>1</sup>  
Karoline Reis Brando<sup>1</sup>  
Natália Arboite Dos Santos<sup>1</sup>  
Renata Oliveira Da Costa<sup>1</sup>  
Mayara Peres Da Silveira<sup>1</sup>  
Paula Cristina Vasconcellos Vidal<sup>2</sup>  
Lisandra de Oliveira Carrilho<sup>2</sup>

Nos primeiros anos de vida, os comportamentos motores representam a integralidade e a funcionalidade dos demais sistemas, cujas alterações tomam-se aparentes com o passar do tempo. Atrasos motores são as primeiras manifestações de possíveis desordens do desenvolvimento de lactentes, pois são vulneráveis e expostos a fatores de risco, e isto pode resultar em efeitos negativos. A prevalência de lactentes com atrasos motores está relacionada com o baixo nível socioeconômico, fato este explicado para alguns autores que consideram a relação entre o indivíduo e o seu contexto, onde as características do indivíduo é determinado em uma função conjunta das características da pessoa e do ambiente em que ela vive. Quando ocorrem alterações no desenvolvimento, a possibilidade de atingir a maturação de uma vida saudável depende também da realização de atividades que estimulem de forma funcional e independente as ações que compõem o dia a dia dos indivíduos. A avaliação motora precoce é importante para detecção precoce sendo um desafio diagnóstico de alterações e/ou atraso do desenvolvimento motor e alterações posturais que podem se tornar viciosas no decorrer do crescimento infantil. Este projeto extensionista é uma parceria entre a FACOS e a Secretaria da Saúde e Educação do município de Osório tendo como objetivo principal contribuir para a promoção da saúde escolar infantil e a interdisciplinariedade entre os cursos: Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem e Psicologia. O curso de Fisioterapia teve como objetivo específico realizar avaliação motora dos lactentes até 24 meses de idade. A metodologia adotada foi aplicar a Escala de Alberta (AIMS - Alberta Infant Motor Scale) adaptada para o Brasil. É um instrumento observacional da motricidade ampla, que avalia a sequência do desenvolvimento motor e o controle da musculatura antigravitacional nas posturas prono, supino, sentado e de pé. As características desta escala a tomam uma ferramenta valiosa para identificar atrasos ou anormalidades no desenvolvimento e fornecem informações a profissionais da saúde e familiares sobre aquisições de habilidades, além de acompanhar o desempenho ao longo do tempo, detectam desde mudanças severas a mudanças sutis, avaliando também a eficácia das intervenções nas crianças com disfunções ou atraso neuropsicomotor. O local escolhido foi a EMEI

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia FACOS.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

Paraíso da Criança localizada no bairro Primavera, município de Osório/RS. Até o presente momento 10 voluntárias, acadêmicas do curso de Fisioterapia realizam atividades uma vez por semana sob supervisão de uma professora, onde já foram avaliadas 12 lactentes, sendo oito (66,7%) sexo masculino. A média de idade foi de 12 meses (idade mínima de 7 meses e máxima de 23). As considerações finais é de que até o momento é que o desempenho motor dos lactentes é normal, entretanto três lactentes (25%) apresentaram percentil baixo porém dentro da normalidade.

## **Projeto CNEC Osório: Saúde e Infância? Avaliação do desenvolvimento motor normal de crianças pré-escolares frequentadores de EMEI Paraíso da Criança, Osório/RS**

Vitória dos Santos Wundervald<sup>1</sup>  
Gabriela Furian<sup>1</sup>  
Daiane Santos de Borba<sup>1</sup>  
Cássia de Souza Silva<sup>1</sup>  
Gabriela Ferreira Lopes<sup>1</sup>  
Paula Cristina Vasconcellos Vidal<sup>2</sup>  
Lisandra de Oliveira Carrilho<sup>2</sup>

No Brasil existe uma preocupação com o modelo de cuidado e educação adotados nas creches em que os bebês e crianças menores são cuidadas por monitores e/ou professoras. O desenvolvimento infantil é um processo adaptativo do ser humano apresentado em fases evolutivas desde de seu nascimento até a idade tardia da infância, onde ocorre mudanças relacionadas ao seu comportamento. Neste período a criança em desenvolvimento adquire uma enorme quantidade de habilidades motoras, que vão progredindo para habilidades cada vez mais organizadas e complexas. A criança não depende só da maturação do sistema nervoso, mas também da reação aos estímulos ambientais que irão intervir no seu comportamento. A avaliação motora é importante para detecção precoce sendo um desafio diagnóstico de alterações e/ou atraso do desenvolvimento motor e alterações posturais que podem se tornar viciosas no decorrer do crescimento infantil. A identificação de diferenças e variações no desenvolvimento deve ser interpretada tendo em vista que variações normais ocorrem na infância precoce e que há sempre a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento de uma criança ao invés de basear uma decisão em uma única observação/avaliação. Este projeto extensionista é uma parceria entre a Facos e a Secretaria da Saúde e Educação do município de Osório tendo como objetivo principal contribuir para a promoção da saúde escolar infantil e a interdisciplinariedade entre os cursos: Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem e Psicologia. O curso de Fisioterapia teve como objetivo específico realizar avaliação do desempenho motor das crianças de dois aos cinco anos de idade. A metodologia adotada foi aplicar a Escala de Desenvolvimento Motor proposta por Rosa Neto em 1996. Esta escala tem como objetivo detectar características próprias do desenvolvimento das crianças nos aspectos motores de: motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal em crianças em idade pré-escolar. O local escolhido foi a EMEI Paraíso da Criança localizada no bairro Primavera. Até o presente momento 10 voluntárias, acadêmicas do curso de Fisioterapia realizam atividades uma vez por semana sob supervisão de uma professora, onde já foram avaliadas

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia FACOS.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

29 crianças pré-escolares, sendo 17 (58,6%) meninas. A média de idade cronológica foi de 45,4 meses e da idade motora de 47,4 meses. Na classificação do desenvolvimento motor, 31% das crianças apresentaram desenvolvimento normal médio, quando estratificado por áreas motoras, apresentaram normal alto para motricidade fina, global, e organização espacial; normal médio para equilíbrio, esquema corporal e organização temporal. As considerações finais foram que não existe diferença significativa entre a idade cronológica e motora até o momento e o desenvolvimento motor das crianças avaliadas está dentro da normalidade.

## Qual a importância que grupos de ajuda familiar como o “Amor Exigente” tem para a melhora na qualidade de vida de codependentes químicos

Guilherme Ribeiro Corte Real<sup>1</sup>  
Beatriz Helena Fauth Fernandes<sup>1</sup>  
Adriana Jeremias Daniel<sup>1</sup>  
Elisete Souza Santos<sup>1</sup>  
Dioneia Luciane Mendes<sup>2</sup>

A toxicomania, dependência química ou drogadicção, é uma doença tanto orgânica quanto psíquica e afeta diretamente as pessoas mais próximas do dependente químico (Seadi, et al, Oliveira 2009). O sentimento de angústia, medo, vergonha e impotência causado no familiar do dependente, muitas vezes o leva a um adoecimento psíquico e um isolamento social tornando este codependente. Terapias multifamiliares ajudam esses familiares a compreender sobre a doença de seus entes, fazendo com que o mesmo possa expor suas aflições e perceber que não está só nesta jornada, amenizando assim os sentimentos de angústia e impotência e mostrando a ele novos caminhos e soluções para o enfrentamento do problema (Seadi, et al, Oliveira 2009). trabalho baseou-se numa metodologia qualitativa exploratória, utilizando como instrumento de pesquisa, um questionário semi estruturado e pesquisas bibliográficas. O objetivo do trabalho foi verificar qual a importância de grupos de ajuda familiar como o "amor exigente" tem para a melhora na qualidade de vida de codependentes químicos. Levando em conta que o estudo foi baseado no codependente, não foi discriminado idade, sexo ou grau de parentesco, mas sim aquele mais próximo a ele (Mãe, pai, cônjuge), nem o tipo de droga utilizada (álcool, crack, cocaína, etc.). Foram obtidas cinco amostras, cada uma com um familiar dependente químico sendo que três destas amostra já frequentavam o grupo “Amor Exigente”. A partir do entendimento de família, como sendo responsável pela transmissão de cultura e proteção psicossocial (Minuchin, 1982), de toxicomania que por essência é algo que aprisiona o indivíduo a uma condição empobrecedora, pois faz com que o toxicomaniaco passe a agir de forma que sua única motivação de vida é a busca pela droga (Masur, 2004) e de terapias multifamiliares, que visam auxiliar o familiar e o toxicomaniaco a compreender as dificuldades e importâncias do tratamento para assim evitar um abandono do tratamento e o retorno do consumo das drogas (Seadi, et al, Oliveira 2009), associados a um estudo sobre a origem e funcionamento do grupo “Amor Exigente” que por sua vez teria o papel de manutenção do tratamento propriamente dito. percebe-se então que a toxicomania não é uma patologia individual, pois pode levar uma família inteira ao adoecimento e isolamento social (Yaría 1995). Desta forma não deve ser restringido o tratamento somente ao membro adicto, mas sim o

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

núcleo familiar por inteiro. O grupo “Amor Exigente” que tem por objetivo, baseado em conceitos cristãos, auxiliar famílias desestruturadas, pode assumir este papel, dando suporte ao familiar através de palestras e grupos de auto e mutua ajuda, melhorando a saúde mental do codependente e fazendo com que este consiga encarar o problema de toxicomania na família e assim auxiliar o toxicomaniaco para que aja uma melhora na adesão de tratamentos.

## **Reanimação cardiopulmonar: o conhecimento prático e teórico de profissionais das unidades básicas de saúde do município de Tramandaí-RS**

Vinicius de Lima Torres<sup>1</sup>  
Camila Borba Ferreira<sup>1</sup>  
Adriana Jeremias Daniel<sup>1</sup>  
Amanda Luiz Maciel<sup>2</sup>

A presente pesquisa visa constatar o conhecimento teórico e prático em reanimação cardiopulmonar dos profissionais da área da enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Tramandaí-Rs. Tendo como hipótese de que a falta de conhecimento dos mesmos leva a agravos e complicações nos quadros de parada cardiorrespiratória dos pacientes. Sabendo que a manobra correta de reanimação é baseada em compressões torácicas de qualidade, com frequência e profundidade satisfatória, para tal resultando em uma reanimação bem sucedida, caso contrário podendo até avançar para o óbito do paciente. OBJETIVO A presente pesquisa tem como objetivo verificar o conhecimento dos profissionais da área da enfermagem em reanimação cardiopulmonar, visando o efetivo atendimento para diminuição de riscos e agravos a estes pacientes. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA Baseado em SILVA, et al, que mostra a grande quantidade de óbitos derivados de doenças cardíacas, onde ressalta como indispensável o conhecimento de manobras básicas em reanimação cardiopulmonar para a não ocorrência de danos ou agravos irreversíveis aos pacientes, SILVA, et al, ainda relata o interesse dos jovens do ensino médio em adquirir estes conhecimentos para saber agir em situações de necessidade de reanimação cardiopulmonar, com isso há demonstração de interesse do enfermeiro na escola como educador; BOAVENTURA, et al, observando a falha durante a formação dos profissionais, causando deficiência na área da saúde desde a graduação; Segundo a Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia, as habilidades compreendidas em treinamentos de reanimação podem ser perdidas em tempo curto (3 a 6 meses), caso não sejam utilizadas ou praticadas, tal fato reforça a necessidade de educação permanente aos profissionais da área da saúde em geral, por mais que ainda seja um desafio a implementação destes processos de melhoria contínua. METODOLOGIA Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa, dissertativa, exploratória. Abrangendo o conceito de parada cardiorrespiratória, sendo realizada a aplicação de um questionário com dez questões dissertativas direcionadas especificamente para profissionais da área da enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Tramandaí-Rs, as perguntas terão uma pontuação de 02 até 04 pontos de acordo com seu grau de dificuldade, levando a uma nota final, portanto observando a

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Enfermagem FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

necessidade de capacitação e educação continuada em reanimação cardiopulmonar aos profissionais da área da enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Tramandaí-Rs. RESULTADO ESPERADO Espera-se com esta pesquisa verificar a necessidade de aperfeiçoamento destes profissionais em reanimação cardiopulmonar, podendo ainda ser feita a sugestão conforme resultado da pesquisa, aos gestores municipais de saúde para a implementação de capacitação por educação continuada, conseqüentemente melhorando a qualidade do atendimento emergencial deste município.

## Shantala - Oficina para grupo de pais com análise e relato de experiência

Amanda Franciele Valandro<sup>1</sup>  
Débora Killes Firme<sup>1</sup>  
Jéssica Cardoso Steyer<sup>1</sup>  
Éder Kröeff Cardoso<sup>2</sup>

A shantala, técnica milenar de massagem em bebês originada na Índia, foi popularizada pelo francês Dr. Frédérick Leboyer, médico ginecologista e obstetra, que numa viagem à Calcutá observou uma mulher aplicando em seu filho, chamando sua atenção pela tamanha calma passada para a criança e o aconchego que era proporcionado. Assim, fotografou a moça durante dias e batizou a técnica com o nome dela. Os benefícios deste procedimento são amplos, gerando tanto relaxamento quanto alívio de desconfortos. Os movimentos proporcionam melhor funcionamento do intestino e estômago, respiração adequada, estimulação da coluna vertebral e também auxiliam no ganho da consciência corporal. Indica-se que as técnicas sejam aplicadas pelo pai ou mãe, auxiliando na maior aproximação pelo contato, sendo de fundamental importância para a criança. O toque afetivo tem mais efeito e os resultados são mais imediatos, pois pela cumplicidade presente o bebê sente-se mais seguro e a massagem torna-se satisfatória e prazerosa. Dura em torno de uma hora e os movimentos devem ser repetidos de três a dez vezes, podendo ser aplicados desde o primeiro mês de vida. É usado óleo e quem aplicar deve estar sentado no chão com as costas apoiadas e o bebê sobre as pernas esticadas. O objetivo do presente estudo foi promover uma oficina com figuras paternas, maternas e seus filhos, com a intenção de apresentar a Shantala e fazê-los vivenciar a técnica, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos envolvidos. Trata-se de um relato de experiência de uma oficina de Shantala que era composta por pais e cinco bebês, dentre os quais tinham três, sete e dez meses de vida. Foram escolhidos dezessete movimentos, envolvendo tronco anterior e posterior, abdômen, membros superiores e inferiores e face. Os pais receberam todo o auxílio, material e ambiente adequado para realização da Shantala. No momento imediato foi avaliado se houve aprendizado, como foi a experiência e se surtiu efeito nas crianças. Os pais responderam perguntas após o término das técnicas, para que pudesse ser analisado a opinião destes sobre o que foi proposto. Dentre os pais, somente uma mãe já tinha tido contato com a Shantala e todos recomendaram fazer mais oficinas para alcançar mais famílias. Disponibilizamos cartilhas com a descrição das técnicas para que a massagem pudesse ser repetida no dia a dia. Ao decorrer dos dias, será mantido contato, para que possa ser

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

acompanhado se os pais continuaram com a aplicação assim como explicado, para finalizarmos o estudo concluindo a eficácia da aplicação da técnica.

## Tabu: a voz da prostituição

Mayara Borba Fraga<sup>1</sup>  
Dionéia Luciane Mendes<sup>2</sup>

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada inicialmente como fomento de conhecimento e curiosidade desta discente a realidade de uma atividade cujo exercício é milenar, para fins da pesquisa Científica no curso de Psicologia. Conhecida como a profissão mais antiga do mundo a mesma se apresenta como uma atividade provocadora e desconcertante da sociedade mesmo que atualmente tenha se modificado e adquirido direitos as pessoas profissionais desta área como, por exemplo, a criação do Movimento de Profissionais do Sexo criado por Gabriela Leite (1987) que lutou pelos direitos das prostitutas até a sua morte no ano de 2013 obtendo uma das consequências de seu legado o reconhecimento, em 2002, da prostituição como uma das 600 ocupações brasileiras, quando exercida por maiores de 18 anos pela Classificação Brasileira de Ocupações(CBO). Outro marco resultante do manifesto das prostitutas fora a do Deputado Federal Jean Wyllys na Câmara dos Deputados em Brasília com um projeto lei 4.211/2012 que regulamenta a atividade dos profissionais do sexo em homenagem a figura citada anteriormente, mostrando a todos que essa profissão existe e assim como as demais, demanda de direitos e deveres do profissional. Ao manifestarem seus interesses esse grupo acaba adquirindo maior espaço frente à prevenção e promoção a saúde, direitos e políticas públicas voltadas à classe trabalhista, no entanto, a realidade dos profissionais do sexo não é restrito somente ao ato sexual, mas também ao contexto pessoal, social, coletivo e profissional quais estão submetidos. Contrapondo o que classifica a sociedade e a cultura, este trabalho visa “o outro lado”, pouco socializado e muito banalizado, objetivando esta pesquisa investigar: como profissionais do sexo percebem o exercício da profissão atualmente? Se trata de uma pesquisa qualitativa em que foi utilizado como instrumento uma entrevista semiestruturada, sendo o objetivo deste verificar a versão das profissionais do sexo sobre a situação da profissão nos dias atuais tanto para as que executam a profissão a mais tempo ou recentemente. Os participantes desta pesquisa se constituirão de cinco pessoas sendo quatro mulheres e um transexual na faixa etária de vinte e cinco anos a quarenta e oito anos, atuantes no mínimo de seis anos nesta área, com estado civil solteiro e com nível escolar de segundo grau completo. Os principais resultados apontam que atualmente frente as mudanças ocorridas, as profissionais pontuam fatos como a diminuição da remuneração frente a crescente escala de profissionais do sexo - concorrência, variabilidade do público e aos fatos agregados relacionados a

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

prostituição como por exemplo, as questões de gênero e o mercado do tráfico de armas e drogas, enfatizando assim a imagem que a sociedade classifica essa forma de trabalho cujo exercício é milenar.

## Teoria da mente e o desenvolvimento social

Morgana Cristina Werpp<sup>1</sup>  
Bruna Gomes Mônico<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A cognição social é um processo cognitivo que está na base do funcionamento social, envolvendo a capacidade humana de captar a intenção e a disposição do outro em um contexto específico. Em outras palavras, é o processo de codificar e decodificar o meio social. Dentre os componentes da cognição social está a Teoria da Mente (ToM) que inclui o processo de perceber e compreender as outras pessoas. **OBJETIVO:** O estudo busca descrever a definição de ToM e qual a sua importância para o desenvolvimento social da criança. **METODOLOGIA:** Revisão teórica narrativa. **RESULTADOS:** Os estudos sobre a ToM iniciaram na década de 1980, por meio de experiências no campo da cognição animal. A referência surgiu a partir do questionamento sobre a viabilidade de chimpanzés possuírem habilidade em atribuir estados mentais a si e aos outros. Os resultados dessa pesquisa motivaram diversos pesquisadores a investigar esta habilidade em humanos. Atualmente, uma grande parte das pesquisas sobre a ToM é realizada com crianças e pacientes com diversos transtornos mentais, como a Esquizofrenia. **DISCUSSÃO:** A ToM é uma habilidade sociocognitiva que caracteriza a interação social humana. É a capacidade adquirida de compreender, prever e explicar o comportamento humano em termos de estados mentais (desejos, sentimentos, crenças e intenções). A presença de uma teoria da mente em uma pessoa é identificada por meio de dois indicadores principais, a saber: (a) a capacidade da pessoa em atribuir estados mentais e (b) em usar os verbos mentais. A capacidade de atribuição de estados mentais relaciona-se à capacidade metarrepresentativa de atribuição de estado de falsa crença a outros. A partir de tarefas nas quais uma criança é posta em uma situação que requer, com base em questões que contrastam duas representações (a da criança e a do personagem), a atribuição de um estado mental divergente do próprio, é possível verificar a presença de uma teoria da mente. Quanto ao uso de verbos mentais, uma criança é considerada detentora de uma teoria da mente quando for capaz de compreender e utilizar verbos como “pensar”, “saber”, “achar”, “fingir”, “sentir”, “perceber”, entre outros usados para aludir estados mentais. O desenvolvimento social inclui um processo mútuo no qual as crianças incorporam-se à comunidade social enquanto distinguem-se dos demais por meio da construção de sua personalidade. Envolve-se neste processo, dentre outros fatores, a aprendizagem a respeito do funcionamento do grupo social e a capacidade de constituir vínculos e de responder às expectativas sociais. **CONCLUSÃO:** Por meio da ToM o indivíduo é capaz de compreender e prever

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

comportamentos, o que por sua vez, é indispensável para as relações interpessoais. Aprofundar o conhecimento sobre essa habilidade permite à Psicologia desenvolver estratégias psicoterapêuticas para reabilitar ou aprimorar a ToM dos pacientes.

## Teoria de enfermagem de Hildegard Elizabeth Peplau e sua relação com a enfermagem em saúde mental

Natalia de Souza dos Santos<sup>1</sup>  
Vinicius Rodrigues Ribeiro<sup>1</sup>  
Idê Helen Gria Costa<sup>1</sup>  
Mônica Santos Soares<sup>1</sup>  
Tatiane Bruschi Angra<sup>1</sup>  
Débora Biff<sup>2</sup>  
Amanda Luiz Maciel<sup>2</sup>

As teorias de enfermagem surgem como uma preocupação do profissional formular orientações teóricas que possibilitem sistematizar a prática de enfermagem, desenvolver atividades apoiadas em um processo científico que dê subsídios e permita reflexão e avaliação, visando o aperfeiçoamento da prática profissional do enfermeiro. Observa-se que as elaborações de teorias refletem temas necessidades dos profissionais por conhecimentos específicos da profissão a fim de que a enfermagem possa vir a ser reconhecida como ciência. Entre as teorias destaca-se neste estudo a Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Elizabeth Peplau, considerada a mãe da enfermagem psiquiátrica. (AGUILLAR; MENDES, 2010). Objetivo: realizar uma análise reflexiva sobre a aplicação da teoria de Hildegard Peplau na prática de trabalho da enfermagem em saúde mental na atualidade. Método: Foram realizadas reflexões de experiências cotidianas no enfermeiro no ambiente de trabalho de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), ligando os discentes da enfermagem de Osório a uma problematização da prática da assistência de enfermagem psiquiátrica com a utilização da Teoria das Relações Interpessoais na atualidade. Referencial: A teoria de Peplau tem por base dois pressupostos fundamentais: a postura do enfermeiro que interfere diretamente na aprendizagem do paciente durante o processo de cuidado e ao longo de sua experiência como doente e o desenvolvimento da personalidade e seu amadurecimento que passa a ser função da enfermeira que exige o uso de princípios e métodos que orientem o processo de solução do problema ou dificuldades do cotidiano do paciente. (HOWK, 2011). O processo de enfermagem segundo Peplau é formado por quatro fases dos relacionamentos interpessoais: orientação, fase inicial onde a enfermeira e o paciente encontram-se como estranhos, a família/paciente tem uma necessidade percebida e a enfermeira deve auxiliar a família/paciente a compreender o que está acontecendo; a identificação onde o paciente responde às pessoas que podem preencher as suas necessidades e o ajuda, nesta fase o enfermeiro e paciente esclarecem suas percepções e expectativas, as experiências anteriores de ambos influenciam durante o processo interpessoal; a exploração paciente aproveita de todos os serviços disponíveis para o seu

<sup>1</sup> Acadêmico(as) do curso de Enfermagem FACOS.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

auxílio, a enfermeira passa a encorajar o paciente a explorar seus sentimentos, pensamentos e comportamentos proporcionando uma atmosfera sem críticas e um clima emocional terapêutico; e por fim a resolução. Aqui as necessidades do paciente já foram preenchidas pelos esforços conjuntos da enfermeira e do paciente, assim os laços criados entre paciente/enfermeira devem ser desfeitos. (HOWK, 2011; GEORGE,2009). Resultados:A teoria de Peplau pode ser relacionada com o contexto da enfermagem em saúde mental, especialmente no contexto dos CAPSad, ao utilizar-se das fases do relacionamento interpessoal, de orientação, identificação, exploração e resolução. Considerações finais: Somos capazes de aplicar as teorias de enfermagem na atualidade, porém devemos ampliar os conhecimentos sobre as teorias que melhor se encaixam a nossa realidade e necessidades para trazer uma contribuição significativa ao nosso cotidiano. A Teoria das Relações Interpessoais por ser e muito específica para a área da psiquiatria dificulta sua utilização para as demais áreas de cuidado da enfermagem.

## Tratamento de lesões intraepiteliais de alto grau, importância e eficácia

Izadora Hainzenreder Ferreira<sup>1</sup>  
Sinara da Silva Silveira<sup>1</sup>  
Fernanda Huf<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As lesões de colo de útero são muito frequentes na população feminina e estas são identificadas e monitoradas através do exame de Papanicolaou. Algumas lesões intraepiteliais, como a lesão intraepitelial de alto grau (HSIL), podem ser consideradas lesões precursoras do câncer de colo uterino. Segundo o INCA (Instituto nacional do Câncer) o tratamento das lesões é meta prioritária para a redução da incidência de câncer de colo de útero, assim todas as formas de tratamento buscam conter a lesão e evitar a evolução da mesma, mas ainda não há um consenso entre as medidas terapêuticas mais eficientes. **OBJETIVO:** Divulgar os tipos de tratamentos e a eficácia dos mesmos em pacientes diagnosticadas com Lesão intraepitelial de alto grau no colo uterino. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura através da busca de artigos científicos sobre tratamento de lesões intraepiteliais de alto grau e sua importância para a saúde da mulher, em base de dados. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** O diagnóstico de HSIL é feito principalmente com base na tríade: investigação citológica, colposcopia e biópsia. Para realização da biópsia o procedimento mais indicado é a cirurgia de alta frequência (LEEP), pois é um procedimento de baixo custo sendo realizado a nível ambulatorial. Após confirmação do diagnóstico o tratamento para cada paciente vai depender de algumas condições: do tamanho, do tipo da zona da lesão, do risco da evolução da lesão, da idade, da preservação da fertilidade. Para as pacientes não gestantes e jovens deve-se fazer a excisão, os tratamentos que mais surtem efeito são: Conização por alça diatérmica ou LEEP, vaporização à laser CO2 e por fim Conização à frio, quando se tem uma colposcopia satisfatória. Levando em consideração que a aplicação que destacou-se por apresentar bons resultados foi a Conização por alça diatérmica, sendo que a partir dela já se faz o procedimento de biópsia. Quando a lesão não consegue ser observada por colposcopia a conização é a melhor opção como tratamento, o mesmo acontece com a recorrência de lesões. Para as mulheres com idade acima de 45 anos a conização é o mais indicado, tendo em vista que não há necessidade da preservação da fertilidade. Existem também o grupo de gestantes que apresentam lesão uterina, nas quais o tratamento vai depender do tipo de lesão e também do tempo de gestação, como o índice de progressão de HSIL durante a gestação é muito baixo, autores sugerem que a lesão deve ser acompanhada e o tratamento deve ser realizado pós-parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Independente da forma de tratamento a ser seguida é consenso que diagnóstico de HSIL deve ser

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Biomedicina.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

tratado e que as mulheres devem receber acompanhamento após a realização do processo escolhido, para as pacientes mais jovens as opções de tratamento tendem a preservar a integridade uterina para uma possível gestação futura, levando em conta a eliminação da lesão por completo. Para as gestantes é importante fazer um acompanhamento da lesão durante a gestação e um possível tratamento é escolhido pós-parto.

## Verificação da pressão arterial com o uso de esfigmomanômetro aneróide

Priscila Fernanda da Silva Pinheiro<sup>1</sup>  
Francisco Dias Manzoni<sup>1</sup>  
Jéssica Pereira de Barros<sup>1</sup>  
Jandrice Carrasco de Andrade<sup>2</sup>  
Luzia Teresinha Vianna dos Santos<sup>2</sup>

**Introdução:** A medida da pressão arterial é um importante indicador de saúde, pode ser realizada pelo método indireto, com a técnica auscultatória, com uso de esfigmomanômetro de coluna de mercúrio ou aneróide ou com técnica oscilométrica, pelos aparelhos eletrônicos automáticos digitais validados, e todos devem estar devidamente calibrados. Independente da utilização de método é importante que o profissional ou o aluno compreenda a técnica correta de verificação da pressão arterial. Em todas as modalidades devem-se observar as alterações da pressão arterial máxima e mínima em diferentes situações para posterior elucidação da causa e das alterações observadas. **Objetivo:** orientar a verificação da pressão arterial com técnica auscultatória, com uso de esfigmomanômetro aneróide em acordo as instruções constantes na VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Fundamentação teórica:** Sabe-se que algum equipamento costuma ser usado para monitorar a pressão arterial em locais de atendimento agudo, durante a anestesia, no pós operatório, ou sempre que há necessidade de avaliações frequentes. A pressão arterial é determinada por meio da análise dos sons do fluxo sanguíneo ou da medida das oscilações, e em especial na parte superior do braço do paciente. A identificação de alterações nos valores da pressão arterial auxilia no diagnóstico diferencial de inúmeras situações agudas ou crônicas. O aparecimento de alterações na pressão arterial norteia a conduta dos profissionais da área da saúde. Normalmente a verificação da pressão arterial ocorre por profissionais de enfermagem, portanto é considerado um método de alta relevância. Frente à análise e interpretação da VI Diretrizes Brasileira de Hipertensão observa-se que é importante a abordagem das condições físicas, psíquicas e das situações do paciente no momento anterior a verificação da pressão arterial, como posicionamento adequado, manguitos apropriados para o diâmetro do membro a ser selecionado para a mensuração, investigação de antecedentes de saúde, hábitos de vida e demais fatores que possam interferir na aferição da pressão arterial, no momento. **Metodologia:** Trata-se de uma descrição e posterior análise da VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão realizada no primeiro semestre de 2016. **Resultados esperados:** entendimento e realização correta da medição da pressão arterial com vista a obtenção de informações precisas dos níveis pressóricos do paciente para adoção de conduta posterior. **Considerações gerais:** A aferição da pressão arterial incide em um método

<sup>1</sup> Acadêmico(as) do curso de Enfermagem FACOS.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

simples e não invasivo, assim como determina aspectos relacionados ao observador, equipamento, paciente, ambiente e a técnica que devem ser considerados, tanto quanto, seguidos a fim de prevenir e reduzir a probabilidade de falhas que afetem a fidedignidade dos resultados.

## Violência sexual na infância e adolescência

Joice Lopes dos Santos<sup>1</sup>  
Valdirene Regina Gonçalves Fidelis<sup>1</sup>  
Jéssica Pereira de Barros<sup>1</sup>  
Bruna Gomes Mônego<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem por objetivo discutir a temática da violência sexual em crianças e adolescentes no meio intrafamiliar. Considera-se esse contexto, por ser este ambiente o lugar mais seguro para a criança e adolescente, que em suma é onde 80% das vezes se consuma o abuso sexual. O impacto que o abuso sexual causa na saúde física, mental e emocional da criança e do adolescente consiste em grande dano no seu desenvolvimento geral, podendo este ser acometido pela vida toda. Identificar o abuso ainda em seu início pode servir como possibilidade para minimizar as sequelas. O apoio da família e o apoio psicológico são muito importantes para que a criança ou adolescente consiga superar o trauma sofrido sem maiores danos. **OBJETIVO:** Entender as intercorrências da violência sexual intrafamiliar e sua tipologia, contra crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura. **RESULTADOS:** A família é definida como uma instituição social básica e fundamental para a formação do indivíduo (ARAÚJO, 2002), pois propicia o desenvolvimento psíquico e a aprendizagem da interação social a partir da transmissão de valores éticos, estéticos, religiosos e culturais (OSÓRIO, 1997). Barnett (1997) afirma que nenhum outro fator de risco tem uma associação mais forte com a psicopatologia do desenvolvimento do que uma criança maltratada, ou seja, o abuso e a negligência causam efeitos profundamente negativos no curso de vida da criança. Entre a criança vítima e o adulto perpetrador, observa-se uma relação interpessoal hierárquica assimétrica de poder e a falta de uma relação de reciprocidade (DE ENTOTONI & KOLLER, 2002). No caso de incestos, o tipo mais frequente de abuso sexual infantil e adolescente, 80% dos casos são cometidos por pessoas muito próximas da vítima (ARAÚJO, 2002). O abuso sexual compreende todo ato ou jogo sexual, relação hetero- ou homossexual, que pode variar desde intercurso sexual com ou sem penetração (vaginal, anal e oral), voyeurismo, exibicionismo até exploração sexual, como a prostituição e a pornografia (MARQUES, 1994). Ele pode ser definido como forma de violência que envolve poder, coação e ou sedução (ARAÚJO, 2002). Tais características são observadas através da presença de um agressor, que está em estágio de desenvolvimento psicossocial mais adiantado que a criança ou adolescente e utiliza seu poder para obter a gratificação de seus desejos sexuais (AMAZARRAY & KOLLER, 1998). O abuso sexual consiste em uma das

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadoras do trabalho.

categorias de maus-tratos contra crianças e adolescentes, as quais incluem ainda o abuso físico, o abuso psicológico, o abandono e a negligência (MARQUES, 1994). CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente trabalho visou o melhor entendimento de um ponto de vista bibliográfico, sobre a problemática do abuso sexual contra crianças e adolescentes. Existe uma forma muito simples de ajudar essas crianças e adolescentes vítimas de abuso por meio do disque 100. O Departamento de Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos tem a competência para receber, examinar, encaminhar denúncias e reclamações, atuar na resolução de tensões e conflitos sociais que envolvam violações de direitos humanos, além de orientar e adotar providências para o tratamento dos casos de violação desses direitos.

## A Evolução dos Hemisférios Cerebrais

Giandria da Silveira Custódio<sup>1</sup>  
Maria Augusta de Almeida Schmitt<sup>1</sup>  
Ângela Maria de Freitas<sup>2</sup>

O cérebro humano é dividido em dois hemisférios, o esquerdo que controla o lado direito e o direito que controla o lado esquerdo, apesar dos dois hemisférios serem iguais aparentemente, eles possuem funções e especializações em diferentes campos, e essas funções vem trazendo mudanças ao longo do tempo. Como sabemos nem toda a evolução acontece de imediato, ou seja, para chegarmos onde estamos teve diversos estudos, passando pelos animais irracionais até chegar a formação atual. Durante essa evolução os humanos tiveram uma revolução na biologia que foi, assumir a forma ereta e junto a isso veio a mudança na cognição dos humanos que é a escrita e a fala, essa transformação começou a ser controlada pelo hemisfério esquerdo, sendo assim o hemisfério direito ficou responsável pela memória fisionômica e a percepção, podendo ocorrer alguma fratura ou lesão no hemisfério esquerdo, o direito consegue ter o total controle, se incidir na adolescência, já se for na fase adulta o direito consegue controlar somente algumas funções, sendo que o hemisfério direito pode vir a ter três vezes mais frequentemente essas lesões do que o esquerdo, tendo como observação que nem todas as pessoas tem a mesma diferença entre o lado esquerdo e direito, porém essa diferença entre os hemisférios é originada das moléculas, podendo vir a nos movimentar através dos ancestrais pelas oscilações de direita e esquerda dos mesmos, embora essas moléculas sejam similares, fisiologicamente elas são divergentes, podendo assumir duas formas. As teorias que existem das diferenças entre os hemisférios, vem variando de acordo com a aprendizagem na infância, com as experiências intrauterinas, e culturas que vêm aprendendo no crescimento até a juventude. Após o desenvolvimento e a evolução do corpo e do cérebro humano, conseguimos nos adaptar ao meio externo, com muita leitura e escrita, que foi onde começamos a usar o nosso cérebro, e fazer com que ele se desenvolve-se e trabalhasse, dando inicio a evolução contínua do mesmo. Sabemos também que o hemisfério esquerdo controla o lado direito do nosso corpo, sendo assim a pessoa alfabetizada que escuta e processa a informação melhor se ouvi-la do lado direito, significa que o hemisfério esquerdo é mais ativo que o direito e vise-versa. Para os dias de hoje acompanhar a evolução do cérebro e dos hemisférios torna-se determinante para compreendermos processos de alfabetização, desenvolvimento de habilidades e sobre saúde mental.

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

## **A Governança e Compliance como solução no combate a corrupção nas empresas**

Bruna Cardoso<sup>1</sup>  
Rafaela Pereira Quadros<sup>1</sup>  
Renato Silva<sup>2</sup>

Os recentes escândalos de corrupção trazidos a público no Brasil têm acendido um alerta no meio empresarial. Para coibir qualquer prática fraudulenta e identificar atos ilegais por parte de funcionários e quadro diretivo, diversas corporações estão investindo de forma pesada em programas de conformidades legais (compliance). As empresas necessitam de adequação à Lei Brasileira de Anticorrupção 12.846/13, que entrou em vigor em 2014. As empresas devem estar atentas para os crimes que destroem o seu patrimônio e ameaçam a sobrevivência do seu negócio. Sua exposição aos diferentes riscos de corrupção está relacionada com o seu segmento de atuação, porte e tipos de operações com as quais interage. É preciso minimizar ao máximo os riscos com programas de governança corporativa e implementação de um programa de compliance (conformidades legais), que auxiliam o empresário a gerenciar as ameaças, e garantir a sustentabilidade do seu negócio. Teve como objetivo apresentar a importância da governança e compliance nas empresas no combate a corrupção. O estudo de cunho qualitativo por meio de pesquisa bibliográfica, buscou destacar a governança e solução baseada em conformidades legais no combate a prática fraudulenta e identificação de atos ilegais por parte de funcionários e quadro diretivo nas empresas. A prática danosa de ignorar ou passar por cima da legislação e das normas éticas e de conduta está inserida em todos os setores de uma empresa e não somente nas áreas contábil e fiscal. O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) define a Governança Corporativa, assim: É o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria Independente e conselho fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade. Os efeitos dos escândalos de corrupção e má gestão na reputação das empresas podem ir além do impacto imediato nos negócios e afastar talentos humanos. A pesquisa buscou identificar os motivos da fraude, buscando a identificação de padrões apurados em pesquisa aplicada, onde nas falas os fraudadores confessos relatam sobre as causas que os levaram a cometer tais atos. Conclui que nesse contexto, há de se considerar que o risco perigo está associado ao medo das consequências do ato fraudulento, considerando o risco probabilidade e a impunidade caso

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso Ciências Contábeis FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

a fraude seja descoberta. Nas empresas, funcionários vivem constantemente ao prazer em viver com o desafio de cumprir metas e progredir na carreira, o que pode levar os indivíduos a cometerem fraudes por influência das contingências. É preciso prevenir e encontrar estratégias que desenvolvam um programa de integridade inteligente, levando em conta o que preconiza as principais características da uma boa governança, que dizem respeito à participação, o estado de direito, a transparência, a responsabilidade, consenso, a igualdade e inclusividade, além de apresentar efetividade e eficiência na prestação de contas (accountability), respeitando as conformidades legais (compliance).

## A influência do Feminismo para a diminuição da Violência Doméstica

Ivana da Silva Nunes<sup>1</sup>  
Bruna Carolina Bonesso<sup>1</sup>  
Kevin Santos Simon<sup>1</sup>  
Luciano Assis Mattuella<sup>2</sup>

Os estudos sobre gênero se estabeleceram no século XX, precisamente no final de 1970, junto também, com o fortalecimento do movimento feminista, onde, as políticas públicas passaram a oferecer mais programas e incentivos nessas áreas. Ao se falar de gênero é necessário que possamos fazer uma construção social e histórica do feminino e do masculino dentro da nossa sociedade. Nosso gênero, antes mesmo de nascermos, já causa uma organização imposta pela sociedade, como a cor das roupas que esse bebê precisa ter seus brinquedos e o seu lugar no mundo. Posterior ao nascimento é comum que os homens brinquem com brinquedos que utilizam mais a força física, enquanto as mulheres brincam de brincadeiras que estimulam seus traços maternos, supondo a organização futura do lugar do gênero dentro de uma família. Por muito tempo essa organização seguiu sem que houvesse grandes questionamentos, porém, com a ascensão do movimento feminista, as mulheres começaram a questionar os padrões de masculinidade, o que acarretou em grandes transformações nos padrões conjugais. O feminismo é um movimento político, social e filosófico que tem como finalidade, a igualdade entre os gêneros feminino e masculino, buscando direitos mais humanos e igualitários para as mulheres. Esse movimento, cada vez mais presente nos discursos contemporâneos, está promovendo grandes mudanças no modo de vida da sociedade. Muitos pesquisadores como (SILVA; MIRANDA, 2002; OTTO, 2004) acreditam que o feminismo contribuiu com transformações importantes em diversas áreas, como influenciar positivamente na não violência, como um método de auxílio para que muitas mulheres pudessem tornar pública a violência que antes permanecia no privado, assim como também o fato de as mulheres passarem a conhecer seus direitos através das leis, onde talvez isso seja um incentivo para que denunciem. A violência conjugal é considerada uns dos maiores cárceres da sociedade. Violência essa que perpassa a violência física, integrando também a violência psicológica, considerando não somente o uso da força física, mas também a ameaça de usá-la, assim como a exposição pública, os xingamentos, constrangimentos, entre outros, o que faz com que a relação se desgaste, o respeito não exista e a singularidade do outro seja ignorada, Chauí (1980) reforça isso, trazendo a definição de que a violência começa onde o indivíduo é transformado de sujeito em coisa, perdendo sua singularidade. Tomar

<sup>1</sup> Acadêmico(as) do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

pública a violência sofrida em seus lares é onde o feminismo tem agido como rede de apoio. Muitas vezes as mulheres que são agredidas, encontram grandes dificuldades ao denunciar, por viverem em um ambiente hostil, onde a culpa por sofrerem violência acaba por voltar em si mesmas. Encontram uma sociedade preconceituosa, que não acolhe seus problemas, mas os rejeita. O presente trabalho constitui uma revisão da literatura na área, destacando algumas das influências positivas que ao longo dos anos o feminismo ofereceu na vida de muitas mulheres, quais permaneciam no cárcere de seus lares, sendo submetidas a violências domésticas. Um movimento ainda muito questionado e que tem seus ideais distorcidos, mas que segue quebrando paradigmas e contribuindo para a construção da equidade.

## A responsabilidade civil dos pais decorrente do abandono afetivo

Mônica Sabrine Dias Antunes<sup>1</sup>  
Denise Soares<sup>1</sup>  
Marilha Mongelo<sup>1</sup>  
Paula Tressoldi Ferreira<sup>1</sup>  
Sabrina Gabriela de Oliveira Rosa<sup>1</sup>  
Jarbas Freitas da Silva<sup>2</sup>  
Patricia Outeiral de Oliveira Sampaio<sup>2</sup>

O presente trabalho trata de um dos temas mais debatidos no âmbito do Direito Civil, a responsabilização dos pais em decorrência do abandono afetivo, o qual ocasiona um evidente impacto nas relações familiares e dentro da sociedade principalmente no que diz respeito às questões éticas, sociais e culturais. Atualmente o afeto tomou-se um fundamental elemento identificador da entidade familiar. Observou-se então, a possibilidade da concessão de uma responsabilização civil através da indenização por danos morais em razão dos filhos rejeitados afetivamente, principalmente na fase entre criança/adolescente, momento em que possui o seu maior desenvolvimento. O presente trabalho teve como finalidade a de verificar se o referido pleito é juridicamente possível. O abandono afetivo trata do “distanciamento” ou a ausência afetiva dos pais no convívio com os seus filhos. Ainda que as diferentes situações e fases da vida possam dificultar a configuração da prática do abandono afetivo. Para a falta de deveres como pais, o Código civil de 2002, previu em seu art.1.638 a perda do poder de familiar como sanção, busca-se, portanto, uma justificativa por intermédio da responsabilidade civil, como um caráter compensatório e de reparação. O abandono é uma conduta omissiva decorrente de uma ação que feriu um dever de fazer ou de agir. O nexo de causalidade é um elemento obrigatório, independente de tratar de responsabilidade civil objetiva ou subjetiva. Na infância a criança que sofre abandono de afeto familiar, possui maior pré-disposição para algumas marcas, seja de forma imediata ou posterior. Um conceito do médico Psiquiatra infantil, Frederico Navaro, menciona que “em torno dos nove meses de vida, a criança começa a desenvolver o seu caráter, pelo meio do convívio familiar, que resultam na estrutura final da personalidade dessa criança, e com abalos que passam pela adolescência e até a vida adulta”. Portanto, tem o genitor o dever de possibilitar as condições mínimas para um crescimento sadio e sólido da criança. A Constituição Brasileira de 1988, em seu art. 229, postula que “os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade”. Logo, é sabido que a convivência familiar é dever dos pais. A partir do momento em que um deles se omite em prestar

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Direito FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

afeição e cuidado para com o desenvolvimento do seu filho, pode surgir, então, o dano moral. Porém não existe concordância acerca da medida repressiva a ser aplicada por este dano, existem juristas que defendem a reparação civil e outros que não, estes com o argumento de que nenhuma pessoa pode ser obrigada a amar. Analisou-se os debates doutrinários e jurisprudenciais, bem como a legislação vigente. Diante disto, o que se pode concluir é que há muito que ser discutido ainda para consolidar a matéria sobre abandono afetivo, entretanto, mesmo não havendo expressamente disciplinada no ordenamento jurídico, o posicionamento doutrinário e jurisprudencial vem mostrando entendimentos positivos a cerca do tema.

## **A Transparência na Contabilidade Pública: Um estudo sobre os relatórios da contabilidade descritos no MCASP-6º edição**

Rafael Santos Bittencourt<sup>1</sup>  
Giovanni Bestetti da Paz<sup>1</sup>  
Bruna Borba Menger<sup>1</sup>  
Cleber José Nascimento<sup>2</sup>

Para o bom andamento de um país vê-se a necessidade de que haja uma boa convivência entre governo e civis, sendo assim, é de extrema importância a divulgação de informações sobre a Administração Pública, para que assim, a população esteja ciente sobre seus acontecimentos, como movimentações financeiras e aplicação de recursos. Desde a Constituição de 1988, a população já tem seu direito à informação garantido, mas foi através das Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) e da Lei Acesso à Informação (Lei 12.527/2011), que tais direitos foram reforçados. A Contabilidade Pública possui direta participação neste Processo de Transparência, trabalhando através de Manuais Padronizados (MCASP) e Planos de Contas (PCASP) específicos para suas funções, sendo determinados os relatórios e balanços que devem ser disponibilizados. O presente trabalho é fruto não apenas da revisão literária de documentos oficiais como também analisa o desempenho de um profissional com experiência de 16 anos de trabalho na área da contabilidade, através da realização de uma entrevista semiestruturada com o Contador Municipal. Buscando assim a compreensão de normas que devem ser seguidas de acordo com os documentos elaborados pela Secretaria do Tesouro Nacional. Com as novas mudanças introduzidas na contabilidade pública pelo MCASP - 6ª edição (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público) em 2015, houve uma renovação nos métodos de transparência dos entes da federação. Através do presente trabalho, pode-se perceber que a contabilidade aplicada ao setor público está em constante modificação, tendo como objetivo a padronização do trabalho das prefeituras, assim como facilitar o entendimento da população e sua execução por parte dos profissionais, que, por sua vez, tem o dever de manterem-se atualizados. Por intermédio da entrevista realizada com o contador da região do litoral norte, onde objetivou-se apurar a prática desses métodos e o seu conhecimento sobre as mudanças implantadas com enfoque no conhecimento e cumprimento de leis no processo de transparência, foi possível constatar que as modificações constantes também têm seu lado negativo, pelo fato do profissional entrevistado não ter o completo domínio sobre as novas normas descritas pelo MCASP-2014 (6ª edição), tendo domínio apenas sobre os quatro primeiros relatórios determinados pela Lei 4.320/64 pelo fato de serem mais antigas. Com isso, conclui-se que para a melhor aplicação das novas

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

normas os profissionais devem ser fiscalizados com mais frequência no que diz respeito à sua atualização. Sendo realizados cursos para os contadores públicos a fim de se aperfeiçoar e integralizar-se a cada nova mudança feita pelo PCASP E MCASP.

## **Análise acerca dos benefícios da formalização da atividade empreendedora, sob a égide da lei 128/08 (lei do MEI), como possibilitadores de desenvolvimento socioeconômico humano do microempreendedor informal**

Rafael Spadaro de Freitas<sup>1</sup>  
Gabriel Debastian<sup>1</sup>  
Marcia de Souza Santos<sup>1</sup>  
Juliana Wienandts Martins<sup>1</sup>  
Fabiana Pereira Rosa<sup>2</sup>

A lei complementar nº 128 de 19 de dezembro de 2008 alterou o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, inserindo a figura do microempreendedor individual (MEI) no ordenamento jurídico brasileiro e, desse modo, facilitando o ingresso de trabalhadores informais no mercado regular e competitivo. Buscou-se com o presente estudo, analisar os benefícios da formalização da atividade empreendedora, sob a égide da lei 128/08 (lei do MEI), como possibilitadores de desenvolvimento socioeconômico humano do trabalhador informal. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de natureza exploratória com adoção de procedimento bibliográfico. Destarte, conforme o código civil brasileiro, considera-se empresário aquele que exerce atividade econômica profissional e organizada com a finalidade de produzir ou colocar à circulação bens ou serviços. Assim, pode ser MEI o empresário que fatura no máximo R\$60.000,00 (sessenta mil reais) por ano. Dentre os benefícios, a lei prevê a adesão gratuita, sujeitando-se apenas à contribuição, pois isento dos tributos federais, de 5% do salário mínimo mensalmente, com pequenas variações dependendo da atividade, não ultrapassando o valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) mensais. O MEI legalizado pode emitir nota fiscal, possibilitando vender para o governo e outros empresários, recebe apoio técnico do serviço brasileiro de apoio a pequenas empresas, tem acesso a serviços bancários diferenciados e passa a ter seus direitos previdenciários garantidos. A CF/88 é fundamentada no princípio da dignidade da pessoa humana, ou seja, sobreleva-se o indivíduo, conferindo-lhe o direito a um mínimo existencial. Ressalta-se que não basta atender às necessidades básicas do ser humano, a dignidade é composta por elementos que proporcionem uma vida saudável. Só é possível se falar em desenvolvimento se o cidadão possuir seus direitos sociais assegurados, os direitos ao trabalho e à previdência social estão incluídos neste rol. Sabe-se que o labor transcende a concepção de simples busca pelo crescimento econômico e está intimamente relacionado com a dignidade das vidas humanas. Desta forma, a lei complementar nº 128/08 possibilitou que o trabalhador informal pudesse ingressar e competir no mercado formal, desfrutando do exercício de seu labor com orgulho, de forma legalizada, conferindo-lhe direitos

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Administração FACOS

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

imprescindíveis. Pois, além de se passar a fazer parte do cadastro nacional de pessoas jurídicas, através da denominação MEI, asseguram-se os direitos previdenciários, como aposentadoria por idade, seguro por acidente de trabalho, licença maternidade, pensão por morte e auxílio reclusão. Por fim, os benefícios da formalização, pela lei complementar nº 128/08, apresentam-se como potenciais instrumentos possibilitadores do desenvolvimento socioeconômico e humano considerando que, através dos baixos custos tributários e facilidades de adesão, permitem a inclusão dos pequenos empreendedores informais ao competitivo mercado capitalista, conferindo-lhes vantagens e direitos sociais.

## **Análise do Mix de Marketing e do Marketing de Relacionamento: um estudo de caso em empresa de transporte**

Bruna Bittencourt Barros<sup>1</sup>  
Rosivani Barbosa Gomes<sup>1</sup>  
Vinicius Porto de Avila<sup>2</sup>

Geralmente as prestações de serviços são parecidas, por serem intangíveis, é necessária uma diferenciação como a busca pela eficácia em cada processo oferecido e a fidelização do cliente. Por isso analisamos uma pequena empresa que realiza transportes universitários, tendo como tema o marketing de serviços, mais precisamente a relevância dos 7Ps e o marketing de relacionamento, com enfoque maior na relação com os clientes. Abordamos como problema de pesquisa, uma análise entre a teoria com a prática, identificando o grau de relacionamento com clientes, vinculando às práticas dos 7Ps do marketing de serviços. Nosso objetivo geral foi identificar falhas e sugerir aprimoramentos. Para melhor tratar das dificuldades do marketing de serviços, foram aprimorados os 4Ps do mix de marketing já existentes, produto, preço, praça e promoção, acrescentando mais 3Ps, perceptíveis, processo e pessoas, assim formando o composto de marketing de 7Ps. Enquanto o marketing de relacionamento se baseia na relação entre o cliente e a empresa, com o intuito de agregar valor. Seu foco é identificar, estabelecer, manter, aumentar ou terminar vínculos com consumidores e stakeholders, para que seus objetivos sejam satisfeitos (Paixão, 2012). Basicamente, para uma empresa resistir as concorrências, crises e outros obstáculos, ela precisa de clientes fidelizados. Antigamente, os consumidores eram somente “usuários” de produtos e serviços disponibilizados, com os avanços tecnológicos e a rápida globalização, ocorreu um aumento significativo na concorrência, proporcionando-lhe o poder de escolha. Assim, as empresas percebem a necessidade de procurar um diferencial, buscando se estruturar com ferramentas que estimulem o interesse e a conquista desses clientes (Paixão, 2012). No referencial teórico, explicamos cada P do mix do marketing de serviços e a importância do marketing de relacionamento na fidelização de clientes. Para a realização deste, optamos pelo uso do Estudo de Caso, coletando os dados por meio de uma entrevista com roteiro estruturado e os analisando qualitativamente, tendo como base o levantamento bibliográfico. Ao que se refere a pessoas, a empresa analisada preza a harmonia no relacionamento de seus clientes com seus motoristas, a prestação de um bom atendimento e do quanto isso faz diferença no dia a dia é algo cultural. Para o marketing de relacionamento, a interação entre colaborador e consumidor tem potencial de firmar ou causar danos ao relacionamento (Torres e Fonseca, 2012),

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Administração FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

todavia, o gestor afirma que até hoje sempre recebeu elogios referente ao atendimento prestado pelos motoristas. A empresa considera os clientes o fator mais importante dentro da organização, mantendo-se sempre atenta aos seus desejos e reclamações, buscando satisfazer as suas necessidades e surpreendê-los dentro dos próprios limites. Para fidelizá-los a direção aposta na oferta de uma viagem tranquila, segura e confortável, com um preço justo, em alguns casos proporcionam uma forma diferenciada de pagamento.

## Design, serviços e turismo: como a metodologia do Design Thinking irá auxiliar a jornada do turista na cidade de Osório

Fernando Trindade Costa<sup>1</sup>  
Vinicius Porto de Avila<sup>2</sup>

Existe na cidade de Osório o questionamento sobre o não ingresso de turistas/visitantes na cidade, principalmente nos finais de semana. Observamos que, com isso, há impacto na questão econômica local. Constatamos em duas pesquisas a identificação como principais pontos de contato em turismo, por parte dos participantes, locais periféricos à cidade. Os resultados comprovam ainda que, os itens com menor intenção de reconhecimento são aqueles em que deve haver o ingresso no município. Mesmo ausentes, estrutura e receptividade, pouco influenciaram no reconhecimento dos turistas/visitantes do potencial dos itens citados como pontos de contato da pesquisa. Objetivamos compreender o motivo do não ingresso de turistas/visitantes e como isso reflete na percepção dos visitantes e na compreensão ou não de um ponto de contato em serviços e, por consequência como poderiam esses locais representar significativa participação na economia da cidade. Os dados das duas complementam a compreensão do modo como o turista e o visitante identificam e se relacionam com a cidade. Abordamos BROWN (2010) na ênfase nas necessidades humanas em oposição às artificialidades e de se criar uma experiência mais envolvente para o usuário. STICKDORN e SCHNEIDER (2014) ao afirmar que a intenção inerente de um serviço é atender às necessidades do usuário. MARTIN (2010) que considera como novo conhecimento, o raciocínio abduutivo, ou seja, a lógica do que poderia ser. PREECE, ROGERS e SHARP (2013) que orientam a desenvolver produtos interativos que sejam fáceis, eficientes e agradáveis de usar - a partir da perspectiva dos usuários. Foi utilizado o método survey na busca informação diretamente com um grupo de interesse a respeito dos dados que se desejamos obter, em que itens foram expostos para constatarmos a reação aos potenciais pontos de contato em serviço de turismo citados. Constatamos, em ambas as pesquisas, que há maior reconhecimento como pontos de contato em turismo na cidade de Osório locais da região periférica da cidade. Os dados da pesquisa proposta junto à metodologia do Design Thinking buscam a solucionar problemas de forma coletiva e colaborativa, em uma perspectiva empática com os interessados, neste caso, turistas e visitantes em Osório. Através desta metodologia entendemos que os dados serão materializados em uma proposta para o turismo em Osório e uma proposta de prestação de serviços orientada por pontos de contato com interação focada no usuário, acima de tudo,

<sup>1</sup> Acadêmico do curso Tecnológico em Gestão Comercial.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

locais de fácil usabilidade e entendimento. As incertezas frente ao desafio das pesquisas apresentada facilitam a exploração de novas oportunidades para o desenvolvimento turístico e econômico da cidade.

## Escolaridade é fator inibidor de corrupção na atividade política legislativa?

Bruna dos Santos Pereira<sup>1</sup>  
Daniele dos Santos Salgado<sup>1</sup>  
Mayara Fernanda Boff da Silva<sup>1</sup>  
Cristiano Goergen Pörtner<sup>2</sup>

Este projeto de investigação pretende, de modo geral, discutir algumas correlações que são frequentemente validadas pelo senso comum (e por alguns estudos sociológicos) entre escolaridade e corrupção como, por exemplo, de que quanto menor a escolaridade, maior a tolerância à corrupção. Ora, se isso é verdade, então é lógico supor que quanto maior a escolaridade, menor a tolerância à corrupção. A escolaridade seria daí um fator inibidor efetivo de corrupção. O objetivo preciso do presente projeto é pôr à prova a hipótese de que (o aumento da) escolaridade seja um fator inibidor efetivo de corrupção. Para realizar essa confrontação, será necessário (1) o desenvolvimento de uma proposta metodológica especificamente pensada para este fim e (2) sua aplicação em dados advindos, ao menos preliminarmente, de um cenário particularmente propenso ao abrigo de diferenças de escolaridade e alta corrupção. O cenário escolhido foi o de nossa classe política, em especial, a atividade política legislativa brasileira, em seus três níveis distintos: municipal, estadual e federal. A proposta de construção de uma metodologia adequada para a realização do projeto é precisamente o estágio em que o estudo se encontra atualmente. Estão sendo examinados os dados disponíveis, as definições de amostra, procedimentos metodológicos e estatísticos. Quanto às razões do projeto, a questão em tela foi levantada a partir da situação atual de inédita exposição da deterioração generalizada de nossa política, seus atores e segue na esteira de iniciativas que buscam compreender e combater sistematicamente as más práticas enraizadas na cultura política brasileira. A corrupção (bem como o patrimonialismo e o clientelismo) é um desses casos e qualquer estudo que ajude a elucidar como se dá a manutenção das práticas de corrupção, se torna importante para elaborar propostas progressivamente mais eficazes e efetivas de modificação desse cenário. Ao levar isto em conta, é possível se perguntar também por que somente agora os olhos de muitos brasileiros se voltaram para a atividade política: talvez se trate de um momento de possível ruptura da apatia política por parte da sociedade civil, o que pode ser oportuno para mudanças. Da mesma forma, também parece oportunista associar práticas de corrupção, lastreadas em personalidade torpes ou moralmente fracas, àqueles que possuem baixa escolaridade. Afinal, a indústria de desvio de verba pública no Brasil é uma engrenagem histórica construída pelas oligarquias que, ao se revezarem no poder, fizeram uso

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

de muita competência na implementação de sistemas eficientes de corrupção, lavagem de dinheiro e desvio de verbas - e provavelmente atores bem escolarizados para sofisticá-los com o passar do tempo. Não dá para deixar de registrar que, se esse raciocínio está correto, seria constrangedor imputar à massa menos escolarizada, a culpa pela corrupção e seus efeitos nefastos; até porque, mesmo que a cultura política arcaica seja um fenômeno que ultrapasse a classe política do país, é óbvio que os maiores danos, todavia, causados por ter essa cultura como referência de ação são produzidos, sim, pela classe política. Decerto trata-se de mais um constrangimento que nos habituamos a recalcar.

## Gestão de Pessoas I: Processo de Seleção

Fernanda Rosa de Oliveira<sup>1</sup>  
Bruna Rafaela Rosa de Oliveira<sup>1</sup>  
Matheus Bauer Antonucci<sup>2</sup>  
Daniele dos Santos Fontoura<sup>2</sup>

Este trabalho de caráter qualitativo teve por objetivo investigar e conhecer os métodos de seleção utilizados na empresa Websul Telecomunicações e como esse subsistema de gestão de pessoas está presente na organização. Como aporte teórico, que fundamentou esta investigação, utilizou-se preceitos de Chiavenato (2014), quais possibilitaram a compreensão do complexo contexto do fenômeno estudado bem como a concepção de que os objetivos organizacionais podem ser alcançados principalmente com, e por meio de pessoas. Desta forma, destaca-se a importância com a condução do processo de recrutamento e seleção cujo maior intuito da seleção é encontrar, entre os diversos candidatos que foram recrutados, o que mais se adequa ao perfil desejado para a vaga disponível na empresa. Conforme Chiavenato (2014), a seleção de pessoas funciona como uma espécie de filtro permitindo que apenas alguns candidatos possam ingressar na organização: aqueles que apresentam as características desejadas, ou seja, escolhe-se o candidato de acordo com o perfil adequado para a vaga existente, com o intuito de satisfazer as necessidades da empresa em questão. A temática justifica-se pela necessidade de colaboradores eficazes, proativos e dinâmicos dentro das organizações, levando em conta o tempo e os recursos que são investidos em métodos de recrutamento e seleção para minimizar a chance de erro na escolha do candidato. O percurso metodológico do trabalho orientou-se nos pressupostos de um estudo de caso em que investigou-se partindo do contexto real da empresa Websul Telecomunicações. Como técnica de coleta de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada realizada com a responsável pelo processo de seleção na empresa. Na análise do material empírico, como resultados, constatou-se que o departamento que solicita a vaga informa à responsável do RH o perfil necessário. Após o recrutamento, o setor responsável passa a fazer a triagem dos currículos para a etapa seguinte que é a entrevista. A empresa prioriza candidatos que buscam qualificação alinhada ao ramo da empresa, entretanto, quando não encontra candidatos no perfil desejado seleciona pessoas de outras áreas mesmo sabendo que tendem a permanecer por pouco tempo. Além disto, ao realizar a seleção consideram-se também aspectos subjetivos do candidato como postura, atitude, maneira de conduzir, modo de expressar-se, vocabulário utilizado. Isto posto, mostra que a entrevista considera preliminarmente os aspectos comportamentais e, posteriormente, os técnicos. Um dos mecanismos apresentados como suporte

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Administração FACOS

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

para a seleção e permanência dos colaboradores na empresa são as redes sociais, especialmente a página de perfil na rede social Facebook. Isto indica o quão importante é o comportamento, as ideias, as ações, o tipo de lazer, de relações que os colaboradores e candidato expõem. Percebemos assim, que muitas características e hábitos considerados particulares, cujo emergem do âmbito privado e social, são consideradas fundamentais para a permanência do colaborador e influem significativamente no processo de seleção.

## Impactos Ambientais relacionados a Energia Eólica

Luci Léia Kühn<sup>1</sup>  
Fernanda Mallmann<sup>2</sup>

O presente estudo versa sobre os diferentes impactos ocasionados pela energia eólica, seus aspectos legais e seu caráter evolutivo ao longo do tempo. Também faz o questionamento das implicações no plano do impacto social. Ao longo da história da humanidade a energia é fator essencial para o desenvolvimento de uma nação, desde o uso do fogo como propulsor nos primórdios do homem primitivo até os dias atuais com as variadas fontes de energia sustentável. Existe uma preocupação com impacto ambiental ocasionado pela forma no qual se obtém energia, havendo uma conscientização da gravidade de tal fato. As estatísticas levantadas pelo World Energy Council - WEC 2007 mostram que, quase 90% do consumo de energia do planeta é devido às energias fósseis clássicas (petróleo, carvão e gás natural), enquanto entre 7% e 9% advêm da energia hidráulica e nuclear. O que indica um aumento crescente dos níveis de emissão de SO<sub>x</sub>, NO<sub>x</sub> e CO<sub>2</sub> na atmosfera, com efeitos que contribuem para o aumento da temperatura média e modificações complexas no clima. Procurou-se assim, formas alternativas tecnológicas e de planejamento, tomando mais compatível os benefícios sociais advindos do acesso crescente ao consumo energético, a preservação e a exploração auto-sustentável do meio ambiente. Sendo o meio ambiente um bem jurídico autônomo e unitário, não sendo uma soma da fauna, flora, de recursos hídricos e minerais, possui assim particularidade jurídica. A constituição de 1988, em seu art.225, trouxe em seu texto o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, no qual diz respeito à existência de um bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, criando em nosso ordenamento o bem ambiental e na Constituição Federal determina tanto ao Poder Público como à coletividade o dever de defender o bem ambiental, assim como o dever de preservá-lo, sendo que a defesa e a preservação do bem ambiental estão vinculadas não só às presentes como também às futuras gerações. Assim, entende-se como meio ambiente como um conceito jurídico indeterminado, dando ao intérprete o preenchimento do seu conteúdo. Mesmo a produção de energia limpa, como a eólica, apesar de ser uma das menos poluentes, irá causar impactos ao meio ambiente. E, são esses impactos negativos ou positivos, devendo essas atividades e instalações um amplo estudo e análise. Desta forma, o presente estudo apresenta de forma clara os dois pólos de impactos ocasionados pela energia eólica, prós e contras, quais meios a serem seguidos. Demonstrando que apesar de alguns impactos ambientais desfavoráveis, a produção de energia eólica deve ser encorajada e que os impactos negativos podem

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora.

ser amenizados com a atualização constante de tecnologia. Caberá ao Estado fazer sua parte, apoiando as tecnologias das energias renováveis, fiscalizando e dando subsídios fiscais.

## Infidelidade Conjugal e os Danos Reparáveis na Responsabilidade Civil

Daiane de Fátima Barbosa Machado<sup>1</sup>  
Daiomar Antônio Barbosa Machado<sup>1</sup>  
Jarbas Freitas da Silva<sup>2</sup>

Inicialmente registra-se que o presente estudo traz como tema: Infidelidade Conjugal e os Danos Reparáveis na Responsabilidade Civil. A prática da infidelidade desrespeita o artigo 1.566, incisos I e V do Código Civil (2002), assim era também no Código Civil de 1916 (art. 231, Inciso I), que impõe a fidelidade recíproca e o respeito mútuo como dever dos cônjuges. No Direito brasileiro aquele que for lesado em sua honra tem direito à ação contra o causador do dano, desta forma, levanta-se a questão: é possível requerer indenização por dano moral decorrente do rompimento do pacto de fidelidade matrimonial? O artigo 5º, X, de nossa Carta Magna versa que: “são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação”. Este artigo prevê expressamente a possibilidade de ressarcimento por ocasião de dano moral ou material causado por ato de outrem capaz de violação, inclusive, da honra das pessoas. Por sua vez, Gonçalves (2009, p. 359) assim conceitua dano moral: Dano moral é o que atinge o ofendido como pessoa, não lesando seu patrimônio. É lesão de bem que integra os direitos da personalidade, como a honra, a dignidade, a imagem, o bom nome, como se infere dos arts. 1º, III, e 5º, V e X da Constituição Federal, e que acarreta a lesado dor, sofrimento, tristeza, vexame e humilhação. A honra, conceito abstrato, segundo o Dicionário Jurídico da Editora Rideel (2009, p. 347) significa: “dignidade, correção de costumes, qualidade íntima de pessoa que cultiva a virtude, os deveres morais.” A violação da honra que caracteriza o direito à indenização decorre de ato ilícito que causa dano a bens que vão além do patrimônio do lesado, à sua integridade física, saúde, tranquilidade, bem estar, liberdade, reputação. Por oportuno, frisa-se que somente haverá condenação por dano moral caso o cônjuge traído seja exposto ao ridículo, vexame, ou seja, terceiros tomem conhecimento, havendo publicização da traição para configurar o dano, sendo que a traição por si só não gera o dever de indenizar. Os Juízes e Tribunais têm reconhecido o cabimento da indenização por danos morais, a obrigação de indenizar diz respeito exclusivamente ao cônjuge infiel, nunca solidariamente ao amante ou cúmplice, haja vista que o dano advém de violação de dever do casamento, estabelecido apenas entre os próprios cônjuges. Diante do exposto, não é um simples descumprimento de deveres conjugais que gera direito a indenização. A infidelidade por si só não gera direito a pedido de indenização por danos morais, mas a exposição do cônjuge traído, em relação aos

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do curso de Direito FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

amigos, clientes, aos filhos, no seu ambiente de lazer, igreja que frequenta, proporciona grande constrangimento e aborrecimentos extremos. Dessa forma, para configurar o dano moral, além de existir a infidelidade, deve-se ter consequência mais grave em virtude do ato que, em tese, tenha violado o direito da personalidade, provocando dor, sofrimento, abalo psicológico ou humilhação consideráveis à pessoa, e não meros dissabores.

## Inventário extrajudicial

Grazielle Dias Pereira<sup>1</sup>  
Gisele Amaral de Bastos<sup>1</sup>  
Tamires Pospichil Iaronka<sup>1</sup>  
Patricia Outeiral de Oliveira Sampaio<sup>2</sup>

O inventário é o procedimento pelo qual define quais bens integram o acervo hereditário, tendente à relação, descrição, avaliação e liquidação de todos os bens pertencentes ao de cujus ao tempo de sua morte, para distribuir os quinhões pertencentes a cada herdeiro. Com o advento da lei 11441/07, procurou-se dejudicializar o processo de inventário que por muitas vezes era demorado e tormentoso tanto para os envolvidos quanto para o Poder Judiciário. Deste modo, o Brasil atendeu aos anseios da sociedade introduzindo a nova lei no compendio jurídico brasileiro, simplificando, agilizando e tornando-se menos oneroso e burocrático tal procedimento e principalmente desafogando o judiciário com a criação do inventário extrajudicial. Para a adoção deste procedimento devem ser atendidos alguns requisitos indispensáveis como capacidade das partes, concordância quanto à partilha de bens, que todos estejam assistidos por advogados e que não haja testamento. O inventário poderá ser realizado judicialmente e extrajudicialmente, também chamado de via administrativa, desde que atendido seus requisitos. No inventário extrajudicial os interessados podem promovê-lo em qualquer Tabelionato de Notas, independentemente do local dos bens, desde que se encontre no território nacional, do domicílio do autor da herança e do local em que ocorreu o óbito. Caso trate-se de “bens situados no estrangeiro, devem ser objeto de procedimento autônomo, no país em que se encontram”. Para beneficiar-se da gratuidade prevista na Lei nº 11.441/07, basta a simples declaração dos interessados de que não possuem condições de arcar com os emolumentos, ainda que as partes estejam assistidas por advogado constituído para obtenção da gratuidade, tendo em vista que a respectiva lei compreende as escrituras públicas de inventário e partilha. O inventário extrajudicial pode trazer para os herdeiros legítimos e testamentários, as vantagens de obter um procedimento mais célere, menos oneroso e menos penoso, porque só quem já perdeu um ente querido sabe o quanto pode ser burocrático e tormentoso ter que enfrentar um processo de sucessão pela via judicial. Quanto à inexistência de testamento, há algumas divergências acerca de sua interpretação, ressalta-se que Tartuce e Simão defendem em caso do testamento não possuir cunho patrimonial, não deveria haver impedimento para a lavratura do inventário pela via extrajudicial. Também há provimentos elaborados para regular o presente tema, um deles é o provimento 40/2012 da Corregedoria Geral da Justiça do Estado de São

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Direito FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

Paulo, que permite a promoção do inventário extrajudicial quando o testamento for revogado ou caduco ou quando houver decisão judicial, com trânsito em julgado, declarando a invalidade do testamento.

## O incidente de deslocamento de competência em graves violações de Direito Humanos no caso do desastre em Mariana

Samuel Santos Silva<sup>1</sup>  
Jordana da Silva Dias<sup>1</sup>  
Martim Cabeleira de Moraes Júnior<sup>2</sup>

O presente trabalho é resultado de uma análise da decisão que resultou no Incidente de Deslocamento de Competência (IDC), da Justiça Estadual para a Justiça Federal, no caso do desastre ocorrido no Município de Mariana, Minas Gerais, no ano de 2015. A Justiça Federal ficou responsável pelo julgamento das ações judiciais sobre os crimes ambientais, bem como pelos demais delitos correlatos ao fato que envolveu o rompimento da “Barragem do Fundão”, da mineradora Samarco, em Mariana, em novembro de 2015. A decisão monocrática foi proferida pelo ministro Nefi Cordeiro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o qual julgou o conflito de competência solicitado inicialmente pelo Ministério Público Federal (MPF). O IDC é aplicado somente quando verificadas graves violações de direitos humanos, conforme previsto na Emenda Constitucional 45/2004, a qual foi inserida no contexto constitucional brasileiro e o pedido de deslocamento de competência deve ser dirigido ao STJ. Quem realiza o pedido é a Procuradoria Geral da República (PGR). O Incidente é um instituto jurídico pouco usado ainda no Brasil, também conhecido no meio jurídico como Federalização das Graves Violações de Direitos Humanos, embora alguns juristas afirmem que a expressão “federalização” não é a mais adequada. As consequências do desastre ocorrido quando a construção de uma barragem de grande porte desmoronou na Cidade de Mariana, inundando a cidade com lamas e resíduos de minerais, estão sendo calculadas até hoje. Resultaram danos ambientais, mortes de pessoas e animais, destruição de patrimônio, entre outros danos. A repercussão dos fatos é de âmbito internacional. O trabalho é resultado de estudos do Grupo de Pesquisa Em Educação e Direitos Humanos da Faculdade Cenecista de Osório (FACOS). O método utilizado foi o de análise documental, tendo por principal objeto de estudo a decisão judicial que determinou o deslocamento de competência. Porém, também foram considerados outros documentos sobre o processo judicial, tais como embargos, Ação Civil Pública e demais discussões jurídico-processuais sobre a questão da competência para investigação e julgamento do caso. A técnica de análise foi baseada na análise textual discursiva, principalmente pelas orientações de Moraes e Galiazzi. As principais conclusões apontam para algumas contradições levantadas entre os objetivos da aplicação do Incidente e sua repercussão na sociedade em geral. Também foram analisadas notícias de jornais de âmbito regional, nacional e

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do curso de Direito FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

internacional sobre o fato. A fundamentação teórica nas diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, na própria Constituição Federal e seus comentários pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

## Presunção normativa de vulnerabilidade no crime de estupro

Camila Amaral do Val<sup>1</sup>  
Wilian da Silva Mayer<sup>2</sup>  
Fabio Mariani<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO.** O presente trabalho tem por escopo debater sobre o delito de estupro de vulnerável e sobre a sua interpretação absoluta ou relativa em relação à idade da vítima, a partir do ponto de vista do Direito versus Psicologia. O Código Penal estabelece em seu Artigo 217-A, a tipificação do crime de estupro de vulnerável, consistente em manter relação sexual ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (quatorze) anos. Ocorre que, tal dispositivo legal é aplicado, via de regra, de forma absoluta, em que para haver caracterização do crime em análise, basta que ocorra a conduta descrita no artigo de lei, sendo irrelevante o “consentimento” da suposta vítima. Nesse contexto, não há como desconsiderar a percepção de que o Poder Punitivo Estatal por diversas situações poderá vir a ser “injusto”, por não considerar o elemento psicológico pré-existente na vítima, sendo este, imprescindível na configuração de violação sexual. **OBJETIVOS.** Verificar a possibilidade de relativização da presunção de vulnerabilidade, através de uma abordagem psicológica nos indivíduos menores de 14 (quatorze) anos, tentando demonstrar que taxar uma idade como vulnerável é algo que pode causar extrema insegurança jurídica. **MÉTODOS.** Para discorrer sobre o tema proposto, realizaremos uma pesquisa na legislação vigente, bem como artigos científicos online, em especial do campo psicanalítico. **RESULTADOS.** O Código Penal ao taxar de maneira absoluta a presunção de vulnerabilidade trouxe para o meio jurídico um perigoso e questionável regramento, em que não considera o primordial nas relações sexuais, que é o discernimento para a prática do ato. Não há como deixar de se fazer uma analogia ao que previsto no Art. 2º do ECA, “Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquele entre doze e dezoito anos de idade”, ou seja, o regramento específico às crianças e adolescentes, estabelece a faixa etária do adolescente, inclusive, atribuindo responsabilizações aos adolescentes, que poderão ser submetidos à internação, caso venham a cometer determinados atos infracionais. Na ótica da Psicanálise, em especial as descobertas de Freud, sabe-se que a sexualidade existe desde a infância e vem a se desabrochar em um determinado momento, o qual, de forma alguma, pode ser determinado por uma idade absoluta. A Psicologia entende a sexualidade como algo natural do desenvolvimento, que são inerentes do ser humano, sendo oriundo de uma maturidade sexual as condições psíquicas e físicas, meio sociocultural, dentre outras influências, sendo determinantes e peculiares de cada indivíduo. **CONCLUSÕES.** Nesse

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia FACOS

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Direito FACOS

<sup>3</sup> Professor orientador do trabalho

sentido, conclui-se que a interpretação absoluta da noção de vulnerável é extremamente incompatível com a realidade psicológica desses agentes ditos “vulneráveis”. É evidente que esta forma generalista de julgar um ato sem considerar suas particularidades é uma falha da legislação, quando se sabe, que a capacidade de discernimento do indivíduo é algo variável, inclusive para pessoas com a mesma idade. Não é discordar e nem desconsiderar a proteção às crianças e adolescentes que a lei, de certa forma proporciona, mas sim, dar relevância para a singularidade de cada caso, minimizando, assim, as injustiças.

## Processo de impeachment

Alessandro Machado de Souza<sup>1</sup>  
Debora Gomes Monteiro<sup>1</sup>  
Mary Elizabeth Alves Pereira<sup>1</sup>  
Everton Ricardo Bootz<sup>2</sup>

O presente resumo tem como escopo esclarecer aspectos do processo de impeachment com foco no ordenamento jurídico brasileiro. Será tratada de maneira sucinta e sem vinculação partidária, a origem da palavra Impeachment, os fatos históricos, o rito de impeachment no Brasil, as leis e também artigos da Constituição Federal que regem o referido processo. Ao longo da pesquisa foi observado que há divergência em relação à origem da palavra impeachment e ao ano em que foi utilizada pela primeira vez. As possíveis origens são: A Latina, com data aproximada do ano 14 a.C.; a Inglesa, no século XIII ou XIV; e a Americana, no século XIX. Baseando-se nos moldes de processo de impeachment americano, foram estabelecidas as etapas do rito de impeachment no Brasil que são: 1ª - A denúncia, a qual pode partir de qualquer cidadão frente à Câmara dos Deputados; 2ª - A Votação, que é a etapa onde os deputados integrantes da comissão especial discutirão e formularão um parecer acerca da denúncia que virá a ser submetido à votação nominal a fim de determinar se a denúncia será arquivada ou validada; 3ª - A análise: nesta etapa, a comissão especial ouvirá as partes de defesa e de acusação, elaborando um parecer, o qual será submetido a duas discussões. Para que o pedido de impeachment siga adiante, dois terços dos 513 deputados deve votar a favor; 4ª - A acusação: com a denúncia sendo procedente, decretar-se-á a acusação pela Câmara dos Deputados e até que ocorra o trânsito em julgado, o Presidente da República é afastado de seu mandato; 5ª - Processo e Julgamento: No Senado, haverá prazo de 180 dias para processar e para deliberação final. Com dois terços dos Senadores votando a favor do impeachment, o Presidente perde seu mandato e o seu Vice-Presidente toma posse. Devido à situação política em que se encontra o país, com o processo de impeachment da Presidente da República já no seu término, toma-se justificável compreender e esclarecer os ritos do processo. A pesquisa é bibliográfica, realizada através de pesquisas em sites governamentais, assim como em análises de dados históricos, associando as etapas do impeachment ao que está previsto na Constituição Federal de 1988 e na Lei Nº 1.079, DE 10 DE ABRIL DE 1950. Serão também explanados alguns fatos históricos, como por exemplo, o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello, em 1992, que foi o primeiro processo de impeachment da América Latina, o qual não chegou a ser concluído em função de sua renúncia, passando a presidência ao seu vice, Itamar

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Direito FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

Franco. Ao analisar os dados coletados e o desenvolvimento do artigo referido, pode-se chegar à conclusão de que não há lei específica criada para tratar do Processo de Impeachment e sim, leis e artigos que tratam de infrações penais comuns e de crime de responsabilidade, que é o principal causador da cassação de mandato.

## Rede Social como Prova Documental

Bruna Jacobs Baptista<sup>1</sup>  
Carlota Bertoli Nascimento<sup>2</sup>

O presente trabalho tem o fito de esclarecer a respeito da utilização das redes sociais, em especial Facebook e Twitter, como prova documental nos processos. Há muito as partes estão se valendo de afirmações publicadas nas redes sociais para comprovar relações de união estável, paternidade para alimentos gravídicos, majoração de alimentos, etc. A rede social, apesar de não ser um documento oficial reconhecido por lei, tem sido a arma cabal de muitos casos que se encontram no Poder Judiciário. A norma do artigo 369 assim elenca: “As partes têm o direito de empregar todos os meios legais, bem como os moralmente legítimos, ainda que não especificados neste Código, para provar a verdade dos fatos em que se funda o pedido ou a defesa e influir eficazmente na convicção do juiz.”. No momento em que o texto se refere ao termo “ainda que não especificado neste Código”, presume-se a aceitação de documentos alheios daqueles previstos em lei, ou seja, documentos não oficiais. Com o avanço tecnológico inserido na sociedade, pôde-se buscar maior efetividade nos julgamentos, facilitando a comprovação de fatos alegados pelas partes. São diversas as decisões em que os juízes avaliam as redes sociais para atingir seu pleno conhecimento. Em diversos ramos pode-se ver que determinado direito é concedido ou não com base no que a parte divulga em suas redes sociais. A exemplo, no agravo de instrumento n. 7006998779, a parte agravante requereu alimentos gravídicos. Porém, com a evidente dificuldade de demonstrar a paternidade do requerido, utilizou de postagens na rede social do réu para demonstração dos fatos, o que foi admitido pelo Tribunal de Justiça. No caso em comento, foi verificada a verossimilhança da paternidade com base em prova testemunhal (declarações) e com base em postagens na rede social à época da gravidez, as quais comprovaram o vínculo do requerido com a requerida, levando à conclusão final do juízo. Importante da descrição da ementa do julgado: “O exame de tal pedido, em sede de cognição sumária, sob pena de desvirtuamento do espírito da Lei, não deve ser realizado com extremo rigor, tendo em vista a dificuldade em produzir prova escoreta do alegado vínculo parental. Caso em que a mensagem postada pelo agravado no "facebook", à época em que a agravante engravidou, as declarações juntadas aos autos, bem como as declarações de duas pessoas, dando conta de que as partes mantiveram relacionamento público e estável, conferem verossimilhança à alegação de paternidade do réu e autorizam o deferimento dos alimentos gravídicos, em sede liminar”. A ementa acima mencionada faz parte de uma realidade há muito já utilizada pelas partes para comprovarem situações

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora.

e hoje vem sendo aderida pelos juizes e Tribunais de Justiça do Rio Grande do Sul. No entanto, com base no CPC, na jurisprudência dominante e na doutrina, em especial o artigo do professor Rolf Madaleno - A Prova Ilícita no Direito de Família e o Conflito de Valores, o presente trabalho traz a confirmação da aderência dos Tribunais pelas tecnologias que facilitam o andamento processual.

## Refletindo sobre as Diretivas Antecipadas de Vontade: a busca por um meio eficaz para preservação da autonomia do paciente

Victória Dadda Rolim<sup>1</sup>  
Anelise Crippa<sup>2</sup>

Temática: O trabalho versa sobre Diretivas Antecipadas de Vontade, através de uma revisão bibliográfica. Objetivo: A revisão se propõe a verificar na literatura como são comunicadas as Diretivas Antecipadas de Vontade. Fundamentação teórica: No Brasil, as Diretivas Antecipadas de Vontade estão definidas pela Resolução 1995/2012 do Conselho Federal de Medicina. Elas disciplinam a vontade prévia do paciente, sobre cuidados e tratamentos que deseja, ou não, receber, quando não mais puder se manifestar de forma livre e autônoma. Caso sejam feitas, o médico deverá levar em conta a vontade do paciente, desde que estejam em consonância com os preceitos éticos do Conselho Federal de Medicina. Ao realizar uma Diretiva Antecipada de Vontade previamente, poderá haver a designação de um procurador, que informará a vontade do paciente para o médico. Para os pacientes que não fazem de forma antecipada, porém chegam lúcidos e capazes de se manifestar no hospital, poderão dizê-las diretamente ao médico, que anotará no prontuário. Ressalta-se que não há legislação que trate do tema, apenas uma resolução do Conselho Federal de Medicina. Há tabelionatos que desconhecem esta resolução, não havendo documento padronizado ou forma de registro estabelecido para este ato. Assim, se a pessoa realiza a Diretiva Antecipada de Vontade, porém não comunica para algum familiar ou conhecido que leve esta informação a público, sua vontade poderá não ser concretizada. Metodologia: Para realização deste trabalho foi feito um levantamento das publicações nas bases de dados SciELO, Lilacs e lbecs, para identificar o que já foi sugerido no sentido de comunicação efetiva da vontade da pessoa neste momento de terminalidade, utilizando a palavra-chave “Diretivas Antecipadas de Vontade”. Como critério de inclusão utilizou-se o ano da publicação posterior à 2012 e ser sobre a resolução brasileira. Complementarmente, realizou-se busca em livros e sites. Resultados: Foram encontrados oito trabalhos na rede SciELO, dez na rede Lilacs e nenhum no lbecs. Destes, um foi excluído por se tratar de um artigo relacionado com a regulamentação portuguesa e dois por serem de 2011. Os referidos trabalhos abordam o tema de forma reflexiva, sendo que dois são pesquisas de campo, sobre o conhecimento de testamento vital. Nenhum foi sugestivo para criar um modo para possibilitar a comunicação da vontade do paciente, garantido sua autonomia. Da mesma forma, em livros sobre o tema, mencionam-se apenas as situações usuais enquadradas na resolução 1995/2012. Durante a busca, foi encontrado um site em que a pessoa poderá registrar sua

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

vontade, como um depósito de informações, no entanto este banco não se comunica com nenhum sistema oficial de registros. Considerações finais: Diante do exposto, pode-se concluir que, para que haja maior segurança no cumprimento da vontade do paciente, preservando-se, assim, sua autonomia, é preciso que se pense em alternativas de registro formal e interligado com as redes hospitalares. Acredita-se que a criação de um registro próprio, com um cartório centralizador, aos moldes do que ocorrem com os testamentos, poderia garantir o cumprimento de sua vontade.

## Uma análise comparativa das eleições para as Câmaras Municipais de 2008 e 2012 no Rio Grande do Sul sob uma perspectiva de gênero: a política de cotas a partir da Lei nº 12.034 de 29 de setembro de 2009

Monique Taísa Wilbom<sup>1</sup>  
Victor Hoffmann Moreira<sup>1</sup>  
Morgana Cristina Werpp<sup>1</sup>  
Fabiana Pereira Rosa<sup>2</sup>  
Luzihe Mendes Martins<sup>2</sup>

Visando aumentar o número de mulheres candidatas e a equidade de gênero nas listas de candidaturas, houve uma nova mudança na legislação eleitoral. A Lei 12.034, de 29 de setembro de 2009, alterou a redação da política de cotas, modificando o verbo “reservar” para “preencher” tornando obrigatório aos partidos e coligações o cumprimento da cota de 30% para cada sexo, estabelecido pela Lei. Assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa das eleições para as Câmaras Municipais no Rio Grande do Sul dos anos 2008 e 2012, de acordo com a perspectiva de gênero e a influência da política de cotas da Lei nº 12.034 de setembro de 2009. As mulheres brasileiras conquistaram o direito de voto em 1932, os estudos dentro da evolução histórica mostram que ainda não conseguiram ser representadas adequadamente no Poder Legislativo. Buscando maior equidade de gênero a Lei de cotas, política de ação afirmativa mais presente no mundo ocidental, estabelece um tratamento mais igualitário na participação partidária. No Brasil, as cotas eleitorais foram implantadas através de legislação eleitoral. O Congresso Nacional brasileiro aprovou em 29 de setembro de 1995 a Lei 9100 (§ 3º do artigo 11º) que ficou conhecido como a “Lei de Cotas”. Esta Lei estabelecia a apresentação mínima de 20% de candidaturas de mulheres para cada partido ou coligação para as eleições daquele ano para o cargo de vereador. A redação da Lei supra suscitou o debate sobre a inconstitucionalidade do artigo, um tratamento diferenciado para o sexo feminino por expressar uma visão focalizada e não universalista da representação de gênero. Dois anos depois desta primeira formulação, o Congresso Nacional aprovou a Lei 9.504, de 29 de setembro de 1997, sendo que o parágrafo terceiro do artigo 10º estipulou que cada partido ou coligação deverá reservar o mínimo de 30% de candidaturas para o sexo minoritário. No princípio nenhum partido político preencheu a cota mínima, pois, a Lei não garantia que os partidos tinham que preenchê-la, denotando um caráter de ineficiência do parágrafo terceiro do artigo 10º da Lei 9.504. A escolha dos anos 2008 e 2012 para o estudo refletiu a mudança promovida pela Lei em questão, onde foi alterado o verbo “reservar” para “preencher”, o qual foi legitimado a partir das eleições de 2010. Constata-se que apesar do

<sup>1</sup> Acadêmico(as) do curso de Administração FACOS.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

cumprimento da política de cotas determinada pela Lei 12.034 de 29 de setembro de 2009 e o consequente aumento no número de candidatas, os resultados das eleições de 2012 para as Câmaras Municipais no Rio Grande do Sul tomaram-se pouco significativos, uma vez que houve um pequeno avanço no percentual de mulheres eleitas.

## A atuação do educador infantil

Paloma Vinhas Fracalossi<sup>1</sup>  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira<sup>2</sup>

A presente pesquisa procurou estudar os processos educativos que se fazem presentes nas vidas das crianças no início de sua escolarização, mais precisamente, na educação infantil. Tivemos como principal interesse com o trabalho evidenciar as rotinas observadas nestas escolas, bem como as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores e suas particularidades. Entendemos que a rotina se constitui como a sequência de atividades e etapas que são executadas pelos alunos, mediadas pelo professor e que acabam por conduzir a conduta dos alunos durante as horas que ocupam o espaço escolar. Conforme ZABALZA (1998, p.52) “as rotinas desempenham de uma maneira bastante similar aos espaços, um papel importante no momento de definir o contexto no qual as crianças se movimentam e agem”. Normalmente, na educação infantil, percebe-se que estas rotinas estão muito ligadas às atividades de alimentação e aos rodízios entre espaços compartilhados por todas as turmas, como play-grounds, laboratórios, etc. O professor tem papel determinante na construção da rotina de seus alunos, pois, depende dele essa fixação de atividades e sua distribuição no tempo que a criança permanecerá na escola. Outro aspecto importante observado com a pesquisa foi a necessidade de estar o professor sempre em sintonia com as vivências/ experiências anteriores das crianças para que possa enriquecer o seu trabalho e tornar a aprendizagem mais significativa, o que vai ao encontro do que afirma Vigotski (1998, p.22) ao dizer que “quando acompanhamos a história das grandes invenções, das grandes descobertas, quase sempre é possível notar que elas surgiram como resultado de uma imensa experiência anterior acumulada. A imaginação origina-se exatamente desse acúmulo de experiência. Sendo as demais circunstâncias as mesmas, quanto mais rica é a experiência, mais rica deve ser também a imaginação”. Percebe-se que cabe ao professor planejar e propor atividades estimulantes onde as crianças possam experimentar situações, objetos, emoções diferentes. A função como professora passou a ser de mediadora e segundo Rubens Alves (2002 p.20) “a função de um professor é instigar o estudante a ter gosto e vontade de aprender, de abraçar o conhecimento”. A pesquisa foi aplicada em uma escola municipal de ensino fundamental, no município de Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, na turma do Jardim. Foram observados os procedimentos dos professores e alunos desta turma, bem como os espaços físicos e algumas produções das crianças. Como resultado fica evidenciado que cabe ao educador se sensibilizar e ter um olhar atento na maneira como planeja suas atividades e como estrutura a rotina de seus alunos,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

bem como a importância de considerar as vivências dos mesmos para que se tenha uma aprendizagem significativa dos alunos.

## A compreensão leitora a partir dos processos inferenciais

Gabriel Silveira Pereira<sup>1</sup>  
Rosângela Leffa Behenck<sup>2</sup>

A pesquisa busca analisar o funcionamento da compreensão leitora especialmente com relação à utilização dos processos inferenciais, através de um estudo realizado com acadêmicos de Letras, por meio da aplicação de um questionário desenvolvido a partir de tirinhas, com o objetivo de analisar a compreensão leitora através do estímulo à utilização de inferências. Nesse projeto, a compreensão leitora foi utilizada como objeto de estudo devido à complexidade do processo; sendo assim, buscamos analisar o desenvolvimento de parte dos processos de interação entre autor, leitor e texto. Dentre tantos processos utilizados no desenvolvimento interpretativo, direcionamos a pesquisa para o funcionamento dos processos inferenciais na compreensão. Assim, devido à sua relação direta com as habilidades desenvolvidas gradualmente através da interpretação, as inferências possibilitam ao leitor realizar análises, por meio de conhecimentos, ideias e vivências, utilizando-se de conhecimentos prévios durante a realização de práticas interpretativas. O estudo da compreensão leitora pressupõe compreender que seu desenvolvimento vai além da prática de leitura, propriamente dita, pois, conforme Ramos (2006), a leitura não consiste apenas no processo de decifração de códigos, mas supõe a compreensão do texto, que requer, além de amadurecimento por parte do leitor, seu aperfeiçoamento até atingir certos níveis de automatização (internalização e transformação em esquema) dos processos cognitivos. Da mesma forma, Bottino e Correa (2013) chamam a atenção para os diferentes níveis de processamento do texto durante a leitura, por estarem interligados às múltiplas habilidades linguístico-cognitivas, que em inúmeros casos, estão relacionadas ao reconhecimento da palavra e ao seu significado. A utilização de tirinhas na elaboração do questionário de análise foi fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, visto que esta modalidade é constituída por textos curtos, contextualizados através de imagens, normalmente bem representativas, e por meio da utilização de elementos cômicos relacionados às mais diversas críticas ou sátiras sociais. A compreensão de tiras envolve conhecimento de mundo e percepção quanto ao elemento surpresa que cria a situação de inconformidade responsável pelo efeito de humor (LINS, 2001). Pela inferência, é possível levantar informações fundamentais para a resolução da tira, como a ironia, deixando evidente a incongruência que a constitui. Os resultados da pesquisa apontaram para a dificuldade dos estudantes em perceber a incongruência característica da tira. Alguns estudantes, em seu movimento interpretativo, optaram por um fechamento da tira que mantivesse a continuidade narrativa, desconsiderando o caráter surpresa

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Letras FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

dessa modalidade textual. A grande maioria, embora não tenha alcançado a resposta esperada, evidenciou compreensão da incongruência presente na tira, optando por alguma alternativa que se distanciasse da obviedade; no entanto, ao fazer isso, muitos estudantes não consideraram o caráter cômico que é justamente o efeito da situação de inconformidade característica desse gênero textual. Sendo assim, os resultados reafirmam o caráter complexo do funcionamento da compreensão leitora, especialmente em tiras, que exige a inferência de conflitos presentes na narrativa e a busca por resolução, bem como a compreensão de elementos típicos dessa modalidade textual, como a incongruência e o caráter cômico.

## A criança da Educação Infantil: Tecitudes da teoria em práticas de estágio

Mirian Solange Roque da Silva<sup>1</sup>  
Eduardo Rangel Ingrassia<sup>2</sup>  
Karin Koenig<sup>2</sup>

O Estágio Supervisionado é esperado ao longo da caminhada nos cursos de graduação, uma vez que se toma o momento em que se vai a campo para, inicialmente partindo de um planejamento orientado, vir colocar em prática as teorizações e aprendizagens já efetivadas no curso que venham contribuir com a formação e atuação no campo que concentram os estudos do curso. Desta forma buscou-se relacionar teoria e prática vivenciando a primeira oferta da disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Infantil, apresentando os resultados alcançados a partir do estudo e reflexão nas disciplinas do curso de Pedagogia na modalidade EAD. Nesse sentido essa produção foi inspirada com base em nossos movimentos enquanto participantes dessa modalidade. Buscamos organizar a partir da ideia de que em conjunto estamos fazendo um tecido de vários fios. Cada fio tem sua tensão, maleabilidade, cor, estrutura, material, entre outras tantas questões que tomam um fio importante ao tecido. Cada um de nós é tecelão em uma estrutura de histórias que serão contadas e que foram vividas em diversos polos da CNEC no Brasil. Dar oportunidade de que estas histórias venham ser contadas será a continuidade desse tecido que no momento toma sua primeira forma a partir de fios teóricos sendo estes: as crianças e infâncias buscando relações com as teorias do desenvolvimento de Piaget e Vygotsky e as concepções iniciais da Educação Infantil, apresentando o cenário da escola contemporânea a partir da concepção de Jardim da Infância inaugurado por Friedrich Froebel. Assim o segundo passo que se tomou de extrema relevância foi perceber como os saberes teóricos ganham forma e significado ao experimentar a prática da ação docente, vivenciando experiências onde as questões da cultura, identidade, inclusão e influência das tecnologias digitais fazem parte dos diálogos e ações no espaço da sala de aula. Sendo assim reforçamos que a criança não é nem antiga nem moderna, não está antes nem depois, mas agora, atual, presente. Seu tempo não é linear nem evolutivo, nem genético, nem dialético, nem sequer narrativo. A criança é um presente inatural, intempestivo, uma figura do acontecimento. (LARROSA, 2001, p.284), tendo em vista esse entendimento fortalecemos a ideia da importância das vivências que significam e qualificam a formação do docente através das experiências práticas, onde é possível entender os sujeitos e suas ações como constantes, percebendo os movimentos da educação como algo que precisa ser revisitado e

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia à Distância FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

construído a todo tempo, valorizando e resgatando ações que revelem diferenciais para nossa sociedade.

## A inserção do psicólogo recém formado no mercado de trabalho

Luana Michele da Silva Alves<sup>1</sup>  
Bianca Brum Rodrigues<sup>1</sup>  
Dioneia Luciane Mendes<sup>2</sup>

A cada ano aumenta o número de recém formados em psicologia, o que torna o sistema de emprego cada vez mais concorrido, ampliando ainda mais as dificuldades encontradas por eles de conquistar seu espaço no mercado de trabalho. Procurou-se verificar como está sendo a inserção dos recém formados no mercado de trabalho, para tanto a presente pesquisa teve sua natureza qualitativa, utilizando de entrevista semiestruturada, realizada com 5 psicólogas que recentemente concluíram o curso de psicologia, com idade entre vinte e três (23) e trinta e dois(32) anos, do sexo feminino. Os resultados indicaram que a área de atuação que garante uma inserção mais rápida, é a clínica, porém é muito concorrida. Concluiu-se então que a inserção do recém-formado no mercado de trabalho se dá de forma gradual, onde o profissional tende a conquistar seu espaço, para depois ser reconhecido, no entanto toma-se cada vez mais indispensável a busca por especializações que promovam um diferencial frente aos demais profissionais da mesma área. A psicologia é uma ciência relativamente nova e seu desenvolvimento, campo de atuação e formação está em constante crescimento e aprimoramento, passou a ser considerada profissão e regulamentada em 1962, ganhando espaço e abrindo um leque de possibilidades referente a área de atuação, bem como clínica, jurídica e hospitalar entre outras. Ao sair das cadeiras e iniciar sua atuação como profissional, o recém formado se depara com um misto sensações, medos, angústias e dificuldades, principalmente por não saber por certo como encontrar. Pimentel (2007), fala que no momento em que os graduandos se formam e buscam seu espaço no mercado de trabalho, encontram-se carregados por suas expectativas construídas durante sua formação e sentem-se deslocados, por estarem desprovidos do amparo da instituição. Por se deparar com um momento que para eles até então é novo, surge a necessidade de buscar além do que a instituição oferece, com o intuito de se destacar frente a este mercado que está cada vez mais concorrido. Assim, a importância de se estudar sobre essa transição, é fundamental devido à possibilidade de compreender as possíveis adversidades encontradas pelo profissional que está buscando seu espaço no sistema de emprego, evitando então a construção de equivocadas expectativas referente ao seu primeiro contato com mercado de trabalho. Diante disso, buscou-se contextualizar o presente objeto no seu âmbito de trabalho e como sujeito deste estudo os psicólogos

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

recentemente graduados. Para que se pudesse responder ao problema proposto se utilizou de expedientes literários, bem como entrevista com profissionais recém-formados da área da psicologia. Desse modo, o motivo pelo qual se escolheu o assunto proposto parte da vontade dos pesquisadores de se aprofundar em estudos sobre o referente tema, uma vez que as mesmas futuramente passaram pela mesma situação pelo fato de serem estudantes do curso de psicologia.

## A Língua que a gente fala

Gabriel Fernandes Machado da Silva<sup>1</sup>  
Rosângela Leffa Behenck<sup>2</sup>

O presente estudo investigativo objetiva discutir as semelhanças e diferenças entre discursos orais formais e informais a partir da análise de falas coletadas e gravadas em áudio. Este estudo não visa apontar formas certas ou erradas, tampouco julgar os discursos, mas sim entender as diferentes manifestações de falas ocasionadas, quer seja pela formação do falante, quer seja pelo ambiente e ocasião que requeira um discurso mais formal ou mais informal. Segundo Bagno (1999, pag. 16), “a verdade é que no Brasil, embora a língua falada pela grande maioria da população seja o português, esse português apresenta um alto grau de diversidade e de variabilidade”. Portanto, não se trata de saber como se chega a um texto ideal pelo emprego de formas, mas como se chega a um discurso significativo pelo uso adequado às práticas e à situação a que se destina. Para Marcuschi (2004), “falar ou escrever bem não é ser capaz de adequar-se às regras da língua, mas produzir um efeito de sentido pretendido numa dada situação”, ou seja, o contexto sócio comunicativo impõe determinadas regras ao discurso, tanto escrito quanto oral. Para a realização deste estudo, foram coletados discursos orais em diferentes contextos sócio-comunicativos de forma a construir um corpus de análise com falas do registro oral espontâneo e do registro oral formal, ambos determinados não por questões inerentes à língua, mas devido às contingências do contexto em que foram produzidos. O material coletado foi transcrito ortograficamente visando à captação das especificidades da forma oral de expressão no que se refere a estrutura entoacional, fenômenos fonéticos, construções sintáticas. As análises apontaram que, nas falas formais, as palavras são colocadas de forma cautelosa, sendo pronunciadas com clareza, visando à compreensão pelo interlocutor. Verifica-se maior respeito com relação à norma culta, com a marcação dos R's em final de verbo no infinitivo e dos S's em final de palavras pluralizadas. Também foi possível perceber que, ao concluir determinado assunto, pequenas pausas são estabelecidas, como se houvesse uso de pontuação na fala para determinar o término e o começo de cada assunto abordado. Nas falas informais, a produção verbal ocorre mais naturalmente, espontaneamente e é proferida com rapidez e objetividade. Não há preocupação com um vocabulário preciso nem com as regras gramaticais. Assim, palavras terminadas em "ou", como vou, são pronunciados “vo”, verbos no infinitivo e palavras pluralizadas, em sua maioria, não apresentam a marcação de R's e S's no final. Não existem muitas pausas, os assuntos geralmente são ligados ao próximo de forma contínua e as pausas só são realizadas por conta da necessidade de respirar. Está

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

muito presente neste tipo de discurso o uso de palavras como *hã*, *né*, *aham* que funcionam como organizadores textuais que marcam a continuidade da fala. Assim, o discurso oral, formal ou informal, possui estrutura própria, ditada pelas condições sócio-comunicativas de sua produção. Além disso, diferentemente da escrita, o discurso oral emerge no momento da interação, fazendo com que as etapas de planejamento e verbalização aconteçam simultaneamente.

## **A música como ferramenta para diminuir a ansiedade na Educação Infantil para o processo de aprendizagem**

Catia Cirlene Pereira Gomes<sup>1</sup>  
Marlene Petry<sup>2</sup>

O presente projeto de pesquisa surge de uma vivência ocorrida na Escola de Educação Infantil Carrossel, localizada no município de Capão da Canoa/RS que objetiva investigar o processo de conhecimento utilizado pelos educadores na questão da aprendizagem dos educandos. Na formação inicial da criança, a música favorece no despertar para o desenvolvimento artístico e contribui para expressar os sentimentos, como fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade. Desta forma proponho uma observação e pesquisa de como o professor pode tornar essa prática prazerosa e eficaz com as crianças de berçário a pré - escola. A escola é o espaço para grandes discussões, mobiliza os alunos para as descobertas e curiosidades. É o espaço para iniciar as transformações de valores e aprendizagens significativas. Utilizando uma metodologia participativa, essa pesquisa qualitativa, propicia aos alunos do Berçário II ao Pré II A, B, C e D e aos docentes o envolvimento interpretativo de Piaget, Bréscia, Gardner e Weigel, oportunizando a interlocução de saberes e análise do processo de ensinar e aprender. Estes autores pesquisados reforçam o sentido dos acontecimentos históricos educacionais e as relações sociais que indicaram a trajetória do ensino da música no currículo escolar, bem como a relação professor e aluno através da música, tendo como ponto fundamental a questão afetiva na formação do aluno e sua vinculação com o processo educacional. A música uma vez cantada faz com que a criança não conheça e domine somente a música em si, mas consigo vem o ritmo e a dança. Entre as atividades efetivadas está a confecção de instrumentos de sucatas realizados pelas crianças, oportunizando a quem brinca com ele reassignificá-lo. Pois será a própria criança que identificará e conhecerá os instrumentos e os ritmos musicais, pesquisa de campo com questionários fechados com as turmas envolvidas de Pré I e II, entrevistas com professores, observação nas turmas de Berçário e Maternal I e II e entrevistas com a família. Os resultados obtidos apontam grandes perspectivas, priorizando um trabalho de conscientização envolvendo primeiramente as turmas de Pré I e II e posteriormente as demais turmas, bem como os anos iniciais. Com auxílio dos professores e das famílias é possível proporcionar a multiplicação da música na aprendizagem na Educação Infantil. A linguagem musical proposta para as crianças, contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla, na imitação de sons e gestuais, atenção e a percepção. A prática da linguagem musical, canto e conhecimento instrumental poderiam ser mais explorados pelas escolas, uma vez que

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pós-Graduação em Neuropsicopedagogia da FACOS

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

contribuem para a aprendizagem de nossos alunos. As turmas sentem-se mais alegres e incentivadas com a interação do educador e educando, melhorando seu desempenho no comportamento, resultando na melhoria da qualidade de vida.

## A perícia contábil a partir do novo Código de Processo Civil

Ana Paula Batista da Silva<sup>1</sup>

O Novo Código de Processo Civil trouxe inovações significativas para a atividade pericial, com a sanção e publicação da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. Ainda, levantou um questionamento sobre a qualificação do profissional ou entidade jurídica aptos a exercer tal função, quando deixa de especificar a necessidade do profissional possuir nível universitário, e substituindo - a pela expressão “profissional habilitado”. Este estudo tem o objetivo de iniciar a discussão sobre a subjetividade e relevância das mudanças promovidas pela Lei 13.105/2015. Com o objetivo de apresentar as principais mudanças provocadas pela atualização do Código de Processo Civil relacionadas a atividade da Perícia Contábil, este estudo de cunho qualitativo por meio de pesquisa bibliográfica de autores e legislação específica, buscou interpretar à legislação pertinente acerca do tema prática da Perícia Contábil, sob a luz do Novo Código de Processo Civil. De acordo com o § 1º do artigo 156 do novo CPC, “os peritos serão nomeados entre os profissionais legalmente habilitados e os órgãos técnicos ou científicos devidamente inscritos em cadastro mantido pelo tribunal ao qual o juiz está vinculado” enquanto que no CPC anterior era mencionado que: “seriam escolhidos dentre profissionais de nível universitário, devidamente inscritos no órgão de classe competente.” Uma das principais inovações trazidas pela referida Lei, corresponde a perícia consensual, onde, as partes de um litígio, de comum acordo, possam escolher um perito de confiança de ambos, e indicá-lo, por meio de requerimento. De acordo com Hoog (2015) a perícia contábil consensual é uma opção moderna para situações de partes capazes e bens patrimoniais disponíveis, onde seja necessário um perito com alta especialização e as partes busquem uma maior velocidade ao rito processual. O perito, a partir da alteração do Código de Processo Civil, deverá assegurar aos assistentes das partes o acesso e o acompanhamento das diligências e dos exames que realizar, com prévia comunicação, comprovada nos autos, com antecedência mínima de cinco dias, § 2º do art. 466 concomitante com art. 474. Em relação aos prazos, o Assistente Técnico deverá ser indicado em 15 dias (sendo de 5 dias antes da alteração), e também 15 dias para manifestarem-se sobre o Laudo Pericial, que antes era de 10 dias. São diversas e importantes as mudanças verificadas, desde prazos, competências, deveres, e outras que este estudo não esgota. No entanto, merece relevância a capacidade exigida para a função, pois o Novo Código de Processo Civil deixa de afirmar a necessidade do nível universitário, ressaltando a qualidade de profissional habilitado, que deverá comprovar sua especialidade para a prática da perícia. Esta alteração gera um questionamento sobre o que qualificaria um profissional como sendo habilitado para tal função,

<sup>1</sup> Professora do curso de Ciências Contábeis da FACOS.

sugerindo uma maior valorização para o conhecimento e capacidade de profissionais experientes, na medida em que não esclarece sobre a possibilidade da execução do trabalho pericial por parte destes, o que certamente será matéria a ser examinada e definida.

## Allen Ginsberg e a neurose obsessiva e Luccian Carr e a Perversão

Marina Mühlbeier dos Santos<sup>1</sup>  
Geovani Oliveira Da Gama<sup>1</sup>  
Luciano Assis Mattuella<sup>2</sup>

Abordaremos neste pôster algumas suposições diagnósticas acerca da estruturação psíquica de dois personagens centrais do filme “Versos de um Crime” (Kill Your Darlings). Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica a partir de obras de Sigmund Freud e Jacques Lacan que sustentam tais hipóteses em relação as estruturas no longa-metragem, o longa é baseado na vida de Allen Ginsberg. O diretor, produtor e roteirista do filme, John Krokidas, tenta contar a história do encontro dos três maiores poetas da geração Beat: Allen Ginsberg, Jack Kerouac e William Burroughs. O encontro foi marcado pelo assassinato de David Kammerer, amigo em comum dos três poetas. O filme retrata o estado do mundo em meados de 1940, exatamente quando a Segunda Guerra Mundial ocorria ao pleno vapor, mostrando também como as universidades nos Estados Unidos realmente tentavam produzir pessoas que não pensassem por conta própria e sim, seguindo uma certa linha de pensamento rigorosamente ligado à regras, em suma, a formação de cidadãos que não causassem quase nenhum problema para o país, cidadãos que não questionam. Isso aconteceu, pelo menos na Universidade de Columbia, até a chegada de Allen Ginsberg e seu encontro enigmático com o problemático Lucien Carr, que mostrou a Allen a visão de um mundo onde a principal regra era que não existiam regras que não deveriam ser quebradas. Ginsberg é um adolescente que no desenrolar do longa vai descobrindo-se em sua sexualidade gay, porém em um momento nada oportuno nos EUA, em meados da década de 40, essa era uma época onde a homossexualidade não era aceita de maneira alguma e ainda era considerada um crime grave. Quando Allen Ginsberg ingressa na Universidade de Columbia, aos 22 anos conhece diversos artistas delinquentes obcecados por drogas, sexo e literatura, combinação essa que acabou por definir as obras da maioria dos autores da “Nova Visão”, posteriormente chamados de beatniks. Lucien Carr queria entrar para a história, mas suas habilidades de escrita eram quase inexistentes, visto que ele raramente fazia um trabalho por conta própria, quase sempre dependendo da boa vontade das pessoas ao seu redor. Carr então teve a ideia de fundar um movimento literário, algo que deveria desvencilhar-se dos padrões da época, padrões de métrica e rima, e para que o movimento acontecesse ele recorreu a três pessoas mais capacitadas que ele conhecia, Allen Ginsberg, Jack Kerouac e William Burroughs. A trama discorre trazendo uma série de enigmas que se tomam mais compreensíveis à luz da psicanálise e seus processos psíquicos estruturantes.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

## Arte Abstrata

Eliane Coelho Silveira<sup>1</sup>  
Heleuza Carrilho Tuka de Almeida<sup>2</sup>

O presente relato é uma vivência pedagógica, realizada em uma E. E. E. B. Prudente de Moraes, do município de Osório, no 8º ano A, cujo propósito foi de inspirar e instigar os alunos a buscar sua essência, transcendendo seu olhar para o seu interior, demonstrando o que realmente sentem, aprimorando seus conhecimentos teóricos sobre o mundo da arte e suas técnicas de pintura. A arte proporciona ao aluno, a dar início à coordenação das expressões partindo da concepção do seu mundo. O fazer artístico eleva elementos da sua realidade, transferindo- so à sua criação, demonstrando situações imaginárias, e o seu conhecimento sobre o mundo físico e social. O principal objetivo da atividade é tratar o tema arte abstrata relacionando as obras do artista Paul Klee, cuja proposta focaliza a questão da temporalidade, enfatizando a diversidade da arte. Fazendo parte do expressionismo abstrato ele retrata a sua verdade interior expressando seus sentimentos através de suas obras. Em um segundo momento realizaram atividades, nas quais os alunos criaram sua própria obra abstrata onde foi criado o desenho em uma tela de papel paraná e depois pintado com tinta guache o desenho abstract O propósito de instigar os alunos a criarem foi alcançado, tomando-os capazes de se manifestar sem medo, sem receio de críticas, mas com capacidade de superá-las e crescer no que foi criticado. Tudo o que ele adquire, seja por intermédio do professor ou do seu meio ( família, colegas, sociedade), ajuda no desenvolvimento de suas expressões e percepções. Ao termino deste estágio sinto-me realizada, bem recebida pelos alunos e pela professora Marli titular pude em nenhum problema desenvolver meu projeto. Percebi a dedicação e o respeito que dedicaram a minha pessoa. Mostrei a eles que era possível a todos conhecer e fazer arte, levarei comigo toda troca de experiência de vida além da escola, agradeço a professora Marli titular da turma por me proporcionar tamanha experiência, a turma por me receber e concluir o projeto, toda a escola pela recepção e a direção por estar sempre a disposição para ajudar no que fosse necessário. Os objetivos foram alcançados, compreensão sobre arte abstrata, conhecimento da vida e obras de Paul Klee, criação das obras respeitando a escolha dos colegas, assim podemos viver em harmonia no grupo e dentro da sociedade, para ter uma boa formação de cidadão. Não são somente os artistas que tem um potencial criativo, mas em todos nós. Cada um com a sua personalidade criativa sem medo de expor seus sentimentos e mostrar que é possível realizar suas atividades artísticas.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Artes Visuais do Centro Universitário Leonardo da Vinci.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

## As rotinas na Educação Infantil

Leila Aparecida Pereira Cabral Guimaraes da Fonseca<sup>1</sup>  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira<sup>2</sup>

A presente pesquisa procurou focar as rotinas que se desenvolvem no interior das escolas de educação infantil e que acabam, através de suas atividades, conduzindo e, por que não dizer, controlando as vidas escolares das crianças que ocupam seus espaços. Entendemos a rotina da maneira como explicada por Barbosa (2009) “como uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil. As denominações dadas à rotina são diversas: horário, emprego do tempo, sequencia de ações, trabalho dos adultos e das crianças, plano diário, rotina diária, jornada, etc”. Estas rotinas tem uma relação muito estreita com os espaços que a escola oferece para desenvolver suas práticas educativas, possuindo os mais variados formatos, sendo necessário que, como educadores, tenhamos que desenvolver nosso olhar em relação a estes aspectos. Ao que Horn (2009) se refere quando afirma que “o olhar de um educador atento é sensível a todos os elementos que estão postos em uma sala de aula. O modo como organizamos materiais e móveis, e a forma como crianças e adultos ocupam este espaço e como interagem com ele são reveladores de uma concepção pedagógica”. Logo, se a concepção da creche ou escola infantil não leve em conta os aspectos do educar e cuidar de forma interligada e percebam, de fato a educação infantil como o início da educação básica, as rotinas poderão encontrar-se empobrecidas em suas práticas. De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998) “O espaço da sala deve ser organizado de modo a privilegiar a independência da criança no acesso e manipulação dos materiais disponíveis ao trabalho, e deve traduzir, na forma como é organizado, a memória do trabalho desenvolvido pelas crianças. Tudo aquilo que foi produzido, trazido ou coletado pelo grupo deve estar exposto e ao alcance de todos, constituindo-se referência para outras produções e encaminhamentos.” Lembramos, ainda, que o próprio movimento no interior destes espaços projetados na escola constitui-se num objetivo educacional a ser atingido. A pesquisa foi aplicada em uma creche municipal na cidade de Rio das Ostras, no estado do Rio de Janeiro. Percebeu-se que, a rotina das crianças na creche está diretamente relacionada ao esforço do educador em fornecer meios e estimular atividades criativas e estimulantes que possam ocupar esse tempo em que as crianças ali permanecem, pois, caso contrário, estas poderão permanecer ociosas e sem desenvolverem nenhum processo educativo mais específico.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

## **Avaliação das habilidades humanas na aprendizagem: Seu significado para os Professores do Curso Técnico em Enfermagem**

Lirian Becker Ferreira <sup>1</sup>  
Aline Silva De Bona <sup>2</sup>

O estudo trata sobre a avaliação dos alunos do Curso Técnico em Enfermagem. A partir de conversas entre docentes, obtidas em reuniões ou nos intervalos das aulas, os professores compartilham suas inquietudes sobre o processo avaliativo dos discentes. Questiona-se sobre a dificuldade em avaliar os alunos mediante os conceitos de habilidades. Isto por que a instituição educacional prevê a avaliação dos alunos através de três habilidades, tais como: habilidades conceituais, habilidades técnicas e habilidades humanas. O aluno precisa lograr essas três habilidades para ser considerado apto na disciplina. Para o aluno e para os professores, a importância maior parece residir nas avaliações teóricas e práticas, não tanto nas habilidades humanas, que é uma habilidade importantíssima na Enfermagem. O aluno, como o professor, não considera como critério avaliativo a postura relacional do aluno. Com isto, pode-se perceber o objeto de estudo: A avaliação das “habilidades humanas” pelos professores do Curso Técnico em Enfermagem. Este é o objetivo geral do estudo: conhecer como os professores/enfermeiros do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Cenecista Marquês de Herval vêm avaliando as habilidades humanas dos seus alunos. Este estudo se justifica, pois num mundo tecnicista, as pessoas são avaliadas segundo critérios avaliativos objetivos, a exemplo das habilidades conceituais e técnicas. No universo da enfermagem, entretanto, o cuidado na prestação do serviço pressupõe um aporte mais relacional. Daí a importância de valorizar formas de avaliação que pressupõem a habilidade relacional do estudante. A metodologia utilizada será de natureza qualitativa, na vertente da Pesquisa de Campo. O estudo será realizado em um Curso Técnico em Enfermagem, de uma instituição particular de Nível Médio, situada na cidade de Osório/RS. A escolha do local foi motivada por minhas inquietudes e a dos meus colegas, relacionadas quanto à forma mais adequada de avaliar os alunos mediante as habilidades humanas. Os participantes desse estudo serão professores, em especial enfermeiros (as) que trabalham com disciplinas teóricas e práticas (estágios em ambiente hospitalar), do Curso Técnico em Enfermagem. Participarão da pesquisa 7 professores, sendo 4 professores de aulas teóricas e 3 professores de estágio supervisionado em hospital. A coleta de dados é realizada através de entrevistas estruturadas e a elaboração de uma oficina com os professores entrevistados. A hipótese de trabalho é a de que os professores se sentem desconfortáveis

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Básica Profissional IFRGS/Osório.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

em avaliar as habilidades humanas por ser um exercício subjetivo e por estarem acostumados a uma avaliação mais técnica e conceitual e não humana, relacional.

## Avaliação dos estagiários: A teoria estabelecida com a prática

Débora Carvalho de Oliveira<sup>1</sup>  
Jacson da Rosa Santos<sup>1</sup>  
Zuleika Leonora Schmidt Costa<sup>2</sup>

A psicologia enquanto profissão no Brasil é considerada relativamente nova, trabalhando estando regulamentada desde os anos sessenta, através desta regulamentação foram estabelecidas novas leis que normalizam o currículo dos cursos universitários de Psicologia, juntamente com seu tempo de duração. Sendo esta de extrema importância para a compreensão de suas identidades e diferenças. Portanto, é de grande relevância que as instituições formem profissionais éticos e que se preocupem com o bem-estar psíquico em diversos contextos, tanto clínicos quanto sociais e pessoais. O presente estudo tem como objetivo analisar como os estagiários do curso de Psicologia de uma instituição de graduação do litoral norte do Sul do país compreendem a relação entre a teoria e a prática proposta pela instituição, por meio do delineamento qualitativo. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários estruturados, questionários estes que foram respondidos por vinte discentes do curso de Psicologia da instituição de ensino superior, trazendo dados concretos, como idade, sexo, número de alunos e também dados de cunho “subjetivos”, como escolha do viés teórico que pretendem trabalhar e quanto a sua segurança ao utilizar a teoria como base para entendimento das práticas. Nos estágios obrigatórios de prática, os alunos utilizam o conhecimento teórico proporcionado ao longo de sua graduação, o que deve ser o suficiente para dar o início às suas práticas clínicas, escolares ou de prevenção e promoção da saúde e cidadania. Os dados coletados através desse estudo nos auxiliaram a analisar juntamente com o material bibliográfico sobre como tem se dado a experiência dos estagiários e a partir destes dados coletados, saber se as teorias estudadas na instituição são suficientes para dar o devido respaldo nas práticas diárias como profissional da psicologia. Considerando o ponto de vista dos alunos entrevistados, verificamos a qualidade e a satisfação dos mesmos com o curso, sua formação e futuras perspectivas profissionais. A discussão do estudo se dá a partir das respostas dos estagiários, obtidas através dos questionários estruturados e individuais sobre como se sentem em relação a essa experiência e se o conhecimento teórico está deveras de acordo com o que fora vivenciado na prática de estágio profissional. Com relação às respostas, a grande maioria é positiva, embora ainda haja muitas críticas com relação ao apoio teórico (por parte da instituição). Os participantes afirmam em sua maioria que a teoria serve para nos orientar, mas existe a necessidade de buscar sempre por mais conhecimento, seja cultural ou teórico. Poucos foram os que

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Psicologia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

se disseram inaptos à prática do estágio, já em contrapartida os que se sentiram aptos relataram que a conciliação da teórico-prática se dá com o tempo, tomando-se necessário o contato com novas experiências, pois dúvidas e inseguranças estarão sempre presentes por ser um momento de aprendizado.

## Brincando com o alfabeto

Mirian Solange Roque da Silva <sup>1</sup>  
Anilda Machado De Souza <sup>2</sup>

Este estudo é resultado da experiência pedagógica vivenciada junto a uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2016, enquanto bolsista do PIBID/PEDAGOGIA. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a docência tem como prioridade a inserção dos acadêmicos no cotidiano de escolas da rede pública de educação. Neste estudo, caracterizado como pesquisa exploratória, analisou-se um portfólio reflexivo elaborado pela bolsista. Nele foram identificadas evidências de como ocorrem os avanços na leitura e na escrita, nos grupos de trabalho, formado pelos alunos da referida turma, durante a realização do projeto “Brincando com o Alfabeto”. É importante tornar o aprendizado uma forma atrativa para que os alunos possam aprender de forma prazerosa, encontrando sentido no processo de alfabetização e assim compreender este mundo letrado. “Quando uma criança joga e finge; está criando outro mundo mais rico, mais belo e mais repleto de possibilidades e invenções do que o mundo onde de fato vive” (CHAUI, 2003, p. 96). Diz Moro (1991), que para haver aprendizagem e desenvolvimento, faz “se necessário o conflito e para que esse ocorra precisa-se da confrontação de ideias opostas, que são facilmente encontradas nas discussões, nos pequenos grupos”. Do ponto de vista teórico, a alfabetização não se resume a ler e escrever de forma mecânica. Implica trocas de experiências, descobertas e brincadeiras. Analisar a aprendizagem da leitura e da escrita mediada por grupos de trabalho foi o objetivo desta pesquisa. Por isso foi dada especial atenção ao relacionamento dos alunos entre si e de que como estes aprendem brincando com jogos e atividades lúdicas. No decorrer desta experiência foram organizados grupos de quatro alunos com a finalidade de explorar a leitura e a escrita. Ao analisar os dados do portfólio, considerando observações da turma, pode-se perceber que a maioria dos alunos, nas primeiras, atividades propostas, não conseguia completar as tarefas em grupo e terminava em desentendimento. Nas atividades seguintes foram aprendendo a ouvir, a esperar a sua vez no jogo, a respeitar quando o outro colega jogava, a auxiliar uns aos outros na identificação das letras e na formação de palavras e frases. Após a realização das atividades lúdicas percebeu-se que as crianças passaram a escrever palavras ditadas e ler algumas frases. Os alunos ao experimentarem situações de aprendizagem em grupo evidenciaram mudanças na forma de ser e se relacionar no grupo, imprimindo suas singularidades.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

## Crianças em processo de alfabetização

Juliana Milcharek<sup>1</sup>  
Anilda Machado De Souza<sup>2</sup>

Esta pesquisa, em fase de desenvolvimento, consiste em analisar a aprendizagem da escrita de crianças em processo de alfabetização, considerando a teoria da Psicogênese da Língua Escrita proposta por Emília Ferreiro e Ana Teberosky. O interesse nessa pesquisa teve origem nas observações realizadas numa turma do primeiro ano de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul, enquanto bolsista do PIBID/PEDAGOGIA. Mediante constatação da diversidade dos níveis de escrita dos alunos houve necessidade de elaborar um projeto com a finalidade de atender as especificidades dos alunos dos níveis pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. Na visão de Ferreiro (1999), a identificação dos níveis de escrita dos alunos e suas hipóteses são elementos fundamentais no processo de construção da escrita, pois a criança, no período de alfabetização, é construtora de sua aprendizagem, aprende interagindo com a língua escrita e apropria-se do sistema alfabético por meio da interação, em diversas situações comunicativas. Soares (2008) ressalta a necessidade de resgatar as particularidades do processo de alfabetização e fala da importância da compreensão da teoria como uma das facetas inerentes à natureza das fases da alfabetização. Cagliari (1998), do ponto de vista da linguística, também defende a necessidade de compreender as hipóteses de escrita dos alunos. Durante o desenvolvimento do projeto de intervenção didática, foram propostas, semanalmente, diferentes atividades a partir da história do Senhor Alfabeto. Entre elas, leitura e escrita por meio de identificação de letras, relação da imagem e letra inicial, jogo de memória com as palavras da história, bingo de letras. Nestas atividades, os alunos leram e testaram suas hipóteses de escrita, considerando o contexto da escola e da sala de aula. Os dados coletados, registrados em um portfólio, são provenientes de observações sobre quatro intervenções práticas. Embora esta pesquisa trate de resultados parciais, até então foi possível verificar uma evolução significativa na escrita dos alunos do primeiro ano. Dez alunos do nível pré-silábico passaram para o nível silábico; um aluno passou do nível silábico para o nível silábico-alfabético e os demais apresentaram evolução ao longo das práticas realizadas. A compreensão dos fundamentos teóricos sobre a Psicogênese da Língua Escrita, pelo professor alfabetizador, é fundamental para alavancar a alfabetização dos alunos. Por isso, é necessário propor práticas que envolvam seus conhecimentos prévios, suas hipóteses e os seus diferentes níveis de escrita, no sentido de valorizar e respeitar a evolução de cada um, tomando assim, a alfabetização, um processo significativo.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

## Criatividade nas práticas educativas

Maria Jose Pereira Carvalho<sup>1</sup>  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira<sup>2</sup>

A presente pesquisa focou a articulação das práticas educativas com a área da saúde, mais especificamente em relação à epidemia de casos de dengue ocorrida na comunidade no entorno da escola e que tem afetado todo o Brasil. Ao tratar do assunto, ensinar sobre ele, se faz necessário o uso de técnicas criativas, que estimulem a aprendizagem e façam com que esta se torne significativa para os educandos. Para Mitjans Martínez (1997), “para haver um ambiente facilitador da criatividade na escola, é preciso o engajamento de professores, alunos e direção”. Uma das técnicas adotadas foi o uso do diálogo informal, pois se percebeu que os grupos da escola já tinham esse hábito em sua cultura escolar muito bem difundido e utilizado pelos professores. De acordo com Godoy (2011), “As conversas informais são comuns na rotina e contribuem para estabelecer afetividade no grupo, oferecendo importantes elementos e informações para que o professor possa conhecer melhor a sua turma e planejar novas situações a partir das necessidades e interesses das crianças”. Dessa maneira, foram durante estas conversas que as técnicas do uso do teatro e da releitura e reconstrução de histórias clássicas, utilizando a temática da dengue foram estabelecidas junto ao grupo de alunos. Ao abordar o tema com os alunos em sala de aula, percebermos a necessidade de ampliar este ato com o envolvimento da comunidade escolar. De acordo com Cortella (2015) “Educar é tarefa permanente. E, evidentemente, não se dá apenas em sala de aula. Escolarização é uma parte da Educação. Formar pessoas é uma atividade que demanda fazer bem aquilo que se faz e fazer o bem com aquilo que se faz. Não se trata de jogo de palavras, mas de firmeza de propósito. Fazer bem é questão de competência. Fazer o bem é empreender esforço e energia para tomar a vida boa para todos e todas. Tem a ver com a construção do futuro que queremos, para não a pequenarmos nossa vida!”. O presente trabalho de pesquisa foi realizado em uma escola particular de ensino fundamental da cidade de Cabo Frio, no estado do Rio de Janeiro, tendo como principal foco a turma do segundo ano. Como resultados da pesquisa reiteramos que as relações que o professor estabelece em sala de aula com os alunos repercutem diretamente no alcance de seus resultados e que envolver a comunidade escolar nos temas abordados nesta é imprescindível para que se desenvolvam temas que possuam uma relevância social como o utilizado neste estudo.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia à Distância da FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

## Desenvolvendo valores e emoções na escola

Camila Machado<sup>1</sup>  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira<sup>2</sup>

A presente pesquisa tem como objetivo analisar ferramentas e estratégias para serem desenvolvidas com uma turma de ensino fundamental no sentido de desenvolver valores e habilidade em lidar com sentimentos e emoções. As crianças que frequentam a escola vivem com grandes carências financeiras e emocionais, o que exige do educador habilidade e sensibilidade ao trabalhar com estas questões em sala de aula. Esta preparação do educador envolve saber como organizar as etapas que serão desenvolvidas com os alunos. Segundo Padilha (2011) O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações. Já o planejamento educacional, ou planejamento de ensino como diz o professor Padilha (2011) é o processo de decisão sobre atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos. Nossos planejamentos normalmente envolvem um olhar atento aos conteúdos a serem trabalhados, estratégias e metodologias possíveis para que estes sejam desenvolvidos, porém, em alguns casos não contemplam as questões que envolvem as emoções e sentimentos que perpassam nossos afazeres cotidianos ao possibilitarmos que a aprendizagem ocorra em nossas turmas escolares. Segundo Libâneo (1999) ao compartilharmos, no dia-a-dia do ensinar e do aprender, ideias, percepções, sentimentos, gestos, atitudes e modos de ação, sempre ressignificados e reelaborados em cada um, vamos internalizando conhecimentos, habilidades, experiências, valores, rumo a um agir crítico-reflexivo, autônomo, criativo, eficaz e solidário. Dessa forma, se faz imprescindível que tenhamos este olhar em relação aos nossos alunos, principalmente quando se encontram em situações de vulnerabilidade social, devido a suas múltiplas carências. Ressaltamos nesse momento o dizer de Meulborne (2005) que afirma que falar sobre os sentimentos ensina a criança que, de vez em quando, é normal sentir-se triste, zangada ou assustada. Com uma tolerância maior em relação aos sentimentos mais dolorosos, a criança toma-se livre para desfrutar seu mundo, para sentir-se segura com suas habilidades e ser feliz. E crianças felizes têm autoconfiança necessária para lidar com as dificuldades e também para libertarem-se da insegurança e, assim, ficarem abertas para a vida e todas as suas possibilidades. A pesquisa foi desenvolvida numa escola

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia à Distância da FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

municipal de ensino fundamental que apresenta educação integral aos seus alunos, localizada no município de Bom Retiro do Sul, RS. Como resultados foram propostos grupos de estudo sobre a temática e desenvolvidas atividades que reforçassem junto aos alunos os valores e sentimentos individuais.

## Diferentes concepções de intertextualidade como elementos discursivos

Priscila Santana De Campos<sup>1</sup>  
Edinéia Gonçalves Dos Santos<sup>1</sup>  
Cristina Maria de Oliveira<sup>2</sup>

Com bastante frequência, encontramos textos com citações ou origem em outros textos, também recorremos a outros textos para a construção de um novo, podendo ser essa recorrência intencional ou não, esse processo chamamos de Intertextualidade. Assim, neste estudo investigativo, objetivamos observar em poemas, músicas, propagandas e outros tipos de textos, a ocorrência de intertextualidades, quer sejam explícitas ou implícitas. Segundo FIORIN (2003), a Intertextualidade é o processo de incorporação de um texto em outro, seja para reproduzir o sentido incorporado, seja para transformá-lo. No decurso da revisão da literatura, encontramos a diferenciação: explícita, quando o autor cita a fonte no próprio texto; implícita, quando o autor não expressa a fonte, cabendo ao interlocutor buscá-la e recuperá-la em sua memória. (KOCH, 2004). A percepção da intertextualidade é essencial, no ato da leitura, uma vez que quanto mais lemos e nos apropriamos dos textos lidos, mais aumentamos nossa capacidade de construir sentidos. Segundo Koch, Bentes e Cavalcante (2008), a intertextualidade, quando tomada em sentido amplo, ou seja, para estabelecer qualquer relação de diálogo entre um texto e outro, sem necessariamente haver a materialização do intertexto, classifica-se como sendo intertextualidade *lato sensu*; enquanto aquela em que o intertexto se materializa no outro texto, é chamada de intertextualidade *stricto sensu*. As autoras classificam a intertextualidade *stricto sensu* em quatro tipos: temática, estilística, explícita e implícita, e chamam atenção para o fato de que essa divisão não significa que um enunciado ou texto se constitua apenas a partir de um deles, pois podem ser utilizados simultaneamente em um mesmo texto. Um mesmo enunciado pode incorporar um único intertexto, gerando diferentes tipos de intertextualidade (KOCH, 2008). Destacamos, também, neste estudo bibliográfico, alguns outros tipos de Intertextualidade: alusão, citação e paródia. Alusão que é um processo de reprodução sintática em que certas figuras são substituídas por outras, mantendo uma relação hiperonímica. Citação pode alterar ou confirmar o sentido do texto citado, como também pode ser feita em outra linguagem (FIORIN, 2003). Já a paródia, para Bakhtin (apud FÁVERO, 2003), é um elemento inseparável da sátira e de todos os gêneros carnavalizados. Esta descrição síntese do estudo bibliográfico pode servir de apoio para diferentes propostas de leituras, sempre que a prioridade for construção de sentido; ou seja, a identificação e compreensão da intertextualidade como um dos elementos discursivos que efetivam a interação entre os diferentes sujeitos do discurso (BAKHTIN,

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Letras FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

1997). Estes e outros autores estão incluídos no referencial do estudo bibliográfico, que ora apresentamos em parcialidade, conforme elementos discursivos destacados anteriormente.

## Educação e cultura Mbyá Guarani

Alice Kazienko<sup>1</sup>  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira<sup>2</sup>

A presente pesquisa busca estudar os processos de hibridismo cultural envolvidos entre a nação Mbyá Guarani e as demais etnias que perpassam o seu entorno e suas relações cotidianas. Entendemos como hibridismo a mescla, mestiçagem, mistura de práticas que se fundem quando duas ou mais etnias se encontram e passam a coabitar o mesmo espaço. Conforme Burke, 2003, afirma “o preço da hibridização, especialmente naquela forma inusitadamente rápida, que é característica da nossa época, inclui a perda de tradições regionais e de raízes locais”. Dessa forma, nossa primeira hipótese de pesquisa foi perceber se essa perda teria sido significativa numa aldeia guarani, berço da colonização jesuítica em nosso país. Como cultura, entendemos o somatório das práticas cotidianas, escolares ou não que vivenciamos e acabam por nos constituir como seres humanos. Essas práticas passam a compor os nossos paradigmas ou modelos de vida, o que, na nação guarani é conhecido como o seu *nhande rekó*. A forma como os índios são vistos na contemporaneidade, normalmente está associada a uma representação distorcida e estereotipada que nos é ensinada através dos inúmeros discursos que se encontram presentes nos livros didáticos, porém, nem sempre traduzem a realidade. Cabe destacar, porém, que, segundo Costa, “Os discursos estão inexoravelmente implicados naquilo que as coisas são (...) a linguagem, as narrativas, os textos, os discursos não apenas descrevem ou falam sobre as coisas, ao fazer isso, eles instituem as coisas, inventando sua identidade (COSTA, 2000, p.32)”. Dessa forma, como teria sido instituída a ou inventada a identidade guarani é também interesse do presente estudo. Assim sendo, destacamos como objetivo deste trabalho também, analisar quais as representações mentais são produzidas através destes discursos e contrapor com a realidade da aldeia analisada. Para este fim estabeleceu-se um estudo na aldeia Tekoá Koenju em São Miguel das Missões, RS, onde foram analisados depoimentos dos docentes e funcionários da instituição, bem como as produções de alunos da turma de quinto ano da Escola Estadual Indígena Igineo Romeo Koenju. Foram analisados os modos de ser e de viver, do *nhande rekó* desta aldeia em questão. Foi realizado, ainda, um olhar para a forma como as crianças são vistas na cultura indígena observada e como brincam e socializam no interior da aldeia. Temos como resultado a observação de que a cultura Mbyá guarani que se mantém preservada em muitos aspectos devido a algumas estratégias que envolvem sua língua entre outras especificidades utilizadas para tal finalidade.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia à Distância FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

## Educação Infantil: identidade e cultura afro-brasileira

Alessandra de Souza Vargas<sup>1</sup>  
Anilda Machado de Souza<sup>2</sup>

Ao apresentar algumas questões culturais, relacionadas à herança africana, percebeu-se a negação de algumas crianças negras, quanto a sua raça. Um aluno negro fez a seguinte pergunta: “- Se meu pai é negrinho e minha mãe café com leite... que cor eu sou?”. A professora pergunta: “- Que cor?”. O aluno responde: “- Branco ué porque é assim que eu me vejo?”. Considerando esta situação, vivenciada em uma sala de aula, envolvendo alunos da Pré-escola II da Educação Infantil de uma escola municipal da região litorânea do Rio Grande do Sul foi desenvolvido um projeto, visando oportunizar o debate acerca da diversidade cultural, atravessado por uma reflexão sobre a interação social; o ser indivíduo único, mas que é constituído por vivências, trocas, influências coletivas e histórias de vida, conduzindo as crianças por caminhos que as levassem a pensar e compreender que existem pessoas com opiniões, formas de agir, pensar e de ser, que são diferentes entre si e que esta diferença deve ser vivida, sentida e respeitada. Gomes (2007) afirma que, o modo de ser e de interpretar o mundo é variado e diverso. Por isso, as características, os atributos ou as formas “inventadas” pela cultura para distinguir tanto o sujeito quanto o grupo a que ele pertence dependem do lugar por eles ocupado na sociedade e da relação que mantêm entre si e com os outros. Assim, a sala de aula constituiu um espaço de reflexão, observação, exploração e conhecimento da cultura africana, durante cinco semanas letivas. Por meio da literatura infantil foi trabalhado contos sobre mitologia africana com informações sobre a contribuição negra para a cultura brasileira. Alguns contos mostraram a descendência de reis e rainhas, os direitos e deveres iguais aos de qualquer pessoa, independente da sua identidade cultural. Também foram realizadas atividades de interação com as famílias, oficina de penteados e vestimentas, desfile com interpretação da música “Como é bom ser diferente”, pesquisa sobre a árvore genealógica, entre outras. Enfim, os alunos foram convidados a experimentar, conhecer e se autoconhecer dentro desta cultura mediante um universo literário e artístico. A exploração de recorte, colagem, pintura e dramatização foram algumas atividades realizadas que possibilitaram a criação. Considerando dados coletados em relatos, depoimentos e posicionamentos do grupo, vários sentimentos foram evidenciados pelos alunos, como negação, curiosidade, aceitação, alegria, surpresa. As crianças formaram uma imagem positiva de si, independentemente da cor da pele, pois dentro de todas as culturas há muita beleza. Além de salientar as especificidades da cultura negra, este projeto promoveu descoberta de identidade e de pertencimento.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

## Educação Integral

Eliane Coelho Silveira<sup>1</sup>  
Heleuza Carrilho Tuka de Almeida<sup>2</sup>

A presente pesquisa mostra de forma simples, mas edificante como a Arte no Ensino Integral busca o melhoramento e a qualificação da educação. Através das vivências é possível mostrar que a educação integral ensina para vida, dando a alunos e professores uma bagagem única norteando para o futuro a educação sonhada por todos, as formas lúdicas de aprendizagem contribui para a construção do pensamento e favorece a cognição dos alunos, os estágios proporcionam a verdadeira vivencia no que diz respeito ao conhecer o outro a arte auxilia no contexto sociocultural do sujeito, traz questões que ajudam a desenvolver acima de tudo seu caráter, por isso é preciso falar neste trabalho sobre a importância da arte, da educação integral e que rumos os mesmos vão tomar. O trabalho é baseado em uma pesquisa qualitativa, de natureza documental, trabalhando com descrições e comparações. Foi realizada por meio de bibliografias dos seguintes autores: Maria Heloisa Ferraz, Maria Helena Rossi, e a deputada Juliana Brizola, que trabalha com este tema, Diretrizes e Regulamento de Estágio e Trabalho de Graduação. No desenvolvimento da pesquisa também foram utilizados artigos de sites, revistas e livros onde através de leituras exploratórias foi alcançado o conhecimento básico para a realização do trabalho. Os estágios citados neste trabalho com finalidade de aprimoramento, observação e regência em uma turma do ensino fundamental e médio solicitado pelo curso de Licenciatura em Artes Visuais do Centro Universitário Leonardo da Vinci/UNIASSELVI. Em conformidade com a Uniasselvi, os estágios foram realizados como requisitos para a formação acadêmica. Todos feitos através das docências nas escolas onde leciono. A Arte na Educação Integral passa por um processo de solidificação nas escolas fazendo parte das mudanças ocorridas no ensino como um todo a escola está deixando de ser um lugar depositário de crianças e tomando um ambiente lúdico onde a inserção do prazer é objetivo principal, fazer com os alunos sejam coautores de sua aprendizagem é de fundamental importância para o seu próprio desenvolvimento. Poder ofertar aos alunos a escola perfeita faz parte dos sonhos de muitos dos professores que hoje estão na ativa fazendo de tudo pra este sonho se tornar realidade, este sonho passa lindamente pela educação integral onde o aluno é visto de forma diferente, a educação integral exige mais do que compromissos, impõe o aperfeiçoamento do projeto pedagógico no que diz respeito aos seus educadores e suas crianças. A vivência adquirida nos estágios só vem colaborar com o proposito de melhorar a qualificação do ensinar, não é possível ver este melhoramento sem que a arte esteja presente, fazer

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Artes Visuais do Centro Universitário Leonardo da Vinci.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

com o aluno tome-se responsável de sua arte, de sua criatividade aflorando características que muitas vezes não são vistas nas escolas regulares sem o uso das artes, o uso das artes em adolescentes e jovens cria a permanência e a perspectiva da aprendizagem por completo ajudando na formação do caráter do indivíduo fortalecendo o desenvolvimento cognitivo do mesmo.

## Estudos do elemento de digressão nos discursos políticos

Thayane Mello Dias Porto<sup>1</sup>  
Cristina Maria de Oliveira<sup>2</sup>

Ao analisar os discursos do cotidiano, sejam de conteúdo político, propagandista, legal, jornalístico ou de comunicação básica, verifica-se, entre os muitos elementos linguísticos e extralinguísticos que os compõem, o uso do convencimento através de digressões discursivas. Segundo Andrade (2001, p. 14), a digressão é um tipo de desvio do tópico discursivo, não como um fenômeno acidental, visto que se a coerência é tida como um produto de relações de relevância entre enunciados sequenciais, digressões devem ser estudadas não apenas como uma ruptura dessa coerência, mas como uma estratégia que tem papéis definidos e sustenta o diálogo. Buscando apoio teórico nos estudos dessa autora, entende-se que a digressão é um ornamento do discurso, utilizada para convencer o ouvinte/espectador, desviando-o por breves instantes do tópico da conversação através de elogios, citações, referência de lugares, sentimentalismos. No caso do debate, a digressão enriquece o discurso oral e pode consistir em atacar o adversário com ofensas pessoais, ou dirigindo-se ao público espectador, inflando suas emoções para conseguir o efeito de convencimento do discurso. Como acadêmica do curso de Letras, o discurso torna-se material fundamental de análise, bem como os aspectos linguísticos que o compõem. Compreendendo o efeito interativo das digressões no discurso, poderemos desenvolver maior habilidade no percurso da construção de sentidos (FIORIN, 1996) no que se lê ou se ouve. Neste estudo investigativo, observamos a relevância da digressão no discurso político, para convencer o eleitor de acordo com suas expectativas e seus anseios pessoais. Em muitas situações, tais discursos políticos apresentam dados conhecidos pela população, como erros ou acertos cometidos pelos governantes anteriores, citam personalidades queridas pelos cidadãos e atacam o adversário moralmente. Percebemos, pois, que são estratégias discursivas de digressão em busca da conquista de votos. No decorrer da revisão da literatura, nesta pesquisa qualitativa, identificamos que, desde o mundo antigo grego e romano, a digressão é tratada como um fenômeno fundamental na arte da retórica e suas diversas terminologias, na concepção de transgressão, desvio, afastamento, ladeamento, saída, transbordamento, excesso ou exagero. Já no século V a. C., Córax sistematiza a argumentação necessária que impregna um caráter persuasivo ante uma assembleia política ou os tribunais. O autor, ao estudar os componentes do discurso, inclui a digressão, o prelúdio, a narração, a argumentação polêmica e a conclusão como elementos sempre presentes. Posteriormente, Aristóteles vem a condenar a digressão discursiva como uma técnica de fazer discurso,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Letras da FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

considerando-a uma estratégia patética, sem influência sobre o assunto e com o fim único de pressão sobre o destinatário. Por sua vez os retóricos latinos, valorizam a digressão sem apresentá-la em um lugar fixo e obrigatório, podendo o comunicador fazer o uso desta como um elemento de ampliação e articulação natural de seu discurso; a pertinência, o brilho e abrandamento das articulações podem ser efeito das digressões utilizadas. Com o resultado deste estudo investigativo, em que se analisaram discursos políticos, quer-se socializar recursos ao leitor e ao ouvinte para poderem interagir com mais significado enquanto cidadãos.

## Experiência, vivência e formação na gestão educacional: Conhecendo a organização das escolas públicas do Litoral Norte/RS

Francieli Camargo De Andrade <sup>1</sup>  
Eduardo Rangel Ingrassia <sup>2</sup>

O estudo aborda uma análise preliminar frente ao exercício da gestão educacional nas escolas públicas do Litoral Norte/RS, visando os aspectos da formação, experiência e vivências com profissionais da educação. Refletir sobre a importância do papel do gestor escolar e sua formação em espaços educacionais, visando o aprendizado integral do aluno e a organização do ambiente de ensino, com o objetivo de reconhecer na rotina do gestor escolar, quais fatores contribuem para as ações educativas de qualidade, a partir do exercício da gestão educacional, é um assunto relevante para os estudos contemporâneos que abordam os cenários educativos e seus desafios. Enfatizando, as concepções da gestão educacional, buscou-se pontuar os desafios dos gestores de escola pública, a demanda das políticas públicas educacionais e a importância da formação específica/continuada na área de gestão escolar. O estudo apresenta como metodologia a abordagem qualitativa, centrada no método de estudo de caso, por meio de entrevistas. As investigações estão em desenvolvimento em duas escolas públicas municipais, da região do Litoral Norte/RS, tendo como sujeitos pesquisados os diretores escolares e suas equipes de apoio. Um dos cenários escolares está localizado na zona rural e outro na zona urbana, tomando possível assim uma análise de dados contextualizada as singularidades dos sujeitos e ambientes em estudo. Todo o processo de investigação está pautado nos estudos frente à gestão educacional, que ganhou destaque no contexto educacional, por volta dos anos 90, e que com o passar do tempo somente ampliou as necessidades e exigências de trazer para esse espaço especialistas qualificados e competentes, para o exercício de ações que priorizem a qualidade do sistema de ensino e das escolas. Lück (2011), diz que a exigência de profissionais qualificados no sistema de ensino, “[...] foi reconhecido como base fundamental para a organização significativa e estabelecimento de unidade dos processos educacionais e mobilização das pessoas voltadas para o desenvolvimento e melhoria da qualidade do ensino” (p.33). Ao fazer o exercício de especificar as atribuições da gestão escolar, logo o pensamento se retoma aos afazeres burocráticos, administrativos e financeiros do ambiente educacional. Mas além das atividades burocráticas (administrativas), os afazeres da gestão escolar têm como eixo norteador, o papel social, a formação integral do sujeito e a por consequência a preparação para vida em sociedade. Sendo assim, além da função administrativa, exerce em sua autonomia a função pedagógica e didática para dar conta da formação humana por

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Supervisão e Orientação Educacional da FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

meio do aprendizado integral. Libâneo (2015) diz que “As escolas são, portanto, organizações, e nela sobressai a interação entre pessoas, para a promoção da formação humana.” (p.87). Assim, ao findar desse estudo pretende-se identificar como o gestor escolar organiza este ambiente, com conjunto de atribuições e obrigações do âmbito pedagógico, didático e administrativo.

## Gramática Lúdica e Aplicada

Estêvão Tertuliano Santos Pereira<sup>1</sup>  
Lisiane Silveira Ferreira<sup>1</sup>  
Christiane Jaroski Barbosa<sup>2</sup>

Embora a gramática esteja presente em todos os meios de comunicação, como em jornais, revistas, televisão, rádio, propagandas etc., a maioria das pessoas não gosta de estudá-la. Isto ocorre porque somos, muitas vezes, obrigados a decorar termos, vocábulos e regras, e não somos instigados a pensar e compreender como nossa própria língua funciona. Por conseguinte, a gramática descritiva tem-nos levado a cogitar funções gramaticais. Nas palavras de Mattoso (2015), “a gramática descritiva ou sincrônica é o mecanismo pelo qual uma dada língua funciona, num dado momento [...], como meio de comunicação entre os seus falantes, e na análise da estrutura”. Esta assertiva é o que nos leva a estudar a gramática, não mais como uma norma para se “falar e escrever bem”, mas em campos mais amplos, tais como; histórico, social, lógico e psicológico, saindo de uma gramática tradicional normativa para uma gramática descritiva reflexiva. Para isso a escola deve repensar em como levar os alunos a refletirem sobre a própria língua, dessa forma, com o intuito de sair do modelo tradicional- resolver exercícios de fixação, como também fugir das imensas listas de substantivos, adjetivos, verbos, advérbios, enfim, de todas as classes gramaticais, a disciplina de Língua Portuguesa II propôs aos discentes a produção de um material didático que fugisse dos padrões tradicionais para se trabalhar essas classes. Com o auxílio da informática, construímos um jogo que levasse o participante a refletir sobre a gramática, incluindo, também, as funções sintáticas. Toda a proposta apresentou-se contextualizada e não através de frases soltas, ou seja, sem um referente ao aluno. A língua, seja ela oral ou escrita, só terá sentido inserida nos diferentes gêneros textuais. O jogo proposto chama-se ProGramática. O nome ProGramática é oriundo da abreviação de Programa de Gramática, como também o prefixo pro denota um movimento autônomo e a favor, significando assim um programa em favor do estudo da gramática de nossa língua. O ProGramática é um jogo de gramática pragmática realizado em htm. Tem como o objetivo de testar o conhecimento adquirido pelo aluno em relação à gramática em sua trajetória escolar. O programa lúdico quer trabalhar conceitos já vistos e fixar o conteúdo aprendido pelo aluno. Para fugir do tradicional e deixar mais atrativas as questões, usamos cruzadas, quiz, textos de notícias e letras musicais contemporâneas. O ProGramática tem o Ensino Médio como público alvo. Não obstante, as questões oscilam em níveis de dificuldades: fácil, médio e difícil. Dessa forma, nosso objetivo é fixação e prática do que o aluno tem aprendido de gramática,

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do curso de Letras da FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

assim como também o prazer em realizar os exercícios. Como fundamentação teórica, usamos Mattoso (2015), Guimarães (2015), Sautchk (2004), Macambira (2000), Bechara (2015) E Caetano (2009).

## Grupo Escolar Hilário Ribeiro: Memória e Patrimônio Cultural

Nelize Bopsin<sup>1</sup>  
Maria Augusta Martiarena de Oliveira<sup>2</sup>

Ao observar o contexto de discussões sobre história das instituições educacionais e do patrimônio histórico e cultural na contemporaneidade, optou-se por definir como objeto de pesquisa o Grupo Escolar Hilário Ribeiro o qual pretende-se analisar os aspectos arquitetônicos enquanto patrimônio histórico e cultural. A referida instituição está situada em Barra do Ouro, Distrito de Maquiné no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, BR101 ERS 484. Distante 136 km da capital Porto Alegre, faz divisa ao Sul com o município de Osório, ao Norte com o Rio Maquiné e os municípios de Terra de Areia e São Francisco de Paula, a Oeste com os municípios de Riozinho e Santo Antônio da Patrulha e a Leste com a cidade de Capão da Canoa. A escolha do tema foi direcionada a partir da necessidade de se conservar e preservar o patrimônio para as futuras gerações, pois, são edificações do passado que constituem a história do Distrito de Barra do Ouro/ Maquiné-RS. Os constantes debates sobre a história das instituições educacionais e o desejo de trabalhar com educação patrimonial levaram à escolha do Grupo Escolar Hilário Ribeiro como objeto de pesquisa. Tendo em vista que a comunidade da Barra do Ouro não apresenta um conhecimento aprofundado sobre este monumento, nem tampouco sobre seus significados, devido à falta de estudos nessa área, o presente trabalho apresenta relevância social, por constituir-se uma ferramenta que busca ampliar os olhares sobre o tema investigado. A presente proposta também apresenta uma relevância educacional dentro da prática de estudos de História em sala de aula, pois se torna uma forma do professor trabalhar a identidade local dos alunos. Além disso, possibilita uma interação maior com os elementos que podem ser observados no cotidiano dos alunos, permitindo conhecer melhor os espaços de sua cidade, e as edificações que são vestígios de uma História que é dinâmica e não somente um texto a ser decorado. Dessa forma, esta pesquisa objetiva analisar a arquitetura do Grupo Escolar Hilário Ribeiro enquanto patrimônio histórico e cultural, além de contextualizar aspectos locais, regionais e nacionais que propiciaram a criação e fundação da referida instituição; e identificar práticas de preservação do patrimônio local, bem como de educação patrimonial. A presente pesquisa é baseada na História Cultural e utiliza como referenciais metodológicos, a pesquisa documental e a História Oral, tendo em vista que são utilizadas como fontes de investigação documentos da própria instituição, fotografias e entrevistas com as Irmãs Escolares, da Ordem de Nossa Senhora da Piedade, que foram responsáveis pela escola por determinado período. Verificou-se que o Grupo Escolar Hilário Ribeiro apresenta características em sua arquitetura como a divisão do

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Básica Profissional IFRGS/Osório.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

prédio em andares além de salas amplas e com muitas janelas. Certamente a construção tem muito a dizer do tempo e espaço em que foi construída. Assim analisar os aspectos arquitetônicos pode permite-nos pensá-la enquanto um patrimônio histórico e cultural.

## Implante Coclear: Libras como recurso pedagógico no processo de alfabetização da criança implantada

Jociane André de Borba<sup>1</sup>  
Mireila Menezes<sup>2</sup>

A história dos surdos é marcada por grandes acontecimentos e os registros iniciais demonstram que a sociedade não aceitava essa diferença, excluindo e até mesmo isolando-os. Por um bom tempo se acreditou que a oralização do surdo era necessária para que ocorresse o processo de aprendizagem e assim foi proibido o uso da língua de sinais, provocando consequências sociais e educacionais negativas. A comunicação através da língua de sinais é importante para o processo de construção da identidade cultural, bem como para o desenvolvimento da cognição e linguagem do surdo. Tendo isto em vista, buscou-se lançar olhares mais atentos a respeito do surdo com implante coclear e sua participação no meio escolar, nas séries iniciais, onde ocorre o início das aprendizagens relacionadas à leitura e a escrita, interligadas a alfabetização do sujeito. Os recursos pedagógicos auxiliam na aprendizagem, favorecendo e estimulando as potencialidades do sujeito, contribuindo para a transformação dos seus conceitos. A escolha pela temática em questão surge do interesse em proporcionar uma reflexão sobre o uso dos recursos pedagógicos, no processo de alfabetização da criança com implante coclear. A Libras é o objeto escolhido como o recurso em questão, entendendo que o surdo tem como sua língua materna a língua de sinais, compreendendo que a linguagem permite ao ser humano a comunicação, estruturando e registrando seu pensamento de maneira a traduzir o que vivencia. Por tais razões, o presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição da língua de sinais, como um recurso pedagógico, no processo de alfabetização da criança com implante coclear. Para isso realizou-se uma análise documental em livros, artigos científicos e revistas acadêmicas, resultando num parecer favorável ao recurso para o processo de alfabetização. A aproximação da língua de sinais da criança surda proporciona a apropriação mais consciente da escrita, já que o processo de aprendizagem passa por saberes construídos e abstraídos por ela. A criança que é inserida na oralidade, através do implante coclear, adquire um novo saber, de maneira que as aprendizagens ocorridas, quando não escutavam, não desaparecem do seu processo de desenvolvimento, mas são agregados a ele. O diálogo entre as línguas, sejam elas orais ou sinalizadas, favorecem uma significação da escrita. O processo de alfabetização de uma criança vai além do ato de aprender a ler e escrever, e na criança com implante coclear envolve a oralidade, a língua portuguesa e a língua de sinais. Os recursos utilizados no processo de ensino-aprendizagem vêm colaborar com o

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicopedagogia da FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

desenvolvimento cognitivo, corporal e sensorial da criança - seja ela implantada, surda ou ouvinte. A criança com implante coclear está ligada aos mecanismos que os surdos utilizam para ler o mundo que o cerca e caminhamos na confiança de que a língua de sinais funcionará, para o surdo, como o lugar de sentido e de reflexão sobre a escrita.

## Inovação: atraindo o interesse e a motivação dos alunos

Gilmara Cristiane Rhenius<sup>1</sup>  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira<sup>2</sup>

A pesquisa parte da curiosidade da autora em trabalhar de forma inovadora e, ao mesmo tempo integrada aos interesses dos alunos em sala de aula, fazendo com que, dessa maneira, o interesse e a motivação do grupo aumentassem. Segundo Silva (2007) “A primeira concepção que deve nortear o papel do professor é: ‘aprender e ensinar’ e ‘ensinar e aprender’. Ambas constituem um processo dinâmico, onde um não existe sem o outro. Ensinar pressupõe um aprendizado”. Dessa forma, se estiver atento a isto, ao mesmo tempo em que ensina o educador aprende sobre si e sobre o grupo, ressignificando sua própria experiência. Uma das estratégias observadas na escola e utilizadas para despertar o interesse nos alunos pela temática trabalhada foi a utilização de temas atuais de conhecimento dos alunos, como a Olimpíada 2016, ocorrida no Rio de Janeiro, bem como a participação de membros da comunidade que tivessem aderência ao tema como ex-atletas medalhistas que residem na região e foram convidados a se fazerem presentes no interior da escola. Segundo Weiz (apud Schotten 2007) “Quando analisamos a prática pedagógica de qualquer professor, vemos que, por trás de suas ações, há sempre um conjunto de ideias que as orienta. Mesmo quando eles não tem consciência dessas ideias, dessas concepções, dessas teorias, elas estão presentes”. Neste conjunto de ideias que compuseram o planejamento do Projeto Rio de Encantos Mil, foi colocada em discussão com os alunos e equipe docente envolvida quais os formatos e os rumos que o mesmo iria tomar, sendo que, deste esforço definiu-se a elaboração de um guia que “ensinasse” sobre a cidade do Rio de Janeiro em suas mais variadas facetas, incluindo suas belezas, pontos turísticos e mazelas sociais, servindo como excelente instrumento de análise interdisciplinar. Demo (1992) nos afirma que “enquanto o mundo lá fora trata, sobretudo a economia, luta para acompanhar o ritmo das mudanças, a escola parece uma trincheira tombada, fora de espaço e de tempo”. Com o olhar crítico para que a escola não permanecesse alheia aos fatos atuais que iriam ocorrer no país durante o desenvolvimento do projeto que se pensou no tema das olimpíadas. A participação da comunidade se deu através das visitas do atleta Rodrigo Pereira (atletismo) e do para-atleta Flavio Reitz (salto em altura), que puderam interagir com o grupo de estudantes e deixar suas mensagens de incentivo aos componentes de todas as turmas envolvidas. A pesquisa foi realizada numa escola pública de ensino fundamental localizada no município de Itajaí, estado de Santa Catarina e apontou como resultados a necessidade de, dialogar com os alunos sobre os temas de seus interesses e, até mesmo, sobre as estratégias didáticas que

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia à Distância da FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

serão utilizadas para atingir os objetivos propostos, pois isso faz com que a motivação e o desempenho individual e coletivo aumentem muito com o grupo.

## Leitura Itinerante

Brenda Alves Perdigão de Melo<sup>1</sup>  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira<sup>2</sup>

A presente pesquisa tem como foco principal a leitura, sua importância na vida das pessoas na nossa sociedade atual e, as modificações ocorridas na contemporaneidade e que afetam esta prática no ambiente escolar. Entende-se que, ao propor mecanismos que incentivem os alunos a tornarem-se capazes de ler, tanto textos escritos como imagéticos, os benefícios seriam muitos, como, por exemplo, uma melhor comunicação, interpretação e ampliação da sua visão de mundo. O fato que ocorre, algumas vezes, é que as leituras propostas para os alunos pelos professores em sala de aula, nem sempre vão ao encontro daquilo que os alunos gostariam de ler. Segundo Rocco (1994), a criança, o jovem que estuda e também o adulto, todos gostam sim de ler e leem razoavelmente. Mas, salvo exceções, não suportam ler na escola, já que os textos que lhes são propostos quase nunca despertam, mesmo sendo textos considerados clássicos, o necessário prazer que deve presidir toda a atividade do leitor. Dessa forma, cabe à escola proporcionar, através de sua biblioteca e de seu acervo variado, que os alunos possam interagir e selecionar textos que considerem interessantes e os motivem a exercitar esta prática. Essas obras, da mesma forma, devem abranger os mais diversos gêneros literários. Outra importante contribuição da leitura diz respeito à autonomia do sujeito em entender como funciona o mundo onde se encontra inserido. Segundo Freire (1982), sempre repeti que é impossível conceber a alfabetização como leitura da palavra sem admitir que ela é necessariamente precedida de uma leitura do mundo. A aprendizagem da leitura e da escrita equivale a uma "releitura" do mundo. Ou seja, todos os esforços empreendidos pela escola em busca da construção do aluno leitor irão repercutir de forma significativa na forma como este se relaciona e traduz com este mundo em constante transformações. A pesquisa foi realizada numa escola privada que oferece Educação Infantil e o primeiro ano do Ensino Fundamental, no município de São Gonçalo, Rio de Janeiro. Esta escola não possui uma biblioteca, o que despertou a criação do projeto Leitura Itinerante, por considerar que esta prática não poderia deixar de fazer parte do cotidiano dos alunos. Dessa forma, criou-se um mecanismo onde os alunos pudessem interagir com gêneros literários diversos e, da mesma forma, envolver seus pais nestas leituras, o que acabou tendo um retorno muito positivo e despertou na turma o interesse pelo processo de busca por decifrar este código escrito que recém começam a aprender na escola.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia à Distância da FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

## Navegar é preciso! Usando a criatividade para motivar

Janaine Da Silva Ferrão<sup>1</sup>  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira<sup>2</sup>

A presente pesquisa busca estudar os fatores que acabam influenciando o comportamento dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, fazendo com que possuam comportamentos diferentes em relação ao seu interesse e motivação. Além disso, destacar técnicas e instrumentos que possam ser utilizados pelo professor para enriquecer sua prática e despertar na turma estes dois aspectos. Dessa forma, optou-se por utilizar neste estudo a pedagogia de projetos, por acreditar que esta conduza os trabalhos no interior da escola de forma diferenciada. Aliás, sobre isso, Hernández (1988) enfatiza que o trabalho por projeto “não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a função da escola”. Este repensar a função da escola teria a ver com os conteúdos abordados e as maneiras como estes seriam construídos junto aos alunos de forma geral. Claro que, vale ressaltar, nem todos os conteúdos a serem desenvolvidos podem utilizar esta metodologia, pois isso faria com que, segundo Prado (2003) o projeto não pode ser concebido como uma camisa-de-força, pois existem momentos em que outras estratégias pedagógicas precisam ser colocadas em ação para que os alunos possam aprender determinados conceitos. Estes formatos, métodos e estruturas utilizadas para a finalidade de ensinar e possibilitar a aprendizagem dos alunos acabam impactando nas maneiras que o aluno age em sala de aula. Sobre a motivação, Libâneo (2006) nos afirma que esta “depende da força de estimulação do problema e das disposições internas e interesses do aluno. Assim, aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas o meio estimulador. É retido o que se incorpora à atividade do aluno pela descoberta pessoal; o que é incorporado passa a compor a estrutura cognitiva para ser empregado em novas situações”. Percebe-se que a participação dos mesmos na escolha dos temas a serem desenvolvidos no interior dos projetos e sua implicação nos mesmos acaba sendo um fator motivador e captura o seu interesse. A pesquisa foi aplicada numa escola municipal de ensino fundamental do município de Tramandaí, no Rio Grande do Sul, mais precisamente numa turma de quinto ano, onde, partindo do interesse dos alunos, montou-se o projeto “Navegar é Preciso!” com os objetivos de abordar de forma diferenciada os conteúdos pertinentes às Grandes Navegações e seus diversos aspectos relacionados. O resultado do trabalho pode concluir que, ao envolvermos os alunos na busca por um tema e nas formas como iremos desenvolvê-lo em sala de aula, conseguimos despertar o interesse e a

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

motivação de todos de uma forma muito mais intensa do que o que tradicionalmente é feito nas práticas escolares.

## O papel da contação de histórias na alfabetização

Ilda Renata da Silva Agliardi<sup>1</sup>  
Anilda Machado de Souza<sup>2</sup>

A pesquisa buscou investigar como a contação de histórias influencia no processo de alfabetização, considerando atividades de contação de histórias, realizada pela bolsista do PIBID/Pedagogia, na sala de aula de uma turma do 2º do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Osório. Para melhor compreender a questão proposta, esta pesquisa fundamenta-se nas ideias de autores como Cagliari (1998) que destaca a importância da criança aprender a ler, para então desenvolver sua escrita e, Ferreira (1987), que apresenta os níveis da psicogênese como um norte para o processo de alfabetização, pois a partir deles o professor mapeia os níveis de seus alunos, com vistas a propor atividades de acordo com as necessidades específicas de cada aluno. Abramovich (1997) defende a ideia de que a contação de histórias tem papel fundamental no processo de leitura e escrita, uma vez que é lendo que se aprende a ler, pois ouvir histórias, além de ampliar a visão de mundo dos alunos, faz com que eles tomem gosto pela leitura, percebendo-a como um ato prazeroso que pode ser mantido durante toda a vida. Nesse sentido, em relação à formação de alunos leitores e produtores de textos, Jolibert (1994; 2006) corrobora que essas ações precisam se desenvolver através da prática, lendo e escrevendo, em uma sala de aula textualizada. Sob o enfoque da pesquisa qualitativa exploratória, com a finalidade de investigar sobre a questão proposta foram realizadas cinco sessões de histórias, seguidas de atividades de produção escrita. As observações sobre o desenvolvimento destas práticas foram registradas em um portfólio dando destaque a produção escrita de cada aluno. A análise destes dados indicou uma melhora na leitura e na escrita dos alunos. Além de apreciarem os momentos de contação, os alunos leram com maior desenvoltura, criaram hipóteses para escrita de palavras e frases, ampliando o grau de comunicação e avanço nos níveis de psicogênese da escrita. Dos quatorze alunos da turma, dois continuaram no nível pré-silábico. Quatro alunos que estavam no nível silábico evoluíram para o nível silábico alfabético, lendo palavras e pequenas frases. Oito alunos, no nível alfabético, leram e compreenderam pequenos textos e escreveram palavras e frases. Considerando os resultados desta pesquisa, a contação de histórias associada a atividades de produção escrita, tem grande influência na alfabetização e deve ser uma ferramenta de uso frequente do professor alfabetizador, pois é lendo que o aluno se sente estimulado a refletir e produzir sua própria escrita.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

## O paradigma cartesiano, a ciência e a complexidade: tempo de repensar o método

Mauricio Hoffmann Moreira<sup>1</sup>  
Marcos Machado<sup>2</sup>

O modelo cartesiano de ciência tem exposto suas limitações e vulnerabilidades quando comparado a abordagens que incorporam o pensamento complexo, em vista disso, esta revisão narrativa de literatura tem como objetivo propor uma reflexão crítica sobre a visão mecanicista de mundo, presente no pensamento de René Descartes. O método cartesiano pode ser considerado um dos pilares da ciência moderna, mediante uso da razão “como princípio a ser seguido” Descartes empenhou-se na construção de um método unificado de ciência, no qual, deveria a razão desempenhar função imprescindível na 'obtenção' do conhecimento, substituindo, antigas verdades por versões melhoradas ou mesmo por novas verdades, desde que elas fossem estabelecidas por meio do uso da razão. A autoridade atribuída à razão neste modelo de ciência produziu relevante impacto no pensamento moderno. Descartes acreditava que com a adoção de seu método, não haveria conhecimento de coisa alguma que não pudesse ser alcançado, nem verdades ocultas que não pudessem ser reveladas. Mas nem tudo era passível de se adequar aos preceitos que fundamentam o método proposto por Descartes. A natureza, por exemplo, que jamais deixou de ser complexa, se viu reduzida a uma máquina, e como toda máquina, portadora de comportamento determinístico, regulado de tal forma a ser útil ao homem. Este modelo de ciência obediente a regras universais e imutáveis demonstrou ser prejudicial não apenas à natureza, por preconizar a exploração desmedida dos recursos naturais, como também como à própria ciência, por ignorar condições e processos complexos que influenciam a construção do conhecimento, substituindo-os por uma visão demasiadamente simplificadora. Por que então deveríamos crer, que apenas uma metodologia baseada em regras simplistas e reducionistas seria capaz de explicar esse 'labirinto de interações'? Que posturas devemos, nós adotar, de modo a melhor interpretar esse universo de possibilidades? A ruptura com o paradigma cartesiano surge a partir da proposta da complexidade, não como uma resposta para nossas perguntas, mas sim como um desafio, capaz de abraçar a certeza e a incerteza, as partes e o todo, o simples e o complexo e todas suas relações antagônicas e complementares, capaz de reconhecer e lidar com o acaso, a incerteza e a desordem, e não apenas evitá-los. Para uma melhor compreensão dos meios em que estamos inseridos, a adoção de um pensamento complexo pode contribuir para o rompimento de barreiras que limitam e mutilam o conhecimento, tomando o pensamento científico menos dogmático e mais mutável,

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

em um modelo de ciência onde fosse considerado não apenas um método, mas todos os possíveis e necessários para a construção do conhecimento.

## O poder da mídia sobre o discurso

Fernanda Lessim Bertuzzi<sup>1</sup>  
Mariana Santos Grizza<sup>1</sup>  
Cristina Maria de Oliveira<sup>2</sup>

Vivemos em uma sociedade em que o discurso de um determinado grupo é, em grande parte e na maioria das situações comunicativas, controlado por outro; há discursos de grupos com elevado poder sobre os discursos de vários outros. Como acadêmicos do Curso de Letras e cidadãos que integram uma sociedade imersa no mundo das comunicações, objetivamos, através da análise de diferentes notícias impactantes distribuídas insistentemente e continuamente pelos recursos eletrônicos, compreender que elemento discursivo que se torna invasivo e causa convencimento de imediato entre as pessoas. Ao analisarmos os discursos, são vários os elementos que podem interferir nessa situação. No entanto, neste estudo investigativo, elegemos ampliar nosso conhecimento sobre a força do poder implícita nos discursos. Desenvolvemos um processo de ensaio acadêmico, em que nos dedicamos a explorar estudos anteriores que nos servissem de apoio à compreensão deste elemento discursivo. Identificamos que, em consequência desse poder discursivo (VAN DIJK, 2010), somos reprodutores do que somos induzidos a pensar, a criticar e verbalizamos, muitas vezes, o que nos é exposto. Observamos que, outro elemento discursivo que sustenta o poder das redes sociais, é a velocidade e a quantidade de socialização das notícias. Então, na posição discursiva de “receptores”, acabamos por não averiguar a veracidade dos fatos, admitindo-os como verdadeiros. Integramo-nos, pois, a uma mídia de massa (VAN DIJK, 2010), onde leitores e ouvintes pensam que estão se tomando críticos, idealizadores, embora, não se deem conta de que essa ilusão sobre autonomia de opinião e livre arbítrio foi justamente construída e idealizada para que se construa um determinado discurso sobre o assunto e esse seja reproduzido imediatamente. Constatamos, na revisão da literatura sobre o poder discursivo, que o discurso social há muito tempo já é controlado. Faz-se, pois, necessário que tomemos consciência disso para redistribuir e organizar o discurso com a intencionalidade de conspirar o poder e o perigo que o discurso causa, justamente por ser um instrumento em que o desejo, a argumentação e a persuasão é demonstrados através da fala (FOUCAULT, 1996) e pode manifestar o ideal em que se está lutando. Segundo Bakhtin, “apenas o contato entre a língua e a realidade - que se dá no enunciado - provoca o lampejo da expressividade” (1977, p. 311). Essa expressividade da língua nota-se através de diferentes situações do meio em que vivemos assim o interlocutor apropria-se com mais facilidade da significação e expressividade, ou seja, o sujeito apropria-se do seu conhecimento de mundo, a

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Letras FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

“coerência” que existe na sua realidade para então desenvolver a fala dentro do que esta acostumada a presenciar na oralidade do meio em que esta inserida.

## O Preconceito Linguístico nas Redes Sociais

Andressa Knevit Fofonka<sup>1</sup>  
Cristina Maria de Oliveira<sup>2</sup>

O mundo virtual tomou-se, nas últimas décadas, o centro das relações sociais e do compartilhamento de ideias e situações cotidianas. Através das redes sociais, é possível discursar sobre assuntos variados, posicionar-se, relacionar-se com pessoas distantes e até mesmo, discordar de certos posicionamentos, características essas consideradas como algo positivo para a sociedade. Porém, essas ferramentas de relacionamento também nos apresentam o seu lado negativo, por meio de demonstrações de preconceito em diversas instâncias. Sendo assim, este estudo investigativo procura analisar a ação do preconceito em um viés linguístico, perpassando postagens escritas, fotográficas, vídeos, compartilhamentos e comentários que ferem a identidade falada de cada pessoa, relatando assim, que essa preocupante atitude, ainda é real na sociedade contemporânea. Pela revisão da literatura, perceberemos que o preconceito linguístico inibe o ser humano de se comunicar, se relacionar com o outro e ser agente participante de uma sociedade e de suas intervenções culturais. Bagno (2006) apresenta oito mitos sobre a Língua Portuguesa que refletem o preconceito linguístico como um discurso ideológico, em que os grupos menos favorecidos são os que mais sofrem com essa indiferença. Percebemos então, que o preconceito linguístico é regido por relações de poder que influenciam a demarcação de status na sociedade a partir do como se fala e o que se fala. Também buscamos, nesta pesquisa qualitativa, aportes na obra “Discurso e Poder”, de Teun A. van Dijk (2008), para podermos analisar e descrever marcas da força do poder presente nos discursos. Observamos, dentre as informações analisadas, que o ambiente escolar também possui grande influência quanto à questão do preconceito em relação à linguagem: muitas vezes, na escola, separa-se a língua falada da língua escrita, definindo uma forma como certa e a outra como errada. Esta análise em relação à influência do discurso escolar em relação ao preconceito com as variáveis linguísticas é essencial para a compreensão do caso; afinal, é na escola que o aluno tem um contato mais analítico, crítico e interativo com as diversas formas de comunicação, sendo através dessas relações que ele formará a sua própria visão sobre a língua materna e suas diferenças. Também no artigo “Conscientização de alunos (as) sobre o preconceito linguístico”, de Maria Cecília de Lima (2002), encontramos aportes teóricos sobre a atuação da escola no desenvolvimento do preconceito referente à Língua Portuguesa, que passarão a formar parte do documento final que registra este estudo investigativo no formato de ensaio acadêmico. Estamos identificando algumas das inúmeras marcas discursivas de preconceito linguístico muito

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Letras FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

presentes no cotidiano da sociedade brasileira. Muito mais que uma análise e uma crítica linguística ou social, estamos construindo nossa conscientização, um “abrir de olhos”, para o respeito e a aceitação ao outro através do que se fala ou do como se fala, em especial, no desempenho de nossa ação educativa.

## O psicólogo e as relações étnico raciais no ambiente escolar

Alessandra Stuepp Evaldt<sup>1</sup>  
Priscila Francieli Klaus Bauer<sup>1</sup>  
Zuleika Leonora Schmidt Costa<sup>2</sup>

O presente estudo, realizado na disciplina de Psicologia e Processos Educacionais na Comunidade do curso de Psicologia da CNEC-FACOS visou evidenciar a importância do psicólogo escolar diante das questões das diversidades étnico raciais nas escolas e dialogar sobre como se dá sua atuação nesse meio. Buscamos compreender as relações étnico raciais historicamente no Brasil associando ao contexto cultural atual e como esse influência nas escolas. Por fim buscamos delinear a importância do saber psicológico diante das questões étnico raciais e das diversidades assim como delinear de que maneira o profissional pode promover ações no sentido de orientar o grupo escolar a combater as práticas discriminatórias. O trabalho foi construído, metodologicamente, a partir da pesquisa teórica em periódicos científicos, tendo como marcadores "psicologia escolar e as relações étnico raciais" "relações étnico raciais na escola" utilizando como ferramentas o Scielo, Google acadêmico e Pepsic. A partir dessa pesquisa pode-se perceber que vivemos em um país marcado pela diversidade e que existem práticas que historicamente privilegiam certos grupos em detrimento de outros grupos, que são as minorias, e estas encontram um tratamento desigual e excludente onde se veem privados dos benefícios por serem considerados inferiores e encontram dificuldades nas relações sociais pelo preconceito e discriminação (SANTOS 2013). O racismo é justamente a manifestado pela exclusão social, violência moral e física e no Brasil age de maneira enrustida e silenciosa (VERGULINO, 2013). A escola não é um agente isolado e está interligada com a sociedade, por isso reproduz em seu interior o conjunto de valores, crenças e estereótipos que se manifestam na coletividade. O ambiente escolar tem por função educar e buscar a construção de uma sociedade mais igualitária e para que isso seja possível é de suma importância que as diversidades étnico raciais sejam reconhecidas e trabalhadas a fim de que, pelo conhecimento, se produza uma influência positiva para conscientizar sobre diversidade étnica e o respeito as diferentes culturas, porque o silêncio e as omissões diante das temáticas étnico raciais, dos estereótipos negativos atribuídos a esses grupos acaba por fornecer um ambiente propício para que a discriminação se tome naturalizada e tome força (VERGULINO, 2013)(MORANTE, 2006). As considerações preliminares deste estudo, chegamos a uma formulação onde podemos destacar que o psicólogo escolar diante disso tem por função orientar o grupo docente promovendo momentos de questionamento das práticas educativas agindo na desconstrução de estereótipos de raça

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Psicologia da FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

negativos (CASTELAR & SANTOS, 2012). O objetivo é proporcionar um ambiente de respeito e valorização da diversidade para combater as atitudes discriminatórias que causam grande sofrimento psíquico as vítimas, assim, juntamente com todo o grupo escolar propor ações para estimular a interação saudável entre os alunos promovendo o respeito as diversidades e diferenças (VERGULINO, 2013).

## O Supervisor Pedagógico e a rotina da escola: uma análise na Educação Infantil

Jociane André de Borba<sup>1</sup>  
Mirella Menezes<sup>2</sup>

O principal desafio da Educação Infantil no Brasil é o direito que a criança tem de viver sua infância e se constituir no adulto que teve a oportunidade de frequentar escolas que permitiram que alcançasse o seu pleno desenvolvimento humano e pessoal. Com os avanços na Legislação Brasileira, esta etapa da educação passa por um grande processo de revisão de formulação sobre a educação de crianças em escolas e de práticas pedagógicas conciliadoras para a aprendizagem que respeitam as singularidades dos sujeitos. Um dos principais elementos da Educação Infantil é a rotina diária, pois proporciona as crianças uma noção de estabilidade e segurança facilitando, também, uma organização de espaço-tempo. Contudo, essa mesma rotina não necessariamente deve ser rígida, sem espaço para a interferência do professor e dos alunos, mas sim farta, prazerosa e agradável propiciando espaço para a construção do saber. Nesse cenário a pesquisa voltou-se ao papel do supervisor pedagógico na Educação Infantil, pois esse ator é fundamental na organização e orientação dos processos de ensino e aprendizagem. Com esse olhar, é imprescindível mudanças na prática pedagógica onde se leve o sujeito a construir experiências físicas, sociais, lúdicas e expressá-las nas diferentes linguagens do ser. Para tanto, a supervisão pedagógica se torna a ligação fundamental no processo de inovação/renovação da escola, estimulando o uso de novos processos de ação, desestimulando o prosseguimento de práticas comodistas. Neste estudo em andamento, busca-se verificar qual o papel do Supervisor Pedagógico como transformador do espaço escolar, analisando as funções que sua assessoria pedagógica influencia quando da organização das atividades e na avaliação das características dos alunos pelo professor. A realização desta pesquisa está pautada nas estratégias de pesquisa qualitativa com o método de pesquisa participante. Os sujeitos envolvidos se caracterizam por profissionais que são divididos em grupos distintos: auxiliares de turma, atendentes de creche, professores, apoio pedagógico e direção escolar. A sua maioria possuem ensino médio completo, alguns em magistério normal; outros com ensino superior completo e incompleto. A faixa etária é bem ampla, ficando entre 20 a 60 anos. Através desse campo os achados permitem caracterizar um espaço de educação e suas concepções, os quais serão refletidos em análise final através de autores que em seus estudos apresentam o percurso histórico da infância de Ayres à Froebel; a caracterização da educação infantil em Bassedas, Huget e Solé, juntos com o que Piaget e Vygotsky retratam sobre o

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pós Graduação em Supervisão e Orientação Escolar.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

período de desenvolvimento infantil; sobre a função do Supervisor Pedagógico buscam-se em Rangel apontamentos para esclarecer a atribuição deste profissional; quanto à organização do tempo e dos espaços na etapa da Educação Infantil um passeio pelos estudos de Barbosa, revisando assim a Legislação Brasileira. O objetivo central é de contribuir para o campo de pesquisa, bem como para os estudos vinculados a essa etapa de ensino nas esferas sociais e acadêmicas.

## O uso das Estratégias de Leitura na sala de aula

Thanize Bazanella<sup>1</sup>  
Rosângela Leffa Behenck<sup>2</sup>

A leitura é uma habilidade fundamental na vida social; é através dela que nos comunicamos, interagimos uns com os outros e também com o conhecimento que ela nos oferece. Cada vez mais se exige o domínio da leitura em nossa sociedade; no entanto, observa-se que muitos alunos apresentam dificuldade em compreender os textos que lhes são apresentados; por essa razão, devemos pensar em quais estratégias e atividades devem ser realizadas para que os alunos desenvolvam as capacidades cognitivas envolvidas no ato de ler. Os estudos sobre as estratégias de leitura visam o desenvolvimento de habilidades na compreensão de textos; é por meio das estratégias que o leitor constrói sentidos para o que lê, utilizando para isso seu conhecimento de mundo e seu conhecimento linguístico. Assim, o aluno se tomará cada vez mais autônomo e proficiente em sua leitura. De acordo com Cosson (2014, p. 36), a leitura é uma competência individual e social, um processo de produção de sentidos que envolve quatro elementos: o leitor, o autor, o texto e o contexto. Isso significa dizer que, durante a leitura, o leitor examina o texto, analisa as palavras, relacionando-as ao seu conhecimento de mundo, antecipa o que está por vir, levanta questionamentos, chega a conclusões. Além disso, analisa o contexto em que o texto está inserido, considerando objetivos sócio-comunicativos, meio de circulação e situação comunicativa. Podemos definir as estratégias de leitura como um conjunto de ações exercidas pelo leitor durante a leitura. Ao utilizá-las, o educando poderá ter um entendimento mais eficaz dos textos. Segundo Solé (1998), o trabalho com a leitura envolve uma série de estratégias de leitura. Neste estudo, foram analisadas apenas três, a saber: antecipação, inferência e verificação.

A presente pesquisa, de cunho qualitativo, tem como objetivo analisar as estratégias de leitura manifestadas pelos alunos na compreensão de diferentes tipos de texto. Para isso, foram realizadas entrevistas, estruturadas a partir de um roteiro. A pesquisa foi aplicada a cinco alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública do município de Capão da Canoa. As questões da entrevista versavam sobre o significado de palavras no contexto, antecipações possíveis a partir do título, avaliação da compreensão ao longo da leitura. Os textos selecionados apresentavam temáticas do cotidiano do aluno e as modalidades textuais escolhidas foram: crônica, notícia e fábula, por serem do conhecimento do aluno. Considerando os objetivos propostos, percebemos que, na compreensão da notícia e da fábula, as respostas dos alunos foram mais consistentes se comparadas com a da crônica, pois os estudantes tinham mais conhecimento de mundo acerca da temática abordada e dos gêneros

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Letras da FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

textuais em questão. Na crônica, os procedimentos de inferência e antecipação não foram sólidos, as expectativas não se confirmaram. Isso já era previsto, visto que os estudantes tinham pouco contato com esse gênero textual e o tema proposto era abordado de modo criativo e inusitado. Os resultados da pesquisa reafirmaram a importância das estratégias de leitura na obtenção de uma compreensão melhor do texto.

## Persuasão nas propagandas e campanhas publicitárias

Mariele Cardoso Teixeira<sup>1</sup>  
Letícia da Silva Bitencourt<sup>1</sup>  
Cristina Maria de Oliveira<sup>2</sup>

É frequente o nosso contato com propagandas e campanhas publicitárias que têm como finalidade informar sobre um produto novo, lembrar-se daquele produto e vendê-lo. Esses comerciais, junto às informações que veiculam, induzem-nos ao consumo ou a determinado comportamento e nos comovem. Em meio a esse contexto, como estudantes dos elementos discursivos, no curso de Letras, interessamo-nos em aprofundar nossos conhecimentos sobre o poder dessas linguagens que nos assolam diuturnamente. Nosso objetivo, portanto, é conhecermos um pouco mais sobre o efeito do poder persuasivo no discurso. Neste estudo investigativo, na modalidade de pesquisa qualitativa, analisamos diferentes propagandas, além de efetivarmos a revisão da literatura. Compreendemos que havendo um alto poder de persuasão, o objetivo da propaganda ou campanha publicitária será alcançado. Segundo Abreu (2009, pág. 25), “Persuadir é saber gerenciar relação, é falar à emoção do outro.” Muitas vezes, tentamos compensar nossas frustrações comprando: sentimos prazer em adquirir objetos dos quais nem necessitamos, levados pela influência da persuasão do discurso das propagandas, quer seja visuais ou fônicas. Conforme o autor em estudo, persuadir envolve construir emoções e sensibilizar o outro para agir. Pelo efeito da persuasão, conseguimos que o outro realize os nossos desejos, que corresponda às nossas intenções (pág. 75). Ao analisarmos as propagandas, identificamos as marcas discursivas que objetivam persuadir à compra, ao convencimento de que aquele produto é bom e que necessitamos dele. Destacamos, entre outras, o efeito de imagens atraentes, vídeos criativos, frases impactantes, recursos esses apoiados pelos avanços tecnológicos que dinamizam e alimentam a força do poder persuasivo. Utilizamos propagandas disponíveis em diferentes meios de comunicação: internet, televisão, revistas, outdoors, panfletos. Segundo Kamlot (2012), os termos, na propaganda, são usados de forma a produzirem reações emocionais no receptor e provocar novas ideias e percepções, segundo intencionalidade do agenciador. Já van Dijk (2008) argumenta que todo o discurso tem uma intencionalidade que poderá exercer uma força de poder, manipulando os que interatuam no mesmo contexto. Pretendemos, com os resultados dos estudos desenvolvidos, desenvolver nossa competência crítica, para poder, na função de educador, incluir uma visão analítica e capaz de, no processo do desenvolvimento da leitura, construir com os educandos recursos que nos preservem da dominação do consumo de massa. Como resultados parciais do

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Letras FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

nosso estudo, destacamos: a repetição e o ritmo nas propagandas auditivas; a imagem e a cor nas propagandas visuais; e as palavras qualificativas que acompanham ambas como desencadeadoras da aceitação ou não do produto oferecido. Precisamos ter criticidade e valores como parte do nosso discurso para podermos equilibrar nossa interação no cotidiano.

## **Práticas educadoras nos espaços de educação não formal: uma análise de ações em espaços não escolares**

Ilda Renata Da Silva Agliardi<sup>1</sup>  
Eduardo Rangel Ingrassia<sup>2</sup>

Atualmente vivemos em um cenário social que percebe a educação como um processo que corre dentro e fora das instituições escolares. Tendo por base que educação e sociedade constituem um par indissociável, o presente estudo apresenta considerações sobre como as práticas educativas, no âmbito não formal, vêm sendo desenvolvidas em espaços não escolares e programas advindos de políticas públicas, os quais visam à garantia dos direitos das crianças. Buscando desenvolver contribuições para os estudos da área, foram analisadas duas experiências vividas em um Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e nos programas sociais: Primeira Infância Melhor (PIM) e Ação Legal, todos desenvolvidos em municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Através da metodologia de estudo de caso, de cunho qualitativo, o presente estudo estrutura-se em instrumentos de coleta de dados, sendo entrevistas, e evidências de práticas embasadas em propostas comprometidas com a educação, executadas em espaços não escolares. As práticas educadoras nos espaços de educação não formal são ações que visam o desenvolvimento dos sujeitos no viés da integralidade. Por isso o interesse pela educação não formal para um estudo mais aprofundado, pois é uma área que tem se destacado em projetos educativos de Ongs, Hospitais, Brinquedotecas, Praças, onde são promovidas ações que colaboram para melhorias na comunidade. O suporte teórico foi ancorado em autores como Gohn (2006; 2010), Gadotti (2012), Libâneo (2010), que tratam da questão da educação não formal e seus desdobramentos. Ao abordar os direitos das crianças destacamos os estudos de Corsaro (2005) de forma contextualizada com a legislação, apresentando os apontamentos do ECA e a LDB de 1996 que abriu os caminhos para a educação não formal. Os processos metodológicos que envolveram este trabalho visaram dar ênfase ao estudo sobre a educação não formal, buscando compreender como o educador social garante o direito das crianças nas práticas de educação não formal. Pode-se afirmar que a educação está presente em vários lugares, onde os espaços não escolares e os programas oferecidos neles contribuem efetivamente para a visão de uma educação integral. Diante da proposta foi possível conhecer práticas não formais e revelar que, a partir das falas dos sujeitos da pesquisa, é possível considerar que das três práticas analisadas, todas tem uma preocupação em garantir que os envolvidos tenham seus direitos garantidos. Também há uma preocupação com o desenvolvimento integral dos indivíduos, característica da educação não formal,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

que visa a formação para o mundo. Acredita-se pautados nos achados da pesquisa que a educação não formal foi entendida como mais uma opção para o trabalho de pedagogos e profissionais na área da educação. Um espaço caracterizado pela flexibilidade de atuação e participação, que acolhe, integra e educa para a vida.

## **Projeto Mais Educação e o Jogo de Voleibol no Tabuleiro: um relato de experiência em uma Escola Municipal de Santo Antônio da Patrulha/RS no ano de 2015**

Zuleica de Macedo<sup>1</sup>  
Tiago Nunes Medeiros<sup>2</sup>  
Sérgio Luis Chaves Alves<sup>2</sup>

O presente estudo trata de um relato de experiência realizado no Programa Mais Educação realizado em uma Escola Pública Municipal de Santo Antônio da Patrulha no ano de 2015. Deste modo, partimos do seguinte problema de pesquisa: “Como desenvolver o ensino do Voleibol a partir de um jogo de tabuleiro no Programa Mais Educação” Para tanto, o trabalho teve como objetivo compreender o processo de ensino e aprendizado do Oficineiro do Programa e dos estudantes de uma escola de Ensino Fundamental do Município de Santo Antônio da Patrulha. Entendemos que o Programa Mais Educação que tem como objetivo a ampliação da jornada escolar e reorganização curricular, visando uma educação integral, com um processo pedagógico que conecta áreas do saber à cidadania, ao meio ambiente, direitos humanos, cultura, artes, saúde e educação econômica. O trabalho de campo se desenvolveu em uma oficina de esportes do Programa Mais Educação no ano de 2015, com alunos do 6º ao 9º ano do ensino Fundamental, totalizando 20 alunos. A partir das experiências construídas e apresentadas na VI Mostra Integrada de Iniciação Científica da FACOS no ano de 2015 resolvemos propor algo diferente nas práticas da oficina de Voleibol do Mais Educação. Assim, nos propusemos a realizar nossas atividades dentro da sala de aula. Convidamos os estudantes para realizarem a atividade e todos aceitaram entrar neste desafio. Deste modo, apresentamos a construção, elaboração das regras e o jogo de Voleibol no tabuleiro. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, método exploratório e tendo como delineamento um estudo de caso. As atividades se desenvolveram em uma aula de esportes no Programa Mais Educação, utilizando folhas de ofício, régua, canetas e outros materiais. Depois da confecção da quadra, partimos para a construção das regras, movimentação do jogo de tabuleiro. No decorrer das atividades os estudantes propuseram novas regras a partir das experiências e das relações estabelecidas durante a prática do jogo. No final da aula propusemos um diálogo onde comentaram sobre o jogo, surgindo então os resultados do trabalho de campo. Os estudantes relataram que conseguiram melhorar a compreensão do sistema de rotação. Os estudantes propuseram a confecção de outros jogos de tabuleiros com as modalidades de atletismo, futebol, handebol e o jogo da velha. Apenas uma dupla não gostou de jogar, pois relataram que a

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física da FACOS.

<sup>2</sup> Professores orientadores do trabalho.

compreensão do jogo era complexa. Compreendemos que este jogo contribuiu muito com o aprendizado dos estudantes. Pudemos observar o interesse em pensar, criar estratégias de jogo, que seria muito mais fácil jogar com o corpo do que com a mente, mas a maioria da turma gostou pois se sentiram a vontade de jogar, já que as regras partiram deles, saindo da rotina do dia-a-dia. Acrescentou muito também no nosso aprendizado, pois tratamos de uma proposta de ensino diferente para os estudantes, quebrando a rotina e agregando valores a proposta metodológica do Programa, estimulando o aluno a pensar e interagir com o colega, socializando com a turma, expondo sua criatividade e opinião, oportunizando momentos de novos aprendizados e desafios docentes e discentes.

## Quando alguns alunos não aprendem a ler e a escrever?

Andriza Cunha de Jesus<sup>1</sup>  
Anilda Machado de Souza<sup>2</sup>

Este estudo teve início com as observações realizadas em uma turma do segundo ano do ensino fundamental da rede pública de ensino do município de Santo Antônio da Patrulha. Neste período, na condição de bolsista do PIBID, foi constatado que alguns alunos apresentavam dificuldade na leitura e na escrita. Uma aluna, em especial, não lia e não escrevia. A partir desta situação surgiu a dúvida, o que fazer quando alguns alunos não aprendem a ler e a escrever? Esta problemática e as inquietações sobre o tema resultaram num estudo bibliográfico, considerando os apontamentos de Lima (2010), no livro, “Quando a Criança não aprende a Ler e a Escrever?”. De acordo com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (2012), O aluno deve ser alfabetizado até os oito anos e alcançar metas como ler e escrever um pequeno texto sendo capaz de compreender o que leu. Conforme Lima (2010), primeiramente, cabe à professora entender que o processo de escrita é uma evolução cultural e esse processo deve ser organizado. Portanto, o aluno só vai aprender a ler e escrever quando conseguir organizar imagens mentalmente para que o cérebro processe essa linguagem. Além disso, é necessário levar em consideração vários fatores que podem influenciar na aprendizagem do aluno, pois toda criança pode aprender a ler e a escrever, mas não em qualquer situação. Como a aprendizagem é única, a criança aprende de acordo com o seu ritmo. Por isso, em uma sala de aula, respeitar as diferenças cognitivas e culturais dos alunos é fundamental. Embora todas as crianças tenham condições de aprender, muitas vezes é preciso que a professora utilize metodologias diferentes de ensino para que atenda as especificidades de aprendizagem cada aluno. Lima (2010) também defende que independente do método que a professora escolha para alfabetizar, é necessário que o aluno tenha domínio das dimensões da língua escrita (sintaxe, semântica, léxico, fonologia e morfologia) para que possa adquirir e compreender a escrita, pois qualquer método exige a formação dos conceitos de letra, sílaba, palavra, frase e texto. E, saber ler e escrever é um direito da criança, faz parte da cidadania, é mais uma forma de expressão, da criança, tanto na escola como na vida social. Diante da questão proposta, à autora sugere que a professora tenha um planejamento a curto, médio e longo prazo, com metas definidas e claras, para leitura e para escrita e, fundamentalmente, considere “quando o aluno não está aprendendo”.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

## Relação Educação Física e Matemática: uma perspectiva de interdisciplinaridade

Jussie dos Santos Matos<sup>1</sup>  
Lucas Souza Santos<sup>2</sup>  
Joseide Justin Dallemole<sup>3</sup>

A educação nas escolas de nosso país, de maneira geral, ainda está pautada na transmissão de conhecimento ao aluno pelo professor sem a sua contextualização com o mundo ao seu redor, fazendo assim, com que haja uma desmotivação e/ou desatenção dos alunos em sala de aula. Uma das grandes preocupações do governo quando se fala em educação envolve as transformações sociais (como o sedentarismo infantil) e o campo de trabalho diante dos avanços tecnológicos atuais. Há uma busca docente pela atenção dos seus alunos, bem como possibilitar que os alunos aprendam os conhecimentos necessários. A interdisciplinaridade é um dos caminhos apontados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o desenvolvimento de um aprendizado consistente, onde nossos alunos poderão compreender a importância dos conteúdos das disciplinas na sua interação com o mundo, pois, em seu cotidiano as atividades realizadas incluem uma gama de disciplinas integradas, fazendo com que essa aula se torne mais atrativa aos olhares dos alunos. Por exemplo, a partir de análises da prática de saltos e lançamentos, utilizando o lúdico nas aulas, há possibilidade da utilização de números reais gerados por resultados da modalidade atletismo, estimulando a curiosidade, envolvendo o aluno na elaboração de tabela, calculando de média aritmética, construindo gráfico com os dados colhidos, entre outros. De um modo geral, há uma necessidade de se direcionar uma análise da importância da interdisciplinaridade dentro do ambiente escolar, como um instrumento motivador, tanto para alunos quanto a professor, para a evolução deste processo ensino-aprendizagem, na busca por uma aula que atraia a atenção e inspire a participação de seus alunos. Objetivo geral: instigar uma reflexão aos professores e futuros professores de Educação Física e Matemática (entre outros), em relação à outra possibilidade de desenvolvimento de aprendizagem dos conteúdos, que é a interdisciplinaridade, sendo sua prática pouco utilizada nas escolas. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática, tendo como foco central os termos: interdisciplinaridade e a relação Educação Física e a Matemática. Resultados e Conclusão: Ao agregar a prática de atividades lúdicas e brincadeiras corporais ao ensino da matemática, vimos um caminho a seguir, de modo, com que haja uma saída de monotonia? que nos apresenta as aulas convencionais. Essa prática depende muito da criatividade do professor, havendo uma necessidade de constante

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Matemática FACOS.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Educação Física FACOS.

<sup>3</sup> Professora orientadora do trabalho.

aprimoramento profissional, a fim de vencer os obstáculos impostos nas suas atividades cotidianas na escola. Bem como, o incentivo a prática de atividades físicas, na busca por uma redução deste quadro atual de obesidade, diabetes, entre outras patologias, que afetam essa faixa etária em nossa sociedade. Portanto, é dever do estado e de profissionais da educação, de um modo geral, lutar para reverter esta realidade. Afinal, cabe aos educadores a responsabilidade de preparar as futuras gerações para o convívio social e o campo de trabalho.

## Seleção e articulação de conteúdos na Educação Infantil

Verediane Andrea Gauterio da Rosa<sup>1</sup>  
Pablo Rodrigo Bes Oliveira<sup>2</sup>

A presente pesquisa busca estudar os modos como os processos educativos se desenvolvem dentro de uma escola de educação infantil. Como, nesta primeira etapa da educação básica, são selecionados e articulados os conteúdos que compõe a estrutura curricular nesta etapa da escolarização inicial - Essa passou a ser a pergunta central de nossos olhares no decorrer da coleta e análise dos dados. De acordo com De Andrade Junqueira Filho (2015), “as crianças podem não se dar conta, mas o professor planeja (quase) todas as etapas desse projeto de produção de conhecimento (dele professor) sobre as crianças e das crianças sobre o mundo e sobre ele (professor)”. Percebe-se que muitas escolas infantis acabam por constituir os projetos que irão compor o seu calendário pedagógico através da utilização de datas comemorativas, o que parece constituir um formato que não privilegia outras ações educativas que possam ser geradas através de um anseio dos alunos, ou, até mesmo, dos próprios professores. Ostetto (2000) argumenta que o que permeia a esse tipo de planejamento baseado em “datas” é a falta de reflexão por parte dos educadores a respeito do significado “disso tudo para as crianças, se está sendo gratificante, enriquecedor para elas”. O que reforça ainda mais nosso interesse em trabalhar com esta temática. Uma das formas que pode ser utilizada para modificar essa composição curricular utilizada citada anteriormente seria a organização de uma Feira de Ideias, onde projetos poderiam ser gerados dos interesses da comunidade escolar. Esta Feira de Ideias envolveu todas as turmas, porém o projeto aplicado pela acadêmica se fez na turma do Maternal IIB e intitulou-se “1,2,3,4,5...Decolar!!! Um Passeio pelo Sistema Solar”, que partiu da observação da pesquisadora pelos temas que despertavam o interesse da turma e poderia ser utilizado como motivador para o projeto, o que se comprovou na aplicação do mesmo pela alegria e engajamento dos pequenos nas produções propostas. A pesquisa foi realizada numa creche municipal de educação infantil (com atendimento de crianças de 1 a 3 anos), do município de Mostardas, no Rio Grande do Sul e envolveu todas as quatro turmas de berçário e maternal da mesma. Ao criar e propor a Feira de Ideias para a creche, obtivemos o resultado muito satisfatório pois os projetos desenvolvidos foram muito ricos e atraíram a atenção de toda a comunidade escolar, da mesma forma que puderam servir de suporte para que, de fato, se aprendesse algo dentro deste espaço de escolarização inicial.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

## Softwares educativos como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem

Andréia Hernandez Mello<sup>1</sup>  
Gabriel Silveira Pereira<sup>1</sup>  
Paola Grassi Silva<sup>1</sup>  
Christiane Jaroski Barbosa<sup>2</sup>

Em se tratando de gramática, ainda são muitos os olhares de reprovação por parte dos estudantes. Dessa forma, a temática é considerada, em diversos momentos, como cansativa, desnecessária e, em alguns casos, irrelevante. Deve-se isso às metodologias e às práticas utilizadas durante as aulas. Assim, com o objetivo de tornar a apresentação de conteúdos mais próxima da realidade dos estudantes e, conseqüentemente, mais agradável e atrativa, desenvolvemos um software educativo, batizado de GRAMATEC, nome escolhido devido a aglutinação dos termos gramática e tecnologia, com o propósito de aproveitar os conhecimentos dos educandos em se tratando de tecnologia, conseguindo inserir conteúdos relativos à morfologia que, muitas vezes, trabalhados de forma muito tradicional tendem a ser de difícil aceitação por parte dos educandos. Dessa forma, através da inserção das práticas tecnológicas no ambiente educacional, o presente projeto visa demonstrar o quão gratificante pode ser aliar as práticas pedagógicas às novas tecnologias. Assim, o projeto busca inserir-se como uma atividade relacionada ao conceito de Mídia-educação que, conforme Siqueira (2012), trata-se de uma área interdisciplinar do conhecimento que tem como objetivo criar formas de ensinar e de aprender aspectos relevantes da inserção dos meios de comunicação sociais com o objetivo de estimular a criticidade e a participação ativa dos educandos. Assim, através do desenvolvimento do software, utilizamos propostas divertidas de incentivar o “jogador” a tentar a resposta certa, além de fazer com que conseguissem, em caso de respostas erradas, refletir através de dicas implícitas e, muitas vezes, explícitas, sobre a linha de raciocínio a ser utilizada para as resoluções das questões propostas. Dessa forma, foram desenvolvidas 20 questões objetivas, compatíveis com os conhecimentos prévios dos alunos, podendo ser utilizado tanto no Ensino Médio como também no último ano do Ensino Fundamental. Com o propósito de valorizar as capacidades interpretativas relacionadas a inferências, os estudantes têm apenas uma alternativa correta que autoriza o prosseguimento do jogo, sendo que as respostas erradas direcionam os estudantes para uma página com dicas, objetivando uma melhor assimilação. Ainda, tendo consciência da quantidade de informação que o jovem recebe na atualidade, e da rapidez com que muda o foco de atenção, apostamos na interdisciplinaridade para fazer com que, de forma leve, os alunos apropriem-se dos

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Letras FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

conhecimentos ofertados, através de questões envolvendo os conteúdos de classes gramaticais, distribuídas nos níveis fácil, intermediário e difícil. Assim, com uma interface dinâmica desenvolvida através de um jogo, relativamente curto, abordamos temas que, na maioria das vezes, causam grandes dúvidas aos estudantes, procurando, de uma forma lúdica, facilitar o interesse e a assimilação dos conteúdos propostos. Como fundamentação teórica, usamos Siqueira (2012), Bévort (2009), Cegalla (2009) e Bechara (2015).

## A atuação do biólogo na área da saúde

Nathalia Link Pereira<sup>1</sup>  
Silvânia Messagi da Silva<sup>1</sup>  
Douglas da Silva Puls<sup>1</sup>  
Joana Cíntia Pinto Leal<sup>2</sup>

Quando se fala sobre as áreas em que um profissional biólogo poderá atuar, logo se vem em mente a área ambiental, como por exemplo: Diagnóstico, Controle e Monitoramento Ambiental, Educação Ambiental, Ecoturismo, entre muitos outros, mas se esquece de que este profissional pode exercer suas funções de biólogo na área da saúde, no qual é regulamentada e de grande importância. Este trabalho tem como objetivo principal sensibilizar o público de que o profissional biólogo pode atuar em diversas áreas, incluindo assim a área da saúde. Para alcançar os resultados foi realizada revisão bibliográfica e buscas através de sites e portais da internet, como metodologia, na qual foi desenvolvida a pesquisa. Ao decorrer do desenvolvimento da pesquisa, encontrou-se a Lei Nº 6.684 de 3 de Setembro de 1979, na qual diz que o Biólogo poderá formular e elaborar estudos, projetos ou pesquisas científicas nos vários setores da Biologia relacionados à preservação, saneamento e melhoramento do meio ambiente; poderá também orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria; e por fim, poderá realizar perícias e emitir e assinar laudos técnicos e pareceres. Esta lei regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, na qual é dificultada a separação entre as duas profissões e suas áreas de atuação, não ficando tão clara e objetiva a que cada uma pode exercer, havendo certo conflito entre elas. Assim, foi criada a Resolução nº 227/2010, de 18 de agosto de 2010 em que dispõe sobre a regulamentação das atividades profissionais e das áreas de atuação do Biólogo: Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde, Biotecnologia e Produção. Ficam estabelecidas vinte e cinco áreas da saúde em que o biólogo pode atuar, sendo algumas delas (dispostas no art. 5º da resolução): Aconselhamento Genético; Análises e Diagnósticos Biomoleculares; Bioensaios e Testes em Animais; Análises Processos e Pesquisas em Banco de Órgãos e Tecidos; Análises Processos e Pesquisas em Banco de Sangue e Hemoderivados; Bioética; Perícia e Biologia Forense; Reprodução Humana Assistida; Terapia Gênica e Celular; Treinamento e Ensino na Área de Saúde; além de Análises: Citogenéticas, Citopatológicas, Clínicas, Histocompatibilidade. A Biologia é um curso bem amplo para estudos, e a importância de expor referente à atuação do profissional na área da saúde é de ampliar visões e quebrar conceitos errados de que o Biólogo atua apenas ambientalmente, além de ser tão importante quanto qualquer outra profissão. Isto mostra que o Biólogo não estuda somente para

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

exercer suas funções nas áreas da botânica ou zoologia, como normalmente são citadas por outros profissionais que desconhecem a ampla variedade de setores que este profissional poderá atuar, além de ampliar a visão de acadêmicos sobre a sua escolha referente ao seu futuro no mercado de trabalho.

## A importância do diagrama de Ishikawa nas organizações

Patrick da Silva Pintos<sup>1</sup>  
Paulo Gilberto da Rosa<sup>1</sup>  
Fabiana Pereira Rosa<sup>2</sup>

No mercado competitivo vivido atualmente, as empresas necessitam identificar as causas de um desvio de qualidade de produção, chamado EFEITO imediatamente, ou perderá espaço no mercado. As ferramentas de controle da qualidade, reconhecidas em todo mundo, foram criadas há décadas por aqueles que iniciaram o processo de qualidade total e, ao longo do tempo, umas permaneceram, outras foram atualizadas e algumas, criadas. Elas permitem análise de fatos e garantem tomadas de decisões acertadas. As ferramentas de controle da qualidade são dispositivos, procedimentos gráficos, numéricos ou analíticos, formulações práticas, esquemas de funcionamento, mecanismos de operação, enfim, métodos estruturados para viabilizar a implantação da Qualidade Total. O diagrama de Ishikawa é uma ferramenta gráfica utilizada pela ou pelo controle da qualidade e pretende de uma forma simples, agrupar e visualizar hierarquicamente as causas que estão na origem de um problema. O presente estudo tem por objetivo buscar um aprofundamento teórico no que tange a importância do DIAGRAMA ISHIKAWA para padronizar a qualidade de produtos e serviços. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de natureza exploratória com adoção de procedimento bibliográfico. O Diagrama de Causa e Efeito, também conhecido como diagrama de Ishikawa ou espinha de peixe, é uma ferramenta utilizada para apresentar a relação existente entre o resultado (efeito) e os fatores (causas) do processo que, por razões técnicas, possam ter afetado o resultado considerado. O diagrama de Ishikawa é o resultado de uma investigação profunda sobre as causas dos problemas geralmente identificados através de reuniões de brainstorming, onde os problemas são levantados. Os cuidados que se deve ter para elaborar um diagrama desta natureza é com a correta determinação das causas de um problema e não apenas dos seus sintomas. O diagrama é composto pelos que são as principais causas de problemas: Mão-de-obra, Meio ambiente, Materiais, Máquinas, Medição e Métodos, criará condições de interação entre todos os setores da empresa, nota-se que a espinha de peixe é usada visualizar causas primárias e secundárias de um problema, através da análise, posteriormente identificando soluções. Percebe-se que se trata de uma metodologia diferente das tradicionais, porém como todo trabalho relacionado a qualidade, é fundamental o comprometimento de todos os colaboradores, ao examinar cada causa, observar os fatores que mudaram, desvios de normas e padrões, nunca esquecendo de as eliminar nos sintomas apresentados. O diagrama de causa e efeito,

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Administração FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora.

além de resumir as possíveis causas do problema, também atua como um guia para a identificação da causa fundamental do problema e a determinação das ações que deverão ser adotadas.

## A importância do Rio Grande do Sul como área de alimentação de tartarugas marinhas e os impactos das ações antrópicas em Capão da Canoa, RS

Vanessa da Silva Neto<sup>1</sup>  
Juliana Matos da Silva<sup>1</sup>  
Márcia Ferret Renner<sup>2</sup>

Atualmente no mundo são encontradas sete espécies de tartarugas marinhas e no Brasil são encontradas cinco dessas espécies: *Caretta caretta*, *Eretmochelys imbricata*, *Lepidochelys olivacea*, *Chelonia mydas* e *Dermochelys coriacea*, estando todas na lista de espécies ameaçadas de extinção segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza, esses animais constam também na lista brasileira de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente, essas espécies geralmente são encontradas em mares tropicais e subtropicais. O Rio Grande do Sul está sob a ação de uma zona de convergência subtropical, que representa o encontro da corrente das Malvinas e corrente do Brasil, a ação dessas correntes torna a região uma área de alta produção biológica e considerada a área de maior atividade pesqueira do litoral brasileiro. A região é usada regularmente para alimentação das tartarugas marinhas, sendo que as cinco espécies já foram encontradas em Capão da Canoa, litoral norte do RS, através de relatórios de monitoramentos de praia realizados pelo projeto Pró-mar. Embasados nesses dados, o presente trabalho objetivou uma revisão sistemática da literatura nos principais bancos de dados nacionais das áreas Biológicas e ambientais ( Scielo, Bireme e Google acadêmico), bem como em site de órgãos ambientais da área, com o intuito de fornecer maiores conhecimentos sobre a importância do litoral norte do RS como área de alimentação para testudines marinhos e a respeito do impacto das ações antrópicas sobre essa população para a comunidade acadêmica da Faculdade Cenecista de Osório ( CNEC/FACOS). Interferências humanas como poluição marinha e perda das áreas de alimentação são totalmente prejudiciais a esses animais, principalmente as ações em alto mar, já que apenas 1% da vida das tartarugas marinhas ocorre fora da água. A ação antrópica é a maior causadora das mortes dessas espécies e a principal responsável pelo declínio dessas populações, sendo a captura incidental na pesca reconhecida como a maior causa da mortalidade desses animais. No município de Capão da Canoa, litoral norte do Rio Grande do Sul, por estar entre a zona de convergência subtropical e entre as áreas de alimentação das tartarugas marinhas, tem sido registrados inúmeros encalhes desta espécie, em monitoramentos de praia, realizados pela equipe do projeto PRÓ-MAR. Nos meses de setembro de 2014 a março de 2016, somente no perímetro de orla pertencente ao Município, foram realizados diversos registros, sendo que

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

todos apresentavam vestígios de interação antrópica, sendo eles; 27 *C.caretta*, 18 *C.mydas*, 03 *E.imbricata*, 01 *L.olivacea*, 03 *D.coriacea*, 02 não identificadas. Desse modo, obteve-se a consciência da necessidade de maiores estudos sobre as causas dessas mortes, para que se possam realizar trabalhos para mitigar esses impactos, bem como o aperfeiçoamento das artes de pesca, trabalhos de educação ambiental com os moradores e os pescadores locais, contribuindo assim para a preservação dessas espécies.

## **A utilização do Sistema de Informação Contábil no segmento varejista de roupas e calçados: um estudo de caso em uma empresa do Litoral Norte/RS**

Tuani de Matos Constante<sup>1</sup>  
Leticia Saltiel Webber<sup>2</sup>

Este trabalho aborda as influências que um sistema de informação pode ocasionar na tomada de decisão dos gestores. Existe na atualidade uma grande deficiência no controle e gestão que auxiliem no processo de tomada de decisão nas empresas. Neste contexto, para suprir essas necessidades de informações dos usuários, tornou-se imprescindível à integração da contabilidade com os sistemas de informações. Sabe-se que na atualidade as empresas vêm buscando formas para melhorar o gerenciamento de seus resultados, através de informações mais precisas e confiáveis. Neste sentido, a contabilidade torna-se responsável pela organização dessas informações, relatando os registros ocorridos em determinado período na empresa. Os sistemas de informações trabalham com dados fornecidos pela contabilidade e gestores da área financeira. Tais informações serão utilizadas para agilizar o processo de tomada de decisão, e conseqüentemente, por passar pelas áreas de maior responsabilidade na empresa, as demais áreas da empresa estarão a par das estratégias a serem lançadas no mercado. Diante dessas considerações, pode-se apresentar o seguinte problema de pesquisa: De que forma os Sistemas de Informações Contábeis influenciam as decisões dos gestores de uma organização do segmento varejista de roupas e calçados do litoral norte do RS? Objetivos  
Identificar a influência do Sistema de Informação Contábil na decisão dos gestores de uma organização do segmento varejista do Litoral Norte/RS. Objetivos específicos: a) Analisar os relatórios gerados pelo Sistema de Informação Contábil utilizado na organização a ser pesquisada. b) Entrevistar o gestor responsável pela empresa. c) Demonstrar e analisar os dados gerados pelo sistema gerencial da empresa. Metodologia Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo em vista que para a obtenção direta dos dados coletados do sistema, foi mediante contato direto com a situação estudada e bibliográfica, por meio de livros e publicações que tenha o assunto determinado na pesquisa. Buscando dar conta do problema em questão, escolheu-se realizar o trabalho através de estudo de caso, visando alcançar o maior conhecimento na prática do assunto, entrevista que trata a vivência do gestor que já utiliza da ferramenta mostrando a real aplicabilidade do sistema no dia a dia da empresa. Conclusão: Devido ao número elevado de empresas que não utilizam de ferramentas gerenciais, nota-se que quando é realizado um controle mais aprofundado das atividades, tanto compra de estoques, compras de materiais de expediente, quanto a controles financeiros (se deve ou não investir na empresa em um

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

determinado período). Os sistemas de informações servem como uma tecnologia de apoio auxiliando nessa parte, tendo-se assim uma empresa mais preparada no mercado e mais competitiva.

## Admissão e Integração

Tatiany Araújo Silva<sup>1</sup>  
Daniele dos Santos Fontoura<sup>2</sup>

Um programa de integração tem o objetivo de adaptar o novo funcionário à empresa contratante, facilitando seu processo de aprendizado na organização. Um processo de integração aborda o histórico da empresa, sua memória e legado, missão, visão, valores e características que compõem a cultura da instituição (BOOG; BOOG, 2006), bem como suas responsabilidades na empresa, direitos e deveres, expectativas do grupo com relação a ele, suas possibilidades de desenvolvimento dentro da instituição, a quem deve se reportar, dentre outras. Uma vez que um novo funcionário é selecionado e admitido na organização, o próximo passo é o processo de integração. Trata-se de um programa de boas vindas ao novo membro da equipe, este deve sentir-se parte importante no grupo. O objetivo dessa pesquisa é analisar o processo de integração praticado pela empresa Agrofel Grãos e Insumos. Realizou-se, para tal, um estudo de caso na unidade da empresa localizada no município de Capivari do Sul. Como técnicas de coleta de dados foram utilizadas a observação participante e entrevistas com roteiro semi estruturado. Foram entrevistados um gerente e uma coordenadora responsável pelo setor administrativo da empresa. Pode-se constatar que a integração acontece de duas formas, uma delas é em forma de treinamento na matriz com duração de até cinco dias para que os novos colaboradores presenciem como funciona todo o processo, rotina de trabalho, como utilizar os sistemas oferecidos pela empresa como ferramenta de trabalho até o convívio e a relação com os colaboradores da matriz, pois é de suma importância esse contato para que se possa ter um bom relacionamento, comunicação, já que a unidade trabalha diretamente voltada para a matriz situada em Porto Alegre. E a outra acontece na filial que o funcionário irá trabalhar com a apresentação do grupo e da forma como a empresa trabalha mostrando de forma objetiva as responsabilidades do cargo e tarefas, o que se espera do seu trabalho, a quem deve se reportar e apresentação da equipe com a qual trabalhará. Na unidade, a integração dos novos funcionários é responsabilidade do supervisor imediato do cargo, exemplo: a integração do coordenador administrativo é feito pelo gerente, a do assistente administrativo é feito pelo coordenador, e assim segue dentro da hierarquia dos cargos. Uma prática utilizada pela organização é que o superior imediato é designado como padrinho do novo trabalhador pelo fato de dar todo o suporte necessário para o colaborador. Apesar de não haver uma avaliação formal após o processo de integração, o atingimento dos objetivos deste pode ser verificado no dia a dia pelo gestor por meio das atitudes e coerência entre o esperado e o realizado nas tarefas. Ficou evidente a

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

importância do processo de integração para organização e o papel de apadrinhamento do superior imediato durante esse processo.

## **Análise de atributos funcionais em angiospermas arbóreas na área de proteção ambiental do morro de Osório, RS**

Mateus Da Silva Vigano<sup>1</sup>  
Vera Lúcia Caetano Gonçalves<sup>2</sup>

O Brasil contém uma biodiversidade enorme tanto de flora quanto de fauna, perceptível quando estudam-se os seis biomas que integram este país. Dentre estes biomas a Mata Atlântica se destaca por possuir um alto número de endemismo e por estar apenas com 22% da sua cobertura vegetal original. Tradicionalmente, os estudos sobre flora e ecologia vegetal partem de informações taxonômicas. Entretanto, há possibilidade de se estudar o funcionamento das comunidades vegetais por meio de atributos funcionais das espécies. Estes atributos, na sua maioria morfológicos, têm sido estudados de modo a conhecer melhor os nichos das espécies e estabelecer possíveis padrões de comportamentos na comunidade. Neste sentido, será proposta uma avaliação dos atributos funcionais das angiospermas arbóreas em um fragmento de Mata Atlântica protegido pela APA do Morro de Osório no município de Osório. Os sítios amostrais serão em duas zonas de conservação da APA do Morro de Osório: Zona de Conservação da Vida Silvestre (ZCVS) e Zona de Ocupação Diversificada (ZOD). Para avaliar os atributos funcionais serão dispostas 4 unidades de 100m<sup>2</sup> em cada zona amostral (ZCVS, ZOD), cada uma com quatro subunidades de 4m<sup>2</sup> (SUA'S). O critério de inclusão de amostragem será o diâmetro a altura do peito (DAP? 10cm) das angiospermas arbóreas existentes em cada SUA'S. Os atributos funcionais avaliados serão: a altura das plantas (AL), comprimento foliar (CF), largura foliar (LF), deciduidade foliar (DF), pilosidade foliar (PF), densidade da madeira (DM), síndrome de dispersão (ZO), tipo de diásporo (BA, DR, SE) e cor do diásporo (FP, FM, FL, FB, FV). Com todos estes dados registrados se fará uma análise de correlações multivariadas através de análise de ordenação (PCOA). Essas análises poderão auxiliar na discussão de possíveis agrupamentos de espécies relacionados ou não aos fatores abióticos locais (relevo, declividade, luminosidade, proximidade de corpos hídricos) ou outras influências perceptíveis (níveis de interferência antrópica). A avaliação dos atributos ajudará também a compreender como é a distribuição desta comunidade vegetal ao longo das áreas amostrais. Os espécimes amostrados serão identificados taxonomicamente e coletados para herborização. A composição florística juntamente com atributos funcionais poderá auxiliar na compreensão do estágio de sucessão vegetal que se encontra a comunidade amostrada. O tempo de execução do projeto será de doze meses. Como esse projeto se passará em uma Área de Proteção Ambiental mais precisamente a APA do Morro de Osório, se fará necessário pedir uma

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

autorização legal dos órgãos públicos ambientais responsáveis por esta área de proteção ambiental para assim poder executar o projeto.

## Captura Acidental de Animais Marinhos em Colônias de Pesca Artesanal, entre os Municípios de Mostardas e Tavares/RS

Juliani Silva de Araujo<sup>1</sup>  
Igor Velho de Souza<sup>2</sup>

A pesca artesanal é um método de pesca tradicional e existente em quase todo litoral gaúcho. Todavia pode ocasionar problemas a biodiversidade marinha, entre eles a captura acidental de animais marinhos, podendo gerar danos a espécies de fauna marinha ameaçada de extinção. Essa situação ainda é mais preocupante nas áreas que fazem parte de uma Unidade de Conservação. Os municípios de Mostardas e Tavares, onde ocorrerá este estudo, estão localizados no litoral médio do Rio Grande do Sul, situando-se em área de influência do Parque Nacional da Lagoa do Peixe. O PARNA Lagoa do Peixe é uma Unidade de Conservação, todavia existem comunidades de pescadores muito antigas nas quais utilizam recursos pesqueiros com autorização prévia do IBAMA. A pesca artesanal é um método tradicional de pesca, geralmente tendo início na infância por meio do contato entre filhos e pais pescadores. No percurso litorâneo de Tavares a Mostardas/RS existem setes pequenas colônias de pescadores. Devido à falta de estudos sobre a captura acidental de animais marinhos na pesca artesanal, neste local, nota-se a importância de realizar-se o levantamento da captura acidental de fauna marinha na pesca artesanal entre os municípios de Tavares e Mostardas/RS, destacando se há ocorrência de captura de animais ameaçados de extinção e espécies endêmicas. Outro fator que justifica a realização desse trabalho é a importância atribuída a sensibilização dos pescadores para adoção de medidas que previnam estas capturas, contribuindo assim para conservação da fauna marinha. Por meio da etnoecologia, buscamos compreender a interação entre os pescadores e a fauna marinha, suas estratégias de pesca e procedimentos quando ocorrem capturas acidentais. Objetivamos assim trazer dados quantitativos sobre espécies capturas acidentalmente por meio da pesca artesanal, contribuindo para o conhecimento e futuros estudos sobre o impacto desta prática na Biodiversidade das populações de fauna marinha. Por fim, visamos através desta interação, criar uma sensibilização das comunidades de pescadores, nos municípios de Tavares e Mostardas/RS. A partir de estudos preliminares, pode-se perceber que é recorrente a captura de crustáceos, peixes e mamíferos ameaçados de extinção no Rio Grande do Sul-RS, o que aumenta a relevância da presente pesquisa. Por fim, através deste projeto de pesquisa espera-se obter resultados estatísticos referentes à captura de animais marinhos de forma acidental na pesca artesanal. A partir da análise dos resultados obter conhecimento de quais tipos de redes, ou meios de pesca impactam a

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

biodiversidade de fauna marinha, buscando assim a sensibilização dos pescadores para que aja diminuição da captura acidental destes e assim a manutenção da preservação e conservação da fauna marinha.

## Comparação Evolutiva do Sistema Nervoso Dos Animais

Douglas Lopes Costa<sup>1</sup>  
Eliel Geising<sup>1</sup>  
Thais Castro de Souza<sup>2</sup>

Originados nos mares pré-cambrianos, os animais conhecidos como eucariotos vem ao longo do tempo evoluindo seus sistemas diversos. Assim, por métodos comparativos a ciência reconstrói a história da vida, tomando possível a compreensão dos órgãos e sistemas vitais existentes nos filos animais. O sistema nervoso surgiu pela necessidade de responder a estímulos ambientais, o que conforme os organismos foram evoluindo e surgindo seres mais complexos, houve a necessidade destes mecanismos ficarem cada vez mais elaborados interligando células e órgãos. Podemos dizer que o sistema nervoso surgiu da adequação do metabolismo com a fisiologia, em que todos os organismos possuem a capacidade de responder a estímulos ambientais, a esta propriedade chamamos de irritabilidade. A evolução exigiu que a comunicação entre células e órgãos ficasse mais rápida, em que mecanismos neurais enviam sinais à membrana celular. O sistema nervoso basicamente codifica a informação transmite a informação e processa essa informação para que a ação ocorra. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a evolução do sistema nervoso dos principais filos animais existentes, bem como a função de seus componentes, afim de comparar suas estruturas ao longo do tempo. O trabalho foi feito através de pesquisas exploratórias em livros de zoologia e Fisiologia animal comparada, bem como artigos científicos e imagens em sites, sempre procurando utilizar a linguagem científica e apropriada ao estudo de Biologia. Como fundamentação teórica utilizamos os principais autores de livros de zoologia e fisiologia animal comparada. É possível perceber que para o cérebro levou longos períodos na história da evolução humana para atingir a complexidade que vivenciamos hoje. Conforme o tempo passou, a complexidade do sistema nervoso aumentava e aprimorava seus sentidos cada vez mais. Desta forma, uma Hydrasp., com seu sistema nervoso difuso, é capaz de capturar alimentos, as planárias conseguem se locomover em busca de alimentos, os anelídeos passam a possuir um sistema mais elaborado com um cérebro bilobulado, e os moluscos já possuem 3 pares de gânglios: cerebral, pleural e o visceral, sendo que os cefalópodes possuem capacidade de aprender por apresentarem mais de 160 milhões de células nervosa sem seus gânglios. Os artrópodes possuem gânglios maiores e órgãos dos sentidos bem desenvolvidos. A evolução levou à encefalização, na qual os animais vertebrados passaram a possuir um encéfalo e uma medula espinhal com várias inervações, aumentando a capacidade funcional através de

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

respostas rápidas, informações, sensações, capacidade de associar eventos do passado e do presente e um complexo sistema nervoso. Após comparar o sistema nervoso nos diferentes filos animais, foi possível entender que os organismos estão em constante evolução e a cada dia pode estar surgindo ou se extinguindo um diferente componente dos seus sistemas.

## Consequências do declínio das populações de tartarugas

Juliana Matos da Silva<sup>1</sup>  
Vanessa da Silva Neto<sup>1</sup>  
Márcia Ferret Renner<sup>2</sup>

No Brasil ocorrem cinco espécies de tartarugas marinhas: *Caretta caretta*, *Eretmochelys imbricata*, *Lepidochelys olivacea*, *Chelonia mydas* e *Dermochelys coriacea*. As tartarugas marinhas apresentam baixas taxas de crescimento e requerem longos períodos para atingir a idade reprodutiva. Essas são características que predispõe uma espécie ao risco de extinção, principalmente quando condições variáveis aumentam a mortalidade entre os indivíduos adultos, ou diminuem drasticamente a entrada de jovens na população. Além de sofrerem impactos com a degradação e poluição de seu habitat, as tartarugas marinhas são animais constantemente ameaçados pelas ações antrópicas, que podem ser diretamente, através da caça e coleta de ovos para o consumo, ou indiretamente, como consequência da pesca com espinhel, redes de arrasto ou de espera, nas quais os animais morrem afogados, ou são mortos pelos próprios pescadores, para evitar danos em suas redes. Diante desses fatos, o presente trabalho demonstra que toda ação humana sobre o ambiente, traz consequências para o próprio, apresentando uma das principais consequências do declínio das populações de tartarugas marinhas no Litoral Norte do RS. O trabalho está baseado em pesquisas realizadas com moradores e veranistas de Capão da Canoa, bem como em bibliografias nos principais bancos de dados nacionais das áreas Biológicas (SciELO, Bireme e Google acadêmico). O Litoral Norte do RS é corredor de passagem de diversas espécies marinhas. Essa enorme diversidade de espécies se apresenta porque o município se localiza em uma zona de convergência subtropical, devido ao encontro de duas correntes marítimas. A corrente das Malvinas (fria), e a do Brasil (quente), formando um ambiente ideal para a alimentação e reprodução de diversas espécies. Além dessas espécies, ocorre também uma variada população de cnidários. As águas-vivas *Tamoya haplonema* e *Chiropsalmus quadumanus*, são os cnidários que mais causam acidentes. Elas migram das Ilhas Malvinas, no sul do Atlântico, em busca de águas mais quentes para se reproduzir, propiciando seu aparecimento, em nosso litoral, nas praias de Santa Catarina, Paraná e litoral sul de São Paulo. Há, também, registros de que espécies exóticas que tem ocorrido na região, possivelmente “de carona” em cascos de navios ou nas águas de lastro. Tal informação se torna mais relevante se considerarmos que espécies oriundas de outras regiões podem competir e até mesmo preda espécies nativas. Estudos comprovam que esses eventos têm ocorrido com maior frequência em razão, da pesca indiscriminada, pois com a redução da população de peixes,

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas da FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

a disponibilidade de alimentos passa a ser maior, aumentando as possibilidades de sobrevivência e de reprodução dos cnidários. No entanto, o principal fator, relevante ao aumento de cnidários em nossa região é a caça de seus principais predadores, as tartarugas marinhas. O declínio na população de tartarugas marinhas propicia o descontrole de sua população. Considerando que, basicamente, o Homo sapiens é responsável por superpopulações e extinções de espécies, esse fato pode ser importante na reflexão de que nossa forma de vida é insustentável e, obviamente, não se está ileso de suas consequências.

## **Expectativas e resultados na implantação de um sistema informatizado de gestão acadêmica em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso**

Fernando Kochhann<sup>1</sup>  
Luziana Quadros da Rosa<sup>2</sup>  
Daniele dos Santos Fontoura<sup>2</sup>

A presente pesquisa aborda o tema sistemas informatizados de gestão. É uma análise e comparação das expectativas e resultados da implantação de um sistema informatizado de gestão acadêmica em uma Instituição de Ensino Superior (IES), na visão dos gestores, com base no estudo de caso de uma instituição privada sem fins lucrativos, localizada em uma capital do nordeste brasileiro. O Brasil vivencia nos últimos anos uma fase de expansão do ensino superior, resultando em uma oferta maior de vagas. O número de estudantes, contudo, não acompanhou essa oferta. Somente 54% das vagas do ano de 2013 foram ocupadas (INEP, 2013). Buscando vencer a concorrência, muitas IES adotam sistemas informatizados para apoio aos seus processos, denominados Sistemas de Gestão Acadêmica (SGA), com a expectativa de que eles os conduzam ao sucesso. Essa busca deve estar alinhada com a estratégia da instituição, uma vez que, ao final do projeto, a expectativa da direção pode não ser atendida. Classificada como exploratória e qualitativa, na pesquisa foram realizadas entrevistas não-estruturadas porém focalizadas, seguindo um roteiro pré-definido, envolvendo pró-reitores, gestores de áreas ou processos e coordenadores. As respostas foram categorizadas conforme segue: (a) Expectativa geral com SGA; (b) Motivação com a troca de sistema; (c) Benefício para seu setor (d) Participação na elaboração e acordo com fornecedor; (e) Conhecimento das fases do projeto; (f) Situações inesperadas; e, por fim, os (g) Resultados e avaliação da implantação. Com a análise das entrevistas, foi estabelecida a relação das respostas com a atividade que o entrevistado desenvolve na instituição, evidenciando alguns aspectos. Os principais são: (a) Entrevistados que participaram da concepção do projeto, acreditam que o resultado seja positivo, de acordo com a sua expectativa; (b) Entrevistados que tem função mais estratégica, como pró-reitores, estão mais satisfeitos com o resultado do que os demais, como coordenadores de curso; (c) Entrevistados que participaram da concepção do projeto vislumbram que a implantação está em fase final, a maioria dos que não participaram considera que a implantação está em plena fase de execução; (d) A maioria dos envolvidos considera que a organização da instituição tem muita influência no sucesso da implantação, tanto ou mais que o sistema. É possível vislumbrar melhorias para próximos projetos de implantação, onde sugere-se um maior planejamento de comunicação. É importante esclarecer o objetivo principal, que

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de MBA em Gestão Educacional da FACOS.

<sup>2</sup> Professoras orientadoras do trabalho.

será o foco do projeto, evitando conflito de expectativas, culminando em desapontamentos. Sistema de gestão não é um assunto do setor de tecnologia de informação. SGA deve ser de interesse e responsabilidade da gestão acadêmica da instituição, segundo Rebouças (2008), é “utilizado na estrutura decisória da empresa, trazendo sustentação administrativa para otimizar resultados”. Encarado dessa forma, pode ser uma das mais importantes ferramentas de gestão, além de ser a base para uma análise estratégica. Concluindo a pesquisa, o uso adequado de sistemas como ferramentas de gestão, além de excelência operacional, deve fornecer informações usadas como base em decisões estratégicas, proporcionando o sucesso da instituição. O caminho para tal sucesso passa pelo alinhamento entre a expectativa de seus gestores, discutido na presente pesquisa.

## Impactos da poluição da Lagoa do Marcelino na percepção de um biólogo

Lucas da Silveira Silva <sup>1</sup>  
Henrique Masiero Michels <sup>1</sup>  
Devis Cassiano Philereno <sup>2</sup>

De acordo com Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM, 2003), o Litoral Norte Gaúcho, é considerado um dos maiores complexos lagunares do Brasil, com posse de 23 lagoas. A Lagoa do Marcelino Ramos encontrasse situada no município de Osório, o qual dispõem de mais 6 lagoas. Dessa forma, o presente estudo busca entender o contexto das consequências causadas pela poluição na Lagoa do Marcelino e suas possíveis remediações. Dentro do estudo apresentado, este consiste no seguinte problema de pesquisa: Quais os impactos causados pela poluição da Lagoa do Marcelino na percepção de um biólogo? Este estudo tem como objetivo geral identificar os impactos causados pela poluição da Lagoa do Marcelino na percepção de um biólogo, e para alcançá-lo, tem-se como objetivos específicos: a) identificar os problemas causado à sociedade osoriense pela poluição da Lagoa do Marcelino; b) identificar os malefícios causados pela poluição da Lagoa do Marcelino à fauna e flora; e c) identificar possíveis soluções para o tratamento do problema da poluição na Lagoa do Marcelino. Os dados da pesquisa foram obtidos por meio da pesquisa exploratória, com a utilização da abordagem qualitativa, com a aplicação de um questionário com perguntas abertas, no qual caracterizou-se como um estudo de caso. Observou-se por meio da análise dos dados bibliográficos, a importância da qualidade da água, levando em conta leis, políticas de Gestão de Recursos Hídricos, a ameaça da fauna e flora de seus moradores local. Por fim, tendo em vista a percepção de um biólogo expert na área, se constatou também os diversos agravantes da poluição, tais como alto nível de resíduos de matéria orgânica, o que leva a ocasionar Hepatite A, transmitida pela ingestão; Cólera, no qual também é causada pelo consumo de água ou alimentos infectados; além de Diarreia infecciosa; Leptospirose; Otite eterna, posteriormente aborda possíveis soluções de tratamento à área afetada. Constatou-se também que a lagoa do Marcelino Ramos contém as maiores concentrações de coliformes fecais do litoral norte do Rio Grande do Sul, o que em uma escala de 1 a 5, seu nível está em 4. Cabe salientar que quanto maior o nível, pior a qualidade da água. Deixa-se como sugestão para os próximos estudos, que seja realizado um levantamento qualitativo e quantitativo com os gestores municipais, os órgãos públicos responsáveis pela qualidade da água e com os moradores, que são os principais interessados em prol de uma lagoa preservada e limpa.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Administração FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

## Levantamento da fauna de borboletas (Lepidoptera: Papilionoidea) da Área de Proteção Ambiental do Morro de Osório - Rio Grande do Sul - Brasil

Mateus Guatimosim Maciel<sup>1</sup>  
Thaís Castro De Souza<sup>2</sup>

O domínio da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul é constituído de diversas espécies de florestas, sendo considerada uma das regiões mais ricas em biodiversidade do mundo, possuindo muitas espécies endêmicas, que não são encontradas em outro lugar do planeta. A APA Morro de Osório foi criada em 1994, onde desde então elementos naturais constituem um enorme habitat para inúmeros animais, podendo encontrar uma grande variedade de borboletas. As borboletas se dividem em duas guildas, de acordo com seus hábitos alimentares são nectarívoras ou frugívoras. Alguns trabalhos com borboletas são conhecidos na região do Litoral Norte, porém, em virtude da extrema importância da área, verifica-se a necessidade de mais inventários, sobretudo na região de Osório, onde não existem listas publicadas de borboletas. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma lista de espécies de borboletas das famílias Nymphalidae, Pieridae e Paipilionidae, na APA do Morro de Osório, visando identificar espécies indicadoras de ambientes preservados e espécies generalistas. Acredita-se que, a partir de uma listagem de espécies de borboletas, salientando aquelas indicadoras de ambientes preservados ou ainda espécies ameaçadas de extinção, se criará fortes subsídios para conservação mais efetiva da área e do seu entorno. A finalidade é listar algumas espécies de borboletas ocorrentes na APA agregando informações quanto ao status das espécies, e indicando as espécies raras, comuns e/ou ameaçadas de extinção. É importante enfatizar que o objetivo específico da temática apresentada é fornecer base para novos estudos nas áreas de conservação e a partir dos dados gerados, fornecer subsídios para conservação dos ambientes estudados. O estudo será realizado na Zona de Conservação de Vida Silvestre (ZCVS) da APA, onde não é autorizada ocupações do território e tem como objetivo primordialmente conservação e preservação das espécies da flora, fauna e da biodiversidade, onde serão estabelecidos 3 pontos de amostragem, contemplando um transecto na borda, um em ponto intermediário e um no interior do fragmento, abrangendo diferentes características fisionômicas do local. Saídas a campo serão realizadas mensalmente durante um período de seis meses no qual amostradores sairão munidos de redes entomológicas, a passos lentos, utilizando o horário de amostragem entre as 10h e 16h, período onde as borboletas estão mais ativas. As espécies capturadas serão identificadas e anotadas em planilha de campo. Uma vez que as borboletas são excelentes organismos para estudos de conservação, com muitas espécies indicadoras de ambientes

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

preservados, os dados revelados com a pesquisa serão de suma importância, levando em conta a importância e o nível de ameaça da APA Morro de Osório. Espera-se que a presente pesquisa possa contribuir para o conhecimento da fauna de borboletas no Estado, assim como criar subsídios para conservação efetiva dos ambientes de mata atlântica, ao mesmo tempo tão importantes e tão ameaçados pelas ações humanas.

## Levantamento e Mapeamento Florístico do Estrato Arbóreo de Espécies Exóticas com Potencial Invasor na Área Urbana do Município de Osório-RS

Nádia dos Santos Bernardo Scheffer<sup>1</sup>  
Igor Velho de Souza<sup>2</sup>

A arborização urbana proporciona diversos benefícios para os cidadãos e meio ambiente, e está condicionada a qualidade de seu planejamento e ao conhecimento das espécies presentes nestas áreas. A invasão das espécies exóticas pode trazer muitos prejuízos a fauna e flora local, visto a sua potencialidade de invasão, o que acaba prejudicando o ecossistema ao seu redor, em diferentes ambientes, como as matas, campos, banhados e lagoas, ocasionando uma grande contaminação biológica e alterando esses ambientes. Conforme a Convenção sobre Diversidade Biológica - CDB, espécie exótica são aquelas que se encontram fora de seu limite natural, e espécie exótica invasora, são aquelas que ameaçam ecossistemas, habitats ou espécies, devido à alta capacidade de proliferação e de invasão, tanto de ambiente naturais ou antropizados, por não possuírem inimigos naturais e serem espécies competitivas. Desta maneira o presente projeto visa realizar um levantamento qualitativo e quantitativo das espécies arbóreas exóticas presente em vias públicas, em calçadas, praças e terrenos baldios da área urbana central do Município de Osório, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Para obter um conhecimento destas espécies arbóreas exóticas, será realizado um mapeamento da área de estudo, observando todas as espécies exóticas e em especial aquelas com potencial de invasão. Será feito a identificação das espécies e registro detalhado, das mesmas. Através dos dados coletados será elaborada uma ferramenta de geoprocessamento compatível com o Google Earth, que auxiliará o gestor público municipal na identificação e visualização das espécies arbóreas mapeadas. O planejamento adequado da arborização é essencial para o desenvolvimento urbano, para não ocasionar a degradação do ambiente. Com o aumento da urbanização humana estabeleceu uma preocupação em diversos profissionais ligados à questão ambiental, devido ao crescimento das cidades e sem o planejamento adequado. Este estudo também produzirá conhecimentos que servirão de base para a elaboração de material informativo sobre os cuidados quanto à arborização urbana, em especial as espécies exóticas. Através de um levantamento prévio, pode-se constatar a presença de arbóreas exóticas invasoras em diferentes bairros da cidade, principalmente na arborização das vias públicas e praças. As espécies mais abundantes identificadas *Syzygium cumini* (jambolão) e *Livistona chinensis* (palmeira leque), *Hovenia dulcis* (uva do Japão), *Pinus ssp.* (pinheiro). Por fim, o levantamento e mapeamento florístico são importantes para o

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

conhecimento das espécies que ocorrem na área a ser estudada, fornecendo subsídios para o gestor público na tomada de decisões de gerenciamento, monitoramento e manejo da flora. Assim como o conhecimento das espécies arbóreas exóticas com potencial invasor por serem espécies altamente competitivas, possuindo uma alta capacidade de dispersão e reprodução, causando a perda da diversidade biológica.

## Levantamento Fitossociológico em Dois Fragmentos do Morro de Osório, no Município de Osório - RS

Larissa Artmann Nunes<sup>1</sup>  
Vera Lucia Caetano Gonçalves<sup>2</sup>

O Brasil é o país que apresenta a maior biodiversidade de flora e fauna do planeta, esta riqueza de espécies é graças a variedades de Biomas presentes no país. No total o Brasil abriga seis Biomas, cada um com suas características e importância, dentre estes pode-se destacar no estado do Rio Grande do Sul, o Bioma Mata Atlântica que está representado tanto na região litorânea como no interior do estado. Este bioma, por sua vez apresenta diversos ecossistemas com estruturas e composições distintas, sendo constituído pelas formações florestais: Ombrófila Densa, Ombrófila Mista, Estacional Semidecidual, Estacional Decidual. Originalmente. A Mata Atlântica ocupava aproximadamente 12% do território brasileiro, mas devido a pressão antrópica atualmente seus remanescentes de vegetação nativa estão reduzidos a cerca de 22% de sua cobertura original. Mesmo com toda esta redução e fragmentação a Mata Atlântica abriga em torno de 20.000 espécies vegetais, demonstrando que possui uma importância social e ambiental enorme. Através destas informações vê-se há necessidade de cuidados e planejamentos para sua conservação e preservação. Diante deste cenário será proposto um estudo do componente arbóreo de uma floresta localizada no Morro de Osório, município de Osório-RS. A região fitoecológica do Morro representa a Floresta Ombrófila Densa, ou Mata Atlântica (stricto sensu). Na realização deste projeto serão inventariadas as espécies vegetais em dois sítios amostrais, sendo um nas proximidades da trilha da APAE e a outro na trilha de Downhill, ambos pertencentes à Zona de Conservação da Vida Silvestre (ZCVS) de acordo com definição no Plano de Manejo da APA. Para estudar a fitossociologia das espécies arbóreas será usado o método de quadrante centrado em um ponto. Em cada sítio serão distribuídos 8 (oito) transeções de 50m perpendiculares às trilhas já existentes. Em cada transeção serão demarcadas unidades amostrais a cada 10m. No levantamento avaliaram-se todos os indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP) igual ou superior a 10 cm. Como resultados serão calculados os parâmetros fitossociológicos: frequência, densidade, dominância, cobertura e índice de valor de importância. Para identificação das espécies amostradas nas unidades amostrais estão previstas coletas de material botânico representativo e confecção de exsicatas. Cada um dos sítios amostrais será analisado individualmente, além disso, os sítios serão comparados entre si e com outros levantamentos florísticos da região. O levantamento fitossociológico e de composição florística a ser realizado nesse projeto poderá contribuir

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

com registros da flora local. Os resultados dos parâmetros quantitativos destes levantamentos apresentarão dados de como está o nível de regeneração desta floresta, assim como as diversas espécies estão organizadas naquele meio. Além do levantamento das espécies arbóreas, as informações que serão obtidas na fitossociologia poderão contribuir com futuras estratégias de conservação das espécies.

## Mutações e sistemas de reparo dos materiais genéticos celulares

Larissa Artmann Nunes<sup>1</sup>  
Mateus da Silva Vigano<sup>1</sup>  
Lucas Almeida Gomes<sup>1</sup>  
Daniela Gutz Pedde<sup>1</sup>  
Charles Francisco Ferreira<sup>2</sup>  
Thiago Beltram Marcelino<sup>3</sup>

Apesar das inúmeras divergências evidenciadas em análises comparativas que envolvem um amplo espectro de organismos pertencentes às distintas classificações biológicas (reino, filo, classe, ordem, entre outros), um critério de concordância comum aplicável a todos é que a partir de uma única célula primordial, por processos embriológicos e celulares, divisões sucessivas, seguidas de migrações e especializações, originarão um organismo multicelular complexo. Nesta perspectiva, o dogma central da biologia celular (replicação, transcrição, tradução e a síntese de proteínas) envolvido no processamento e na preservação da integridade do material genético celular (ácidos desoxirribonucleicos e ribonucleicos) é referenciado como um componente de extrema importância para a manutenção da vida, sendo também suscetível a erros (mutações) espontâneos ou induzidos. Ao longo da escala evolutiva, mutações espontâneas positivas favoreceram o surgimento de processos envolvidos nas especiações e nas diferenciações entre os organismos. Por outro lado, mutações prejudiciais demandaram o desenvolvimento e aperfeiçoamento de complexos sistemas moleculares envolvidos nos reparos destas alterações, anulando (parcial ou totalmente) seus efeitos deletérios. Embasado neste contexto, a presente revisão de literatura objetivou caracterizar, transmitir e desmistificar a maquinaria envolvida nos processos de reparo e de proteção contra possíveis modificações do nosso conteúdo genético celular. As mutações podem ser classificadas em cromossômicas que se dividem em estruturais e numéricas, e também as gênicas se dividindo em inserção, deleção e substituição. Todas estas se referem à amplitude acometida por estas modificações e, ao considerarmos a grande necessidade de renovação ou de duplicação celular, especializações altamente eficazes foram requeridas pelos complexos sistemas enzimáticos envolvidos na proteção combatente às mutações, sendo esta eficiência muitas vezes referida com taxas equivalentes a 99,9%. Entretanto, as células possuem múltiplos sistemas de reparo, dentre estes destacam-se cinco sistemas que são ativados seguindo uma ordem de ação, começando pelo Reparo por erro de pareamento, seguido pelo Reparo por excisão de bases, Reparo por excisão de nucleotídeos e Reparo direto. Se nenhum destes solucionar os erros causados nos processos de duplicação do material genético,

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da FACOS

<sup>2</sup> Doutor em Neurociências UFRGS.

<sup>3</sup> Professor orientador do trabalho.

poderá ser ativado a resposta SOS, que consiste basicamente em conjunto de ações que tem por finalidade reparar as mutações ocorrentes. As evidências aqui pontuadas sugerem que os processos mutacionais não passíveis de proteção ou reparo do dano genético induzido, podem apresentar efeitos tanto favoráveis quanto desfavoráveis aos organismos. Desta forma, as ressignificações destes conteúdos, bem como explicações minuciosas dos constituintes destes processos (bioquímicos, genéticos e moleculares), facilitarão a compreensão da logística exclusiva envolvida na manutenção, na proteção e nos reparos microcelulares indispensáveis ao ciclo vital de todos os organismos.

## O Pensamento Computacional como um método para resolução de problemas: relato de um estudo de caso realizado com o 8º ano do ensino fundamental

David Machado<sup>1</sup>  
Mariusia Warpechowski<sup>2</sup>

O Licenciado em Informática é um profissional capaz de ensinar computação aos alunos do ensino fundamental e técnico, disseminando o pensamento computacional. Dessa maneira esse trabalho tem como tema o Pensamento Computacional aplicado para a resolução de problemas. O objetivo foi verificar se a aplicação dos conceitos do pensamento computacional permitiria aos alunos definir qual a melhor maneira de resolver um problema e se a solução proposta é suficientemente boa ou pode ser melhorada. Para atingir o objetivo foram estudados alguns autores que discorrem sobre conceitos utilizados neste trabalho. WING (2006) destaca duas questões, que estão relacionadas ao objetivo deste trabalho, que podem ser feitas no início e no término de um determinado problema: “Qual a melhor maneira de se resolvê-lo?” e “A solução apresentada é suficientemente boa ou pode ser melhorada?”. A introdução do pensamento computacional pode ocorrer de várias formas, pode ser através da robótica (SANTIN, 2014), por meio da computação desplugada (FRANÇA; SILVA; AMARAL, 2012), ou até mesmo através de uma linguagem de programação ou utilizando algoritmos (CAMBRAIA; OLIVEIRA, 2012). Alfredo e Valmir (2013) definem o algoritmo como “uma sequência ordenada de passos ordenada de forma lógica para solução de um dado problema”. Este trabalho foi um estudo de caso desenvolvido em uma escola estadual, com a turma do 8º ano, que contava com 26 alunos. Foram realizados 4 encontros de 4 horas com os alunos, nas quais foram ministradas aulas de algoritmos, utilizando a metodologia construtivista e a avaliação formativa. As atividades realizadas pelos alunos compreendiam em desenvolver algoritmos tendo como base tarefas que o aluno realiza diariamente. Os seguintes passos foram realizados para o desenvolvimento do algoritmo i) primeiramente foi realizada uma coleta de dados, onde os alunos reuniram todas as informações que acharam conveniente relacionadas ao problema, ii) em seguida foi feita uma análise dos dados, afim de verificar quais destes seriam uteis para a construção do algoritmo; iii) logo, estes dados que antes eram abstratos, foram representados em um papel; iv) após, foi realizada uma decomposição dos problemas, onde alguns passos ou tarefas foram divididos em partes menores; v) após serem decompostos, os dados foram estruturados de forma linear, construindo assim o algoritmo. Após a criação dos algoritmos, estes foram socializados com a turma, mostrando “qual foi a melhor maneira de resolver” de

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Informática.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

cada um, possibilitando que os colegas analisassem as soluções apresentadas para assim, poder verificar se “a solução apresentada foi suficientemente boa ou deveria ser melhorada”. O objetivo do trabalho foi atingido, pois verificou-se que os alunos conseguiram resolver problemas através do pensamento computacional. Os alunos definiram suas melhores soluções, desmembrando o problema em partes menores, fazendo abstrações e analisaram a possibilidade de outras soluções para o mesmo problema. Isso é muito importante, pois poderão aplicar esses conceitos em outras situações e contextos, sejam eles relacionados às ciências que estudam na escola ou aos problemas com os quais se deparam na rotina do dia a dia.

## Perícia ambiental: um estudo de caso sobre o impacto ambiental do desastre de Mariana/MG

Rutieli Mesquita Okraszewski<sup>1</sup>  
Sheila Matte de Azevedo Costa<sup>1</sup>  
Letícia Saltiel Webber<sup>2</sup>

A Perícia Contábil é um conjunto de procedimentos utilizados por um profissional contábil que domina profunda e amplamente os conhecimentos da contabilidade, com o intuito de fornecer um parecer ou uma opinião sobre questões relacionadas com os Patrimônios das entidades físicas ou jurídicas. Tem por objetivo a constatação, a prova ou demonstração contábil da verdade real. A Perícia Ambiental está vinculada a Legislação Ambiental, que regulamenta a proteção ambiental em nível, federal, estadual e municipal. O Direito Ambiental disciplina todas as atividades direta ou indiretamente relacionadas ao uso racional dos recursos naturais do meio ambiente. No Balanço patrimonial das empresas que atuam com o meio ambiente, o passivo ambiental vem a ser as obrigações das empresas com terceiros, sendo que tais obrigações, mesmo sem uma cobrança formal ou legal, devem ser reconhecidas. O passivo ambiental representa os danos causados ao meio ambiente, representando, assim, a obrigação, a responsabilidade social da empresa com aspectos ambientais, devendo ser provisionado. Um passivo ambiental deve ser reconhecido, conforme Bergamini Junior (1999, p.6), quando existe uma obrigação por parte da empresa que incorreu em um custo ambiental ainda não desembolsado, desde que atenda ao critério de reconhecimento como uma obrigação. Portanto, esse tipo de passivo é definido como sendo uma obrigação presente da empresa que surgir de eventos passados. As notas explicativas devem abordar todas as informações consideradas relevantes que afetam, ou possam afetar, o desempenho global da empresa. Portanto, essas notas deveriam incluir comentários sobre os seguintes assuntos, dentre outros: as multas e penalidades pela não conformidade com a regulação; o total de gastos ambientais capitalizados durante o período; as compensações para terceiros devido a danos ambientais causados no passado; a base de mensuração do passivo ambiental, sua natureza, período de ocorrência e condições de pagamento; e a incerteza significativa sobre o valor total ou o período de competência de passivos ambientais e a extensão de resultados possíveis. Com o rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco/Vale/BHP, ocorreu uma avalanche de lama tóxica destruindo o vilarejo de Bento Rodrigues, em Mariana e atingindo o Rio Doce e diversas cidades da região leste de Minas Gerais e do Estado do Espírito Santo, todas banhadas pelo rio. Segundo a legislação corrente, o agente diretamente causador do dano ambiental é quem de fato deve

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Ciências Contábeis FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

arcar com todas as reparações e prejuízos causados por sua ação, o que a faz inteiramente responsável pelos dispêndios referentes aos prejuízos causados pelo desastre. O objetivo da pesquisa é demonstrar através da Perícia Ambiental, os valores dos impactos ambientais causados pelo rompimento da barragem da empresa Samarco Mineração, no dia 05/11/2015, na cidade de Mariana/MG. Através de pesquisa exploratória, serão confrontadas as notas explicativas do balanço patrimonial 2015 da empresa, com os valores divulgados na mídia, a fim de evidenciarmos o real valor a ser provisionado pela mesma, neste caso.

## Pesquisa de satisfação com os clientes do "Comércio Vestuário Estrela"

Lariane Avila Quintanilha<sup>1</sup>  
Cyro Gudolle Sobragi<sup>2</sup>

O presente trabalho trata sobre o nível de satisfação de clientes de uma loja de Osório. O objetivo do estudo é mensurar o nível de satisfação dos clientes com os serviços prestados pelo Comércio Vestuário Estrela na cidade de Osório. A pesquisa teve duas fases, a qualitativa e a quantitativa. Na parte qualitativa foi realizada uma entrevista em profundidade, com 15 clientes que responderam questões referentes aos fatores de compra em lojas de vestuário, os fatores de insatisfação, avaliação dos produtos, preços, ambiente, localização da loja e a satisfação com o serviço prestado. Além disso, a frequência de compra e sugestões. Na etapa quantitativa, foi elaborado um questionário, no qual foi dividido em seções, abordando cinco tipos de fatores: produtos, preço, ambiente, localização e atendimento. Para esta parte, 113 clientes avaliaram o grau de importância das lojas em geral e o grau de satisfação do comércio estudado em relação a esses atributos. Após a realização das entrevistas, constatou-se que os elementos que compõem na loja Estrela são considerados muito importantes para os sujeitos participantes, pois demonstraram, nas suas respostas, um bom grau de satisfação quanto aos itens analisados. Os fatores que apresentaram o maior grau de importância dos clientes foram o atendimento no quesito qualidade do serviço prestado e o ambiente no item limpeza/higiene. Já o menor nível de importância destacou os elementos produtos, especificamente, variedade nas marcas e o ambiente no item vitrine. Na questão do fator que obteve o maior nível de satisfação foi o ambiente no quesito organização da loja e o segundo item considerado, também, com um bom grau de satisfação foi o atendimento, no ponto qualidade do serviço prestado. No entanto, os elementos variedade nas marcas e promoções foram que atingiram o menor grau de satisfação, mas ainda são consideradas boas. Seria bom que a empresária realizasse uma pesquisa de satisfação semestralmente ou anualmente com seus clientes para saber como está o serviço prestado pela loja. Desta forma, ela poderia descobrir o desempenho das funcionárias, se as metas de vendas estão sendo atingidas, como anda o comportamento, em geral, de seus clientes, qual o perfil e características destas pessoas e se a loja está correspondendo as necessidades deste público. Em termos de produtos, sugeridos pelos clientes, a empresa poderá levar estas informações do cliente ao seu fornecedor e através desta ponte trazer o produto até a loja. Esta pesquisa mostrou que as pessoas precisam ser ouvidas para expressar seus desejos, necessidades, ansiedades, demonstrando a sua satisfação ou insatisfação no

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração da FACOS.

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho.

que diz respeito ao comércio vestuário, em geral, pois esta situação foi percebida, nas respostas dos entrevistados, avaliando os elementos que compõem os itens citados neste trabalho.

## Reaproveitamento do bagaço de malte utilizado em microcervejarias para a produção de barras de cereais nutricionais

Andressa Kingeski Couto<sup>1</sup>  
Adriana Fernanda Vizuete<sup>2</sup>

A sustentabilidade é um processo do qual buscamos diferentes formas de usufruir de nossos recursos sem comprometer o meio ambiente em que vivemos, contribuindo na melhora do desenvolvimento social e econômico, garantindo assim, condições adequadas para um melhor desenvolvimento da vida no planeta. Há uma crescente busca por políticas de redução, reutilização e reciclagem dos materiais que são gerados pela sociedade e também por empresas. No Brasil, há um aumento quantitativo de microcervejarias. Tendo em vista a quantidade de resíduos produzidos por essas empresas, torna-se necessário a busca de uma forma sustentável de reutilização destes. Este projeto visa destinar de forma sustentável o principal resíduo gerado na produção de cervejas artesanais em microcervejarias do município de Osório, Rio Grande do Sul. O bagaço de malte é o principal resíduo sólido e é um material com considerável valor nutricional, sendo fonte de fibras e proteínas com grande potencial para a utilização na alimentação humana. Neste trabalho busca-se analisar formas de reutilizar esse material e um novo método de reaproveitamento desse resíduo para a produção de barras de cereais nutritivas como alternativa de um procedimento sustentável, econômico e nutricional. Para a realização desse projeto, serão coletadas amostras de bagaço de malte de uma determinada microcervejaria do município, realizando um levantamento da quantidade de produto produzido, um controle de qualidade do material em questão, também serão executadas diversas formas de receitas utilizando ingredientes variados. Para realizar o controle de qualidade do bagaço de malte, serão adotados métodos onde o material passará primeiramente por um processo de secagem da amostra, após essa secagem será realizado um processo de separação das fibras do bagaço de malte a fim de quantificação do teor total de fibras. Também será realizado determinação de proteínas no bagaço de malte através do método de biureto. Para a produção das barras de cereais, será desenvolvido testes que buscam um melhor aproveitamento do bagaço de malte, sem que, na procura de introduzir esse material, sejam descartadas fontes nutritivas de maior valor nutricional. O bagaço de malte estará presente na barra de cereal com a intenção de substituir apenas uma porcentagem de diferentes-fontes de fibras. E por fim, serão realizados testes de aceitação com determinado número de voluntários, com o objetivo de analisar os parâmetros de aceitação do produto. Com a aprovação destes, o bagaço de malte terá,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

portanto, uma forma de descarte adequado, alcançando os termos de sustentabilidade, proporcionando a esse resíduo um novo aproveitamento.

## Responsabilidade Social nas Organizações: o caso da parceria Havaianas e IPÊ

Fabiana Alessandra Alves<sup>1</sup>  
Fabio Santos<sup>1</sup>  
Ana Paula Ferreira Alves<sup>2</sup>

Com o aumento das discussões sobre sustentabilidade, fica cada vez mais claro que o papel das organizações está além do lucro econômico-financeiro. É preciso contribuir com o meio ambiente e com a qualidade de vida das pessoas, a partir do entendimento de que a sustentabilidade envolve aspectos ambientais, sociais e econômicos. Desse modo, cada vez mais as organizações têm buscado construir e consolidar uma imagem mais 'sustentável' e/ou 'responsável'. O conceito de responsabilidade social corporativa surge nesse contexto. De acordo com o Instituto Ethos, a responsabilidade social corporativa pode ser conceituada como a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona. Além disso, a responsabilidade social corporativa envolve o estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais. De forma mais resumida, pode-se entender a responsabilidade social corporativa como uma forma ética e sustentável de conduzir as organizações, levando em consideração os interesses dos públicos que a empresa se relaciona, tais como clientes, colaboradores, organizações não governamentais, acionistas, fornecedores etc. Assim, percebe-se que uma organização possui diferentes responsabilidades com esses diversos públicos. Diante disso, este estudo tem por objetivo analisar um caso de responsabilidade social de uma empresa. A empresa escolhida foi a Havaianas, e a pesquisa está baseada em uma análise qualitativa de dados secundários. A parceria entre a empresa e uma organização que faz parte do público que a empresa se relaciona, o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), resultou no projeto das sandálias Havaianas Ipê. Comercializadas em cerca de 80 países, as sandálias colaboram para a conservação da biodiversidade do Brasil, com repasse de 7% das vendas líquidas para o Instituto, que desenvolve projetos voltados à conservação da Mata Atlântica, Amazônia e Pantanal. Os resultados obtidos apontam que um dos pontos mais interessantes nessa parceria foi a maneira de divulgação feita pelo marketing das Havaianas. Entendeu-se que o investimento em marketing foi muito bem planejado e criativo, pois além das sandálias serem atrativas para o público, foram criados vídeos de divulgação que

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Administração da FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

chamavam atenção de outros públicos e divulgavam o IPÊ, que até então era bem pouco conhecido. A linha de sandálias lançadas nessa ação, além de trazer visibilidade e ajuda financeira ao instituto, agregou maior valor para a marca Havaianas, que se mostrou como um modelo de negócio e parceria a ser seguido. Portanto, a parceria entre a Havaianas e o IPÊ mostra que é possível uma organização ter responsabilidade social e ambiental, ou seja, é possível ser mais responsável sem comprometer o seu lucro.

## Sistema Aguapônico

Taison Willian Barbosa dos Reis<sup>1</sup>  
Roberta Oriques Becker<sup>2</sup>

O sistema aguapônico é o resultado de uma interligação, caracterizada pela simbiose entre plantas e peixes, entre os sistemas conhecidos como hidroponia e piscicultura. Este sistema baseia-se em um ciclo de interação, no qual as excretas dos peixes são fornecidas para o desenvolvimento dos vegetais e os nutrientes escoados dos vegetais são utilizados como nutrientes pelos peixes. O sistema pode ser manejado em residências e comércios com a finalidade de fornecer peixes e vegetais para o consumo humano (BIALLI & CRUZ, 2015). As mudas a serem plantadas na área de crescimento vegetal podem ser encontradas prontas no comércio ou também podem ser obtidas através do plantio da própria semente em um canteiro com terra do qual após o seu crescimento devem ser retiradas e replantadas no substrato, já os peixes podem ser facilmente comprados em pesque e pague ou diretamente com fornecedores (BIALLI & CRUZ, 2015). A aguaponia é pouco difundida no Brasil, no entanto, existe uma grande expectativa de que esta forma sustentável de produção de alimentos torne-se popular no futuro (CARNEIRO et al., 2015). Neste sentido, este trabalho apresentou como objetivo destacar a importância da utilização do sistema aguapônico na produção de alimentos. METODOLOGIA: Foram utilizados artigos cadastrados nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, abrangendo o período de 2013 à 2015, em português, os quais foram localizados utilizando como palavras chave os termos “hidroponia”, “sistema hidropônico” e “aquicultura”. A coleta dos dados ocorreu no período de maio à julho de 2016, sendo definidos os materiais que apresentaram relação com a pesquisa e que puderam ser acessados na íntegra pelo pesquisador. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O sistema aguapônico é complexo, uma vez que são utilizadas duas biomassas diferentes, uma constituída de peixes, essencialmente aquática, e a outra constituída de plantas, completamente terrestre. O equilíbrio destas duas biomassas exige conhecimentos específicos e pesquisa, dessa forma, é aconselhável uma assessoria técnica no desenvolvimento de um sistema aguapônico comercial. Desenvolvido a partir de técnicas agrícolas milenares, este sistema de produção de alimentos, constitui um pequeno sistema ecológico fechado, altamente favorável ao meio ambiente, no qual ocorre a recuperação e a reciclagem de todos os elementos que participam do sistema (BIALLI & CRUZ, 2015). CONCLUSÕES: No mundo atual, a sustentabilidade ambiental representa um desafio e uma prioridade para garantir a manutenção do meio ambiente. O projeto de implantação de um sistema aguapônico representa a possibilidade de instruir novas ideias de sustentabilidade e realizar a produção

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Biológicas FACOS.

<sup>2</sup> Professora orientadora do trabalho.

alimentar de baixo custo. Além disso, promove a reutilização de uma fonte sem que ela seja desperdiçada, provendo economia e sustentabilidade no consumo de alimentos.